



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2010



## SUMÁRIO

### PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

1. IDENTIFICAÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS .....	1
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	46
4. INFORMAÇÕES DE RESTOS A PAGAR E OS SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	46
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	47
6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO .....	64
7. DECLARAÇÃO SOBRE OS SISTEMAS SIASG E SICONV .....	69
8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS .....	75
9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	76
10. GESTÃO AMBIENTAL .....	77
11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	80
12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	80
13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES.....	81
14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS .....	81
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER TCU E CGU .....	82
16. INFORMAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	98
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES .....	99

### PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

ITENS 03 A 05 DA PARTE B ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	205
--	-----

### PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

ITEM 04 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	205
ITEM 12 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	294
ITEM 36 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	297



**PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010****1. Identificação**

Poder e Órgão de Vinculação		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério de Minas e Energia		<b>Código SIOrg:</b> 60382
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
<b>Denominação completa:</b> Eletrosul Centrais Elétricas S.A.		
<b>Denominação abreviada:</b> Eletrosul		
<b>Código SIOrg:</b> 60382	<b>Código LOA:</b> 32225	<b>Código SIAFI:</b> Não se aplica
<b>Situação:</b> Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b> Sociedade de Economia Mista		
<b>Principal Atividade:</b> Geração e transmissão de energia elétrica		<b>Código CNAE:</b> 3511-5 e 3512-3
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3231-7000	(48) 3234-5678
<b>E-mail:</b> ouvidoria@eletrosul.gov.br		
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.eletrosul.gov.br">http://www.eletrosul.gov.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal – Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969		

**2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos****2.1. Responsabilidades institucionais**

A Eletrosul é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de energia elétrica. Subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, vinculada ao MME, apresenta, em 31/12/2010, a seguinte composição acionária:

ELETROBRÁS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7451%	0,1184%	0,1013%	0,0290%	0,0032%	0,0024%	0,0007%

Com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e atuação preponderante nos Estados da região Sul, Mato Grosso do Sul e Rondônia, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica (e está construindo instalações de geração), investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

No segmento Transmissão, integra e interliga as fontes de energia elétrica aos mercados consumidores, criando condições para a competição, viabiliza, com os demais países do Mercado Comum do Sul - Mercosul, a importação e/ou exportação de energia elétrica, garantindo a qualidade da energia nos pontos de suprimento. As atividades de operação do sistema elétrico sob sua responsabilidade são coordenadas e controladas desde um Centro de Operação do Sistema, localizado em sua sede, que atua de acordo com procedimentos definidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. No segmento Geração, tem desenvolvido atividades para

implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, que consolidarão seu retorno a esse mercado.

Além de investimentos em obras próprias de transmissão e geração de energia elétrica, a Empresa forma parcerias com outras empresas e investidores, tendo participação em Sociedades de Propósito Específico – SPE, como UHE Jirau, Complexo Teles Pires, UEE Cerro Chato e também em consórcio, como na construção da UHE Mauá, em parceria com a Copel Geração S.A.

O Sistema de Transmissão da Eletrosul é constituído por 40 subestações e 1 conversora de frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 23.445,8 MVA, além de 12.109,31 km de linhas de transmissão; sendo que nestes números estão incluídos os componentes implantados em sociedade com outras empresas, bem como, as linhas e os transformadores em que presta serviço de operação e manutenção. Além disso, a Eletrosul tem envolvimento com mais 30 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, ou presta serviço de manutenção e/ou operação.

A atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica, com investimentos previstos de R\$ 6.410,6 milhões, totaliza 1.721,3 MW de potência instalada. Essa carteira reúne os seguintes empreendimentos:

Empreendimentos			Localização	Potência instalada	Investimento (R\$ milhões)	Previsão de entrada em operação
UHE	Passo São João		RS	77 MW	584,4	2011
	São Domingos		MS	48 MW	366,7	2012
PCH	Complexo São Bernardo	Barra do Rio Chapéu	SC	15 MW	116,9	2011
		João Borges		19 MW	130,4	2012
		Itararé		9 MW	70,8	Indefinida
		Pinheiro		10 MW	79,9	Indefinida
	Complexo Alto da Serra	Coxilha Rica		18 MW	131,3	Indefinida
		Santo Cristo		19,5 MW	106,3	Indefinida
	Complexo Lava Tudo	São Mateus		19 MW	131,2	Indefinida
		Antoninha		13 MW	86	Indefinida
		Gamba		10,8 MW	78,8	Indefinida
		Malacara		9,2 MW	76,3	Indefinida
Consórcio	UHE Mauá (49%)		PR	176,9 MW *	595,7*	2012
SPE	UHE Teles Pires (24,5%)		MT/PA	445,9 MW*	906,5*	2015
	UHE Jirau (20%)		RO	750 MW *	2597,8*	2013**
	UEE Cerro Chato I (90%)		RS	27 MW *	117,2*	2012***
	UEE Cerro Chato II (90%)		RS	27 MW *	117,2*	2012***
	UEE Cerro Chato III (90%)		RS	27 MW *	117,2*	2012***
TOTAL				1.721,3 MW*	6.410,6*	

\* Considerando-se apenas o percentual da Eletrosul

\*\* UHE Jirau – Previsão de antecipação das primeiras unidades para 2012.

\*\*\* UEE Cerro Chato – Previsão antecipação UEE Cerro Chato I – Setembro/2011  
UEE Cerro Chato II – Julho/2011  
UEE Cerro Chato III – Maio/2011

**Destaques da Geração em 2010**

- ▶ UHE Passo São João (RS) – conclusão da 2ª etapa do desvio do rio, conclusão do desmatamento do reservatório, início da fabricação das turbinas. O empreendimento está na fase final de implantação e apresenta avanço físico acumulado de 82,8%;
- ▶ UHE Mauá (Eletrosul - 49% e Copel – 51%) – conclusão das escavações, concretagem da tomada d'água de baixa pressão. Iniciada a construção das LT's 230 kV, montagem eletromecânica dos geradores, usina complementar sistema de supervisão e controle, vertedouro e tomada d'água, além de continuidade em diversas frentes de serviço. Avanço físico acumulado: 81,8%;
- ▶ UHE São Domingos (MS) – Conclusão do canteiro de obras, início dos serviços de escavação comum e em rocha, obras na estrutura da barragem e do vertedouro. Avanço físico acumulado: 33,0%;
- ▶ PCH Barra do Rio Chapéu (SC) – Em razão de dificuldades oriundas na gestão do contrato com o Consórcio Construtor Barra do Rio Chapéu, em setembro/2010 foram retomados os serviços. Em dezembro/2010 foi concluída a perfuração do túnel de adução. Avanço físico acumulado: 51,2%;
- ▶ PCH João Borges (SC) – Assinada em junho de 2010 a ordem de serviço para construção da usina. A instalação do canteiro e os serviços de escavação comum foram praticamente finalizados. Além disso, seguem em ritmo acelerado as obras no canal de adução e na chaveta sobre a barragem. Adquiridas 35 das 39 propriedades necessárias ao empreendimento. Avanço físico acumulado: 16,8%;
- ▶ UHE Jirau (RO) – é o primeiro empreendimento da Eletrosul (20%) fora de sua área de atuação (RS, SC, PR e MS). O custo estimado da obra é de R\$ 12,9 bilhões, que está sendo construída em parceria com as empresas Suez (50,1%), Camargo Corrêa (9,9%) e Chesf (20%). Em 2010 as obras avançaram com o início da concretagem das casas de força da margem esquerda e direita, bem como o início da montagem eletromecânica. No mesmo ano foi obtido o parecer de acesso da usina junto ao ONS e assinado contrato para implantação da LT 500 kV para conexão da mesma na SE Coletora Porto Velho (cujo empreendimento também é da Eletrosul). Avanço físico acumulado: 44,7%;
- ▶ UE Cerro Chato (RS) – A Eletrosul (90%), em parceria com a empresa Wobben (10%), sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL nº 03/2009 (Energia de Reserva) em dezembro de 2009. Em 2010 foram obtidas as licenças de instalação do parque e da LT 230 kV, para conexão dos parques na SE Livramento 2. As obras iniciaram em maio e a primeira base de aerogerador foi concretada em dezembro do mesmo ano. A previsão é de que os primeiros aerogeradores iniciem a operação comercial em abril de 2011. Avanço físico acumulado: 29,7%;
- ▶ UHE Teles Pires (MT) – A Eletrosul (24,5%), em parceria com as empresas Neoenergia (50,1%), Furnas (24,5%) e OPI (0,9%), sagrou-se vencedora do Leilão ANEEL nº 004/2010 para implantação e exploração da UHE Teles Pires. A usina, localizada no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA) terá 1820 MW, energia suficiente para abastecer uma cidade do tamanho do Rio de Janeiro. O empreendimento deverá custar cerca de R\$ 3,7 bilhões. O início das obras deve ocorrer em

julho de 2011, com a emissão da licença de instalação. A previsão é de que as primeiras unidades entrem em operação comercial em 2014.

### Destaques da Transmissão em 2010

Na gestão dos seus ativos pertencentes à rede básica, a Eletrosul apresenta o seguinte desempenho quanto à disponibilidade:

Instalação	2007	2008	2009	2010
Linhas de Transmissão	99,79	99,85	99,93	99,92
Banco de Capacitores	99,82	99,60	99,88	99,81
Reatores	99,71	99,83	99,95	99,89
Transformadores	99,61	99,83	99,92	99,89
Disponibilidade Total	99,71	99,83	99,92	99,89

Em 2010 foram contabilizados investimentos na Ampliação do Sistema de Transmissão da Região Sul e Estado de Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 95,8 milhões, aplicados na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão.

Em 2010 destaca-se a entrega à operação comercial da LT 230 kV Presidente Médici – Santa Cruz 1, ampliação da Subestação Presidente Médici, ampliação da Subestação Santa Cruz 1, empreendimentos conquistados no Leilão ANEEL 004/2006 e ampliação “A” da Subestação Missões integrante do Leilão ANEEL 006/2008, todos empreendimentos pertencentes às obras do PAC.

Além dos empreendimentos citados acima, foram concluídos os seguintes empreendimentos previstos na Resolução Autorizativa ANEEL 1.535/2008:

- Recapitação das Linhas de Transmissão 230 kV Salto Osório – Pato Branco – Xanxerê e Salto Osório;
- SE Xanxerê; readequação do arranjo no setor de 230 kV e implantação de um banco de capacitores Schunt 230kV, 100MVar;
- SE Farroupilha: remanejamento do módulo de interligação de barras 230 kV e instalação de conexão de transformador em 230 kV.

Nos termos das Resoluções ANEEL 2.387/2010, 2.383/2010 e 2.589/2010, a Eletrosul foi autorizada a executar novos empreendimentos importantes para o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro, com conclusão prevista para o decorrer dos anos de 2011 e 2012, tais como:

- SE Canoinhas - Substituição dos autotransformadores TF-01 e TF-02, 230/138 kV 75MVA, por dois autotransformadores 230/138 kV, 150 MVA cada;
- SE Biguaçu - Instalação do 2º banco de autotransformadores 525/230/13,8 kV - 672 MVA, com os respectivos módulos de conexão 525 kV e 230kV, e Instalação do 3º autotransformador trifásico 230/138/13,8kV - 150 MVA, com os respectivos módulos de conexão 230 e 138kV;
- SE Tapera - Instalação do 3º Transformador 230/69kV, 83 MVA, com os respectivos módulos de conexão 230 e 69kV e duas entradas de linhas 69kV;



- SE Joinville GM - Implantação de 2 módulos de entrada de linha para viabilizar o seccionamento da LT 138kV Joinville – Ilhota; e
- SE Curitiba – Readequação do Barramento de Transferência 230 kV.

Nos Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão em 2010 foram contabilizados investimentos de R\$ 9,2 milhões. Estes investimentos, que tratam das necessidades do Plano de Modernização das Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS e de outras de interesse exclusivo da Eletrosul, visam à realização das modificações e alterações necessárias nas instalações da Eletrosul, para retirar restrições ao sistema de transmissão e melhorar a confiabilidade e flexibilidade da sua operação e manutenção.

Assim, os investimentos em Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão 2010 em diversas subestações da Eletrosul, como SE Jorge Lacerda “A”, 230/138/69kV, SE Monte Claro 230kV, SE Caxias 525/230kV, SE Caxias 5 230/69kV<sup>1</sup>, SE Xanxerê 230/138kV, SE Farroupilha 230/69kV, SE Salto Osório 230/69kV, SE Ilhota 138/69kV, SE Dourados 230/138kV e LT 230kV Nova Prata 2 – Passo Fundo têm contemplado: substituição de equipamentos como disjuntores, seccionadores, para-raios, transformadores de corrente e potencial, implantação do esquema especial de corte de carga, tecnologia de sistemas de supervisão, controle e proteção do sistema, melhorias no sistema de telecomunicações e benfeitorias em edificações.

Destaca-se, ainda, a conquista dos lotes B e C do Leilão de Transmissão ANEEL 01/2010, por meio da SPE RS Energia, da qual a Eletrosul detém 100% das ações, e a conquista do lote B do Leilão de Transmissão ANEEL 08/2010, também por meio da RS Energia.

Com relação ao Leilão 01/2010, o lote B é constituído por quatro subestações (Caxias 6, Ijuí 2, Nova Petrópolis 2 e Lajeado Grande). O lote C é constituído de uma Linha de Transmissão 230 kV com extensão de 33 km, com sua origem na Subestação Monte Claro e término na Subestação Garibaldi. O lote B do Leilão 08/2010 é constituído pela subestação Foz do Chapecó.

Em 2010 a Empresa investiu R\$ 635,2 milhões no segmento de geração de energia elétrica e R\$ 255,9 milhões no segmento de transmissão, ambos considerando os empreendimentos em parceria.

### **Empreendimentos em Parceria**

Além de investir em ativos próprios, a Eletrosul participa, como parceira, em outros empreendimentos de transmissão e de geração de energia elétrica. Nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) e Consórcio a seguir listados, aplicou, em 2010, R\$ 647,3 milhões que, somados aos exercícios anteriores, perfaz um investimento total de R\$ 1.399,3 milhões.

---

<sup>1</sup> Equipamentos da Eletrosul instalados em área da CEEE-GT.

SPE / Consórcio	Participação Eletrosul	Objeto e local do empreendimento	Valor acumulado aportado pela Eletrosul R\$ mil – 31/12/2010
<b>Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU</b>	<b>27,4%</b>	- LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha - Santa Marta, 230 kV, 186,8 Km nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.567,0
<b>Artemis Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>49,0%</b>	- LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 376 Km, no estado do Paraná	68.470
<b>Uirapuru Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>49,0%</b>	- LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 120 Km, no estado do Paraná.	19.600,0
<b>Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.</b>	<b>100,0%</b>	- LT Campos Novos (SC) - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km; - Lote B - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas pela SE Caxias 6, SE Ijuí 2, SE Nova Petrópolis 2, SE Lajeado Grande; - Lote C - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas por LT com extensão aproximada de 33 Km, origem na SE Monte Claro e término na SE Garibaldi.	142.046,0
<b>ESBR Participações S.A.</b>	<b>20,0%</b>	- Implantação e exploração da UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho – Rondônia.	419.542,0
<b>Porto Velho Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>100,0%</b>	- SE Coletora; 2 Estações Conversoras 400 MW cada e LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, com extensão aproximada de 17 km, com origem na SE Coletora de Porto Velho e término na SE Porto Velho, ambas localizadas em Rondônia (Lote A do Leilão ANEEL 007/2008).	190.293,0
<b>Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>24,5%</b>	- Construção da LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, nº 2, em 600 kV, com extensão aproximada de 2375 km, com origem na SE Coletora Porto Velho, em Rondônia, e término na SE Araraquara 2, em São Paulo (Lote G do Leilão ANEEL 007/2008).	17.160,0
<b>Eólica Cerro Chato I S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra V em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>Eólica Cerro Chato II S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VI em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>Eólica Cerro Chato III S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VII em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>SOMA</b>			909.608,0
<b>Consórcio Cruzeiro do Sul - UHE Mauá</b>	<b>49,0%</b>	- Implantação da Usina Hidroelétrica de Mauá, no Estado do Paraná, com potência instalada de 361 MW.	489.688,0
<b>TOTAL</b>			1.399.296,0

\* A SPE SC Energia (extinta) não consta neste quadro, porque foi incorporada ao Patrimônio da Eletrosul em 30/04/2010.

### Programas do Governo Federal

A Eletrosul participa do Programa Luz Para Todos, instituído pelo decreto nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, destinado a proporcionar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O decreto nº 6.442, de 24/04/2008, prorrogou o prazo de atendimento do programa até 2010 e o decreto nº 7.324, de 05/10/2010, prorrogou novamente este prazo para dezembro de 2011.

De acordo com art.7º do decreto, o Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia – MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e das suas subsidiárias. Desenvolvido em parceria com os governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural, tem como meta nacional levar energia elétrica para 3 milhões de domicílios rurais (15 milhões de pessoas até 2011).

Na região Sul e em Mato Grosso do Sul, a nova meta (após as prorrogações) é atender 252.622 domicílios (1.263.110 pessoas até 2011). Em 2010 a ELETROSUL investiu R\$ 6.317.019,77 no Programa, vinculados à realização física demonstrada no quadro a seguir:

Área de Atuação da ELETROSUL	Realizado 2009		Realizado 2010		Acumulado até 2010	
	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas
Total	33.247	166.235	27311	136555	238829	1194145
Mato Grosso do Sul	4.837	24.185	4747	23735	36522	182610
Paraná	16.361	81.805	13115	65575	74269	371345
Santa Catarina	1.991	9.955	1800	9000	41229	206145
Rio Grande do Sul	10.058	50.290	7649	38245	86809	434045

A Empresa ainda implementa ações do Programa de Conservação de Energia Elétrica da Eletrobras - PROCEL, com importantes ações na área de eficiência da iluminação urbana, revitalização de iluminação e equipamentos em hospitais públicos e programas educativos de uso racional da energia elétrica, com o objetivo de reduzir o consumo, propiciar maior segurança aos cidadãos e conforto aos pacientes, médicos e servidores nas melhorias implementadas em hospitais.

## Plano Estratégico

### Negócios

A Eletrosul atua no mercado de energia onde privilegia a prestação de serviços em energia elétrica. Seu portfólio contempla como segmentos de negócio a geração e a transmissão de energia elétrica, com a prestação de outros serviços associados à indústria de energia elétrica, tais como: operação, manutenção e telecomunicações.

### Premissas Institucionais Estratégicas

A aprovação do novo Plano Estratégico Integrado 2010-2020 das Empresas Eletrobras, levou a novas premissas institucionais únicas para todas as empresas subsidiárias:

**Missão:** Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

**Visão:** Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

**Valores:** Foco em Resultados; Empreendedorismo e Inovação; Valorização e Comprometimento das Pessoas; Ética e Transparência.

Após a definição destas premissas, a Eletrosul definiu a sua Declaração de Posicionamento Estratégico, conforme a seguir:

“Eletrosul 2020: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência em geração e transmissão de energia elétrica”.

### **Objetivos Estratégicos das Empresas Eletrobras**

1. Ampliar e aprimorar os negócios de GTD&C de energia elétrica de forma competitiva e rentável.
2. Maximizar a participação da energia limpa, incluindo novas fontes renováveis na matriz energética do Sistema Eletrobras.
3. Expandir seletivamente a atuação internacional em GTD&C, alinhada aos negócios da companhia e com foco nas Américas.
4. Participar da gestão dos programas de energia elétrica de interesse do governo, pactuando metas de execução e equilíbrio econômico-financeiro.
5. Garantir que os empreendimentos do Sistema Eletrobras sejam vetores de desenvolvimento sustentável para suas áreas de entorno.
6. Implantar novo modelo de gestão empresarial e organizacional que garanta uma atuação integrada, rentável e competitiva.
7. Aprimorar a governança corporativa, baseada nas melhores práticas do mercado.
8. Atrair, desenvolver e reter talentos para o Sistema Eletrobras.
9. Aprimorar a gestão dos negócios, participações e parcerias.
10. Potencializar a reputação, a credibilidade e confiança do Sistema Eletrobras perante os seus empregados, o mercado e a sociedade.
11. Minimizar as amarras institucionais internas e externas para assegurar a atuação em condições competitivas.
12. Intensificar a atuação integrada em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e mensurar sua contribuição para os resultados do Sistema Eletrobras.

### **2.2. Estratégia de atuação da unidade**

A partir do Plano Estratégico Integrado 2010-2020, foi então definido o Plano de Ações 2010 da Eletrosul, conforme a seguir:

## Plano de Ação 2010

Objetivo Vinculado	Nº	Projetos	Diretoria	Área Coordenadora	Áreas Envolvidas	Andamento
1	1	Identificar necessidades e oportunidades de melhorias nas instalações do sistema elétrico, sob responsabilidade da Eletrosul.	DO	DMS	DMS	34%
1	2	Aprimorar os métodos de trabalho da manutenção, buscando otimização dos recursos.	DO	DMS	DMS	0%
1	3	Garantir o funcionamento das instalações do sistema elétrico, sob responsabilidade da Eletrosul, com eficiência e pontualidade, nos prazos exigidos.	DO	DMS	DMS	0%
1	4	Implantar o acompanhamento e o planejamento de 100% das etapas dos empreendimentos Passo São João, São Domingos, Barra do Rio Chapéu, João Borges, por meio da ferramenta Channel.	DE	AIP	AIP	70%
2	1	Projeto de aproveitamento do biogás da região de Tupandi-RS para geração de EE (500kW a 1MW): estudos de viabilidade e projeto.	DE	DPS	DPS	30%
2	2	Projeto Megawatt Solar: aprovação do projeto na Eletrobrás, contratação de consultoria especializada para análises dos projetos e preparação da licitação do empreendimento e estudos para comercialização da energia no mercado livre.	DE	DPS	DPS	85%
2	3	Renovação/Ampliação do Projeto Alto Uruguai.	DE	DPE	DPE	80%
3	1	Desenvolver uma imagem no exterior como maior empresa de energia elétrica na América Latina com matriz limpa. Selecionar oportunidades passíveis de uma comunicação integrada potencial junto a veiculações e promotores internacionais, sejam midiáticos, empresariais ou digitais, como forma de criar uma imagem positiva.	PRE	ACS	ACS	100%
3	2	Participação em eventos do setor que tenham caráter internacional. Participar de feiras e eventos internacionais do setor de energia, divulgando a atuação da empresa.	PRE	ACS	ACS	100%
3	3	Produção de material de divulgação internacional. Criar materiais de apresentação e divulgação da empresa em caráter internacional.	PRE	ACS	ACS	100%
3	4	Consultoria a UTE (Uruguai) na elaboração dos estudos elétricos e na implantação da interligação Brasil-Uruguai - 500kV.	DE	DPS	DPS	20%
3	5	Capacitar 10% dos gestores (NH-I e NH-II) da empresa para atuação em área internacional.	DG	DGP	ASG e DGP	100%

Objetivo Vinculado	Nº	Projetos	Diretoria	Área Coordenadora	Áreas Envolvidas	Andamento
3	6	Conclusão dos estudos ambientais, dos Projetos Básicos e da documentação necessária para licitação, bem como aquisição do terreno para implantação da SE Candiota, do Empreendimento de Interligação Brasil - Uruguai - 500 kV.	DE	AEN	AEN, DES e DPM	80%
4	1	Estabelecer formas de aferição de resultados de investimentos em mídia e produção gráfica ou eletrônica dos programas de governo. Incluir no plano de participação de programas do governo formas de aferição dos resultados, como pesquisa de imagem, clippagem e acompanhamento de acesso a sites dos programas como forma de dosar a necessidade de maior ou menor investimento em imagem.	PRE	ACS	ACS	50%
4	2	Ligar 38.500 domicílios no Programa Luz Para Todos em 2010 na região sob coordenação da Eletrosul.	DE	LPT	LPT	54%
5	1	Implementar 100% das ações previstas no Pacto de Tucuruí - Gap's do ISE 2009.	PRE	ASG	Áreas responsáveis pelos gaps	62%
5	2	Potencializar o uso de patrocínios, incrementando ações culturais, esportivas e sociais nas comunidades. Selecionar e negociar projetos de patrocínio com o objetivo de direcioná-los a comunidades onde a empresa possua empreendimentos, buscando sempre um foco cultural, social ou esportivo.	PRE	ARS	ARS e ACS	100%
5	3	Desenvolver ações de comunicação integrada específicas para cada comunidade de entorno. Produzir materiais gráficos e promover eventos e ações pontuais (de responsabilidade social) com o objetivo de informar e esclarecer a comunidade de entorno sobre os empreendimentos, a fim de construir e manter uma boa imagem da empresa.	PRE	ACS	ACS	75%
5	4	Realizar diagnóstico socioeconômico das comunidades.	PRE	ARS	ARS	10%
5	5	Criar programas de desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno dos novos empreendimentos e prospecção de negócios.	PRE	ARS	ARS	10%
5	6	Discutir com a comunidade os benefícios e medidas propostos nos respectivos programas de inserção regional e desenvolvimento sustentável.	PRE	ARS	ARS	20%
5	7	Promover ações, no âmbito de atuação do DMS, visando difundir a cultura do desenvolvimento sustentável.	DO	DMS	DMS	0%
5	8	Promover programas de desenvolvimento sustentável nas comunidades afetadas pelos empreendimentos implantados pela ELETROSUL.	PRE	ARS	ARS	0%
5	9	Projeto Itapiranga: implantação de geração termelétrica para aproveitamento do biogás produzido por algumas propriedades atendidas pelo Projeto Alto Uruguai, regido pelo Termo de cooperação entre Eletrosul e Bio-energia.	DE	DPS	DPS	20%

Objetivo Vinculado	Nº	Projetos	Diretoria	Área Coordenadora	Áreas Envolvidas	Andamento
6	1	Desdobrar o planejamento estratégico em indicadores, metas e planos de ação por todas as áreas da Empresa.	PRE	ASG	Todas as áreas	60%
6	2	Padronizar o Processo de Planejamento Estratégico da ELETROSUL.	PRE	ASG	ASG	40%
6	3	Estruturar de forma padronizada o Plano de Comunicação da Gestão ELETROSUL segundo os requisitos do PNQ.	PRE	ACS	ACS	50%
6	4	Estruturar e sistematizar a aplicação de um processo de Benchmarking.	PRE	ASG	ASG	79%
6	5	Sistematizar a Pesquisa "Estudo da Satisfação e Expectativas de Fornecedores."	DG	DGS	DGS	100%
6	6	Desenvolver e implantar a Avaliação de Desempenho de Fornecedores e estruturar prática para análise e tratamento das necessidades e expectativas de fornecedores.	DG	DGS	DGS	100%
6	7	Elaborar um programa escrito, disponibilizado a todas as áreas da empresa, com o objetivo de esclarecer e padronizar fluxos de comunicação, processos e competências, visando automatizar os processos de comunicação na empresa e sua gestão.	PRE	ACS	ACS, DGI	75%
6	8	Disponibilizar relatórios de custos aos gerentes das Áreas afins da Empresa.	DG	DCO	DCO	50%
6	9	Disseminar a cultura da gestão por processos na Empresa.	PRE	ASG	ASG, DGP, DOS e DMS	100%
6	10	Desenvolver um programa de capacitação para os Chefes de Setor, voltado à liderança.	DG	DGP	Todas as áreas	100%
6	11	Implementar um Banco de Informações Estratégicas e Indicadores.	PRE	ASG	Todas as áreas	100%
7	1	Estabelecer um processo estruturado de Análise Crítica abrangendo todos os níveis de liderança, focando o alcance de metas.	PRE	ASG	ASG	0%
7	2	Criar uma sistemática para o desdobramento do Processo de Tomada de Decisão da ELETROSUL.	PRE	ASG	ASG, SGE e Gerências Nível I	13%
7	3	Elaborar e implementar norma e procedimentos da Ouvidoria.	PRE	OVGE	OVGE e DGI	100%
7	4	Desenvolver plano de treinamento em Governança Corporativa para Conselheiros da Empresa e Representantes da Eletrosul em SPE's.	DG	DGP	DGP	100%
8	1	Aplicar pesquisa de Clima Organizacional definida para o Sistema Eletrobrás.	DG	DGP	DGP	100%
8	2	Promover ações de capacitação e desenvolvimento das equipes do DMS.	DO	DMS	DMS e DGP	0%
8	3	Aprimorar as condições de trabalho e segurança, nas áreas de atuação do DMS.	DO	DMS	DMS e DGP	0%

Objetivo Vinculado	Nº	Projetos	Diretoria	Área Coordenadora	Áreas Envolvidas	Andamento
8	4	Aprimorar sistemas de armazenamento e divulgação das informações referentes à manutenção do sistema.	DO	DMS	DMS	0%
8	5	Implantar o SGD contemplando as Metas do PE da Eletrosul que está alinhado ao PE da Eletrobras, adotando a Política de Progressão Horizontal prevista no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Sistema Eletrobras, considerando a disponibilidade orçamentária.	DG	DGP	DGP	20%
8	6	Implantar as ações 2010 do Projeto PESSOAS - Programa Eletrosul de Segurança, Saúde Ocupacional e Assistência Social.	DG	DGP	DGP	60%
8	7	Desenvolver programa de incentivo à inovação e geração de ideias (Manutenção do Banco de Idéias, Disseminar a cultura de P&D+I, divulgar e estimular o uso do sistema de sugestão de projetos de P&D+I, Estabelecer Sistema de Premiação Não Financeiro).	DG	DGP	ACS, DPE, DGP, DMS e DOS	10%
9	1	Estruturar a análise sistemática das demonstrações econômico-financeiras e suas projeções futuras. No tocante as projeções o DPO poderá projetar e acompanhar o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e os indicadores econômico-financeiros.	DG	DPO	DCO e DPF	100%
9	2	Implantar sistema de contabilização já elaborado pelo GT4 que permita a itemização dos custos ambientais.	DE	DPM	DPM e DCO	100%
9	3	Aprimorar mecanismos de apoio à Gestão e auxílio à tomada de decisões, no DMS.	DO	DMS	DMS	13%
9	4	Criar um sistema consolidado de informações sobre as participações societárias e parcerias nas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.	DE	AIP	AEF e AIP	100%
10	1	Desenvolver plano de ações da gestão dos clientes.	PRE	ASG	DOS, DTL, DMS e ASG	81%
10	2	Criar a política e estruturar um sistema de responsabilidade socioambiental.	PRE	ARS	ARS, DPM e DGP	0%
10	3	Alinhar as estruturas que atuam no social e ambiental, para novos empreendimentos e empreendimentos em operação.	PRE	ARS	ARS, DEG, DES, DGP e DPM	0%
10	4	Estruturar a pesquisa de satisfação da comunidade e plano de ações decorrente (foco de atuação).	PRE	ASG	ACS, ARS, ASG e DPM	100%
10	5	Implementar o programa de voluntariado empresarial.	PRE	ARS	ARS	100%
10	6	Aprimorar o trabalho da assessoria de imprensa por meio da divulgação das realizações da empresa ligadas à responsabilidade socioambiental, buscando visibilidade através de mídia espontânea.	PRE	ACS	ACS	100%
10	7	Efetivar a contratação de Assessoria de Imprensa.	PRE	ACS	ACS	90%



Objetivo Vinculado	Nº	Projetos	Diretoria	Área Coordenadora	Áreas Envolvidas	Andamento
10	8	Concluir a Implantação da Nova Marca.	PRE	ACS	ACS e ASG	90%
10	9	Estabelecer uma estratégia e periodicidade de veiculações e participação em publicações, mídias e eventos voltados a públicos distintos: o grande público, investidores e parceiros. Pesquisar e selecionar oportunidades de comunicação integrada (eventos, relações públicas, publicidade, patrocínio, assessoria de imprensa) como forma de angariar uma imagem positiva como empresa confiável nos segmentos de geração e transmissão junto a esses públicos.	PRE	ACS	ACS	75%
10	10	Participar de feiras e eventos ambientais ou que tenham como foco a geração de energia limpa.	PRE	ACS	ACS	100%
10	11	Produzir brindes e materiais corporativos que integrem o conceito de sustentabilidade.	PRE	ACS	ACS	75%
10	12	Realizar pesquisa com as comunidades de relacionamento da Eletrosul em 100% dos segmentos previstos na Política de Investimento Social (1 - Patrocínios a Projetos Sociais de Terceiros, 2 - Programas e Projetos Sociais Próprios, 3 - Projetos Sociais Convidados ou de continuidade, 4 - Projetos Estruturais, 5 - Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 6 - Programa de Doações, 7 - Direitos da criança e do adolescente).	PRE	ARS	ARS	100%
10	13	Investir no mínimo 30% dos recursos incentivados (Lei Rouanet e Lei do Audiovisual) sob gestão da Eletrosul em projetos culturais nos municípios onde a Eletrosul tem projetos de geração.	PRE	ACS	ACS	170%
11	1	Revisar a NG-025 com base nas Premissas do PCR e SGD.	DG	DGP	DGP	0%
11	2	Implantar uma gestão voltada para melhoria na eficiência dos processos internos.	PRE	ASG	ASG e DGI	72%
11	3	Fazer pesquisa com os Departamentos para identificar quais são as amarras relacionadas com processos licitatórios e tomar medidas para minimizar, prioritariamente, as amarras internas relacionadas com processos licitatórios de atribuição do DGS.	DG	DGS	Todas as áreas	30%
12	1	Alinhar o programa de P&D+I ao planejamento estratégico empresarial.	DE	DPE	-	50%
12	2	Inventariar todos os projetos e produtos de P&D+I.	DE	DPE	-	100%
12	3	Desenvolver uma metodologia para medição e acompanhamento de resultados de P&D+I.	DE	DPE	-	20%
12	4	Disseminar o programa de propriedade intelectual.	DE	DPE	-	0%
12	5	Reestruturar Comitê para adequar-se à Política de P&D+I da Eletrobras Eletrosul - até 08/2010.	DE	DPE	-	90%

### 2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade

Valores expressos em R\$

Plano Plurianual - PPA	Proposta Lei 12.214, de 26/01/2010	Revisão M.P. 515 de 28/12/2010 e Decreto 7.417, de 30/12/2010	Realizado
<b>Programa 0295 – Energia na Região Sul</b>			
⚡ Ação 12DQ – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo para Geração de Energia Elétrica	105.202.884	72.712.360	44.826.565
⚡ Ação 1F91 – Implantação da UHE Passo São João e Sistema de Transmissão Associado	37.795.575	120.000.000	119.953.891
⚡ Ação 1K88 – Implantação da UHE Mauá e Sistema de Transmissão Associado	142.811.534	258.448.638	247.607.154
⚡ Ação 10D6 – Implantação da UHE São Domingos e Sistema de Transmissão Associado	88.753.141	98.752.000	98.714.229
⚡ Ação 10D7 – Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra e Sistema de Transmissão Associado	9.154.457	4.407.000	1.163.831
⚡ Ação 1O50 – Ampliação no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul	68.992.603	115.959.744	91.625.993
⚡ Ação 2D94 – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul	10.540.867	18.895.500	9.220.905
⚡ Ação 4471 – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica	8.008.539	2.632.770	1.117.645
⚡ Ação 128G.0042 - Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo	500.000	4.000.000	523.097
<b>Programa 0297 – Energia na Região Norte</b>			
⚡ Ação 128H - Implantação da Subestação Coletora Porto Velho	500.000	0	0
<b>Programa 0276 – Gestão da Política de Energia</b>			
⚡ Ação 6508 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica	25.702.624	3.800.000	254.251
⚡ Ação 8549 - Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica	100.000	4.585.600	4.511.172
<b>Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio</b>			
⚡ Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	1.331.297	709.509	104.153
⚡ Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	5.908.884	6.411.211	4.643.445
⚡ Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	6.135.154	6.602.722	3.601.456
<b>Total</b>	<b>511.437.559</b>	<b>717.917.054</b>	<b>627.867.787</b>

### 2.3.1. Programa 0295 – Energia na Região Sul

#### Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico - contínuo
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica na Região Sul
<b>Objetivos Específicos</b>	Garantir o equilíbrio entre oferta e demanda de energia elétrica, com qualidade, confiabilidade e modicidade tarifária
<b>Gerente do Programa</b>	Josias Matos de Araujo
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	–
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	% execução física
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Consumidores de energia elétrica da Região Sul

#### 2.3.1.1. Ação 12DQ – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo com 53 MW e Sistema de Transmissão Associado em 34 e 69 kV, com 43 Km de extensão

A ação 12DQ compreende a implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo, composto pelas PCH Barra do Rio Chapéu, Pinheiro, Itararé e João Borges, no Estado de Santa Catarina, englobando os municípios de Santa Rosa de Lima, Rio Fortuna, São José do Cerrito, Lages e Campo Belo do Sul.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Construir o Complexo Hidrelétrico São Bernardo para aumentar a oferta de energia elétrica no País
<b>Descrição</b>	O Complexo, composto por 4 PCH's localizadas no planalto de Santa Catarina, totaliza 53 MW de potência instalada e propicia ganhos de competitividade pela otimização energética e pela integração dos aproveitamentos ao sistema de transmissão existente na região
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

#### Data de início e de conclusão da obra:

Essa ação iniciou em outubro de 2005 e sua conclusão está prevista para agosto de 2013.

#### Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:

O projeto encontra-se devidamente aprovado e autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e as obras de cada PCH estão em fases distintas de execução.

O processo de implantação deste Complexo Hidrelétrico sofreu postergação tendo em vista problemas topográficos e geológicos que foram encontrados durante a Consolidação dos Projetos Básicos, quando aprovados pela ANEEL, o que demandou uma revisão e consolidação dos mesmos.

Também houve dificuldades e resistência dos atingidos pelo complexo, que impediram o acesso da Eletrosul para a realização dos estudos e levantamento de campo nos imóveis atingidos pelas quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) desse projeto.

Na PCH Barra do Rio Chapéu houve dificuldades com o processo de licitação da contratação do projeto executivo, fornecimento dos equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento, que resultou deserta o primeiro certame e afetou o cronograma de implantação do empreendimento, devido ao superaquecimento do mercado, principalmente o de fornecimento eletromecânico. Adicionalmente problemas com o licenciamento ambiental da linha de transmissão, forçaram a diminuição do ritmo das obras e necessidade de reprogramação das obras da usina.

Quanto as demais PCHs o motivo de atraso é devido a dificuldades de obtenção da Autorização de Corte de Vegetação e renovação da Licença de Instalação, devido à solicitação de Estudos de Impacto Ambiental pelo órgão ambiental (FATMA), assunto que só foi resolvido no final do ano de 2009. O edital para a contratação do Projeto Executivo, fornecimento de equipamentos, obras civis, montagem e comissionamento das PCHs do Rio Caveiras foi lançado em agosto de 2009.

#### **Condição operacional – fase do projeto:**

A contratação do projeto executivo, fornecimento dos equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento para a PCH Barra do Rio Chapéu (15 MW) foi assinada em setembro de 2008, sendo que o início das obras da Usina deu-se em outubro de 2008. O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades em andamento atualmente consistem na escavação e tratamento do Túnel de Adução, concretagem das adufas, concretagem da casa de força, chaminé de equilíbrio e fornecimento eletromecânico.

O Contrato de implantação da PCH João Borges (19 MW) foi assinado em 02/06/2010, prevendo a entrada em operação da última unidade geradora em maio de 2012. A obra está com praticamente todo canteiro industrial implantado, contemplando todas as melhorias de acesso e edificações administrativas. Dentre as obras civis previstas, foi concluída a escavação comum e de rocha a céu aberto para o desvio do rio, estando em estágio avançado as escavações em rocha na casa de força, canal de fuga e conduto forçado. Também foi iniciada a escavação do canal de adução, sendo que na tomada d'água, as escavações foram concluídas.

Os demais empreendimentos do complexo aguardam emissão da Declaração de Utilidade Pública, por parte da ANEEL, de modo a permitir a sua implantação.

O cronograma físico dos empreendimentos atingiu, dentro do exercício, um avanço acumulado de 36,06%.

#### **Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:**

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.
- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos, tributos e compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos.

Para a Empresa, representa o retorno a Geração de Energia Elétrica, nos termos de que dispõe a Lei nº 10.848/2004.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	72.712.360	44.826.565	61,65
Física (%)	<b>19,07</b>	<b>9,09</b>	<b>47,66</b>

Obs.: Os dados informados no SIGPlan divergem neste empreendimento porque equivocadamente por um tempo foram informados dados referentes a apenas um dos quatro empreendimentos do programa/ação. A meta para 2010 era terminar a PCH Barra do Rio Chapéu, se acontecesse dessa forma a evolução de 66,9% deste empreendimento representaria 19,07% do total da ação. Tivemos uma evolução mais lenta nessa PCH e o início da PCH João Borges. Em 2010 foram tomadas providências para que os valores reais convergissem para os registrados no SIGPlan.

#### 2.3.1.2. Ação 1F91 – Implantação da UHE Passo São João com 77MW e Sistema de Transmissão Associado em 69kV, com 30Km de extensão

A ação 1F91 compreende a implantação da UHE Passo São João, com 77 MW, objeto do Contrato de Concessão nº 004/2006 do MME, com área de abrangência no Estado do Rio Grande do Sul, englobando os municípios de Dezesseis de Novembro, Roque Gonzáles, São Pedro do Butiá, São Luiz Gonzaga e Rolador.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Construir a UHE Passo São João, no rio Ijuí/RS, para aumentar a oferta de energia elétrica no País.
<b>Descrição</b>	Este empreendimento, inserido no PAC do Governo Federal, está localizado no trecho inferior do rio Ijuí, noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Roque Gonzalez, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Butiá, Rolante e Dezesseis de Novembro, aproximadamente 3 km a sudeste da cidade de Roque Gonzalez e 600 km a oeste de Porto Alegre. Seu reservatório com superfície de 20,60 km², proporcionará uma queda bruta de 29,27 m. O arranjo físico contempla uma barragem com 469 m de extensão, um canal de adução com 47,85 m de comprimento, uma tomada d'água incorporada à casa de força, onde serão instaladas 2 unidades geradoras, com potência instalada total de 77 MW e energia assegurada de 39,1 MW médios. Incorporada à barragem será construído um vertedouro com capacidade para escoar uma vazão de cheia decamilenar de 11.370 m³/s, por meio de 6 comportas-segmento com 13,0 m de largura e 17,8 m de altura. Para conectar a Usina à SE Missões (230/69 kV), será construída uma LT em circuito duplo (30 km, 69 kV).
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

#### Data de início e de conclusão da obra:

Essa ação iniciou em janeiro de 2007 e sua conclusão está prevista para dezembro de 2011.

**Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:**

O atraso na obtenção da Licença de Instalação e do Alvará de Supressão de Vegetação acarretou atrasos no cronograma inicial previsto.

Também houve dificuldades na contratação da execução das obras civis devido a ações judiciais impetradas por empresas desclassificadas nos certames.

Da mesma forma, houve dificuldades no contrato de fornecimento eletromecânico, que teve que ser rescindido tendo em vista a inadimplência da Contratada. A assunção dos subcontratos e necessidade de novas contratações acarretaram em não cumprimento no cronograma.

**Condição operacional – fase do projeto:**

O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades em andamento atualmente consistem na concretagem de 2º estágio da Casa de Força, execução da barragem no leito do rio e Montagem eletromecânica da usina.

O cronograma físico do empreendimento atingiu, dentro do exercício, um avanço acumulado de 81,90%.

**Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:**

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.
- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos, tributos e compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos.

Com o retorno da Eletrosul à atividade de geração, nos termos da Lei nº 10.848/2004, a construção desse empreendimento com capacidade de produção de 77 MW representa uma etapa importante na sua consolidação como Empresa Geradora de Energia Elétrica.

**Outras considerações:**

Essa obra está contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

**Metas e resultados da ação no exercício**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	120.000.000	119.953.891	99,96
Física (%)	12,20	8,0	65,57

**2.3.1.3. Ação 1K88 – Implantação da UHE Mauá com 361MW e Sistema de Transmissão Associado em 230kV, com 41Km e 110Km de extensão**

A ação 1K88 compreende a implantação da UHE Mauá e do sistema de transmissão associado, localizado no Estado do Paraná, abrangendo áreas rurais dos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Curiúva, Sapopema, Ibatí, Figueira, Arapoti, Ventania e Jaguariaíva.

**Dados gerais da ação**

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Construir a UHE Mauá (361 MW), no rio Tibagi/PR, para aumentar a oferta de energia elétrica no País.
<b>Descrição</b>	Empreendimento inserido no PAC do Governo Federal. Esta obra está sendo realizada em parceria com a Copel Geração S.A., sendo esta responsável por 51% do consórcio e a ELETROSUL por 49%. A potência instalada total é de 361,0 MW e a energia assegurada de 197,7 MW médios e seu reservatório ocupará uma área de 83,9 km <sup>2</sup> . Faz parte da obra a construção do sistema de transmissão associado em 230 kV conectando a usina ao Sistema Interligado Nacional – SIN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

**Data de início e de conclusão da obra:**

Essa ação iniciou em julho 2008 e sua conclusão está prevista para 2012.

**Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:**

O cronograma inicial previsto para início das obras da usina sofreu atrasos devido a:

ü Ação Civil Pública nº. 1999.70.01.007514-6

- Autor: Associação Nacional dos Atingidos por Barragens – ANAB
- Réu: COPEL
- Réu: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
- Réu: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
- Assistente: União Federal
- Órgão Julgador: Juízo Substituto da 1ª Vara Federal de Londrina – Alexei Alves Ribeiro – Tribunal Regional Federal da 4ª Região

Pedido: Exige a elaboração de Avaliação Ambiental Integrada que considere a Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi como “unidade territorial”, levando em consideração o conjunto de barragens propostas.

A referida decisão judicial foi contestada judicialmente pela UNIÃO FEDERAL e pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS, de forma que apenas em março de 2008 foi emitida pelo IAP a Licença de Instalação e provocou um atraso de 263 dias.

ü Ação Civil Pública nº. 2006.70.01.004036-9

- Autor: Ministério Público Federal
- Réu: Instituto Ambiental do Paraná - IAP
- Réu: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
- Réu: Empresa de Pesquisa Energética – EPE
- Réu: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
- Réu: União Federal
- Réu: CNEC Engenharia S/A
- Órgão Julgador: Juízo Substituto da 1ª Vara Federal de Londrina – Alexei Alves Ribeiro – Tribunal Regional Federal da 4ª Região



Pedidos: Visa a imediata suspensão do procedimento de licenciamento ambiental, em razão da nulidade de todo o processo face a ausência de Termo de Referência; inexistência de EIA/RIMA válido, nulidade das audiências públicas e da Licença Prévia, e outras responsabilizações dos réus.

Em 20 de janeiro de 2009, foi suspensa pelo TRF-4 em 3 de março de 2009, provocando atraso adicional de 42 dias.

- ü Cheia ocorrida entre 01 de setembro e 10 de novembro de 2009, que impediu a construção do cordão da barragem ensecadeira de montante, caracterizando como caso fortuito ou força maior, que provocou um atraso adicional de 70 dias.
- ü Ocorrência de problemas geológicos na fundação da barragem e vertedouro, que não podiam ser previamente previstos, caracterizando como caso fortuito e força maior, que provocaram atraso adicional de aproximadamente 80 dias.

#### **Condição operacional – fase do projeto:**

O Contrato de Concessão foi assinado em julho de 2007. O Projeto Básico foi aprovado pela ANEEL em abril de 2008. O Projeto Executivo continua em andamento juntamente com as obras civis, a fabricação dos equipamentos e a montagem eletromecânica.

O cronograma físico dos empreendimentos apresentou dentro do exercício, um desempenho aproximado de 88,0% em relação ao programado.

Em andamento as indenizações e os reassentamentos das propriedades afetadas pela barragem.

#### **Obras Civis**

- ü Continuidade do CCR na barragem leito do rio, na margem direita e na margem esquerda do rio.
- ü Continuidade do concreto de 1º e 2º estágio do Vertedouro.
- ü Continuidade dos concretos de 3º estágios da Casa de Força.
- ü Conclusão do concreto de revestimento dos túneis forçados (trecho transição).
- ü Continuidade do concreto de 2º estágio da Tomada D'água de Alta Pressão.
- ü Início da montagem da cobertura da PCH Complementar.
- ü Continuidade do concreto de 1º e 2º estágio da casa de força complementar.
- ü Continuidade das obras civis da Subestação 230 kV.
- ü Construção de 3 Pontes.
- ü Recomposição do sistema viário.

#### **Projeto e Fornecimento Eletromecânico**

- ü Continua o desenvolvimento do Projeto Executivo, do fornecimento eletromecânico, com a emissão de documentos (lista de materiais, memoriais descritivos e memórias de cálculos) e desenhos das turbinas e dos geradores principais e da usina complementar, desenhos das comportas da tomada d'água de baixa pressão, da tomada d'água de alta pressão, do tubo de sucção, vertedouro e desvio do rio, dos equipamentos de levantamento e dos serviços auxiliares mecânicos e elétricos e instalações elétricas da Casa de Força, dos barramentos blindados, dos reguladores de velocidade e tensão, transformadores, tanto da usina principal como da complementar.
- ü Continua o desenvolvimento do projeto do SDSC, proteção, medição de faturamento e RDPs e do Sistema de Telecomunicações e CFTV.



**Montagem Eletromecânica**

- ü Conduto Forçado – Usina Principal e Usina Complementar.
- ü Turbinas e Geradores – Usina Principal.
- ü Tubo de Sucção – Usina Principal e Usina Complementar.
- ü Vias de Cabos e Cablagem - Usina Principal.
- ü Tomada de Água de Alta Pressão.
- ü Tomada de Água de Baixa Pressão.
- ü Vazão Sanitária Definitiva.
- ü Cobertura da Casa de Força – Usina Principal e Usina Complementar.
- ü Vertedouro.
- ü Montagem da válvula gaveta de enchimento do túnel de adução.

**Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:**

Principalmente por tratar-se de empreendimento integrante do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, a sua produção proporcionará aumento na capacidade de geração de energia elétrica necessária para o desenvolvimento do país, atendendo a crescente demanda de consumo e assegurando a expansão da oferta planejada para essa atividade econômica.

Para facilitar a comunicação entre a população e o empreendedor, desenvolvendo mecanismos de divulgação de benefícios e restrições decorrentes do empreendimento, tanto para os trabalhadores envolvidos nas obras de engenharia, quanto à população atingida e demais seguimentos sociais afetados. A transparência na divulgação de informações oficiais minimiza sentimentos de desconfiança e insegurança na população em geral. Entre as informações a serem divulgadas estão as características do projeto, (período previsto para a construção, etapas da obra), impactos possíveis e medidas para mitigá-los. A equipe responsável pela implantação do Programa de Comunicação Social deverá estar atenta e disponível a novos questionamentos que possam surgir ao longo do processo.

Proporcionar o desenvolvimento econômico e social sustentável à região afetada pela construção da Usina e do Sistema de Transmissão Associado, através de programas e ações mitigadoras dos impactos sócio-ambientais em desenvolvimento como:

- ü Programa de Monitoramento das Condições Climatológicas;
- ü Programa de Observação das Condições Hidrossedimentológicas;
- ü Programa de Monitoramento dos Taludes Marginais;
- ü Programa de Monitoramento das Condições Sismológicas;
- ü Programa de Monitoramento da Qualidade da Água – Subprograma de Monitoramento das Águas Subterrâneas;
- ü Programa de Monitoramento da Qualidade da Água – Subprograma de Monitoramento das Condições Limnológicas e da Qualidade da Água
- ü Programa de Monitoramento da Qualidade da Água – Subprograma de Macrófitas Aquáticas;
- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Recuperação e Formação da Faixa de Proteção Ciliar;
- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Compensação Ambiental;
- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Salvamento e Conservação da Flora;

- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Monitoramento e Conservação da Fauna;
- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Resgate e Salvamento Científico da Fauna e Flora;
- ü Programa de Conservação da Flora e Fauna – Subprograma de Inventário, Monitoramento e Manejo da Ictiofauna;
- ü Programa de Resgate do Patrimônio Arqueológico: Prospecção, Monitoramento, Salvamento e Educação Patrimonial;
- ü Programa de Salvamento do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico;
- ü Programa de Remanejamento da População Atingida;
- ü Programa de Monitoramento da População Atingida;
- ü Programa de Readequação e Relocação de Infraestrutura;
- ü Programa de Apoio as Atividades Rurais;
- ü Programa de Controle da Saúde Pública;
- ü Programa de Apoio a População Migrante;
- ü Programa de Comunicação Social;
- ü Programa de Educação Ambiental;
- ü Programa de Gestão do Reservatório;
- ü Programa de Proteção as Abelhas Melíferas e Nativas do Médio Tibagi - Subprograma para acompanhamento da Produtividade do Mel;
- ü Programa de Proteção as Abelhas Melíferas e Nativas do Médio Tibagi - Subprograma para Abelhas Nativas.

**Atividades junto à Sociedade Organizada:**

- ü Mais de 500 pessoas (estudantes, profissionais e comunidade) participaram de visitas ao canteiro de obras;
- ü Produção e veiculação da centésima edição do programa de rádio "Mauá Mais Energia";
- ü Visita de autoridades no empreendimento;
- ü Início do programa de Educomunicação, com oficinas de rádio e blog;
- ü Produção de folder com orientações.

Com o retorno da Eletrosul à atividade de geração, nos termos da Lei nº 10.848/2004, a construção desse empreendimento com capacidade de produção de 361 MW representa uma etapa importante na sua consolidação como Empresa Geradora de Energia Elétrica.

**Outras considerações:**

Este projeto está sendo implantado pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS formado pela COPEL – Companhia Paranaense de Energia (51%) e Eletrosul Centrais Elétricas S. A. (49%). Essa obra está contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

**Metas e resultados da ação no exercício**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	258.448.638	247.607.154	95,81
Física (%)	39,63	34,37	86,73

**2.3.1.4. Ação 10D6 – Implantação do Complexo Hidrelétrico São Domingos com 48 MW e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 40 km de extensão**

A ação 10D6 compreende a implantação do Complexo Hidrelétrico São Domingos e do sistema de transmissão associado, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, no Rio Verde, na divisa dos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo.

**Dados gerais da ação**

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Construir a UHE São Domingos, a partir de boas práticas de engenharia e construção, de forma a aproveitar o potencial energético inventariado no rio Verde, afluente pela margem direita do rio Paraná, permitindo a disponibilização de energia elétrica à sociedade brasileira.
<b>Descrição</b>	Elaboração do projeto básico, com detalhamento, maior precisão e segurança das estruturas através do desenvolvimento das características técnicas do projeto, as especificações técnicas das obras civis e equipamentos eletromecânicos, bem como os projetos sócio-ambientais. Elaboração do projeto executivo através da elaboração dos desenhos de detalhamento das obras civis e equipamentos eletromecânicos, execução das obras e a montagem dos equipamentos, comissionamento e operação comercial do empreendimento. Nessa etapa são tomadas todas as medidas pertinentes à implantação do reservatório e dos projetos sócio-ambientais.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

**Data de início e de conclusão da obra:**

Essa ação iniciou em janeiro de 2008 e sua conclusão está prevista para abril de 2012.

**Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:**

O cronograma físico do empreendimento, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e constante do Contrato de Concessão nº 092/2002, ficou suspenso tendo em vista a instauração do Inquérito Civil nº 053/2002. Com a celebração de Termo de Conduta – TAC, em janeiro de 2006, foi reaberto o processo de licenciamento ambiental, com a obtenção em maio de 2007, da Licença Prévia-LP.

Ocorreu resistência de alguns proprietários quanto à realização dos levantamentos complementares o que provocou atraso na execução do Projeto Básico da UHE São Domingos. Ressalta-se que dentre as condicionantes para a emissão da Licença de Instalação-LI, a desafetação da RPPN Cachoeira Branca e a aprovação da Avaliação Ambiental Estratégica eram fundamentais e só foram obtidas em 12/2008. Havia também a necessidade de licenciamento separado do canteiro de obras, caminhos de serviço para início das obras, o que prejudicou o início das obras do empreendimento.

A Licença Ambiental de Instalação só foi obtida em 29/06/2009, o que impactou no cronograma inicialmente estabelecido.

**Condição operacional – fase do projeto:**

A obra está com todo o canteiro de obras implantado, contemplando todas as melhorias de acesso necessárias. Dentre as obras civis previstas, o projeto executivo está 25% realizado, a escavação da casa de força, tomada

d'água e vertedouro estão concluídas e iniciadas as obras de concreto e barragem. Foram entregues os condutos forçados e as turbinas e geradores estão em final de fabricação. O cronograma físico dos empreendimentos atingiu, dentro do exercício, um avanço acumulado de 27,7 %.

**Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:**

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.
- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos, tributos e compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos.

Para a Empresa, representa o retorno a Geração de Energia Elétrica, nos termos de que dispõe a Lei nº 10.848/2004.

**Outras considerações:**

Essa obra está contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

**Metas e resultados da ação no exercício**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	98.752.000	98.714.229	99,96
Física (%)	49,50	22,80	46,06

**2.3.1.5. Ação 10D7 – Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra com 37,5 MW e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 54 Km de extensão**

A ação 10D7 compreende a implantação do Complexo Alto da Serra e é constituído por duas PCH's com capacidade total instalada de 37,5 MW, sendo a PCH Santo Cristo implantada no trecho médio do rio Pelotinhas, a 5 km de sua foz, e a PCH Coxilha Rica no trecho médio do Rio Pelotinhas a 35 km de sua foz no Rio Pelotas, no sudeste do Estado de Santa Catarina, municípios de Capão Alto e Lages.

Um Sistema de Transmissão Associado composto de uma LT em 138kV, em Circuito Simples, deverá ser instalado entre as PCH's e a subestação coletora SE Santo Cristo.

**Dados gerais da ação**

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Construir as PCH's do Complexo Alto da Serra, a partir de boas práticas de engenharia e construção de forma a aproveitar o potencial energético inventariado no Rio Pelotinhas, afluente pela margem direita do Rio Pelotas permitindo a disponibilização de energia elétrica à sociedade brasileira.
<b>Descrição</b>	Elaboração do projeto básico, com o detalhamento, maior precisão e segurança das estruturas através do desenvolvimento das características técnicas do projeto, as especificações técnicas das obras civis e equipamentos eletromecânicos, bem como os projetos sócio-ambientais. Elaboração do projeto executivo através da elaboração dos desenhos de detalhamento das obras civis e equipamentos eletromecânicos, execução das obras e a montagem dos equipamentos, comissionamento e operação comercial do empreendimento. Nesta etapa são tomadas todas as medidas pertinentes à implantação do reservatório e dos projetos sócio-ambientais..
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

**Data de início e de conclusão da obra:**

Essa ação iniciou em janeiro de 2008 e sua conclusão está prevista para Fevereiro 2014.

**Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:**

Dificuldades na obtenção das licenças ambientais para implantação do empreendimento têm prejudicado o cronograma do complexo.

Da mesma forma, temos encontrado resistências dos atingidos pelo complexo, que tem impedido o acesso da Eletrosul para a realização dos estudos e levantamentos de campo nos imóveis atingidos pelo empreendimento.

**Condição operacional – fase do projeto:**

O projeto encontra-se em processo de Outorga de Autorização pela Agência Nacional de Energia - ANEEL. O Complexo Alto da Serra é composto pelas PCH's: Santo Cristo e Coxilha Rica, localizadas no Rio Pelotinhas. Aguardam-se as licenças ambientais para implantação do empreendimento.

**Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:**

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.
- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos.

Para a Empresa, representa o retorno a Geração de Energia Elétrica, nos termos de que dispõe a Lei nº 10.848/2004.

**Metas e resultados da ação no exercício**

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	4.407.000	1.163.831	26,41
Física (%)	0,15	0,20	<b>133,00</b>

**2.3.1.6. Ação 1050 – Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e no Mato Grosso do Sul**

A ação de Ampliação do Sistema de Transmissão na região Sul é composta por diversos empreendimentos decorrentes de resoluções da ANEEL, autorizando a ampliação e reforços/melhorias, no sistema de transmissão na região Sul, adequando à evolução das necessidades operacionais e possibilitando a manutenção dos elevados índices de desempenho operacional deste sistema.

**Dados gerais da ação**

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Ampliar o Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, através da implantação de empreendimentos de LT e SE, objetivando atender à demanda de energia elétrica dentro dos padrões de qualidade e confiabilidade exigidos.
<b>Descrição</b>	Ampliações do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica da ELETROSUL, nas quais o evento individualizado tenha valor inferior a 45 vezes o limite estabelecido no art. 23, inciso I, alínea c, da Lei nº 8.666 de 1993, ressalvadas as alterações na legislação sobre licitações e os critérios vigentes para a definição de projetos de grande vulto das empresas estatais.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

**Data de início e de conclusão da obra:**

Essa ação iniciou em janeiro de 2008 e sua conclusão está prevista para dezembro de 2011.

**Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:**

O empreendimento da SE Missões, devido à necessidade do atendimento de padrões técnicos e exigências feitas pela transmissora acessada, CEEE, sofreu algumas adequações no projeto original que levou a renegociações com a empresa contratada, com o correspondente aditivo contratual. Isto ocasionou alteração do cronograma de suprimentos do empreendimento, porém não houve comprometimento com o prazo estabelecido para o final da obra. Durante o mês de novembro de 2009, choveu o equivalente a 660 milímetros na região onde se localiza a subestação de Missões, ocorrendo um pequeno atraso no andamento das obras. A partir do 2ª quinzena de Janeiro/2010, o Consórcio Siemens/Grantel retomou a obra em ritmo acelerado aumentando o número de efetivos na obra, com finalidade de buscar a recuperação do atraso do cronograma, objetivando a entrega da SE Missões para operação comercial dentro do prazo ANEEL.

O empreendimento da LT Presidente Médici – Santa Cruz 1, apresentou significativas alterações de quantitativo durante a fase de elaboração do projeto executivo, em relação ao projeto básico utilizado para consolidação da proposta do leilão, conseqüentemente, dos pré-contratos firmados a época. Estas alterações, provocadas por necessidades construtivas e do atendimento a aspectos ambientais, exigiram necessidades adicionais de contratação e de aditivos contratuais relacionados ao empreendimento, que levaram a alteração do cronograma. Outro fato que levou a um leve atraso na entrega para operação comercial foram as cheias que ocorreram na região nos meses de novembro e dezembro de 2009.

Estava prevista inicialmente para o primeiro semestre de 2009, a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL para os empreendimentos Ampliação nas Subestações Joinville, Xanxerê e Dourados e Seccionamento da LT 138 kV Itajaí Fazenda – Florianópolis, porém a Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.164/2009 foi emitida somente em novembro de 2009, ocasionando um atraso no cronograma inicial do projeto.

Vale lembrar que a emissão tardia das Resoluções Autorizativas ANEEL dos empreendimentos, SE Biguaçu - Instalação do 3º autotransformador trifásico 230/138/13,8kV - 150 MVA, com os respectivos módulos de conexão 230 e 138kV, ambos no arranjo barra dupla a quatro chaves, SE Tapera - Instalação do 3º Transformador 230/69kV, 83 MVA, com os respectivos módulos de conexão 230 e 69kV e duas entradas de linhas 69kV, SE Joinville GM - Implantação de 2 módulos de entrada de linha para viabilizar o seccionamento

da LT 138kV Joinville – Ilhota e *Seccionamento da LT 138 kV Joinville – Ilhota*, previstos para serem autorizadas no 1º semestre de 2010, também corroborou para o atraso inicial do projeto, pois foram autorizados somente em novembro de 2010 através da Resolução Autorizativa nº 2.589/2010.

#### Condição operacional – fase do projeto:

A ação encontra-se em andamento, com os seguintes empreendimentos:

EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS EM 2010	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO DA OBRA
Ampliação da Subestação Presidente Médici	17/03/2008	21/01/2010
Ampliação da Subestação Santa Cruz 1	17/03/2008	21/01/2010
LT 230kV Presidente Médici – Santa Cruz 1	17/03/2008	21/01/2010
Ampliação “G” da SE Palhoça	29/08/2008	29/01/2010
Recapacitação da LT 230kV Salto Osório - Xanxerê	18/09/2008	03/06/2010
Recapacitação da LT 230kV Salto Osório - Pato Branco - Xanxerê	18/09/2008	13/06/2010
Ampliação “E” da Subestação Farroupilha	18/09/2008	13/06/2010
Ampliação “A” da Subestação Missões	28/01/2009	19/06/2010
Ampliações “G” e “H” da Subestação Xanxerê	18/09/2008	18/09/2010

EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO PREVISTA DA OBRA
Ampliação “J” da SE Siderópolis	18/09/2008	30/09/2011
Ampliação “J” da Subestação Joinville	26/11/2009	26/09/2011
Ampliação “I” da Subestação Xanxerê	26/11/2009	26/09/2011
Ampliação “F” da Subestação Dourados	26/11/2009	26/11/2011
Seccionamento da LT 138 kV Itajaí – Fazenda	26/11/2009	26/05/2011
Ampliação “E” da Subestação Canoinhas	29/03/2010	23/09/2011
Ampliação “D” da SE Biguaçu	19/05/2010	19/02/2012
Ampliação “F” da SE Biguaçu	11/11/2010	11/11/2012
Ampliação “A” da SE Tapera	11/11/2010	11/11/2012
Implantação da SE Joinville GM	11/11/2010	11/02/2012
Ampliação “K” da SE Curitiba	11/11/2010	11/10/2011

Em 2010 a realização física desse projeto foi de 98,5% do previsto.



### Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:

Com a missão de “Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável”, a Eletrosul vem corroborando com a sociedade, implantando novos projetos visando oferecer maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao seu sistema de transmissão. Com este objetivo os empreendimentos aumentam a capacidade de transformação, eliminam a sobrecarga atual do sistema de transmissão e melhoram o controle de tensão em condição normal e em contingência nas linhas de transmissão com o intuito de atender o crescimento de carga, garantindo assim, a qualidade da energia nos pontos na região atendida pela Empresa. Para a Eletrosul, o benefício se traduz em incremento real da sua receita, refletindo diretamente no resultado econômico-financeiro da Empresa.

### Outras considerações:

Nesta ação foram concluídas no exercício, duas obras do PAC, a Subestação Missões, de 230/69 kV e a LT Presidente Médici-Santa Cruz I, de 238 km em 230kV, ambas localizadas no Rio Grande do Sul, entregues a operação comercial fortalecendo o Sistema Interligado Nacional.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	115.959.744	91.625.993	79,02
Física (%)	33,30	32,80	98,50

### 2.3.1.7. Ação 4471 – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica

A ação de Manutenção do Sistema de Transmissão é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Maximizar a disponibilidade das instalações do sistema de transmissão, garantindo o atendimento adequado aos serviços de transmissão de energia elétrica.
<b>Descrição</b>	Ações de manutenção de equipamentos e instalações do sistema de transmissão para evitar ou minimizar a indisponibilidade dos mesmos e solução de pendências judiciais.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Os dispêndios de manutenção alocados nesta atividade, referem-se a melhorias da infra-estrutura de manutenção, tais como:

- ü obras de adição e/ou substituição de equipamentos em subestações;
- ü dispêndios com indenizações de servidão de passagem para linha de transmissão;
- ü Construção de prédio composto por garagem e almoxarifado para o Setor de Manutenção de Farroupilha – RS;
- ü pendências judiciais;
- ü Construção de galpão na Regional de Manutenção de Mato Grosso do Sul e de 219 metros lineares de muro na Regional de Manutenção da Região Oeste; e
- ü indenização de benfeitorias de LT em operação.



### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	2.632.770	1.117.645	42,45
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.1.8. Ação 2D94 – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica

A ação de Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Promover a implantação de reforços e melhorias em instalações do sistema de transmissão de energia elétrica, integrantes da Rede Básica e demais instalações de transmissão voltada à adequação do suprimento de energia elétrica nos Sistemas de Transmissão Interligados com qualidade e confiabilidade.
<b>Descrição</b>	Atividade relacionada aos reforços e melhorias do sistema de transmissão de energia elétrica, objetivando melhorar o atendimento da Rede Básica. Além disso, estão sendo considerados investimentos voltados as indicações do Plano de Ampliações e Reforços - PAR, do ONS, que indicam a instalação de equipamentos em LT e SE da ELETROSUL, de extrema relevância para o desempenho e segurança do SIN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

### Data de início e de conclusão da obra:

Esta ação iniciou em janeiro de 2008 e sua conclusão está prevista para dezembro de 2011.

### Fatos que afetaram o cumprimento do cronograma inicial:

Devido a priorização dos empreendimentos da Ação 0295 1050 0040 – AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO SUL E NO MATO GROSSO DO SUL, e de empreendimentos previstos na Resolução ANEEL nº 2.040/2009, onde aprova o Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistemico – PMIS 2008-2011, houve a necessidade de reprogramar algumas atividades de engenharia desta ação para o ano de 2011, principalmente as relacionadas às aquisições de equipamentos que têm parcela mais significativa no comprometimento orçamentário do projeto.

**Condição operacional – fase do projeto:**

EMPREENHIMENTOS CONCLUÍDOS EM 2010	CONCLUSÃO DA OBRA
SE Jorge Lacerda A - Instalação do novo sistema de proteção diferencial de barra e falha de disjuntor para o setor de 230 kV.	09/02/2010
SE Monte Claro - Implantação do esquema de transferência de disparo para a linha Passo Fundo 230kV.	26/02/2010
SE Caxias - Instalação de um grupo gerador diesel de 150 a 180kVA.	12/05/2010
SE Caxias 5 - Instalação do Automatismo nos Grupos Geradores Leon Haimer.	12/05/2010
SE Biguaçu - Recuperação da Jazida da SE Biguaçu.	21/05/2010
SE Xanxerê - Substituição dos Transformadores de Corrente das linhas Salto Osório e Pato Branco.	21/05/2010
SE Farroupilha - Substituição dos Transformadores de Corrente do Transformador 1.	30/05/2010
SE Salto Osório - Substituição dos Transformadores de Corrente das linhas Xanxerê e Pato Branco.	13/06/2010
SE Ilhota - Troca de proteção dos transformadores 1 e 2 da Subestação.	25/07/2010
SE Xanxerê - Substituição da proteção dos transformadores 1 e 2 da Subestação.	27/07/2010
SE Dourados - Instalação de três transformadores de Potencial Capacitivo 242kV	07/08/2010
SE Mimoso - Substituição do DJ de transferência 138kV (724-03 - DASA FL-145 DS -DMS).	30/08/2010
LT Nova Prata 2 – Passo Fundo - Troca da proteção da LT 230kV Nova Prata 2 - Passo Fundo e implantação do esquema de transferência de disparo.	24/09/2010
SE Salto Osório - Substituição dos Transformadores de Corrente 230 kV do bay de transferência da SE Salto Osório.	29/10/2010

**Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa c omo para a sociedade:**

O Plano Diretor de Melhorias e Reforços visa a realização das modificações e alterações necessárias nas instalações da ELETROSUL, para retirar restrições ao sistema de transmissão e melhorar a confiabilidade e flexibilidade da sua ope ração e manutenção. Trata das necessidades do PMIS e de outras de interesse exclusivo da ELETROSUL. Assim, os investimentos em Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão 2010 em diversas subestações da ELETROSUL têm contemplado: substituição de equipamentos como disjuntores e transformadores de corrente, implantação do esquema especial de corte de carga, instalação de proteção de transformadores e de linhas, melhorias no sistema de telecomunicações e benfeitorias em edificações.

Estas Melhorias e Reforços visam oferecer maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao seu sistema de transmissão. Mantendo a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das téc nicas e a

conservação das instalações de transmissão, em conformidade com o contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica e os Procedimentos de Rede.

#### Outras considerações:

A ANEEL, através da Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.376/2010, aprovou o Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico - PMIS 2009-2012 e autorizou as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica, dentre elas a ELETROSUL, a implantar reforços em instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das demais Instalações de Transmissão.

EMPREENDIMENTOS AUTORIZADOS RESOLUÇÃO AUTORIZATIVA ANEEL 2.376/2010	INÍCIO DA OBRA	CONCLUSÃO PREVISTA DA OBRA
SE Curitiba - Substituição dos TCs da linha para Joinville Norte, Joinville, São Mateus e do vão interligador.	06/05/2010	06/11/2011
SE Joinville - Substituição dos barramentos principal e de transferência de 230 kV e dos barramentos I e II de 138 kV.	06/05/2010	06/05/2012
SE Uruguaiana - Aquisição e instalação de SEP de subtenção.	06/05/2010	06/11/2011
SE Umbará (COPEL) - Substituição dos TCs da interligação com a SE Umbará devido à superação em regime permanente.	06/05/2010	06/05/2012
SE Joinville - Substituição dos disjuntores nº 632, 642 e 652 de 138kV.	06/05/2010	06/05/2012
SE Florianópolis - Substituição dos TCs do módulo do DJ nº 312 (TF1).	06/05/2010	06/11/2011
SE Jorge Lacerda A - Substituição dos TCs dos módulos dos DJs nº 452 (LT Tubarão), 442 (LT Braço do Norte) e 422 (TF8).	06/05/2010	06/11/2011

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	18.895.500	9.220.905	48,80
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.1.9. Ação 128G – Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo, composto por 4 PCH's, totalizando 52 MW, interligadas por st 37 KM/138kV

Esta Ação foi cadastrada no final do ano de 2009 e tem por objeto a implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo com 52MW e Sistema de Transmissão Associado em 138kV, no estado de Santa Catarina. Este empreendimento é resultado das atividades desenvolvidas na Ação 5.752.0276.6508.0001 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica e é composto pelas seguintes PCH's, localizadas no rio Lava-Tudo, na região de Lages, São Joaquim e Paineira, em Santa Catarina:

- I. São Mateus (19MW);
- II. Antoninha (13MW);
- III. Gamba (10,8MW); e
- IV. Malacara (9,2MW).

### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Aumentar a capacidade de geração de energia elétrica necessária para o desenvolvimento do país, atendendo a crescente demanda desse insumo.
<b>Descrição</b>	Este empreendimento é composto pelas PCH's São Mateus (19MW), Antoninha (13MW), Gamba (10,8MW) e Malacara (9,2), todas localizadas no rio Lava - Tudo, na região de Lages, São Joaquim e Pánel, em Santa Catarina. A conexão destas PCHs se dará através do seccionamento da LT 138kV Vidal Ramos Jr. – São Joaquim (Celesc), que conectará na SE Coletora Malacara via ramal de 9km em circuito duplo 138 kV. Nesta SE Coletora, além da própria PCH Malacara, haverá a conexão da PCH Gamba, através de 9,4km de LT 138kV. Na PCH Gamba haverá a conexão da PCH Antonina, através de 7,5 km de LT 138kV, e na PCH Gamba haverá a conexão da PCH São Mateus, através de 10,1 km de LT 138kV.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

### Condição operacional – fase do projeto:

O projeto encontra-se em processo de Outorga de Autorização pela Agência Nacional de Energia-ANEEL.

As PCH's que compõem o complexo estão em fase de revisão do Projeto Básico e aguarda-se as licenças ambientais para a implantação dos empreendimentos.

### Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa com o para a sociedade:

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.
- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos e tributos.

Para a Empresa, representa o retorno a Geração de Energia Elétrica, nos termos de que dispõe a Lei nº 10.848/2004.

### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	4.000.000	523.097	13,08
Física (%)	8,00	0,20	<b>2,50</b>

CÓDIGO	AÇÃO	Realizações Econômicas- R\$			Custo previsto da Ação - dez/2010		Realizações Físicas - %		
		Até 2009	Em 2010	Total	R\$	% realização econômica	Até 2009	Em 2010	Total
25.520.0295.1O50.0040 (Projeto)	Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul	251.547.314	95.730.336	347.277.650	(1) 464.554.570	74,75	24,70	32,80	57,50
025.752.0295.1K88.0041 (Projeto)	Implantação da Usina Hidrelétrica Mauá com 361 Mw e de Sistemas de Transmissão Associados, em 230 Kv, com 41 Km e 110 Km de extensão (PR)	202.315.247	247.607.154	449.922.401	(2) 595.742.000	75,52	44,59	34,37	78,96
25.752.0295.1F91.0043 (Projeto)	Implantação da Usina Hidrelétrica Passo São João com 77 MW e de Sistema de Transmissão Associado em 69 kv, com 30 km de extensão (RS)	310.481.517	119.953.891	430.435.408	583.021.341	73,83	72,96	8,00	80,96
25.752.0295.10D6.0054 (Projeto)	Implantação da Usina Hidrelétrica São Domingos, com 48 Mw e de Sistema de Transmissão Associado em 138 Kv com 40 Km de extensão (MS)	19.371.707	98.714.229	118.085.936	362.157.350	32,61	5,80	22,80	28,60
25.752.0295.10D7.0042 (Projeto)	Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra com 37 Mw e de Sistema de Transmissão Associado em 138kv, com 54km de extensão (SC)	3.214.219	1.163.831	4.378.050	245.230.000	1,79	1,93	0,20	2,13
25.752.0295.12DQ.0040 (Projeto)	Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo, com 53 Mw e de Sistema de Transmissão Associado em 34 e 69 kv, com 43 Km de extensão (SC)	44.166.765	44.826.565	88.993.330	380.033.000	23,42	28,81	7,25	36,06
25.752.0295.128G.0042 (Projeto)	Implantação do Complexo Hidrelétrico do Rio Lava Tudo, composto por 4 PCH's, totalizando 52 MW, interligadas por ST 37 KM/138kV	462.404	523.097	985.501	379.270.000	0,26	-	0,20	0,20
<b>Totais</b>		<b>831.559.173</b>	<b>608.519.103</b>	<b>1.440.078.276</b>	<b>3.010.008.261</b>	<b>47,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DPO/SIGPlan

(1) Valores orçados no período do PPA - 2008-2011

(2) Custo total do empreendimento = R\$ 1.215.800 ( Eletrosul = 49,0% e COPEL = 51,0%)

### 2.3.2. Programa 0276 – Gestão da Política de Energia

#### Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais - contínuo
<b>Objetivo Geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia
<b>Gerente do Programa</b>	Altino Ventura Filho
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	–
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

#### 2.3.2.1. Ação 6508 – Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica

A ação de Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Ampliação da capacidade de geração de energia elétrica.
<b>Descrição</b>	Estudos e projetos para viabilizar a ampliação da geração de energia elétrica.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Essa atividade compreende os dispêndios alocados em estudos referentes a fontes de energia.

#### Condição operacional – fase do projeto:

Nesta ação foram executados serviços complementares para estudos das PCHs do Rio Lava Tudo e foram desenvolvidos estudos de PCH's e UHE's para participação nos leilões da ANEEL.

Estudos detalhados nos parques de Capão do Tigre e Coxilha Negra foram desenvolvidos ao longo do ano.

Alguns dos projetos que constavam nesta ação encontram-se em processo de Outorga de Autorização pela Agência Nacional de Energia - ANEEL e aguarda-se as licenças ambientais para implantação do empreendimento.

#### Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:

- Proporcionar o aumento da capacidade de geração de energia elétrica no país, visando atender a crescente demanda desse produto.

- Proporcionar o incremento da atividade econômica dos municípios atingidos, a partir da arrecadação de impostos, tributos e compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos e fontes alternativas de energia.

Para a Empresa, representa o retorno a Geração de Energia Elétrica, nos termos de que dispõe a Lei nº 10.848/2004.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	3.800.000	254.251	6,7
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.2.2. Ação 8549 – Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica

Esta ação foi criada no final do ano de 2009 com a finalidade da Preservação e Conservação Ambiental em Empreendimentos de Geração e Transmissão de Energia Elétrica e é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Promover as ações de preservação e conservação do meio ambiente relacionadas aos projetos em operação, incluindo a obtenção de licenças ambientais de operação, além das relativas às questões sócio-ambientais decorrentes da implantação dos empreendimentos de geração e de transmissão.
<b>Descrição</b>	Considera a implementação de ações de preservação e conservação e sócio-ambientais inerentes aos empreendimentos em operação.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

As atividades desenvolvidas nesta ação abrangem:

- ü Ações ambientais necessárias para atender às condicionantes dos órgãos de controle ambiental, inclusive aquelas relacionadas à obtenção das Licenças de Operação - LO dos empreendimentos, conforme determinação da ANEEL;
- ü Ações voltadas ao programa de recuperação de áreas degradadas, tanto relativo aos empreendimentos de geração quanto ao sistema de transmissão, de acordo com exigências dos órgãos de controle ambiental;
- ü Ações de natureza social e ambiental (por exemplo, Programa de Remanejamento da População Atingida) decorrentes dos reassentamentos implementados em função dos empreendimentos em operação.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	4.585.600	4.511.172	98,38
Física (%)	-	-	-

### 2.3.3. Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

#### Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte a área operacional.
<b>Objetivos Específicos</b>	–
<b>Gerente do Programa</b>	–
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	–
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	–
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

#### 2.3.3.1. Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Realizar manutenção e obras de adequação para prolongar a vida útil de bens imóveis e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários.
<b>Descrição</b>	Obras em bens imóveis e manutenção de instalações hidro-sanitárias, elétricas e de telefonia em edificações contabilizadas no imobilizado.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Os valores realizados nesta ação são decorrentes da aquisição de Transformador Encapsulado com Trafo para a subestação da Sede, instalação de equipamentos de segurança da sede e elaboração de projeto arquitetônico para construção de arquivo de documentação.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	709.509	104.153	14,68
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.3.2. Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.



#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Aquisição e manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos para prolongar a vida útil e proporcionar melhor qualidade aos usuários.
<b>Descrição</b>	Contratação de serviços e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos destinados à prestação do serviço público de transmissão e geração de energia elétrica.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Os valores realizados nesta ação são decorrentes da aquisição de novos veículos para a recomposição da frota, ferramentas, móveis e utensílios de escritório, equipamentos de laboratório e de proteção individual além de equipamentos gerais destinados à prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	6.411.211	4.643.445	72,43
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.3.3. Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Essa ação é classificada como atividade, pois se realiza de modo contínuo e permanente (Lei 11.653, de 07/04/2008), não havendo acompanhamento físico.

#### Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Ação orçamentária
<b>Finalidade</b>	Adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento para proporcionar melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
<b>Descrição</b>	Contratação de equipamentos e serviços para adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, contabilizados no imobilizado.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Wilton Braz Pereira
<b>Unidades executoras</b>	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Os valores realizados nesta ação são decorrentes da compra software e hardware, entre os quais destacamos:

- ü Switches para rede corporativa e scanner de mesa;
- ü aquisição de Plataforma Computacional baseada em Servidores BLADE incluindo componentes de Software e Hardware;
- ü solução de Servidores de Rede tipo Lâmina e Suporte e Manutenção do Sistema SAP2000 V 14 ADVANCED;
- ü microcomputador tipo notebook;
- ü contrato de certificado digital;

- ü estações de trabalho, monitores e impressoras;
- ü estações gráficas;
- ü licença para Chave de Ativação de 92 Slots, para armazenamento de Fitas Magnéticas padrão LTO; e
- ü licenças de direito de uso e serviços de garantia - GATS.

#### Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC. / PREV. (%)
Financeira (R\$)	6.602.722	3.601.456	54,56
Física (%)	-	-	-

#### 2.3.4. Execução física das ações realizadas pela unidade

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida	Meta Física		Meta para 2011
						Prevista	Realizada	
25	520	0295	1050	Projeto	%	33,30	32,80	29,50
25	752	0295	1K88	Projeto	%	39,63	34,37	14,17
25	752	0295	1F91	Projeto	%	12,20	8,00	19,04
25	752	0295	10D6	Projeto	%	49,50	22,80	59,10
25	752	0295	10D7	Projeto	%	0,15	0,20	0,12
25	752	0295	12DQ	Projeto	%	67,60	7,25	18,43
25	752	0295	4471	Atividade	-	-	-	-
25	752	0295	2D94	Atividade	-	-	-	-
25	752	0295	128G	Projeto	%	8,00	0,20	0,19
25	752	0276	6508	Atividade	-	-	-	-
25	752	0276	8549	Atividade	-	-	-	-
25	752	0807	4101	Atividade	-	-	-	-
25	752	0807	4102	Atividade	-	-	-	-
25	752	0807	4103	Atividade	-	-	-	-

Obs.: Constam análises mais detalhadas da evolução física de cada projeto no Item 2.3.1 e seus subitens

## 2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

### 2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas

- Identificação da Unidade Orçamentária - UO: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.
- Programação das Despesas Correntes

Dispêndios Correntes	Decreto nº 7.417/10
Pessoal e Encargos Sociais	263.314.655
Serviços de Terceiros	85.021.508
Utilidades e Serviços	4.794.930
Materiais e Produtos	43.785.551
Tributos e Encargos Parafiscais	129.316.883
Juros e Outros	102.712.617
<i>Operações Internas</i>	47.181.911
<i>Outras Fontes</i>	55.530.706
Outros Dispêndios Correntes	158.235.644
<b>Total</b>	<b>787.181.788</b>

- Programação das Despesas de Capital

Dispêndios de Capital	Decreto nº 7.417/10
Investimento	717.917.054
Inversões Financeiras	425.182.000
Amortização de Principal	59.143.236
<i>Operações Internas</i>	30.932.145
<i>Outras Fontes</i>	28.211.091
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	10.000.000
Dividendos	26.569.075
<b>Total</b>	<b>1.238.811.365</b>

- Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Dispêndios Correntes	Decreto nº 7.417/10
Pessoal e Encargos Sociais	263.314.655
Serviços de Terceiros	89.816.438
Materiais	43.785.551
Outras Despesas	287.552.527
<b>Total</b>	<b>684.469.171</b>

#### 2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas

- Despesas de Contratação

O volume de aquisições realizadas apresenta os seguintes dados:

INDICADORES	2008	2009	2010
Nº. de Licitações Finalizadas	985	915	1037
Nº. de Itens Contratados	2.062	1.876	1970
Contratações Formalizadas	1.123	1.082	1201
Valor das Contratações – R\$ mil	300.077	450.582	445.868

- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Despesas Correntes	Realizado 2010
Pessoal e Encargos Sociais	261.038.444
Serviços de Terceiros	76.974.165
Utilidades e Serviços	4.641.194
Materiais e Produtos	38.359.807
Tributos e Encargos Parafiscais	105.533.718
Juros e Outros	96.205.368
<i>Operações Internas</i>	47.239.751
<i>Outras Fontes</i>	48.965.617
Outros Dispêndios Correntes	125.259.495
<b>Total</b>	<b>708.012.191</b>

- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Dispêndios de Capital	Realizado 2010
Investimento	627.867.787
Inversões Financeiras	408.617.887
Amortização de Principal	58.104.155
Operações Internas	29.891.390
Outras Fontes	28.212.765
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	20.449
<b>Total</b>	<b>1.094.610.278</b>

- Execução Orçamentária de Créditos Recebidos por Movimentação

Não se aplica

- Gastos Gerais da Unidade

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010
1. PASSAGENS	3.964.985,88	3.615.682,07	4.193.733,92
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	8.932.725,96	9.278.578,73	10.775.252,38
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	38.666.299,99	38.469.625,10	42.533.525,40
3.1. Publicidade	3.097.362,42	4.785.666,92	5.474.868,87
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	11.599.049,33	12.033.095,52	12.760.431,89
3.3. Tecnologia da informação	1.133.701,30	905.848,12	1.462.037,70
3.4. Outras Terceirizações	22.836.186,94	20.745.014,54	22.836.186,94
3.5. Suprimento de fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	4.486,57	3.110,94	3.956,37
<b>TOTAL</b>	<b>51.568.498,40</b>	<b>51.366.996,84</b>	<b>57.506.468,07</b>

### 2.4.3. Indicadores Institucionais

#### 2.4.3.1. Indicadores Econômico-Financeiros

##### A) Custos com PMSO (%)

Este indicador quantifica a participação dos custos com PMSO em relação à ROL. Quanto menor for este valor maior a eficiência da empresa.

Fórmula =  $PMSO/ROL$

Definições:

**PMSO** – Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

- P - custos com pessoal;
- M - custos com material;
- S - custos com serviços de terceiros;
- O – outros custos.

**ROL** – Receita Operacional Líquida (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

Receita Operacional Bruta menos Impostos sobre a Receita e Encargos Setoriais.

META 2010	REALIZADO 2010
56,9	56,0

##### B) Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)

Este indicador calcula a lucratividade da empresa, ou seja, quanto obteve Lucro/Prejuízo para cada R\$ 1,00 de Capital Próprio. Quanto maior o valor maior a lucratividade da empresa.

Fórmula =  $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$

Definições:

**Lucro Líquido** – Lucro Líquido apurado na Demonstração do Resultado do Exercício.

**Patrimônio Líquido** – Patrimônio Líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

META 2010	REALIZADO 2010
2,6	1,2

### C) Cobertura da Dívida (%)

Este indicador demonstra a capacidade da empresa em pagar o Serviço da dívida com a geração de caixa operacional. Quanto menor maior a capacidade de pagamento do Serviço da Dívida com a geração de caixa operacional.

Fórmula = Serviço da Dívida/EBITDA

Definições:

**Serviço da dívida** – Pagamento de empréstimos e financiamentos obtidos (principal mais encargos) (valor retirado da planilha de empréstimos do DOF).

**EBITDA – Geração de caixa operacional** – Lucro Operacional menos Receitas Financeiras mais Despesas Financeiras mais Depreciação (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

META 2010	REALIZADO 2010
44,4	43,3

### D) Investimento Realizado (%)

Este indicador avalia a capacidade de realização dos investimentos aprovados. Quanto mais próximo de 1,00 significa que maior é a capacidade da realização dos investimentos aprovados.

Fórmula =  $\frac{\text{Investimento realizado}}{\text{Investimento aprovado}} \times 100$

Definições:

**Investimento realizado** – Somatório dos investimentos corporativos e Parcerias efetivamente desembolsados.

**Investimento aprovado** – Somatório dos investimentos corporativos e Parcerias aprovados no orçamento.

META 2010	REALIZADO 2010
89,7	90,7

### 2.4.3.2. Indicadores Operacionais

#### E) Margem Operacional (%)

Este indicador analisa o desempenho da empresa. Quanto maior o indicador mais rentável é a empresa, ou seja, maior é o resultado operacional obtido para cada R\$ 1,00 vendido.

Fórmula = Resultado Operacional/ROL

Definições:

**Resultado Operacional** – Resultado do Serviço (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

**ROL** – Receita Operacional Líquida (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

META 2010	REALIZADO 2010
7,7	25,0

#### F) Produtividade (R\$ mil)

Este indicador analisa a proporção entre a Receita Líquida obtida pela empresa e o número de empregados. Quanto maior o indicador maior é a produtividade, mais receita é gerada por cada empregado.

Fórmula = ROL/nº de empregados

Definições:

**ROL** – Receita Operacional Líquida (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

META 2010	REALIZADO 2010
461,0	465,4

#### G) Parcela Variável Descontada em Transmissão

Afere a Parcela Variável a ser descontada por indisponibilidade dos ativos de transmissão.

Fórmula =  $PVI = \frac{FD}{1440D} K_P (\sum_{i=1}^{NP} DVDP_i) + \frac{FE}{1440D} (\sum_{i=1}^{NU} Ko_i DVDP_i)$



## Definições:

**PB** – Pagamento Base da função transmissão.

**$\Sigma$ DVDP** – Somatório da duração verificada de desligamento programado.

**$\Sigma$ DVOD** – Somatório da duração verificada de outros desligamentos.

**K<sub>P</sub>** – Fator multiplicador para desligamento.

**K<sub>O</sub>** – Fator multiplicador para outros desligamentos.

**D** – Número de dias do mês da ocorrência.

**N<sub>P</sub>** – Número de desligamento programado.

**N<sub>O</sub>** – Número de outros desligamentos.

META 2010	REALIZADO 2010
0,70	0,12

**H) Satisfação dos Colaboradores (%)**

O índice de satisfação dos colaboradores (ou índice de favorabilidade) é medido por meio da aplicação de uma Pesquisa de Clima Organizacional, sendo uma forma de mensurar o nível de satisfação dos colaboradores com relação aos aspectos do ambiente organizacional. Tem como output um plano de melhorias.

META 2010	REALIZADO 2010
60,0	74,3

**2.4.3.3. Indicadores Socioambientais****I) Investimentos Sociais (%)**

Este indicador analisa a proporção entre os investimentos sociais e a Receita Líquida obtida pela empresa. Quanto maior o indicador maior é o percentual da Receita Líquida aplicado em Investimentos Sociais.

Fórmula = Montante de Investimentos Sociais/ROL

## Definições:

**Montante de Investimentos Sociais** – Somatório dos investimentos sociais realizados por área de atuação (Ex.: Saúde, Educação, Geração de Emprego e Renda).

**ROL** – Receita Operacional Líquida (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

META 2010	REALIZADO 2010
0,42	2,11

**J) Investimentos Ambientais (%)**

Este indicador analisa a proporção entre os investimentos ambientais e a Receita Líquida obtida pela empresa. Quanto maior o indicador maior é o percentual da Receita Líquida aplicado em Investimentos Ambientais.

Fórmula = Montante de Investimentos Ambientais/ROL

Definições:

**Montante de Investimentos Ambientais** – Somatório dos investimentos ambientais realizados em Ativos em Estudo, Ativos em Construção e Ativos em Operação.

**ROL** – Receita Operacional Líquida (valor retirado da Demonstração do Resultado do Exercício).

META 2010	REALIZADO 2010
0,65	1,29

### 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Conforme consta no capítulo 3 da Portaria TCU 277/2010, a abrangência deste item é para Órgãos e entidades da Administração Pública Federal que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e que são usuárias do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, o que não é o caso da Eletrosul.

### 4. Informações de Restos a Pagar e os Saldos de Exercícios Anteriores

Conforme consta no capítulo 4 da Portaria TCU 277/2010, a abrangência deste item é para Órgãos e entidades da Administração Pública Federal que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e que são usuárias do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, o que não é o caso da Eletrosul.

## 5. Informações sobre recursos humanos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>		<b>1605</b>	<b>114</b>	<b>65</b>
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>				
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>		<b>1.445</b>	<b>114</b>	<b>65</b>
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		-	114	65
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		-		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		-		
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>		<b>548</b>		
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>		<b>-</b>		
1.4.1 Cedidos		17		
1.4.2 Removidos		0		
1.4.3 Licença remunerada		39		
1.4.4 Licença não remunerada		6		
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>		<b>-</b>		
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>		<b>-</b>		
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>		<b>3</b>		
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas		8		
2.2.4 Sem vínculo				
2.2.5 Aposentado				
<b>2.3 Funções gratificadas</b>		<b>98</b>		
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas				
<b>3 Total</b>		<b>2.161</b>		

Observação: 88 Empregados Readmitidos (Decreto 6.077 de 10/04/2007).

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária - Situação Apurada Em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>279</b>	<b>412</b>	<b>536</b>	<b>359</b>	<b>19</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	279	412	536	359	19
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	1	12	27	6
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				1	2
2.3. Funções gratificadas	-	18	44	36	-

**Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por  
Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	103	785	640	-	33	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	388	74	107	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	5	12	-	-	28	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	15	-	83	-	-	-
<b>LEGENDA</b> <b>Nível de Escolaridade</b> 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.									

Quadros A.5.4 e A.5.5 não se aplicam à Eletrosul.

**Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>					
Área Fim	30	29	40	46	R\$ 191.967,26
Área Meio	19	43	44	46	R\$ 215.092,63
<b>Nível Médio</b>					
Área Fim	19	28	24	25	R\$ 102.571,01
Área Meio	11	17	18	15	R\$ 65.648,53

**Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 - Valores em R\$ 1,00**

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	67.692.118,73	450.383,33	28.853.598,36	-	243.591,30	14.849.029,61	-	112.088.721,33
2009	75.244.208,96	576.645,47	31.201.622,86	-	61.714,91	13.624.317,31	-	120.708.509,51
2010	78.593.474,45	533.956,62	35.262.641,51	-	13.557.753,64	17.152.549,56	-	145.100.375,78
Servidores com Contratos Temporários								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	1.258.999,63	-	82.642,83	-	141.159,62	629.896,25	-	2.112.698,33
2009	1.714.751,40	-	159.522,05	-	200.396,03	601.072,82	-	2.675.742,30
2010	1.950.982,03	-	283.346,70	-	493.412,97	735.957,14	-	3.463.698,84
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	8.622.322,37	2.456.712,08	1.205.341,89	-	132.546,06	867.398,11	-	13.284.320,51
2009	11.269.234,33	2.652.331,76	1.308.563,28	-	243.647,63	858.675,46	-	16.332.452,46
2010	13.812.998,62	2.494.777,56	1.878.377,96	-	1.708.779,11	1.163.287,10	-	21.058.220,35
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs.: Os valores constantes dos Benefícios Assistenciais foram calculados na forma de rateio pelo número de empregados. Servidores ocupantes de funções gratificadas estão informadas no Grupo Direção e Assessoramento Superior. Demais informações não se aplicam ou não estão disponíveis.

**Quadro A.5.8 - Contratos De Prestação De Serviços De Limpeza E Higiene E Vigilância Ostensiva**
**Unidade Contratante**

Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

UG/Gestão: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

CNPJ: 00.073.957/0001-68

**Informações sobre os contratos**

ANO DO CONTRATO	ÁREA	NATUREZA	IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA (CNPJ)	PERÍODO CONTRATUAL		NÍVEL DE ESCOLARIDADE EXIGIDO						SITUAÇÃO
					INÍCIO	FIM	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
05/02/2007	V	O	90570018	87134086000123	05/02/2007	28/02/2011	3	3					A
20/02/2009	L	O	90591009	03025365000169	20/02/2009	28/02/2011	9	9					A
22/01/2010	L	O	91300017	07200004000162	08/02/2010	07/02/2012	49	49					A
17/03/2010	V	O	91300045	00624637000159	17/03/2010	16/03/2011	48	48					A
29/03/2010	L	O	91300071	07006622000176	29/03/2010	28/03/2011	15	15					A
29/03/2010	L	O	91300094	00482840000138	09/04/2010	08/04/2011	15	15					A
05/05/2010	V	O	91300107	03043422000132	05/05/2010	05/05/2011	45	45					A
27/09/2010	L	O	91300282	07006622000176	23/11/2010	22/11/2011	1	1					A
19/10/2010	L	O	91300302	03767254000128	19/10/2010	22/11/2011	14	14					A
Total							199	199					

**LEGENDA**
**Área:**

V – Vigilância

L – Limpeza

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

**Quadro A.5.9 - Contratos De Prestação De Serviços Com Locação De Mão De Obra**
**Unidade Contratante**

Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

UG/Gestão: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

CNPJ: 00.073.957/0001-68

**Informações sobre os contratos**

ANO DO CONTRATO	ÁREA	NATUREZA	IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA (CNPJ)	PERÍODO CONTRATUAL		NÍVEL DE ESCOLARIDADE EXIGIDO						SITUAÇÃO
					INÍCIO	FIM	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
15/12/2005	1	E	80150024	33633561000187	06/03/2008	06/03/2011			1	1			A
12/10/2009	1	O	80891146	03767254000128	27/10/2010	26/10/2011			1	1			A
29/04/2010	1	O	80901024	09201726000167	29/04/2010	30/04/2011			1	1			A
01/08/2008	1	O	80980063	07990946000191	01/09/2009	31/08/2011			1	1			A
18/03/2009	1	O	80991016	07990946000191	18/03/2009	31/03/2011			3	3			A
05/05/2008	1	O	81088073	03149832000162	05/05/2008	04/05/2011			1	1			A
24/03/2010	7	O	81101028	10565981000178	24/03/2010	24/03/2011	1	1					A
07/04/2010	1	O	81101029	84965706000188	12/04/2010	11/04/2011			1	1			A
30/03/2010	7	O	81101038	07243986000170	30/03/2010	05/03/2011					1	1	A
04/10/2010	1	O	81101146	04530400000160	04/10/2010	04/03/2011					1	1	A
05/10/2010	1	O	81101148	03767254000128	03/11/2010	02/11/2011			2	2			A
17/07/2006	1	O	81160107	07006622000176	18/07/2006	17/07/2011			1	1			A
05/05/2010	1	O	81201050	69095701000158	05/05/2010	26/03/2012					5	5	A
17/05/2010	1	O	81201059	07006622000176	17/05/2010	15/06/2011			3	3			A
13/08/2010	1	O	81201092	38894804000154	13/08/2010	03/06/2012			12	12	15	15	A
13/09/2010	1	O	81201101	05084362000121	13/09/2010	09/09/2011					1	1	A
22/09/2010	7	O	81201104	08839131000179	22/09/2010	21/03/2011					1	1	A
08/10/2010	1	O	81201112	05596321000114	08/10/2010	07/03/2011					1	1	A
18/10/2010	1	E	81201113	05978656000105	20/10/2010	16/05/2011					1	1	A

23/11/2010	1	O	81201123	08036991000174	23/11/2010	21/11/2011					1	1	A
12/11/2010	1	O	81201124	04554248000155	12/11/2010	26/04/2011					1	1	A
09/10/2008	1	O	81280105	69095701000158	09/10/2008	17/04/2011			32	32	6	6	A
14/07/2009	1	E	81291056	38894804000154	07/10/2009	15/06/2011			1	1			A
11/08/2010	1	O	83201025	01048117000108	11/08/2010	10/08/2011			2	2			A
12/08/2010	1	O	83201026	08190855000134	12/08/2010	11/08/2011			1	1			A
29/06/2006	1	O	83260006	80728314000144	29/06/2006	02/07/2011			2	2			A
26/09/2008	1	O	83280015	09284904000160	01/10/2008	30/09/2011			1	1			A
30/04/2009	4	O	83291004	09284904000160	02/08/2009	03/05/2011			1	1			A
07/05/2009	1	O	83291005	07006622000176	07/05/2009	10/05/2011			1	1			A
19/01/2009	1	E	88290002	04743706000102	19/12/2010	18/05/2011			1	1			A
08/03/2010	1	O	90501001	11513764000105	08/03/2010	07/03/2011			1	1	1	1	A
17/08/2006	7	O	90550459	01596922000176	24/01/2008	01/06/2011					17	17	A
09/03/2006	7	O	90560125	00753310000187	09/03/2006	02/04/2011	12	12	1	1			A
11/10/2007	2	O	90570289	03446231000111	11/10/2007	22/10/2011			3	3			A
11/01/2008	1	O	90570482	69095701000158	11/01/2008	24/01/2012			15	15	25	25	A
04/03/2008	1	O	90580048	03446231000111	07/04/2008	06/04/2011			2	2			A
19/06/2008	1	O	90580138	33146648000120	05/08/2008	21/07/2011			14	14	23	23	A
31/07/2008	3	O	90580191	09284904000160	12/08/2008	11/08/2011	7	7					A
30/09/2008	4	O	90580268	85223659000160	30/09/2008	12/10/2011			3	3			A
05/02/2009	2	O	90591013	07200004000162	05/03/2009	04/03/2011	10	10					A
26/02/2009	1	O	90591025	04846138000167	26/02/2009	05/03/2011			3	3			A
06/03/2009	1	O	90591046	07990946000191	06/03/2009	05/03/2011			3	3			A
10/03/2009	1	O	90591051	07562469000163	01/04/2010	01/04/2011			1	1			A
17/03/2009	1	O	90591060	07990946000191	01/04/2009	31/03/2011			1	1			A
14/07/2009	1	O	90591155	08018636000172	14/07/2009	09/09/2012			3	3	3	3	A
01/07/2009	7	O	90591181	05231453000142	09/07/2009	08/07/2011					3	3	A
20/12/2010	1	O	91100009	6738513976	20/12/2010	20/03/2011			1	1			A



09/02/2010	4	O	91300032	04892959000130	27/02/2010	28/02/2011			2	2			A
04/03/2010	4	O	91300033	01101142000108	22/03/2010	21/03/2011			3	3			A
04/03/2010	4	O	91300056	03446231000111	04/03/2010	04/03/2011			2	2			A
05/04/2010	1	O	91300073	84965706000188	28/06/2010	27/06/2011			2	2	1	1	A
26/04/2010	7	O	91300114	07243986000170	26/04/2010	25/04/2011			1	1			A
01/06/2010	1	O	91300145	07310835000197	06/07/2010	31/05/2011			2	2			A
05/07/2010	1	O	91300159	07200004000162	10/08/2010	06/08/2011	12	12					A
30/07/2010	4	O	91300207	07243986000170	11/08/2010	10/08/2011			11	11			A
13/08/2010	1	O	91300219	07006622000176	13/08/2010	12/08/2011			2	2			A
23/08/2010	2	O	91300246	04530558000130	23/08/2010	22/08/2011			1	1			A
02/09/2010	1	O	91300249	95870069000182	02/09/2010	30/09/2011			5	5			A
13/09/2010	1	O	91300257	02663424000161	13/09/2010	12/09/2011			3	3			A
08/11/2010	1	O	91300339	07006622000176	01/12/2010	30/11/2011			6	6			A
25/11/2010	1	O	91300356	80043904000133	03/01/2011	24/11/2011			1	1			A
07/12/2010	1	O	91300378	12515528000182	07/12/2010	07/03/2011			1	1			A
10/12/2010	1	E	91300380	07310835000197	10/12/2010	20/06/2012					1	1	A
23/12/2010	1	O	91300391	05864862000186	23/12/2010	22/12/2011					4	4	A
28/01/2011	1	O	91311027	93931749000133	16/02/2011	05/02/2012			6	6			A
27/01/2011	7	O	91311028	08617138000146	27/01/2011	27/01/2012					1	1	A
17/08/2009	1	O	91390014	07621875000150	17/08/2009	07/09/2011			4	4			A
17/09/2009	1	O	91390115	07310835000197	29/09/2009	27/09/2011			4	4			A
02/10/2009	4	O	91390143	83483230000186	26/11/2009	26/11/2011			1	1			A
23/10/2009	7	O	91390158	07621875000150	23/10/2009	17/02/2012					7	7	A
24/11/2009	1	O	91390238	07006622000176	02/12/2009	26/05/2011			7	7			A
26/11/2009	1	O	91390250	10805776000132	26/11/2009	03/12/2011			2	2			A
16/12/2009	1	O	91390270	80378052000135	16/12/2009	05/08/2012			1	1			A
Total							42	42	187	187	120	120	

**Quadro A.5.9 - Contratos De Prestação De Serviços Com Locação De Mão De Obra – (6) Jovem Aprendiz**
**Unidade Contratante**

Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

UG/Gestão: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

CNPJ: 00.073.957/0001-68

**Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	6	O	90960021	03.774.688/0001-55 03.776.284/0001-09 03.775.069/0001-85 03.772.576/0001-65	2009	2010			94	79			E
2010	6	O	90901055	03.772.576/0001-65	2010	2012			7	0			A
2010	6	O	90901054	03.775.069/0001-85	2010	2012			5	0			A
2010	6	O	90901052	03.774.688/0001-55	2010	2012			67	0			A
2010	6	O	90901053	03.776.284/0001-09	2010	2012			12	0			A

**Observação:**

Os jovens contratados pelo programa Jovem Aprendiz da Eletrosul, tiveram seus contratos assinados em 2008 durante a vigência do contrato nº 9090021, com duração máxima de 24 meses conforme grade curricular estabelecida pelos SENAI's das 4 regiões (MS, PR, RS e SC). Em 2010, visando dar continuidade ao programa, a Eletrosul renovou os Termos de Cooperação com os SENAI's, para viabilizar o cumprimento da cota de aprendizagem prevista para 2011.

**LEGENDA**
**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

**Quadro A.5.10 - Distribuição Do Pessoal Contratado Mediante Contrato De Prestação De Serviço Com Locação De Mão De Obra**

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO	ÁREA	QUANTIDADE	UNIDADE ADMINISTRATIVA
80150024	1	1	DE/DEG
80891146	1	1	DO/DMS/RMMS/RMMS
80901024	1	1	DO/DMS/RMPR/SMGUA
80980063	1	1	DO/DMS/RMPR/RMPR
80991016	1	2	DO/DMS/RMPR/RMPR
80991016	1	1	DO/DMS/RMPR/SMLON
81088073	1	1	DO/DMS/RMRS/RMRS
81101028	9	1	DO/DMS/RMSC/RMSC
81101029	1	1	DO/DMS/RMSC/RMSC
81101038	9	1	DO/DMS/DEME/SEMAE
81101146	1	1	DO/DMS/DEMP/DEMP
81101148	1	1	DO/DMS/DEME/DEME
81101148	1	1	DO/DMS/RMSC/RMSC
81160107	1	1	DO/DMS/RMSC/RMSC
81201050	1	2	DE/DES
81201050	1	1	DE/DES/DCAS/SEMEA
81201050	1	2	DE/DES/DVCS/SECSE
81201059	1	3	DE/DES/DEPC/SEDOT
81201092	1	7	DE/DES
81201092	1	1	DE/DES/DCAS/SEMEA
81201092	1	4	DE/DES/DEEC/DEEC
81201092	1	1	DE/DES/DEEC/SECAT
81201092	1	2	DE/DES/DEEC/SELTS

81201092	1	2	DE/DES/DEEC/SETEM
81201092	1	4	DE/DES/DEPC/DEPC
81201092	1	1	DE/DES/DEPC/SEASC
81201092	1	2	DO/DMS/DEME/SEMAE
81201092	1	3	DO/DMS/DEMP/SEMAP
81201101	1	1	DE/DES/DVCS/SEGEC
81201104	9	1	DE/AIP
81201112	1	1	DE/DES/DVCS/SECMI
81201113	1	1	DE/DES/DCAS/SEMEA
81201123	1	1	DE/DES/DCPO/SEPOE
81201124	1	1	DE/AEN
81280105	1	38	DE/LPT
81291056	1	1	DE/DES/DVCS/SECSE
83201025	1	2	DO/DMS/RMRO/SMLAR
83201026	1	1	DO/DMS/RMRO/RMRO
83260006	1	1	DO/DMS/RMRO/SMERE
83260006	1	1	DO/DMS/RMRO/SMSAN
83280015	1	1	DO/DMS/RMRO/RMRO
83291004	4	1	DO/DMS/RMRO/RMRO
83291005	1	1	DO/DMS/RMRO/SMCNO
88290002	1	1	DE/CHM
90501001	1	2	DG/DGI/DVTI/DVTI
90550459	9	17	DG/DGI/DVGI/DVGI
90560125	9	3	DG/DGI
90560125	9	10	DG/DGI/DVTI/DVTI
90570018	8	3	DG/DGI/DVTI/DVTI
90570289	2	3	DG/DGI/DVTI/DVTI
90570482	1	35	DE/DEG

90570482	1	2	DO/DMS
90570482	1	2	DO/DOS
90570482	1	1	DO/DOS/DPES/SEAPS
90580048	1	2	DG/DGI/DVTI/DVTI
90580138	1	1	DE/DPM
90580138	1	1	DE/DPM/DCPS/DCPS
90580138	1	2	DE/DPM/DCPS/SECAD
90580138	1	2	DE/DPM/DCPS/SECOL
90580138	1	2	DE/DPM/DCPS/SEGIN
90580138	1	6	DE/DPM/DIAC/SEGEO
90580138	1	5	DE/DPM/DIAC/SEPNA
90580138	1	5	DE/DPM/DIAC/SETIL
90580138	1	11	DE/DPM/DIMA/DIMA
90580138	1	1	DG/DGS/DVLC/DVLC
90580138	1	1	PRE/AJU
90580191	3	7	DG/DGI/DVTI/DVTI
90580268	4	1	DG/DGI
90580268	4	2	DG/DGI/DVTI/DVTI
90591009	7	9	DO/DMS/RMPR/RMPR
90591013	2	10	DG/DGI/DVTI/DVTI
90591025	1	3	PRE/ACS
90591046	1	1	PRE
90591046	1	2	PRE/ARS
90591051	1	1	DO/DMS/RMMS/RMMS
90591060	1	1	DG/DGS/DVAQ/DVAQ
90591155	1	6	DG/DGP
90591181	9	2	DO/DTL
90591181	9	1	DO/DTL/DRSI/DRSI

91100009	1	1	DG/DOF/DVTR/DVTR
91300017	7	49	DG/DGI/DVTI/DVTI
91300032	4	2	DO/DMS/RMPR/RMPR
91300033	4	3	DG/DGI/DVTI/DVTI
91300045	8	23	DO/DOS/DVOS/SOBIG
91300045	8	9	DO/DOS/DVOS/SOBLU
91300045	8	8	DO/DOS/DVOS/SOCBA
91300045	8	4	DO/DOS/DVOS/SOCNO
91300045	8	4	DO/DOS/DVOS/SOYTA
91300056	4	2	DG/DGI/DVTI/DVTI
91300071	7	6	DO/DOS/DVOS/SOCAX
91300071	7	7	DO/DOS/DVOS/SOGRA
91300071	7	1	DO/DOS/DVOS/SOSTA
91300071	7	1	DO/DOS/DVOS/SOYTA
91300073	1	3	DG/DGS
91300094	7	1	DE/LPT
91300094	7	13	DO/DMS/RMRS/RMRS
91300094	7	1	PRE/PRE/ERRS/ERRS
91300107	8	18	DO/DOS/DVOS/SOCAX
91300107	8	11	DO/DOS/DVOS/SOGRA
91300107	8	12	DO/DOS/DVOS/SOSTA
91300107	8	4	DO/DOS/DVOS/SOYTA
91300114	9	1	DO/DMS/DEML/SEMAL
91300145	1	2	DE/DEG
91300159	1	12	DG/DGI/DVTI/DVTI
91300207	4	1	DO/DMS/DEME/LABEM
91300207	4	10	DO/DMS/DEME/OFCEN
91300219	1	2	DE/DPE

91300249	1	6	DG/DGI/DVTI/DVTI
91300257	1	3	DO/DTL
91300282	7	1	DO/DMS/RMSC/SMCAP
91300302	7	7	DO/DOS/DVOS/SOBIG
91300302	7	6	DO/DOS/DVOS/SOBLU
91300302	7	1	DO/DOS/DVOS/SOCBA
91300339	1	6	DG/DGP
91300356	1	1	DO/DMS/RMSC/RMSC
91300378	1	1	DG/DGI/DVGI/DVGI
91300380	1	1	DE/DEG
91300391	1	4	PRE/ACS
91311027	1	6	DG/DGI/DDOM/DDOM
91311028	9	1	DG/DGS/DVAQ/DVAQ
91390014	1	4	DO/DTL
91390115	1	4	DE/DEG
91390143	4	1	DO/DTL
91390158	9	7	DG/DGI
91390238	1	7	DG/DGI/DDOM/SEPRO
91390250	1	2	DG/DGP
91390270	1	1	DE/DEG
<b>Total</b>		<b>548</b>	

**LEGENDA**

- Área:**
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
  2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
  3. Serviços de Copa e Cozinha;
  4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
  5. Serviços de Brigada de Incêndio;
  6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
  7. Higiene e Limpeza;
  8. Vigilância Ostensiva;
  9. Outras.

**Quadro A.5.10 - Distribuição Do Pessoal Contratado Mediante Contrato De Prestação De Serviço Com Locação De Mão De Obra – (6) Jovem Aprendiz**

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
90960021	6	27	Área:DGP - Local: Florianópolis/SC
	6	16	Área:DGP - Local: São José/SC
	6	2	Área:DGP - Local: Curitiba/PR
	6	4	Área:DGP - Local: Guarapuava/PR
	6	2	Área:DGP - Local: Caxias do Sul/RS
	6	2	Área:DGP - Local: Erechim/RS
	6	11	Área:DGP - Local: Gravataí/RS
	6	9	Área:DGP - Local: Santo Ângelo/RS
	6	6	Área:DGP - Local: Campo Grande/MS



## Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

### Quadro Funcional:

Quadro Funcional	Dez/2008	Dez/2009	Dez/2010
Empregados	1.583	1.556	1.605
Empregados Anistiados (Lei 8.878/94)	-	24	112
<b>QUADRO PRÓPRIO DE EMPREGADOS</b>	<b>1.583</b>	<b>1.580</b>	<b>1.717</b>
(+) Admissões	78	82	114
(+) Readmissões de Emp. Anistiados (Lei 8.878/94)	-	24	88
(-) Desligamentos	48	109	65
<b>VARIAÇÃO DO QUADRO PRÓPRIO</b>	<b>30</b>	<b>(3)</b>	<b>137</b>
Requisitados	6	7	8

Em 2010 o quadro próprio da Eletrosul cresceu 8,7%. Foram 114 empregados admitidos por intermédio de Concurso Público (Edital 001/2008) e 88 empregados que retornaram ao serviço nos termos da Lei 8.878, de 11/05/1994. Ressalta-se que o retorno desses empregados anistiados pela referida Lei, conforme Orientação Normativa MPOG/RH nº 04 de 09/07/2008, não oneram o limite de 1.672 vagas estabelecidas pela Portaria MP nº 19 de 28/12/2006 do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST). Desta forma o grau de ocupação do limite de vagas da empresa em 2010 foi de 96% do total estabelecido.

Em 2010 também ocorreram 65 desligamentos, sendo que 70,8% dos casos provêm do Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ) em vigência na Eletrosul. O PREQ contempla um conjunto de regras estabelecidas de forma a assegurar a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela Eletrosul. O Plano é composto pelos seguintes programas: (a) Programa de Repasse de Conhecimentos (PRC) - destinado à retenção do conhecimento crítico da Empresa; (b) Programa de Bônus para o Desligamento Voluntário por Cumprimento de Metas (PCM) - como estímulo ao repasse do conhecimento na quantidade e qualidade exigida pela Empresa; (c) Programa de Orientação para a Aposentadoria (POPA) - voltada para a preparação psicossocial de empregados e cônjuges no que diz respeito à aposentadoria e os seus reflexos.

### Educação:

Indicadores	2008	2009	2010
Empregados Treinados	1.462	1.345	1.595
Homem Hora Treinado	139.795	93.707	99.035
Média Hora Treinamento	86	55	56
Índices Empregados Treinados (%)	90,3%	80,1%	89,8%
Força de Trabalho Treinada (%)	4,49%	2,90%	2,92%
Investimento Total - (R\$ mil) *	3.943	3.919	3.448
Valor Médio Investido por Empregado Treinado (R\$ mil)	2,7	2,9	2,2

Obs: Para o cálculo dos indicadores de Educação Corporativa é considerado o total de empregados que estiveram na Empresa no ano correspondente. No caso de 2010 foram 1.776 empregados.

A atividade de Educação Corporativa é uma das funções de Gestão de Pessoas que tem recebido considerável soma de investimentos. A Empresa, por meio do Programa de Qualificação Empresarial – PQE, desenvolve ações educacionais visando à qualificação dos seus empregados em conformidade com as diretrizes empresariais.

Ação Educacional	Carga horária	Nº participantes
Curso de Qualificação de Eletricista de Linhas de Transmissão	256h	8
Curso complementar sobre “Segurança no Sistema Elétrico de Potência” e em suas proximidades	40h	29
Curso Básico NR-10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade (3 turmas)	40h (por turma)	32
Curso sobre Segurança para trabalhos em torres de Linhas Transmissão (2 turmas)	8h (por turma)	12
Curso de Qualificação Eletricistas de Manutenção em Linha Viva 230 kV - suspensão e ancoragem	64h	8
Curso de atualização NR-10, conforme Portaria MTE de 08/12/2004 - anexo IV (25 turmas)	6h (por turma)	656
Curso sobre NR -33 - Espaços confinados	16h	18
Curso de reciclagem de intervenções em instalações energizadas de Subestações	56h	15
Resgate em altura e resgate de acidentados	64h	14

#### **Pesquisa de Clima Organizacional:**

A Empresa desenvolveu, em conjunto com as demais empresas Eletrobras, uma Pesquisa de Clima Organizacional unificada, que foi encaminhada a 100% dos empregados através da distribuição de senhas, sendo que 1.053 empregados participaram da pesquisa. O índice de favorabilidade obtido pela pesquisa foi de 74,29%, sendo o maior entre as empresas Eletrobras. A partir dos dados obtidos por esta pesquisa será elaborado um plano de ação visando promover melhorias identificadas.

#### **Melhores Empresas para Você Trabalhar:**

Um importante acontecimento de 2010 na área de Gestão de Pessoas foi a indicação por parte dos empregados da Eletrosul, como sendo esta uma das 150 melhores empresas para se trabalhar. Tal resultado é fruto da participação da Eletrosul na Pesquisa "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar" - Edição 2010, promovida pela Revista Exame e Você S/A. Como destaques têm os índices de Felicidade no Trabalho (IFT) na ordem de 72,9% e de Qualidade do Ambiente de Trabalho (IQAT) de 73,2%.

**Gestão da Segurança e Saúde dos empregados:**

S e g u r a n ç a   d o   T r a b a l h o		2008	2009	2010
Acidentes	Típicos	22	9	13
	Fatais	0	0	0
Doenças Ocupacionais		0	0	0

No que diz respeito à gestão de saúde, a Empresa atua em duas grandes frentes junto aos seus empregados, considerando os contextos: a saúde ocupacional e a assistencial. Quanto à gestão da saúde ocupacional, que compreende a segurança do trabalho, bem-estar social e qualidade de vida, a Empresa desenvolve um trabalho que visa a preservação da integridade, bem-estar das pessoas, relações interpessoais e clima organizacional favoráveis à saúde e ao crescimento pessoal, profissional e organizacional. Assim, desenvolve um programa de ações integradas denominado PESSOAS - Plano ELETROSUL de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social/Funcional, que engloba atividades de prevenção por meio da supervisão e acompanhamento de segurança, saúde e acompanhamento social das equipes operacionais, bem como programas focados no condicionamento físico, gestão da ergonomia, e outros como: Programa Saúde é Vida, Programa de Prevenção e Tratamento à Dependência do Álcool e Outras Drogas, Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência, Programa 3D1 - Terceira de Primeira (gestão de segurança e saúde de empregados terceirizados) e Programa de Qualidade de Vida.

**Programa de Administração de Desempenho:**

Em 2010 foi aprovado o Sistema de Gestão do Desempenho - SGD unificado para as empresas do Sistema Eletrobras. O SGD está estruturado em dois blocos distintos de avaliação: Competências e Resultados. Por meio do SGD será avaliado o desempenho individual e coletivo dos empregados, alinhado às estratégias empresariais. Além da metodologia, a Eletrobras estará unificando o sistema informatizado que dará suporte à aplicação do SGD e a gestão das informações atreladas ao desempenho dos empregados. Estas informações servirão de subsídio à progressão vertical e horizontal do empregado, além de permitir que planos individuais e coletivos de desenvolvimento sejam elaborados com vistas ao aprimoramento profissional e pessoal do corpo funcional, o cumprimento de Metas e melhoria contínua dos resultados empresariais.

**Absenteísmo:** a taxa de absenteísmo da Eletrosul é de 1,25%.

**Níveis Salariais:**

Função	Salário Base Médio	Gratificação de Função	Total
Gerente Nível I	R\$ 13.768,66	R\$ 3.365,11	R\$ 17.113,77
Gerente Nível II	R\$ 8.271,95	R\$ 2.257,33	R\$ 10.529,28
Empregados	R\$ 4.837,11	-	R\$ 4.837,11

## 6. Informação sobre as Transferências realizadas no exercício

Nº	Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global (R\$)	Valor Pactuado - Contrapartida (R\$)	Valor Repassado no Exercício (R\$)	Valor Acumulado até o Exercício (R\$)	Data Início	Data Fim	Situação (ver Legenda)	Gestor do Convênio
1	4	11500001	SEBRAE/SC	0,00	0,00	0,00	0,00	18.01.2010	02.02.2015	1	ARS
2	4	11500002	Instituto Guga Kuerten	0,00	0,00	0,00	0,00	04.03.2010	26.03.2011	1	ARS
3	4	11500006	SESI SC / Elase	0,00	0,00	0,00	0,00	05.07.2010	31.03.2012	1	ARS
4	4	11500008	Secretaria Estadual de Educação - Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA SC	0,00	0,00	0,00	0,00	18.08.2010	04.08.2013	1	ARS
5	3	11500009	SESI SC	0,00	0,00	0,00	0,00	24.08.2010	31.03.2012	1	ARS
6	1	90940002	Serviço Social da Indústria - SESI/SC - CNPJ: 00.703.095/0001-00	76.800,00	0,00	0,00	20.728,00	26.10.2004	25.10.2009	4	DGP
7	1	90940003	Serviço Social da Indústria - SESI/PR - CNPJ: 03.802.018/0001-03	49.060,80	0,00	0,00	11.710,92	26.10.2004	25.10.2009	4	DGP
8	1	90940004	Serviço Social da Indústria - SESI/RS - CNPJ: 03.775.159/0001-76	77.234,40	0,00	0,00	7.692,16	25.10.2004	24.10.2009	4	DGP

Nº	Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global (R\$)	Valor Pactuado - Contrapartida (R\$)	Valor Repassado no Exercício (R\$)	Valor Acumulado até o Exercício (R\$)	Data Início	Data Fim	Situação (ver Legenda)	Gestor do Convênio
9	1	90980032	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE - CNPJ: 83.477.646.00001-91	403.022,50	45.900,00	357.122,50	357.122,50	15.09.2008	03.03.2009	4	DGP
10	1	90991056	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE - CNPJ: 83.477.646.00001-91	574.000,00	39.000,00	535.000,00	535.000,00	24.11.2009	15.02.2010	4	DGP
11	1	90901058	Associação dos Empregados da ELETROSUL - ELASE - CNPJ: 83.477.646.00001-91	1.392.975,57	41.200,00	1.351.775,57	1.351.775,57	22.10.2010	31.12.2010	4	DGP
12	4	90960021	SENAI/SC – Departamento Regional de Santa Catarina – CNPJ 03.774.688/0001-55	0,00	0,00	0,00	0,00	31.10.2006	31.10.2010	4	DGP
			SENAI/PR – Departamento Regional do Paraná – CNPJ 03.776.284/0001-09	0,00	0,00	0,00	0,00				
			SENAI/RS – Departamento Regional do Rio Grande do Sul – CNPJ 03.775.069/0001-85	0,00	0,00	0,00	0,00				
			SENAI/MS – Departamento Regional do Mato Grosso do Sul – CNPJ 03.772.576/0001-65	0,00	0,00	0,00	0,00				
13	4	90901052	SENAI/SC – Departamento Regional de Santa Catarina – CNPJ 03.774.688/0001-55	0,00	0,00	0,00	0,00	18.11.2010	18.11.2012	1	DGP

Nº	Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global (R\$)	Valor Pactuado - Contrapartida (R\$)	Valor Repassado no Exercício (R\$)	Valor Acumulado até o Exercício (R\$)	Data Início	Data Fim	Situação (ver Legenda)	Gestor do Convênio
14	4	90901053	SENAI/PR – Departamento Regional do Paraná – CNPJ 03.776.284/0001-09	0,00	0,00	0,00	0,00	18.11.2010	18.11.2012	1	DGP
15	4	90901054	SENAI/RS – Departamento Regional do Rio Grande do Sul – CNPJ 03.775.069/0001-85	0,00	0,00	0,00	0,00	18.11.2010	18.11.2012	1	DGP
16	4	90901055	SENAI/MS – Departamento Regional do Mato Grosso do Sul – CNPJ 03.772.576/0001-65	0,00	0,00	0,00	0,00	18.11.2010	18.11.2012	1	DGP
17	1	80680044	PREF. MUN. DE ROQUE GONZALES – RS	117.210,00	7.210,00	22.000,00	66.000,00	23.12.2008	23.04.2011	1	DPM
18	1	80601019	Conselho da Comunidade de Três Lagoas - MS	389.157,80	69.157,80	236.528,74	236.528,74	01.07.2010	01.07.2012	1	DPM
19	1	81270019	Prefeitura Municipal de Palhoça	40.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	22.05.2007	25.04.2010	4	DPM
20	1	80680062	ASSOCIAÇÃO SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS SEPÉ TIARAJU	363.000,00	33.000,00	0,00	330.000,00	16.06.2008	16.06.2010	4	DPM
21	1	84240001	Cooperação técnica entre Eletrosul e MME	1.516.000,00, sendo 253.500,00 pela Eletrosul e 1.262.500,00 pelo MME	1.262.500,00	0,00	352.893,69	05.10.2004	31.12.2012	1	LPT

Nº	Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global (R\$)	Valor Pactuado - Contrapartida (R\$)	Valor Repassado no Exercício (R\$)	Valor Acumulado até o Exercício (R\$)	Data Início	Data Fim	Situação (ver Legenda)	Gestor do Convênio
22	4	84270004	CGTEE e ELETROSUL	125.000,00	0,00	3.068,23	53.342,02	01.12.2007	31.12.2009	4	LPT
<b>LEGENDA:</b>  Modalidade 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso						Situação da Transferência 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado					

## Resumo dos últimos três anos

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	28	18	11	2.735.871,16	2.459.045,57	2.522.426,81
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	1	-	-	0,00
Termo de Cooperação	2	2	9	23.573,26	25.163,66	0,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	30	20	21	2.759.444,42	2.484.209,23	2.522.426,81



QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTES					
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.					
CNPJ: 00.073.957/0001-68			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	3	2.022.367,80	655.422,43	-	32,4%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	1	-	-	-	-
Termo de Cooperação	8	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	12	2.022.367,80	655.422,43	-	32,4%

QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE.					Valores em R\$ 1,00	
Unidade Concedente						
Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.						
CNPJ: 00.073.957/0001-68				UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado		-	-	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	10	-	
			Montante Repassado (R\$)	2.500.426,81	-	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	-	
			Montante Repassado (R\$)	22.000,00	-	
2009	Contas prestadas	Quantidade		18	-	
		Montante Repassado (R\$)		2.459.045,57	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
2008	Contas prestadas		Quantidade		28	-

	Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)	2.735.871,16	-
		Quantidade	-	-
		Montante Repassado (R\$)	-	-
<b>Anteriores a 2008</b>	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado (R\$)	-	-

QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE				Valores em R\$ 1,00	
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.					
CNPJ: 00.073.957/0001-68			UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			10	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	10	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
			Montante repassado (R\$)	-	-
2009	Quantidade de contas prestadas			18	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		18	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
2008	Quantidade de contas prestadas			28	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		28	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

## Análise Crítica

A gestão das transferências na Eletrosul ocorre de forma descentralizada, não havendo órgão específico para este fim. No entanto, a Empresa dispõe de normativos internos que disciplinam as práticas e procedimentos para a gestão dos instrumentos de transferências, com o objetivo de zelar pelo correto cumprimento dos dispositivos celebrados, realização dos pagamentos, prestação de contas e demais condições necessárias ao atendimento da legislação que regula este processo.

O Procedimento de Gestão - PG 082.02 - Gestão do Convênio em seu Capítulo III, determina que quando a Eletrosul for a entidade concedente, a função gerencial fiscalizadora será exercida pelo gerente da área responsável pelo Termo, dentro do prazo regulamentar de execução/prestação de contas. Havendo a liberação dos recursos do Convênio por parte da Eletrosul em 2 (duas) ou mais parcelas, a segunda ficará condicionada à apresentação de prestação de contas parcial referente à primeira parcela liberada e assim sucessivamente. Após a aplicação da última parcela, será apresentada a prestação de contas do total dos recursos recebidos. Se verificada ocorrência de irregularidade ou inadimplência na apresentação da prestação de contas parcial, o gestor do Convênio suspenderá imediatamente a liberação de recursos e notificará o Conveniente dando-lhe o prazo máximo de 30 (trinta) dias para sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação. Decorrido o prazo da notificação, sem que a irregularidade tenha sido sanada, ou cumprida a obrigação pendente, o gerente da área responsável pelo Convênio encaminha o respectivo processo para a instauração de tomada de contas especial, por parte da autoridade que aprovou o processo.

Nos casos de transferências de recursos realizadas pela Eletrosul, segue-se também a Norma de Gestão Empresarial - NG 034 – Contas a Pagar. Apesar dos referidos Termos não terem a condição de Contrato, segue a orientação geral.

A Norma de Gestão Empresarial - NG 034 – Contas a Pagar possui como anexo, o seu Procedimento de Gestão PG 034.02 - Atestado de Contas a Pagar "on-line", que tem a finalidade de estabelecer procedimentos para cadastrar, atestar, habilitar ao pagamento e pagar os débitos da Empresa com terceiros, decorrentes de empréstimos, financiamentos e de fornecimento de bens e serviços, e os adiantamentos e respectivas prestações de contas, sendo que a Área gestora dos Termos tem a responsabilidade de cadastrar no Sistema SIG Consist – Sistema Integrado de Gestão, as transferências concedidas, onde os documentos de débitos referentes a adiantamentos e respectivas prestações de contas dos citados Termos são verificados e encaminhados para pagamento. Neste momento os documentos são conferidos quanto ao mérito das transferências concedidas, a sua forma e adequação dos documentos de apoio (Termos de Cooperação, Termos Simplificado de Convênio, Cronogramas de Execução e Dispendio) e cobrança, para somente depois serem registrados e verificados no Sistema SIG Consist – Sistema Integrado de Gestão. Uma vez verificado o processo, este é encaminhado ao Departamento de Operações Financeiras - DOF, que reanalisa o procedimento de transferências concedidas e sendo novamente aprovados por este departamento a liquidação das transferências concedidas é feita.

As transferências vigentes no exercício de 2010 estiveram sob gestão de quatro áreas da Empresa, sendo elas: Assessoria de Responsabilidade Social - ARS, Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente - DPM e Coordenação Regional do Programa Luz para Todos - LPT, cujas análises são apresentadas a seguir:

**Análise dos Instrumentos de Transferência sob Responsabilidade da Assessoria de Responsabilidade Social - ARS**

O Termo de Cooperação nº 11500001, entre ELETROSUL e SEBRAE/SC, tem o objetivo de viabilizar o desenvolvimento sustentável de forma a contribuir para a estruturação dos projetos sociais de organizações civis patrocinados pela ELETROSUL. A vigência é de 5 anos a partir da assinatura (02 de fevereiro de 2010, podendo ser prorrogado a critério da ELETROSUL em acordo com SEBRAE/SC). A fundamentação legal para a escolha do Parceiro foi a inexigibilidade de licitação: caput artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93. Cabe a ELETROSUL fiscalizar o desempenho deste Termo de Cooperação, realizar chamada pública por meio de Edital social (realizado anualmente) e disponibilizar o Plano de Negócio a ser utilizado (Anexo IV do Edital Social 2010,2011,2012, disponível no site da empresa).

Esta parceria não envolve repasse financeiro, somente as contrapartidas sociais do SEBRAE/SC, descritas a seguir: Conciliar a demanda da ELETROSUL conferindo o devido suporte e orientação às organizações civis (PROPONENTE) que necessitem elaborar o Plano de Negócios para a inscrição de projetos de Geração de Trabalho e Renda durante o período em que vigorar o Edital de Seleção de Projetos Sociais para Patrocínio; disponibilizar os recursos necessários, gratuitamente, por meio do telefone 0800 643 0401, central de atendimento em todo o Brasil ou ainda pelo site [www.sebrae-sc.com.br/negociocerto](http://www.sebrae-sc.com.br/negociocerto). O apoio do SEBRAE-SC deverá ser extensivo a todas as organizações (PROPONENTES) localizadas nos municípios onde a ELETROSUL tenha instalações, empreendimentos e prospecção de novos negócios, conforme relação de municípios, anexo I do Edital Social 2012.

O monitoramento foi realizado no decorrer da publicação dos Editais 2010 e 2011, por intermédio das manifestações dos proponentes que apresentaram a necessidade do apoio proposto.

O Termo de Cooperação nº 11500006, entre ELETROSUL, SESI/SC e Associação dos Empregados da Eletrosul – ELASE - Programa Atleta do Futuro - desenvolvido pelo SESI, tem como fundamento básico fomentar o hábito da prática esportiva em crianças e jovens, trabalhando a educação em seu sentido mais amplo, e utilizando o esporte como principal ferramenta de inclusão social. Para a implantação do Programa em Florianópolis, o SESI buscou a parceria da Eletrosul e da Elase. Assim, ficou acordado que o SESI será o responsável pela coordenação de todas as atividades do programa, enquanto a Eletrosul se responsabilizará pelo fornecimento do transporte dos alunos, e a Elase cederá às instalações para desenvolvimento do projeto.

Com vigência de 05/07/2010 a 31/03/2012, o Projeto prevê a realização de atividades duas vezes por semana, com a formação de seis turmas, sendo três de manhã e três à tarde. Inicialmente estão sendo ministrados treinos em duas modalidades esportivas (futebol e basquete) e ainda realização de atividades de base motora, conforme plano desenvolvido e monitorado pelos profissionais do SESI. As atividades são realizadas no contraturno escolar, e tem acompanhamento integral de professores do SESI. O público alvo do Programa são as crianças e jovens de 07 a 15 anos, estudantes de escolas públicas, e residentes no entorno da sede da Eletrosul. As primeiras turmas atendem as comunidades da Serrinha, Caieira e Morro da Cruz.

Coube à Eletrosul a contratação dos serviços de transporte para deslocamento das crianças das comunidades até o local das atividades, através de processo licitatório. Não haverá desembolso de valores a nenhuma das conveniadas. Todo o material de divulgação do projeto, bem como os uniformes utilizados pelos alunos tem a divulgação da marca Eletrobras Eletrosul.

O Termo de Cooperação nº 11500008, firmado entre ELETROSUL, Secretaria Estadual de Educação e Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA, tem o objetivo de proporcionar aos empregados terceirizados da Eletrosul, das áreas de limpeza, jardinagem, segurança, remanejamento, protocolo e copa, a ampliação do nível de escolarização, através da aplicação da metodologia de ensino do CEJA, com a formação de uma turma de Ensino Médio e outra de Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), nas dependências da Eletrosul.

São beneficiados 35 trabalhadores (20 alunos no Fundamental e 11 no Médio). As aulas são ministradas duas vezes por semana das 15h às 18h, nas dependências da ELETROSUL. Não há desembolso de valores a nenhuma das conveniadas.

Vigência: 03 anos, de 18.08.2010 até 04.08.2013.

Valor Contratual: Não há.

O Termo de Cooperação nº 11510002, entre ELETROSUL e Instituto Guga Kuerten tem como objetivo proporcionar atividades pedagógicas esportivas, adequando-se à estrutura existente no local disponibilizado pela ELETROSUL, em benefício de alunos da rede pública de ensino do Bairro Sertão do Maruim, município de São José - SC.

A vigência é de 5 anos a partir de 04/03/2011, e tem como fundamentação legal para escolha direta do conveniente, a Inexigibilidade de Licitação, caput artigo 24 e 25 da Lei 8.666/93.

Cabe a Eletrosul a disponibilização gratuita de um de espaço físico em sua unidade, localizada no bairro Sertão do Maruim, visando à consecução do objeto deste instrumento, para atendimento de até 100 (cem) crianças, divididas em dois turnos, sempre as terças e quintas-feiras de cada semana.

O convênio não envolve repasse financeiro, mas sim a contrapartida de imagem onde as logomarcas da Eletrosul e do Governo Federal são utilizadas, com o objetivo de fortalecer a imagem e reconhecimento público da empresa.

O monitoramento é realizado periodicamente, por meio de visitas técnicas aos locais do projeto e/ou participação em eventos relacionados ao projeto que resulta na emissão de Relatório de Visita Técnica, onde podemos atestar a fiel cumprimento de todas as etapas. O objeto do termo de cooperação foi desenvolvido conforme previsto e os resultados são positivos e satisfatórios ao público beneficiado pelo projeto.

Não há desembolso de valores a nenhuma das conveniadas.

O Termo de Parceria nº 11500009, entre ELETROSUL e Serviço Social da Indústria - SESI/SC, tem como objetivo desenvolver um projeto com o título “Desenvolvimento de um jogo eletrônico educativo, de edutenimento, para fortalecer os valores de cidadania aos alunos que participam no Programa Atletas do Futuro”. o presente Termo de Parceria será vigente a partir da data de sua assinatura até o prazo final do plano de trabalho, 31 de março de 2012. Não há desembolso financeiro por parte da ELETROSUL. A ELETROSUL se compromete a liberar, em contrapartida econômica, para atingir os objetivos do Projeto, o valor total estimado de R\$ 33.500,00, relativos à disponibilização de pessoas e infra-estrutura. O Monitoramento do projeto é realizado pelas gestoras definidas na Cláusula Terceira

**Análise dos Instrumentos de Transferência sob Responsabilidade do Departamento de Gestão de Pessoas - DGP**

Nos convênios 90980032 e 90991056 mantidos com a Associação dos Empregados da Eletrosul - ELASE para a realização do Programa Eletrosul em Movimento, foi verificado que o objeto dos Convênios foi totalmente cumprido pela Conveniada, o que possibilitou a continuidade dessa importante ferramenta de gestão de pessoas.

A análise confirma que os recursos transferidos à Conveniada para a realização do referido Programa, foram de acordo com o Plano de Trabalho inicialmente firmado no Convênio e que a prestação de contas dos recursos, durante o exercício, foram totalmente comprovados e aprovados pelo Departamento de Operações Financeiras e objeto de verificação por parte da nossa Auditoria Interna. A fiscalização do Plano de Trabalho ficou sob responsabilidade do DGP, que acompanhou todas as etapas previstas no cronograma de execução.

Os convênios 90940002, 90940003 e 90940004 foram firmados com o Serviço Social da Indústria - Sesi/SC - CNPJ 00.703.095/0001-00 para a operacionalização do Projeto Educar. Este projeto teve como principal objetivo proporcionar a melhoria da escolaridade dos empregados, oportunizando a conclusão do ensino fundamental e médio nas instalações da Eletrosul por meio de um curso semipresencial com a parte teórica ministrada à distância e as avaliações e reforços de forma presencial. O Sesi e a Eletrosul, definiram, em conjunto, um projeto pedagógico, cuja execução foi acompanhada por meio de relatórios periódicos de frequência e desempenho e, pela participação da Eletrosul nas reuniões de Conselho de Classe.

A parceria entre a Eletrosul e Sesi, instituição especializada na educação de jovens e adultos, resultou na erradicação do analfabetismo e nível fundamental dos quadros da Eletrosul, elevando a escolaridade dos empregados para a partir do nível médio.

Os convênios firmados com o Sesi finalizaram em novembro de 2009, sendo que não há pendência alguma com aquela instituição, seja em termos de compromissos definidos no documento de formalização do convênio, seja em termos financeiros no que se refere aos valores devidos pela prestação do serviço pelo Sesi.

**Análise dos Instrumentos de Transferência sob Responsabilidade do Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente - DPM**

Nos convênios de número 80680044, 80601019, 81270019 e 80680062 não foram evidenciadas situações de inadimplência. O conteúdo textual dos convênios são cancelados pela Assessoria Jurídica - AJU e as transferências realizadas estão em conformidade ao instrumento dos Convênios e aprovação das prestações de contas, sendo que nenhuma parcela é paga sem a prestação de contas da etapa anterior.

Quanto as análises das prestações de contas, a área técnica efetua o Atestado de cumprimento dos eventos contratuais (Gestor e Fiscal) e a área financeira aprova a prestação de contas e o pagamento. Toda a documentação da comprovação técnica esta arquivada nas pastas dos processos e a documentação de prestação de contas é arquivada pelo Departamento de Contabilidade após aprovada e paga pelo Departamento de Operações financeiras.

O processo de pagamento tem a Gestão do Departamento de Operações Financeiras e o controle da gestão física destes Convênios tem a Gestão do Departamento de Patrimônio e Meio Ambiente, ambos com estruturas capazes de garantir a eficiência e eficácia de acompanhamento destes Convênios. Salientamos ainda que todo Convênio passa por Análise Jurídica e é aprovado Pelo Diretor-presidente e um Diretor.

### **Análise dos Instrumentos de Transferência sob Responsabilidade da Coordenação Regional do Programa Luz para Todos - LPT**

O Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 84240001, celebrado entre Eletrosul e União por intermédio do Ministério das Minas e Energia – MME, tem como objeto, atividades que se tornem necessárias para a execução do Plano de Revitalização e Capacitação do Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios – PRC-PRODEEM, criado pelo Decreto Federal de 27 de dezembro de 1994. O convênio foi submetido a oito aditivos no que tange a vigência do mesmo, em observação a todos os ritos normativos internos e externos.

O Convênio encontra-se em andamento, está adimplente, não ocorreram “transferências” (contrapartidas) financeiras no exercício 2010. As contrapartidas contratuais realizadas pela Conveniente Eletrosul nos exercícios 2008, 2009 e 2010 totalizam R\$ 10.429,05 (dez mil quatrocentos e vinte e nove reais e cinco centavos). Todas as prestações de contas foram realizadas de forma eficiente e eficaz, conforme cláusulas contratuais estabelecidas e em observação a normatização dos controles de gestão das áreas envolvidas neste processo. Todos os planos de trabalho, inclusive fiscalização *in loco* da execução dos mesmos e seus cronogramas foram observados e cumpridos.

O Termo de Cooperação Técnica nº 84270004, celebrado entre Eletrosul e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, tem como objeto a realização de ações de gestão e acompanhamento do Programa “Luz para Todos”, celebrado em 01 de dezembro de 2007. O termo foi aditivado em novembro de 2008 em observação a todos os ritos normativos internos e externos.

O termo de Cooperação foi concluído em 31/12/2009, está adimplente. Em janeiro/2010, exercício de 2010, foi efetuado o reembolso contratual da última parcela vencida em dezembro/2009 no valor 3.068,23 (três mil e sessenta e oito reais e vinte e três centavos). As parcelas transferidas (reembolsadas) pela partícipe Eletrosul nos exercícios 2008, 2009 e 2010 totalizam R\$ 53.342,02 (cinquenta e três mil trezentos e quarenta e dois reais e dois centavos). Todas as prestações de contas foram realizadas de forma eficiente e eficaz, conforme cláusulas contratuais estabelecidas e em observação a normatização dos controles de gestão das áreas envolvidas neste processo. Todos os planos de trabalho, inclusive fiscalização *in loco* da execução dos mesmos e seus cronogramas foram observados e cumpridos.

## **7. Declaração sobre os Sistemas SIASG e SICONV**

Esclarecemos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados pela Empresa, são disponibilizadas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece o art. 19, § 3º, da Lei nº 12.309/2010.

Com relação ao SICONV, não se aplica à Eletrosul.

## **8. Declarações de Bens e Rendas**

Declaramos para atendimento à Lei 8.730, de 10/11/1993, Instrução Normativa nº 63/2010, de 01/09/2010, item 8 do Anexo II da Decisão Normativa nº 107/2010, do Tribunal de Contas da União – TCU, que os Srs. Eurides Luiz



Mescolotto, Paulo Afonso Evangelista Vieira, Ronaldo dos Santos Custódio, Antonio Waldir Vituri, Valter Luiz Cardeal de Souza, Antônio Machado de Rezende, Cláudia Hofmeister, Maurício Muniz Barreto de Carvalho, Paulo Altair Pereira Costa, Sônia Regina Jung, Antonio Gomes de Farias Neto, Mário Augusto Gouvêa de Almeida, Antonio Carlos de Oliveira Gorski, Airton Argemiro da Silveira, Rubem Abrahão Gonçalves Filho, Tomé Aumary Gregório e Anilson Luiz Duarte, diretores, conselheiros e empregados ocupantes de cargo com função gratificada, entregaram as Declarações de Bens e Rendias, referente ao exercício 2010 – ano calendário 2009.

## 9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno

**QUADRO A.9.1 – Estrutura de Controles Internos**

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1.	Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16.	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25.	A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26.	A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X



Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
Monitoramento		1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.						X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						X
Considerações gerais:						
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

## 10. Gestão Ambiental

**Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. Exemplo: Uso de papel reciclado e isento de branqueamento.				X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). Exemplo: produtos de limpeza biodegradáveis, papel reciclado e isento de branqueamento.					X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Exemplo: torneiras automáticas na unidade Sede, lâmpadas econômicas em toda a Empresa.					X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Exemplo: Uso de papel reciclado e isento de branqueamento.						X
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Exemplo: Nos últimos anos, forma adquiridos veículos movidos a diesel ou bicomcombustíveis (flex).						X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens / produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos? Exemplo: Há uma área atuante especificamente no âmbito de qualidade em licitações, a Divisão DVAQ/DGS.				X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X				

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Exemplo: Decreto já aplicado nas unidades Sede, SMDOU e SEDOU, SECBA e DRPR, SMJOI e SEJOI, SECGR e DRMS. Em fase de aplicação nas demais unidades da Empresa.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Exemplo: As campanhas foram realizadas por meio de comunicações, folders, painéis e informativos semanais. Porém, as campanhas, geralmente, se concentraram na Sede da Empresa. É prática da Eletrosul ações de recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos, reposição florestal, educação ambiental e monitoramento e controle de processos erosivos quando da implantação de seus empreendimentos. Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades descentralizadas. Além disto, a conscientização ambiental ocorre por marketing. Dentre as ações realizadas destacam-se: • A confecção e distribuição individual e etiquetada de cartilhas impressas sobre a Política Ambiental da Empresa, incluindo as formas de incorporação da mesma, e de cartilhas impressas sobre os Objetivos Empresariais e Metas, incluindo as metas ambientais anuais da Empresa; • Iniciada em 2009 uma campanha de redução de consumo de copos plásticos e de papel. Até o momento foram dispostos adesivos instrutivos junto às máquinas de café e bebedouros do Edifício Sede da Empresa, bem como em seus elevadores sociais e junto às impressoras desta unidade; • Todos os monitores do Edifício Sede da Empresa contam com adesivo solicitando seu desligamento, visando redução do consumo de energia elétrica; • A homepage da Empresa na internet (www.eletrosul.gov.br) conta com uma seção ambiental, a qual apresenta informações como os programas institucionais e a gestão ambiental na ELETROSUL. Também há uma seção com referência aos empreendimentos da Empresa, na qual é possível obter maiores informações acerca dos mesmos e de cada um de seus programas ambientais; • Em toda a Empresa encontram-se dispostos de modo visível banners em tamanho grande e quadros tamanho A3 contendo a Política Ambiental da organização; • A Gestão Ambiental tem sido tema constante nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, em suas diversas unidades. Por meio de palestra, realiza-se capacitação ambiental técnica dos funcionários, local a local; • Também é realizada palestra ambiental no Seminário de Novos Empregados da ELETROSUL, introduzindo-os na temática desde o início de sua carreira; • As questões ambientais na ELETROSUL encontram-se em fase de normatização. A Norma de Gestão – NG 090 "Programa de Gestão Ambiental" trata especificamente desta temática; • A temática ambiental a partir do ano de 2009 foi muito abordada no veículo de informação digital da Empresa, o "Saiba Mais". Com periodicidade diária e veiculação via eletrônica, tem abordado reportagens acerca das principais ações ambientais de melhoria e dos empreendimentos da ELETROSUL; • Há uma coluna direcionada à Gestão Ambiental no jornal impresso da Empresa. Com veiculação impressa e individual e periodicidade mensal, o "Jornal da ELETROSUL" também volta seu foco ao ambiente.				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p><b>Licitações Sustentáveis</b></p> <p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul> <p>Exemplo: As campanhas foram realizadas por meio de comunicações, folders, painéis e informativos semanais. Porém, as campanhas, geralmente, se concentraram na Sede da Empresa.</p> <p>A conscientização sobre o tema é feita através de informativos semanais em telas espalhadas pela Sede da empresa, por comunicações virtuais e através de informações disponibilizadas em jornal de circulação interna.</p> <p>É prática da Eletrosul ações de recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos, reposição florestal, educação ambiental e monitoramento e controle de processos erosivos quando da implantação de seus empreendimentos.</p> <p>Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades descentralizadas. Além disto, a conscientização ambiental ocorre por marketing. Dentre as ações realizadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A confecção e distribuição individual e etiquetada de cartilhas impressas sobre a Política Ambiental da Empresa, incluindo as formas de incorporação da mesma, e de cartilhas impressas sobre os Objetivos Empresariais e Metas, incluindo as metas ambientais anuais da Empresa;</li> <li>Iniciada em 2009 uma campanha de redução de consumo de copos plásticos e de papel. Até o momento foram dispostos adesivos instrutivos junto às máquinas de café e bebedouros do Edifício Sede da Empresa, bem como em seus elevadores sociais e junto às impressoras desta unidade;</li> <li>Todos os monitores do Edifício Sede da Empresa contam com adesivo solicitando seu desligamento, visando redução do consumo de energia elétrica;</li> <li>A homepage da Empresa na internet (<a href="http://www.eletrosul.gov.br">www.eletrosul.gov.br</a>) conta com uma seção ambiental, a qual apresenta informações como os programas institucionais e a gestão ambiental na ELETROSUL. Também há uma seção com referência aos empreendimentos da Empresa, na qual é possível obter maiores informações acerca dos mesmos e de cada um de seus programas ambientais;</li> <li>Em toda a Empresa encontram-se dispostos de modo visível banners em tamanho grande e quadros tamanho A3 contendo a Política Ambiental da organização;</li> <li>A Gestão Ambiental tem sido tema constante nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, em suas diversas unidades. Por meio de palestra, realiza-se capacitação ambiental técnica dos funcionários, local a local;</li> <li>Também é realizada palestra ambiental no Seminário de Novos Empregados da ELETROSUL, introduzindo-os na temática desde o início de sua carreira;</li> <li>As questões ambientais na ELETROSUL encontram-se em fase de normatização. A Norma de Gestão – NG 090 "Programa de Gestão Ambiental" trata especificamente desta temática;</li> <li>A temática ambiental a partir do ano de 2009 foi muito abordada no veículo de informação digital da Empresa, o "Saiba Mais". Com periodicidade diária e veiculação via eletrônica, tem abordado reportagens acerca das principais ações ambientais de melhoria e dos empreendimentos da ELETROSUL;</li> </ul> <p>Há uma coluna direcionada à Gestão Ambiental no jornal impresso da Empresa. Com veiculação impressa e individual e periodicidade mensal, o "Jornal da ELETROSUL" também volta seu foco ao ambiente.</p>			X		
<p><b>Considerações Gerais:</b></p> <p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 11. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quanto à Gestão do Patrimônio Imobiliário, a Eletrosul informa que não possui bens imóveis de propriedade da União sob sua responsabilidade.

Quanto à locação de imóveis de terceiros, estes estão distribuídos conforme tabela a seguir:

**Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	<b>Distrito Federal</b>	1	1
	Brasília	1	1
	<b>Mato Grosso Do Sul</b>	3	3
	Três Lagoas	1	1
	Maracajú	1	1
	Juti	1	1
	<b>Paraná</b>	1	1
	Guarapuava	1	1
	<b>Rio de Janeiro</b>	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
	<b>Rio Grande do Sul</b>	4	2
	Porto Alegre	1	1
	Roque Gonzalez	2	-
	Erechim	1	1
	<b>Santa Catarina</b>	3	3
	Campos Novos	1	1
	São José	1	1
	Blumenau	1	1
<b>Total</b>		<b>13</b>	<b>11</b>

Obs.: A Eletrosul não possui imóveis locados no exterior.

## 12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação

**Quadro A.12.1 – Gestão de TI**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				x	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					60 efetivos 3 terceirizados
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				x	
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	

7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				x	
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					x
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					x
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				x	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
Considerações Gerais: Respondida pelo Gerente DTL, Gerente do DPGT(Infraestrutura) , Tarcisio Kemper					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. <b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

### 13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal

Não se aplica.

### 14. Renúncias Tributárias

A Eletrosul não realiza renúncia tributária.

## 15. Informações sobre as providências adotadas para atender TCU e CGU

Unidade Jurisdicionada						
<b>Denominação completa:</b>						<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.						60382
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
1	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.1	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>						<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL						60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>						
Encaminhe ao Tribunal cópia do contrato relativo à Concorrência nº 9058037, tão logo este seja celebrado, atentando para a necessidade de que os gastos relativos à "administração local" estejam corretamente alocados na planilha orçamentária do contrato como custo direto, consoante entendimento deste Tribunal.						
Providências Adotadas						
<b>Sector responsável pela implementação</b>						<b>Código SIORG</b>
DEG/DGS						-
<b>Síntese da providência adotada:</b>						
Para atendimento da determinação foi encaminhada cópia do contrato à SECEX/MS, através da CE PRE - 0182/2009, de 22.09.2009.						
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>						
Determinação atendida.						
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>						
Não aplicável.						

Unidade Jurisdicionada						
<b>Denominação completa:</b>						<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.						60382
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
2	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.2	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>						<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL						60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>						
Encaminhe ao Tribunal o orçamento analítico da obra com todas as composições de custos unitários, depois de fornecido pelo contratado, conforme previsto no Contrato UHSD-E-ELLI-GRL-P01- 0001, subitem 4.2.						
Providências Adotadas						
<b>Sector responsável pela implementação</b>						<b>Código SIORG</b>
DEG						-
<b>Síntese da providência adotada:</b>						
A CE DEG-0431/2010, de 05.10.2010, encaminhou ao Secretário de Controle Externo no Estado de Mato Grosso do Sul - Tribunal de Contas da União, cópia das composições unitárias dos Preços dos Serviços conforme previsto no documento de contrato UHSDE-ELLI-GRL-P01-0001, subitem 4.2 do Contrato nº 90591136.						
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>						
Determinação atendida.						
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>						
Não aplicável.						

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.3	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
De acordo com o §6º do art. 109 da Lei nº 11.768/2008 (LDO 2009), assegure-se, no presente e futuros contratos, que eventuais aditamentos não aumentem a diferença percentual entre o valor original do contrato e o obtido a partir dos custos unitários do preço de referência.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Verificamos que em função de inconsistências detectadas no Projeto Básico foi necessária a sua adequação técnica, a fim de atender o objeto e as especificações constantes do contrato, o que ocasionou a emissão do termo aditivo nº 1.					
Verificamos que diversos itens que tinha o seu preço unitário identificado no contrato foram alterados, apenas, em função da mudança da alíquota do ISS de 2% para 5% nos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo.					
Alguns itens que tinham preço global, como por exemplo, mobilização, desmobilização, alojamentos, refeitório, centro de convivências, tiveram seus valores alterados, também em função da alteração de alíquota do ISS e principalmente pelo aumento do quadro de 525 para 850 operários.					
Houve também, a inclusão de itens que não estavam previstos no projeto básico original.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A determinação vem sendo observada.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.4	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Admita, em futuros certames licitatórios, que a comprovação do vínculo do profissional pertencente ao quadro permanente das empresas, indicado para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional, seja realizada mediante a apresentação de contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum, com prazo mínimo de duração determinado, de modo a garantir a permanência do profissional durante a execução da obra ou serviço, admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração, nos termos do disposto no § 10 do art. 30 da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DGS					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Constatamos o cumprimento do item no DGS, onde verificamos o seu cumprimento através das Instruções aos Proponentes da Concorrência 90591178, IP-12 - Condições de habilitação preliminar: 12.3 – Qualificação Econômico Financeira e 12.4 Qualificação Técnica.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O DGS passou a cumprir a determinação imediatamente.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Essa determinação possibilita que licitantes com menor estrutura também participem do processo licitatório.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.5	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Abstenha-se de exigir, nos editais de futuros certames licitatórios a apresentação de patrimônio líquido mínimo, cumulativamente com a prestação da garantia prevista no art. 31, inciso III, da Lei nº 8.666/93, para fins de comprovação de capacidade econômico-financeira, bem como a prestação de garantia como requisito autônomo de habilitação, vez que tal garantia, quando exigida, integra a qualificação econômico-financeira.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DGS					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Constatamos o cumprimento do item no DGS, onde verificamos o seu cumprimento através das Instruções aos Proponentes da Concorrência 90591178, IP-12 - Condições de habilitação preliminar: 12.3 – Qualificação Econômico Financeira e 12.4 Qualificação Técnica.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O DGS passou a cumprir a determinação imediatamente.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Essa determinação possibilita que licitantes com menor estrutura também participem do processo licitatório.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	006.674/2009-8	1.905/2009-PL	9.1.6	DE	733/2009/TCU/SECEX-MS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Comprove perante este Tribunal, nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/92, c/c art. 251 do RI-TCU, no prazo de 30 (trinta) dias contados da notificação, a adoção das providências necessárias ao exato cumprimento do disposto nos arts. 3º e 4º da Lei nº 11.488/07, demonstrando a exclusão dos tributos pertinentes da tabela de composição do LDI e a consequente redução do valor do contrato decorrente da Concorrência nº 90580377.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Em 15.12.2009, foi encaminhada CE PRE-0275/2009, à SECEX/MS informando que a ELETROSUL e a Contratada não chegaram a um acordo sobre o valor a ser deduzido do Contrato e que providenciará, oportunamente, a notificação da Contratada para o cumprimento do contrato e da legislação, a exemplo da praxe adotada pela ELETROSUL em seus demais contratos habilitados no REIDI, atendendo assim a recomendação do TCU.					
Para atendimento do item, encaminhamos a CE PRE-0004/2010, de 08.01.2010, onde informamos à SECEX-MS que notificamos a contratada (através da CE DCO-0006/2010, DE 08.01.2010) para que seja suspensa a incidência do PIS e da COFINS no fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos, refletindo uma redução equivalente a 11,14% sobre os preços contratados.					
A CE DEG-0259/2010, DE 09.06.2010, informou a contratada que ratificava a orientação pela redução do valor total contido na lista de preços nº 2, na ordem de 11,14%.					
Verificamos que as faturas pro forma estão emitidas e pagas considerando a redução do REIDI.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A Eletrosul suspendeu o pagamento do valor correspondente ao PIS e a COFINS no fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos. Determinação atendida.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Eletrosul teve dificuldade na negociação com a contratada para emissão de Termo Aditivo.					



Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	013.895/2009-9	845/2010	1.6	DE	149/2010-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Se abstenha de contratar postos de serviços a serem preenchidos por profissionais contemplados no quadro de cargos e salários da empresa para a realização de atividades que são exercidas, ordinariamente, por esses últimos.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
LPT					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Assessoria Jurídica da Empresa (AJU) recorreu do Acórdão 845/2010, em 05.04.2010, conforme Exame de Admissibilidade de Recursos do TCU e conferiu efeito suspensivo. Através do Acórdão nº 1141/2011, de 25.02.2011, a 1ª Câmara do TCU negou provimento e manteve inalterada a determinação prolatada na deliberação recorrida.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Esta determinação será cumprida quando forem tomadas as providências para o atendimento do Acórdão nº 2132/2010 – P, Processo 023.627/2007-5.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	023.538/2009-0	509/2010			
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Não aplicável.					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não aplicável.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não aplicável.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	025.923/2009-8	345/2010			16273-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Os Ministros do TCU julgaram legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Não aplicável.					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não aplicável.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não aplicável.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	020.103/2010-7	5.056/2010-7			809/2010-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Sem determinação. Autos arquivados					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Não aplicável.					-
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não aplicável.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não aplicável.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.1	DE	1480-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Apresente a este Tribunal, em um prazo de 60 (sessenta) dias, a composição detalhada dos preços unitários de cada item de custo da planilha de preços constante do Contrato n.º 90580124, aferindo sua compatibilidade com os preços de referência aplicáveis e informando, onde pertinente, as distâncias médias de transporte, avaliando a veracidade das distâncias especificadas pelo consórcio contratado.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Enviada ao Secretário de Controle Externo em Santa Catarina do TCU a CE PRE-0033/2010, de 12.03.2010, em complementação a CE PRE-0023/2010, de 18.02.2010, onde a Empresa reafirma que a planilha orçamentária que alicerçou o processo licitatório nº 90570406 para a implantação da PCH Barra do Rio Chapéu, baseou-se no Orçamento Padrão Eletrobrás (OPE), orçamento modelo definido para as empresas do Sistema Eletrobrás e que teve sua precificação sob responsabilidade da Leme Engenharia, empresa contratada via Autorização de Serviço nº 90560505, cujo objeto é a Consolidação do Projeto Básico e a execução de "serviços complementares para licitação do empreendimento".					
Em 28.05.2010, foi encaminhada ao Consórcio Construtor Barra do Rio Chapéu – CCBRC, a CE DEG-0250/2010, reiterando o conteúdo da CE DEG-0004/2010, de 05.01.2010, que solicitava apresentar a composição detalhada dos preços unitários de cada item do custo da planilha de preços constante do contrato 90580124.					
A Eletrosul está encontrando dificuldade para obtenção do detalhamento junto ao consórcio, o qual alega que a solicitação não está prevista no contrato firmado entre as partes.					
Através do Acórdão 830/2010-P o prazo de atendimento deste item foi prorrogado por 60 dias.					
Através do Acórdão 3.407/2010-P o prazo de atendimento deste item foi prorrogado por 90 dias, sendo que o seu vencimento é 23.03.2011.					
A Eletrosul atendeu à determinação do TCU através da CE PRE-0028/2011, datada de 21.02.2011.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação atendida.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A negativa do contratado em fornecer o orçamento analítico da obra dificultou sobremaneira o atendimento da recomendação, necessitando duas prorrogações de prazo por parte do TCU.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.2	DE	1480-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Na eventualidade de celebração termo aditivo ao Contrato n.º 90580124 em que sejam alterados os quantitativos contratados, avalie a compatibilidade dos custos unitários dos itens cujos quantitativos sejam modificados com aqueles resultantes da determinação contida no subitem 9.1.1 deste Acórdão.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Através do Acórdão 830/2010-P o prazo de atendimento do item 9.1.1 foi prorrogado por 60 dias. Através do Acórdão 3.407/2010-P o prazo de atendimento desse mesmo item foi prorrogado por 90 dias, sendo que o seu vencimento era 23.03.2011. A Eletrosul atendeu essa determinação do TCU através da CE PRE-0028/2011, datada de 21.02.2011. Quando a Empresa atendeu a determinação do item 9.1.1 do Acórdão, já haviam sido assinados 04 termos aditivos (TA1, TA2, TA3 e TA4), sendo que, o TA2 não se insere no contexto, já que não alterou quantitativos contratados.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Após 21.02.2011 não foram celebrados termos aditivos ao Contrato em questão, não sendo possível identificar os resultados obtidos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não aplicável.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.3	DE	1480-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Abstenha-se de realizar procedimentos licitatórios para a contratação de obras para as quais inexista orçamento detalhado da composição de todos os seus custos unitários, consoante o disposto no art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Eletrosul vem aprimorando o seu orçamento de obras no sentido de se alinhar as determinações do TCU, conforme pode se verificado no processo licitatório 90591178 - Implantação do Complexo do Rio Caveiras.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	018.400/2009-6	2914/2009-PL	9.1.4	DE	1480-TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Abstenha-se de incluir nos editais de licitação cláusulas que permitam a apresentação de propostas técnicas alternativas, considerando o risco de afetar, mesmo que indiretamente, o princípio da igualdade entre os licitantes.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Eletrosul vem aprimorando o seu orçamento de obras no sentido de se alinhar as determinações do TCU, conforme pode se verificado no processo licitatório 90591178 - Implantação do Complexo do Rio Caveiras.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Empresa já vinha aprimorando seus procedimentos.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	018.123/2008-6	5.543/2010	9.1.1	DE	1033/2010/TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Aperfeiçoar a regulamentação do cartão corporativo, de modo a atender adequadamente aos princípios básicos da Administração Pública, uma vez que, embora a Deliberação da Diretoria Executiva – DD 1053-04, de 08.03.2004, se refira a bens e serviços de pequena monta de interesse da empresa, essa norma interna não especifica: os casos em que dito meio de pagamento pode ser utilizado no exterior; seus limites específicos e global, compatíveis com o conceito de aquisições ou contratações de pequena monta; e os tipos de despesas vedadas, tais como aquelas de caráter pessoal e as cobertas por diárias.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DES/DGS/DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A regulamentação foi procedida pela inclusão da letra d no item III.1. do Procedimento de Gestão Empresarial – PG 005.09.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
As Áreas responsáveis por licitações estão adequando seus procedimentos para atendimento da recomendação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A publicação do detalhamento tem gerado aumento dos custos da administração para atendimento aos questionamentos dos licitantes em função de sua estrutura de custos.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.					60382
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	018.123/2008-6	5.543/2010	9.1.2	DE	1033/2010/TCU/SECEX-SC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL					60382
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Abstenha-se de proceder a pagamentos de remunerações a conselheiros sem prévio e específico amparo normativo, a exemplo dos pagamentos feitos aos conselheiros da Elos antes da Portaria SPC nº 2.112, de 03.03.2008, por meio da qual a Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social aprovou as alterações correspondentes no estatuto daquela entidade de previdência privada co-patrocinada pela Eletrosul.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
DES/DGS/DEG					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Pela Portaria nº 2.112, de 03.03.2008, publicada no DOU em 04.03.2008, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC aprovou as					

alterações propostas no Estatuto da Fundação ELOS que, em seu artigo 16, estabelece: "os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal podem ser remunerados pela ELOS, desde que com a prévia e formal aprovação dos Patrocinadores."
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Determinação atendida
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não aplicável

A seguir as informações sobre o atendimento às recomendações do Órgão de Controle Interno - OCI.

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	245317	1.1.1.1	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Juntar aos processos licitatórios elementos objetivos que permitam, indubitavelmente, a demonstração da razoabilidade dos preços praticados no mercado, fazendo constar dos respectivos processos: método adotado (se pesquisa externa ou utilização do banco de preços), a indicação do nome da empresa fornecedora, CNPJ do fornecedor, data da cotação, funcionário da Eletrosul que efetuou a cotação (quando pesquisa externa) e, quando for o caso, assinatura do responsável da empresa fornecedora.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DES			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A Empresa já dispõe dessas informações em seu banco de dados e, buscando atender a recomendação da CGU, estruturou a área pertinente de forma a fazer constar tais informações nos processos licitatórios.</p> <p>Com relação ao Banco de Preços, em complementação ao procedimento adotado pela ELETROSUL, adotamos o sistema de consulta de preços, nos casos em que não dispusermos, pelo menos, de três referências.</p> <p>Especificamente, com relação às obras civis e de infraestrutura, ratificamos manifestação anterior da constatação, da utilização de Software Volare da PINI, cuja estrutura de composições utiliza referências de mercado, atualizadas mensalmente pela própria PINI. A própria base de preços de insumos da PINI é resultado de média de cotações realizadas pela referida empresa no mercado, inclusive por região. Cabe destacar que esta estrutura de insumos da PINI (equipamentos, materiais e serviços) contempla mais de 3000 itens, cuja base é utilizada amplamente pelo mercado, inclusive por empresas públicas.</p> <p>Ainda, ratificando manifestação anterior, informamos que a ELETROBRÁS e suas subsidiárias, estão consolidando Banco de Dados de Composições de Preços, específico para obras do Sistema de Transmissão, cuja base, de equipamentos, materiais e serviços, serão consolidadas, atualizadas mensalmente e disponibilizadas para referência das empresas do grupo, atendendo acórdão 946/2007 do Tribunal de Contas da União (TCU).</p> <p><b>Prazo de Atendimento: 31.03.2011</b></p> <p>Situação em 31.12.2010 – Foram verificados os contratos nº 81201076 (Licitação 81201054), nº81201077 (Licitação 81201076), atestando a veracidade das informações do setor responsável.</p> <p>Em complementação, em 30.03.2011, foi verificado o contrato nº 81211018 (Licitação 81211015).</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<p>As informações do método adotado (se pesquisa externa ou utilização do banco de preços) já são informadas no orçamento básico anexo ao processo licitatório e constam nos respectivos processos as cotações com fornecedores (pesquisas externas) contendo seus respectivos preços e informações da empresa fornecedora.</p> <p>Atualmente, os processos licitatórios constam, em anexo, a memória do orçamento básico. Visando otimizar o volume de informações constantes nos processos, quando da utilização do Banco de Preços da ELETROSUL, estamos anexando ao processo uma folha resumo, contendo todos os itens, com seus respectivos códigos, quantidades e valores unitários. Porém, o Banco de Preços da ELETROSUL está sendo arquivado mensalmente pela área de orçamentos, sendo este arquivo mensal referência para todos os orçamentos que utilizem aquela data base de preços (informada no processo licitatório) e disponível para futuras consultas.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendação atendida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	245317	1.1.1.2	37336 /2010/CGU-R/SC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Eletrosul			60382
Descrição da Recomendação:			
<b>Recomendação 001:</b> Juntar aos processos licitatórios elementos objetivos que permitam, indubitavelmente, a demonstração da razoabilidade dos preços praticados no mercado, fazendo constar dos respectivos processos: método adotado (se pesquisa externa ou utilização do banco de preços), a indicação do nome da empresa fornecedora, CNPJ do fornecedor, data da cotação, funcionário da Eletrosul que efetuou a cotação (quando pesquisa externa) e, quando for o caso, assinatura do responsável da empresa fornecedora.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DES			-
Síntese da providência adotada:			
A Empresa já dispõe dessas informações em seu banco de dados e, buscando atender a recomendação da CGU, vai estruturar a área pertinente de forma a fazer constar tais informações nos processos licitatórios.			
Síntese dos resultados obtidos			
As informações do método adotado (se pesquisa externa ou utilização do banco de preços) já são informadas no orçamento básico anexo ao processo licitatório e constam nos respectivos processos as cotações com fornecedores (pesquisas externas) contendo seus respectivos preços e informações da empresa fornecedora. Atualmente, os processos licitatórios constam, em anexo, a memória do orçamento básico. Visando otimizar o volume de informações constantes nos processos, quando da utilização do Banco de Preços da ELETROSUL, estamos anexando ao processo uma folha resumo, contendo todos os itens, com seus respectivos códigos, quantidades e valores unitários. Porém, o Banco de Preços da ELETROSUL está sendo arquivado mensalmente pela área de orçamentos, sendo este arquivo mensal referência para todos os orçamentos que utilizem aquela data base de preços (informada no processo licitatório) e disponível para futuras consultas. <b>Prazo de atendimento: 31.03.2011</b> Situação em 31.12.2010 – Foram verificados os contratos nº 81201076 (Licitação 81201054), nº81201077 (Licitação 81201076), atestando a veracidade das informações do setor responsável. Em complementação, em 30.02.2011, foi verificado o contrato nº 81211018 (Licitação 81211015).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendação atendida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	245317	1.1.1.2	37336 /2010/CGU-R/SC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Eletrosul			60382
Descrição da Recomendação:			
<b>Recomendação 002:</b> Complementar com pesquisa de preços de mercado sempre que houver menos de 3 empresas fornecedoras distintas no próprio banco de dados da Eletrosul.			



Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
DES	-
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Com relação ao Banco de Preços, em complementação ao procedimento adotado pela Eletrosul, está sendo adotado o sistema de consulta de preços nos casos em que não existam pelo menos três referências.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Com relação ao Banco de Preços, em complementação ao procedimento adotado pela Eletrosul, <b>está sendo adotado o</b> sistema de consulta de preços nos casos em que não dispomos de pelo menos três referências. Para adequação a esta recomendação, foi elaborado o planejamento da execução das consultas ao mercado, da consequente reestruturação do Banco de Preços da ELETROSUL e da criação do Banco de Dados de Fornecedores por grupo de itens.  Esta nova estrutura foi projetada para que fosse possível identificar os casos em que a quantidade de referências do Banco de Preços da ELETROSUL fosse inferior a três e que todas as informações necessárias e envolvidas (sejam nas referências contratuais ou de pesquisas externas) fossem cadastradas em uma única estrutura de banco de dados. A partir das informações dos itens do Banco de Preços com menos de três referências, e da utilização do Banco de Dados de Fornecedores categorizados por tipo de fornecimento, o mercado será consultado semestralmente, através de um formulário padrão, sendo a quantidade mínima de três cotações por item realizadas e a média destes valores adotado como o valor referência do Banco de Preços da ELETROSUL que será reajustado mensalmente através da aplicação da fórmula mais adequada ao item: fórmulas paramétricas da COGE, CHESF ou IGP-M.  Para itens de orçamento específicos, que não fazem parte do Banco de Preços da ELETROSUL, serão executadas pesquisas externas ao mercado que serão anexadas ao processo (como adotado atualmente) e estas informações passarão a fazer parte do Banco de Preços. <b>Prazo de Atendimento: 31.03.2011</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Recomendação atendida.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	245317	1.1.1.3	37336 /2010/CGU-R/SC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Utilizar o pregão, seja na forma presencial ou eletrônica, apenas para bens e serviços comuns, ou seja, para aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado, como definido na Lei nº 10.520/2002, de forma a permitir que o licitante compreenda com boa precisão o que a Administração deseja, sem induzi-lo a erros.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
DES			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
São seguidas as definições legais pertinentes sobre a modalidade de licitação pregão e as orientações emanadas de Acórdãos do TCU. <b>Prazo de Atendimento: 03/12/2010</b>			
Situação em 30.12.2010: Efetuamos teste nos Pregões Eletrônico e Presencial, realizados pelo Departamento de Engenharia do Sistema – DES, no exercício de 2010 e constatamos que os objetos contratados podem ser considerados, pela Empresa, como bens e serviços comuns.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

São seguidas as definições legais pertinentes sobre a modalidade de licitação pregão e as orientações emanadas de Acórdãos do TCU.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	245317	1.1.1.4	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Faça constar dos processos de aquisição a comprovação de regularidade fiscal nas licitações efetuadas pela entidade, inclusive nas contratações por dispensa e inexigibilidade, exceto nos casos de concurso, leilão e concorrência para alienação de bens.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DGS e DES			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>No nosso entendimento não há ausência de comprovação de regularidade fiscal, uma vez que consta dos processos licitatórios deflagrados por esta área o extrato obtido no sistema de Cadastro de Fornecedores, implantado por meio de normativo interno denominado Procedimento de Gestão Empresarial – PG 005.07, onde é demonstrada a referida regularidade fiscal.</p> <p>Quanto às divergências entre a data de vencimento de algumas certidões de regularidade fiscal com as informações constantes do Cadastro de Fornecedores, conforme apontadas por essa CGU, esclarecemos novamente que esta área, amparada na Instrução Normativa MARE GM nº 05/95, considerava o prazo de validade de 185 (cento e oitenta e cinco) dias, a contar da data de expedição, para as certidões relativas ao FGTS e Fazenda Federal, Estadual e Municipal, independentemente do prazo constante das mesmas, e de 06 (seis) meses, também contados da data de sua expedição, para as relativas ao INSS.</p> <p>Contudo, em 21/09/2008, foi emitida a CI DSI-0388/2008, alterando o procedimento até então adotado por esta Empresa, determinando que todas as provas de regularidade fiscal recebidas pelo órgão responsável pelo cadastramento de fornecedores deverão observar exclusivamente a data ou prazo constante do próprio documento.</p> <p>Importante esclarecer que no caso específico de regularidade fiscal perante a Fazenda Municipal, há municípios que expedem certidões sem expressar a validade das mesmas, o que faz com que esta Empresa considere a validade como sendo de 6 (seis) meses, em obediência ao disposto no art. 3º do Decreto nº 84.702/80 acima citado.</p> <p>Ante todo o exposto, entendemos que o procedimento atualmente adotado pela Eletrosul é suficiente para atender a legislação atinente à matéria.</p>			
<b>Prazo de Atendimento: Não Aplicável</b>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não aplicável.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não aplicável.			



Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	245317	1.1.1.5	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Observar na formalização dos processos da unidade a adoção da modalidade de licitação compatível com o valor estimado a ser licitado.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DES			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O procedimento recomendado já é utilizado pela ELETROSUL			
<b>Prazo de Atendimento: 30/11/2010</b>			
Situação em 30.12.2010: Listamos todas as contratações realizadas pelo Departamento de Engenharia do Sistema – DES, no exercício de 2010, nas modalidades convite e tomada de preços e não detectamos a existência de parcelamentos indevidos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não aplicável			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não aplicável			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	245317	1.2.1.1	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Recomendação: 001</b>			
Efetuar o pagamento de despesas mediante apresentação de documento fiscal válido correspondente			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DOF			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Reiteramos os esclarecimentos prestados anteriormente, ou seja, que os pagamentos vinculados aos contratos enquadrados na modalidade de empreitada por preço global (turn-key) referem-se a eventos de pagamentos definidos em contrato que, quando concluídos, são medidos e atestados pela área gestora do contrato, por meio de documento formal próprio (Boletim de Medição – BM ou Atestado de Cumprimento de Evento Contratual – ACEC) assinado pelo Gerente da Área Gestora do Contrato ou por empregado com delegação de poderes para tal, autorizada por Deliberação de Delegação de Poderes da Diretoria a qual a área gestora está vinculada.			

Conforme já informado, os valores atestados para pagamentos são definidos com base em percentuais sobre o valor total do contrato, item de contrato ou sobre itens da lista de preços do contrato, ou seja, não guardam relação com o valor do equipamento em si. A soma de todos esses eventos corresponderá ao valor do objeto contratado, sendo que, parte desse valor refere-se a equipamentos e parte a serviços.

Os processos de pagamentos são registrados, em meio eletrônico, no sistema corporativo próprio para esse fim, sendo assinados eletronicamente pelo gerente da área gestora ou empregado com delegação de poderes específica para tal, autorizada por Deliberação de Delegação de Poderes da Diretoria a qual a área gestora está vinculada. Após devidamente registrados e aprovados são encaminhados ao Departamento de Operações Financeiras - DOF para processamento do pagamento. Os processos encaminhados ao financeiro são compostos de diversos documentos, dos quais destacamos o documento de cobrança e o respectivo BM e/ou ACEC.

Cabe registrar que, o Departamento de Operações Financeiras da Eletrosul exerce rigoroso controle para a liberação de pagamentos, independentemente da sua natureza ou ordem e tem como procedimento, já implementado, a análise criteriosa de toda a documentação pertinente aos processos, a qual leva em consideração as condições previstas no contrato que lhes deu origem, a competência para aprovação dos registros e atestados pertinentes, as normas internas e legislação vigente, aplicável.

Desta forma e tendo que os pagamentos vinculados aos contratos de empreitada global, conforme mencionado acima podem referir-se a equipamentos e/ou serviços, dependendo do evento contratual o qual está relacionado, descrevemos a seguir o critério adotado pelo Departamento de Operações Financeiras, quando da análise/aprovação dos processos para a liberação/realização dos pagamentos:

a) Serviços - os pagamentos são efetuados mediante a apresentação da Nota Fiscal de Serviços correspondente aos eventos relacionados no Boletim de Medição -BM ou no Atestado de Cumprimento de Evento Contratual - ACEC.

b) Equipamentos:

- para os pagamentos relacionados a eventos anteriores à entrega do equipamento, devidamente medidos e atestados pela área gestora, são pagos mediante apresentação de fatura pro-forma;

- para os pagamentos relacionados a eventos de entrega do bem, devidamente medidos e atestados pela área gestora, além da fatura pro-forma no valor do evento a ser liquidado, é exigido e só é pago esse evento mediante apresentação da Nota Fiscal de Venda Mercantil no valor total do equipamento a que se refere o evento de entrega.

Nota: a Nota Fiscal de Venda Mercantil, além de ser uma obrigação acessória para atendimento ao Fisco Estadual, só pode ser emitida quando da transferência de propriedade do bem, nestes casos, quando da entrega do bem à ELETROSUL.

**Prazo de Atendimento: Já implementado.**

Situação em 30.12.2010: realizamos testes com 8 processos de pagamentos, referentes a 4 pagamentos de contratos de serviços de engenharia e 4 pagamentos de contratos de equipamentos do Departamento de Engenharia do Sistema e verificamos que os procedimentos descritos pelo Gestor estão sendo seguidos.

Testamos os seguintes processos de pagamentos:

Serviços: Processos de Pagamentos 2010048812 (Contrato 81291061); 2010006533 (Contrato 81291040); 2010052516 (Contrato 81201076); 2010050575 (Contrato 81201047).

Equipamentos: Processos de Pagamentos 2010031556 (Contrato 81280132); 2010050395 (Contrato 81291067); 2010046415 (Contrato 81201032); 2010042996 (Contrato 81291098).

#### Síntese dos resultados obtidos

Não aplicável

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não aplicável.

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	245317	1.2.1.2	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Recomendação: 001</b>			
Quando do recebimento de documentos fiscais, observar se suas características estão de acordo com os modelos oficiais.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DOF			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Cabe registrar que o Departamento de Operações Financeiras – DOF faz a análise dos documentos de suporte aos pagamentos, verificando se tais documentos encontram-se no leiaute oficial e se a impressão foi autorizada pelo fisco municipal e/ou pelo fisco estadual, quando aplicável.</p> <p>No entanto, reiteramos que, após rigorosa análise nas operações envolvidas, constatou-se à época que as operações em comento estão fora do campo de incidência do ICMS (LC 87/96) e fora do campo de incidência do ISS (LC 116/93). Portanto, nessas situações, tanto o fisco municipal quanto o fisco estadual não estabelecem modelo oficial para as operações objeto da referida nota de débito 001/2008, no valor de R\$ 45.243,87 e faturas de locação 00002, no valor de R\$ 7.987,07 e 00003 no valor de R\$ 7.987,07, haja vista ausência do fato gerador de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS e/ou Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.</p> <p>Informamos que a fatura de locação 000001 no valor de R\$ 15.974,14 não foi paga, sendo devolvida ao emitente, a qual foi substituída pelas faturas de locação de números 00002 no valor de R\$ 7.987,07 e 00003 no valor de R\$ 7.987,07.</p>			
<b>Prazo de Atendimento: Já implementado</b>			
<p><b>Situação em 30.12.2010:</b> realizamos testes com 4 processos de pagamentos, referentes a contratação de serviços de engenharia do Departamento de Engenharia do Sistema e verificamos que a documentação suporte de pagamento são notas fiscais de serviços oficiais.</p> <p>Testamos os seguintes processos de pagamentos:</p> <p>2010048812 (Contrato 81291061); 2010006533 (Contrato 81291040); 2010052516 (Contrato 81201076); 2010050575 (Contrato 81201047).</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não aplicável.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	245317	2.2.1.1	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
Descrição da Recomendação:			
<b>Recomendação: 001</b>			
Adotar a utilização de índice/sumário na capa dos papéis de trabalho que permita a rápida localização dos documentos arquivados por terceiros não familiarizados com as regras da unidade.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUD			-
Síntese da providência adotada:			
<p>Os Papéis de Trabalho da Auditoria Interna são arquivados observando a seguinte estrutura:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conclusão;</li> <li>2. Relatório;</li> <li>3. Comentários;</li> <li>4. Planejamento do Trabalho;</li> <li>5. Avaliação do Controle Interno;</li> <li>6. Programas de Auditoria; e</li> <li>7. Papéis de Análise.</li> </ol> <p>Atendendo à recomendação dessa CGU, a primeira folha da pasta de Papéis de Trabalho contemplará a informação acima. Complementarmente, instruímos os auditores internos a, em cada uma das 7 sessões da Pasta, utilizar sempre, a primeira folha como "folha mestre", a qual deverá ser um sumário/índice para dar uma visão global da estrutura utilizada na elaboração da documentação suporte.</p> <p><b>Prazo de Atendimento: 01.08.2010</b></p> <p><b>Situação em 30.12.2010</b> Analisamos todas as pastas emitidas a partir de 01.08.2010 e elas contêm os índices acima citados</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não aplicável.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	245317	2.2.1.1	37336 /2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Eletrosul			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Recomendação: 002</b>			
No que se refere aos Relatórios 05, 07, 11 e 13, orientar e capacitar os responsáveis pelo arquivamento dos papéis de trabalho destes relatórios quanto às regras de arquivamento da unidade.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUD			-
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Todos os auditores passaram por treinamento específico e são orientados a observarem os procedimentos estabelecidos em nosso Manual. Especificamente no que se refere aos responsáveis pela elaboração dos Papéis de Trabalho dos Relatórios indicados na recomendação, os mesmos não mais se encontram nos quadros da Auditoria Interna. Apesar disto, comunicamos a todos os auditores, sobre a Constatação da CGU, solicitando atenção redobrada a fim de que não ocorram novas exceções.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não aplicável.			

Informações sobre as recomendações do OCI que permaneceram pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	245317	1.2.1.1	37336/2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Recomendação: 003</b>			
Encaminhar para a Fazenda Pública Federal e Estadual, cópias das faturas pró-forma e das notas fiscais com planilha detalhando as datas de pagamento das medições e da emissão das respectivas notas fiscais, para que seja apurado se os impostos devidos foram recolhidos dentro do prazo estabelecido em lei.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DCO e DOF			-

<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>
Temos entendimento diferente do recomendado, sendo que todos os documentos relacionados à Empresa encontram-se à disposição do Fisco e de outros órgãos de fiscalização e controle, para fins de verificação e comprovação dos registros e das operações realizadas.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não aplicável.

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL – Centrais Elétricas			60382
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	245317	1.2.1.2	37336/2010/CGU-R/SC
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
ELETROSUL			60382
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>Recomendação: 002</b> Encaminhar cópia da Nota Fiscal Débito 001/2008, Fatura de locação 000001, Fatura de locação 000002 e Fatura de locação 000003 para a Secretaria da Fazenda Estadual de Santa Catarina para verificar se correspondem a documentos fiscais oficiais.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DCO e DOF			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Temos entendimento diferente do recomendado, sendo que todos os documentos relacionados à Empresa encontram-se à disposição do Fisco e de outros órgãos de fiscalização e controle, para fins de verificação e comprovação dos registros e das operações realizadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não aplicável.			

## 16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno

Os trabalhos da Auditoria Interna no exercício de 2010 geraram 24 Relatórios, com 120 pontos de auditoria.

No exercício de 2010 foram realizados acompanhamentos de 149 pontos de auditoria, sendo que 82 foram considerados como resolvidos, 41 estão em andamento e 26 foram reiterados.

Os pontos que a Auditoria Interna reiterou haviam sido acatados pelas Áreas, porém não foram implementados no prazo previsto, motivo pelo qual eles foram reiterados e comunicados ao Conselho Fiscal da Empresa.

## 17. Outras informações consideradas relevantes

### Destaques Empresariais

**Evento de inauguração da LT Presidente Médici-Santa Cruz 1** – Inaugurada em 21/01/2010, com 238 quilômetros de extensão, o empreendimento recebeu cerca de R\$ 73 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e gerou cerca de 500 empregos, entre diretos e indiretos. A LT Presidente Médici-Santa Cruz 1 corta os municípios de Candiota, Pinheiro Machado, Santana da Boa Vista, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Vera Cruz e Santa Cruz do Sul, abrangendo 350 propriedades. A faixa de servidão indenizada totalizou 940 ha (hectares), o que corresponde a 1.316 campos de futebol. Um fator extremamente positivo e que merece destaque é a ausência de acidentes de trabalho durante a realização da obra. Uma particularidade deste empreendimento é que, em atendimento à condicionante ambiental, foram utilizadas duas torres especiais de até 80 metros de altura (a mais comum é da ordem de 30 metros) para viabilizar a travessia de rios da região.

**Eletrosul homenageia o ministro de Minas e Energia** – O empregado da Eletrosul Márcio Pereira Zimmermann é nomeado Ministro de Minas e Energia e recebe homenagem na Sede da Empresa. Do setor de Operação à direção da Eletrosul, atuou em diversas empresas do setor elétrico até chegar a ministro de Estado. Márcio Zimmermann foi homenageado por sua competência técnica e contribuição ao setor energético do país.

**RS Energia conquista três lotes dos Leilões Aneel 001 e 008/2010 – Eletrosul amplia sua atuação no Rio Grande do Sul** - A RS Energia – Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S/A –, na qual a Eletrosul detém 100% do controle acionário, foi vencedora no Leilão Aneel 001/2010 conquistando dois lotes: o B e o C, que juntos representam investimentos de R\$ 128 milhões e uma Receita Anual Permitida de R\$ 10,6 milhões. O lote B reúne quatro subestações (Caxias 6, Nova Petrópolis 2, Ijuí 2 e ampliação da SE Lajeado Grande) e o lote C, a LT 230 kV Monte Claro-Garibaldi, com 33 quilômetros de extensão, todos no Rio Grande do Sul. Juntos irão gerar 725 empregos diretos. A RS Energia foi vencedora também no Leilão Aneel 008/2010, conquistando o lote B, que consiste na implantação da subestação Foz do Chapecó.

**Eletrosul obtém pelo segundo ano consecutivo reconhecimento de excelência com a parcela variável** - No segundo ano de vigência da Resolução Normativa ANEEL nº 270/2007 (que determina descontos nas receitas das concessionárias de transmissão por indisponibilidades de suas instalações de Rede Básica – Parcela Variável), a Eletrosul obteve novamente um excelente resultado, colocando-se entre uma das melhores do Setor Elétrico Nacional. A Resolução também estabelece um pagamento adicional à Receita Anual Permitida (RAP) para as concessionárias que atenderem ao padrão de qualidade estabelecido pela Agência Reguladora. Conforme pode ser verificado na tabela, a Eletrosul obteve, neste segundo ciclo, um desconto menor em relação ao ciclo anterior e um saldo positivo de R\$ 1.117.663,30.

	Ciclo 2008/2009 (R\$)	Ciclo 2009/2010 (R\$)
Desconto de Parcela Variável	R\$ 690.469,05	R\$ 574.203,76
Adicional de Receita à RAP	R\$ 763.116,68	R\$ 1.691.867,06
Saldo	R\$ 72.647,63	R\$ 1.117.663,30

O resultado fortalece ainda mais a imagem da Eletrosul com seus acionistas, clientes e sociedade, caracterizando-a como uma empresa de excelência em sua área de atuação.

**Conclusão da LT 230kV São Borja–Missões** – relativa às obras da SE Missões 230/69kV (Leilão ANEEL 006/2008). Energizada com sucesso às 23:15h do dia 19/06/2010.

**Lançamento do Plano Estratégico Integrado do Sistema Eletrobras 2010-2020**, em 17/03/2010.

**Lançamento da Nova Marca do Sistema Eletrobras** e consequentemente da Eletrosul, no dia 22/03/2010, alterando nosso logotipo em cartazes, placas, adesivos e demais comunicações visuais.

**Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, do qual a Eletrosul faz parte, conquista o último leilão de geração do ano** – A concessão da Usina Teles Pires, a ser construída no Mato Grosso, foi conquistada na sexta-feira (17/12) pelo Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, no último leilão de geração de 2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com capacidade de 1.820 MW e localizada no rio Teles Pires, a usina deve receber investimentos de R\$ 4 bilhões. O leilão será voltado exclusivamente para a contratação de energia gerada por fonte hidráulica com prazo de entrega para 2015. O consórcio é formado pela Eletrosul (24,5%), Furnas (24,5%) e os 51% restantes pelos dois parceiros privados (Neoenergia e Odebrecht). A usina será construída entre as cidades de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), na área denominada Cachoeira Sete Quedas. O reservatório terá uma área total de 151,8 km² e uma linha de transmissão associada em 500 kV, com sete quilômetros de extensão, a ser construída na margem esquerda do rio. O conjunto de obras deve criar cerca de 6.500 empregos diretos e indiretos. A usina foi conquistada no primeiro e único lance e com um deságio de 32,9% sobre o preço-teto de R\$ 87,00/MWh. O valor do lance foi de R\$ 58,36.

**Inauguração de 11 biodigestores do projeto Alto Uruguai no município de Itapiranga, extremo oeste de Santa Catarina.** O projeto é desenvolvido em três eixos de atuação – conservação de energia, fontes alternativas e inclusão energética.

**Jirau antecipa entrega de energia para 2012** – Acordo garante ao governo federal a entrega de uma energia assegurada de 2.045,7 MW até dezembro de 2012.

**Eletrosul recebe aportes de recursos no valor de R\$ 1,854 bilhão** para o aumento de capital. O recurso será repassado pela Eletrobrás até 2013.



**Assinada ordem de serviço para eólicas no RS em parceria com a Wobben** – O Complexo Eólico Cerro Chato está em implantação em Sant’Ana do Livramento, na divisa com a cidade Uruguia de Rivera.

**Assinado o contrato de ordem de serviço para o início da construção da PCH João Borges**, instalada no rio Caveiras, entre as cidades de São José do Cerrito e Campo Belo do Sul (SC).

**Investimentos triplicaram a capacidade de atendimento da Subestação Missões**, localizada na cidade de São Luiz Gonzaga, região noroeste do RS.

**10 anos da Subestação Santo Ângelo** – A Eletrosul comemorou 10 anos da construção pioneira da Subestação Santo Ângelo, localizada no município de mesmo nome, no Rio Grande do Sul. A implantação dessa obra aconteceu em apenas oito meses.

**Mais uma etapa concluída da UHE PSJ** – Concluída uma importante etapa de implantação da Usina Passo São João. No início do mês de outubro ocorreu a inundação das estruturas do vertedouro, possibilitando o completo desvio do Rio Ijuí.

**Implantação do Plano de Carreira e Remuneração - PCR** alinhado às Empresas do grupo Eletrobras.

**Eletrosul sedia vários eventos importantes para as Empresas Eletrobras**, dentre eles o I SPOE - Seminário de Gestão de Processos das Empresas Eletrobras, Apresentação dos trabalhos de conclusão do Curso de Capacitação da Gestão Integrada de Processos das Empresas Eletrobras, CIASE – Comitê de Integração das Áreas de Administração do Sistema Eletrobras, COAGE (Comitê de Apoio à Gestão das Empresas do Sistema Eletrobras), do COTISE (Comitê de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação do Sistema Eletrobras) e do Comitê de Normas das Empresas Eletrobras.

**Maior visibilidade para a marca Eletrosul** – Assinatura dos contratos de patrocínio entre a Eletrosul e os dois maiores clubes de futebol de Santa Catarina, Avaí e Figueirense.

## Premiações

**Projeto Hortas Comunitárias de Maringá recebe prêmio Rosani Cunha** – No dia 25 de março, em Brasília, o projeto Hortas Comunitárias de Maringá (PR) – viabilizado por meio de parceria entre a Eletrosul e a administração municipal da cidade – recebeu o prêmio Rosani Cunha, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. O projeto foi considerado como o 5º melhor projeto social do Brasil. Ele contempla as estratégias de segurança alimentar e nutricional defendidas pelo ministério ao atender aproximadamente 251 famílias e mais de 1.200 pessoas da comunidade em Maringá. O prêmio Rosani Cunha é um reconhecimento do ministério aos melhores projetos sociais implementados por organizações governamentais, não-governamentais, estudantes e pesquisadores. Foram inscritos 454 projetos de diversos municípios brasileiros, sendo selecionados 20 e oito receberam premiação.

**Eletrosul recebe prêmio Empresa Cidadã 2010 da ADVB-SC** – em julho, no Clube Mampituba, em Criciúma, aconteceu a solenidade de entrega do prêmio Empresa Cidadã 2010 da ADVB-SC – Associação dos Dirigentes

de Vendas e Marketing do Brasil. O case premiado é o Programa Casa Aberta, na categoria preservação ambiental. Em sua 12ª edição, a premiação reconhece iniciativas bem sucedidas em responsabilidade social considerando três categorias (preservação ambiental, participação comunitária e desenvolvimento cultural). Esta é a terceira vez que a Eletrosul recebe a premiação. As anteriores foram os projetos Hortas Comunitárias e o Pré-Vestibular Comunitário.

**A Eletrosul está entre as 150 empresas modelo em gestão de pessoas no Brasil** - A Eletrosul foi contemplada entre as 150 empresas de 2010 como modelo em gestão de pessoas no Brasil. Em 2009, a empresa realizou uma pesquisa de qualidade de vida com 96% de satisfação (favorabilidade) dos empregados. Em 2010 participou pela primeira vez no Guia Você SA – Exame e já foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar. Nesta 14ª edição do Guia Você S/A – Exame – As melhores empresas para você trabalhar, 541 empresas foram inscritas e 225 visitadas.

**Eletrosul recebe troféu de participação no Acampamento Farroupilha** – A Eletrosul foi um dos patrocinadores premiados com troféu na cerimônia que marcou o encerramento oficial do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. A solenidade ocorrida no CTG Gildo de Freitas, zona norte da capital gaúcha, premiou ainda apoiadores e entidades que se destacaram de alguma maneira no maior evento tradicionalista dos gaúchos.

**Eletrosul recebe homenagem da ABRH-SC** - A Eletrosul foi uma das 11 empresas catarinenses homenageadas durante a solenidade de entrega do Prêmio Ser Humano SC, promovido pela ABRH-SC (Associação Brasileira de Recursos Humanos –Seccional Santa Catarina). A homenagem à Eletrosul ocorreu em função de sua listagem no ranking das Melhores do Brasil para se Trabalhar, de acordo com as revistas Época e Exame. O Prêmio Ser Humano SC reconhece as empresas e profissionais que desenvolvem projetos e programas para agregar valor à gestão das pessoas, promovendo o desenvolvimento humano e das organizações.

**Eletrosul vence em duas categorias do Prêmio Ética nos Negócios** - A Eletrosul foi vencedora em duas categorias do Prêmio Ética nos Negócios, de um total de seis. A empresa, que havia sido inscrita em quatro categorias, recebeu dois troféus relativos às categorias Meio Ambiente, com o projeto Hortas Comunitárias Paraná, e Voluntariado, com o projeto de criação da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber. A Eletrosul recebeu ainda quatro placas por a empresa ser finalista nas quatro categorias inscritas – Responsabilidade Social (Projeto Pré-Vestibular Eletrosul) e Sustentabilidade (Projeto Casa Aberta). Neste prêmio, a Eletrosul foi a única empresa a vencer em mais de uma categoria.

**Certificação NBR ISO 9001:2008** - A certificação foi recebida pela Oficina Central de Equipamentos da Divisão de Engenharia de Manutenção de Equipamentos da Eletrosul. A Oficina adequou seus procedimentos com relação à recapacitação de equipamentos e tratamento de fluidos isolantes (óleo mineral isolante naftênico e hexafluoreto de enxofre-SF6) com o objetivo de certificar seu Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a norma.

**Eletrosul foi uma das 58 empresas a receber o Selo da 3ª Edição Pró-Equidade de Gênero** – a empresa foi também uma das nove organizações que ganharam o Selo pelo terceiro ano consecutivo e que, em função disso, recebeu homenagem especial.

**Eletrosul foi uma das empresas homenageadas pelo município de Charqueadas/RS** em sessão solene realizada na câmara de vereadores na noite do dia 30 de março. O troféu e a Menção Honrosa fazem alusão à contribuição que a empresa deu para o crescimento de Charqueadas nos seus 28 anos de emancipação política.

**A Casa Eficiente da Eletrosul está entre as certificadas** durante o lançamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências e edifícios multifamiliares.



## PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009

(em milhares de reais)

ATIVO		Controladora			Consolidado		
		31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Notas							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	135.560	168.801	415.788	358.785	308.186	450.937
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	91.109	89.114	76.845	99.235	104.305	85.058
Ativo financeiro de transmissão	6	115.735	100.473	96.397	140.357	188.482	114.126
Créditos de energia renegociados	7	128.635	150.286	128.399	128.635	150.286	128.399
Devedores diversos	8	16.066	14.995	14.299	13.290	12.194	9.771
Desativações, alienações e serviços em curso	10	31.676	22.413	19.574	31.842	22.618	19.574
Tributos a compensar	11	16.409	12.571	23.551	22.866	39.195	40.626
Almoxarifado		30.363	26.308	26.629	30.363	26.308	26.629
Cauções, depósitos e fundos vinculados	4	40.489	1.645	2.191	83.211	22.413	7.604
Outros créditos	12	24.865	14.658	45.744	28.626	18.118	47.222
		630.907	601.264	849.417	937.210	892.105	929.946
NÃO CIRCULANTE							
Ativo Realizável a longo prazo							
Créditos de energia renegociados	7	544.043	490.718	547.831	544.043	490.718	547.831
Tributos a compensar	11	6.580	3.717	7.335	67.229	49.038	22.852
Ativo fiscal diferido	13	133.219	69.151	57.929	137.038	71.421	60.523
Fundos vinculados	4	12.465	-	-	20.427	29.757	6.849
Coligadas e controladas e controladoras		42.390	27.063	30.282	-	-	-
Ativo financeiro de transmissão	6	2.413.312	2.018.867	1.922.407	3.042.939	2.818.156	2.394.246
Outros créditos	12	14.233	19.033	19.839	29.733	35.463	21.547
		3.166.242	2.628.549	2.585.623	3.841.409	3.494.553	3.053.848
Investimentos	14	880.634	675.117	293.225	3.307	3.316	2.926
Imobilizado	15	1.048.797	675.206	308.731	2.150.154	1.099.872	340.734
Intangível	17	99.659	111.693	15.088	118.483	127.880	29.101
		5.195.332	4.090.565	3.202.667	6.113.353	4.725.621	3.426.609
TOTAL DO ATIVO		5.826.239	4.691.829	4.052.084	7.050.563	5.617.726	4.356.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009**

(em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Controladora			Consolidado		
		31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
	Notas						
CIRCULANTE							
Fornecedores	18	115.592	68.950	62.057	196.676	79.941	65.930
Folha de pagamento		39.600	36.364	27.432	40.012	36.652	27.432
Empréstimos e financiamentos	19	88.085	126.233	104.919	130.973	173.443	128.501
Participação nos lucros e resultados		31.096	23.260	22.713	31.096	23.335	22.713
Tributos e contribuições sociais	20	50.749	87.419	70.425	58.517	92.775	73.183
Dividendos a pagar	40	19.332	53.851	68.046	19.332	53.851	68.046
Obrigações estimadas	21	81.005	66.799	66.594	81.837	72.868	68.041
Entidade de previdência complementar	25	10.734	9.254	10.118	10.734	9.254	10.118
Pesquisa e desenvolvimento		24.014	18.870	18.523	24.553	20.773	19.527
Provisão para perdas com contrato oneroso		21.235	5.916	-	21.235	5.916	-
Outros passivos	24	20.047	13.513	15.344	33.894	34.674	19.836
		501.489	510.429	466.171	648.859	603.482	503.327
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	19	1.408.224	834.498	614.812	2.446.289	1.607.522	858.633
Tributos e contribuições sociais	20	155.400	154.838	156.077	155.400	157.922	158.099
Passivo fiscal diferido	13	275.616	227.267	245.167	278.432	239.489	249.886
Provisões para contingências	22	76.790	65.587	84.822	77.100	65.675	84.822
Entidade de previdência complementar	25	25.881	26.162	29.162	25.881	26.162	29.162
Adiantamento para aumento de capital	26	724.125	430.144	94.576	728.835	449.064	94.576
Direito de uso de bens públicos	23	18.060	14.859	13.530	35.868	30.645	27.524
Outros passivos	24	4.271	3.312	3.992	17.547	13.032	6.751
		2.688.367	1.756.667	1.242.138	3.765.352	2.589.511	1.509.453
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
	27						
Capital social		1.577.686	1.245.042	1.245.042	1.577.686	1.245.042	1.245.042
Reservas de lucros		1.050.711	1.046.641	1.014.531	1.050.711	1.046.641	1.014.531
Ajuste de avaliação patrimonial		(50.005)	(21.496)	(9.928)	(50.005)	(21.496)	(9.928)
Dividendos adicionais propostos		57.991	140.778	68.063	57.991	140.778	68.063
Lucros acumulados		-	13.768	26.067	-	13.768	26.067
		2.636.383	2.424.733	2.343.775	2.636.383	2.424.733	2.343.775
Participação de não controladores		-	-	-	(31)	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
		5.826.239	4.691.829	4.052.084	7.050.563	5.617.726	4.356.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	32	<b>794.523</b>	<b>819.679</b>	<b>1.066.995</b>	<b>957.074</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>					
<b>Custo do serviço de transmissão de energia elétrica</b>		<b>(210.836)</b>	<b>(176.527)</b>	<b>(216.786)</b>	<b>(192.802)</b>
Pessoal	34	(171.954)	(141.446)	(172.573)	(141.800)
Material	34	(7.686)	(7.177)	(7.695)	(7.539)
Serviços de terceiros	34	(27.043)	(22.618)	(33.309)	(35.461)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(547)	(577)	(547)	(577)
Outros	34	(3.606)	(4.709)	(2.662)	(7.425)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>		<b>(14.121)</b>	<b>(9.421)</b>	<b>(14.121)</b>	<b>(9.421)</b>
Pessoal	34	(8.639)	(5.869)	(8.639)	(5.869)
Material	34	(54)	(181)	(54)	(181)
Serviços de terceiros	34	(5.294)	(3.314)	(5.294)	(3.314)
Outros	34	(134)	(57)	(134)	(57)
<b>Outros Custos</b>		<b>(150.973)</b>	<b>(199.768)</b>	<b>(358.093)</b>	<b>(226.254)</b>
Custo com construção		(108.330)	(193.852)	(315.450)	(220.338)
Energia comprada para revenda		(27.324)	-	(27.324)	-
Provisão perdas contrato oneroso		(15.319)	(5.916)	(15.319)	(5.916)
		<b>(375.930)</b>	<b>(385.716)</b>	<b>(589.000)</b>	<b>(428.477)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>418.593</b>	<b>433.963</b>	<b>477.995</b>	<b>528.597</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(185.850)</b>	<b>(115.197)</b>	<b>(196.334)</b>	<b>(123.103)</b>
Pessoal	34	(120.832)	(84.089)	(126.357)	(86.567)
Material	34	(3.021)	(2.350)	(3.322)	(2.494)
Serviços de terceiros	34	(28.074)	(20.735)	(31.606)	(24.881)
Depreciação e amortização		(2.391)	(2.541)	(2.428)	(2.547)
Taxa de fiscalização - ANEEL		(4.020)	(3.277)	(4.160)	(3.621)
Provisão/reversão para contingências		(16.778)	14.766	(16.778)	14.766
Complemento aposentadoria especial / passivo atuarial		(3.262)	(2.637)	(3.262)	(2.637)
Outras	34	(7.472)	(14.334)	(8.421)	(15.122)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>		<b>232.743</b>	<b>318.766</b>	<b>281.661</b>	<b>405.494</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**
**31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**
**(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	38	<b>32.505</b>	<b>42.853</b>	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	36				
Receitas financeiras		174.287	97.802	178.669	111.062
Despesas financeiras		(180.552)	(130.401)	(200.393)	(165.880)
		<b>(6.265)</b>	<b>(32.599)</b>	<b>(21.724)</b>	<b>(54.818)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>	38	<b>(139.453)</b>	<b>(5.453)</b>	<b>(132.689)</b>	<b>(11.504)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>119.530</b>	<b>323.567</b>	<b>127.248</b>	<b>339.172</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(5.928)	(57.105)	(13.770)	(70.488)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(15.719)	(29.122)	(15.725)	(31.181)
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>97.883</b>	<b>237.340</b>	<b>97.753</b>	<b>237.503</b>
Participações no Lucro - Empregados/Administradores		(30.260)	(22.901)	(30.221)	(23.064)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>67.623</b>	<b>214.439</b>	<b>67.532</b>	<b>214.439</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas da controladora		<b>67.623</b>	<b>214.439</b>	<b>67.623</b>	<b>214.439</b>
Acionistas não controladores		-	-	(91)	-
<b>Total de ações ordinárias</b>		<b>48.906.141</b>	<b>42.707.094</b>	<b>48.906.141</b>	<b>42.707.094</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO ORDINÁRIA</b>		<b>1,38</b>	<b>5,02</b>	<b>1,38</b>	<b>5,02</b>



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE****DEZEMBRO DE 2010 E 2009****(em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>67.623</b>	<b>214.439</b>	<b>67.532</b>	<b>214.439</b>
Hedges de fluxo de caixa em SPE's	(9.149)	(1.320)	(9.149)	(1.320)
Ganhos (perdas) atuariais	(19.360)	(10.248)	(19.360)	(10.248)
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>39.114</b>	<b>202.871</b>	<b>39.023</b>	<b>202.871</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Participação dos não controladores	Recursos Destinados para Aumento de Capital	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>								
<b>ANTES ADOÇÃO CPC's</b>	<b>1.245.042</b>	<b>1.014.531</b>	<b>21.866</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.576</b>	<b>2.376.015</b>
Ajustes adoção CPC's			(2.351)				(94.576)	(96.927)
Passivo atuarial - mudança de política contábil			6.552	(9.928)				(3.376)
Dividendos excedente aos mínimos obrigatórios					68.063			68.063
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>								
<b>APÓS ADOÇÃO CPC's</b>	<b>1.245.042</b>	<b>1.014.531</b>	<b>26.067</b>	<b>(9.928)</b>	<b>68.063</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.343.775</b>
Resultado abrangente do exercício								
Ganhos (perdas) atuariais				(10.248)				(10.248)
Hedge de fluxo de caixa em SPE's				(1.320)				(1.320)
Dividendos aprovados AGO					(68.063)			(68.063)
Lucro líquido do exercício (anteriormente apresentado)			204.872					
Ajuste adoção IFRS			9.567					
Lucro líquido do exercício	-	-	214.439	-	-	-	-	214.439
Destinação para A.G.O.								
Dividendos mínimos	-	-	(53.850)	-	-	-	-	(53.850)
Dividendos excedente aos mínimos obrigatórios			(140.778)		140.778			-
Reserva Legal	-	11.337	(11.337)	-	-	-	-	-
Reserva para Investimentos	-	20.773	(20.773)	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31/12/2009</b>	<b>1.245.042</b>	<b>1.046.641</b>	<b>13.768</b>	<b>(21.496)</b>	<b>140.778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.424.733</b>
Resultado abrangente do exercício								
Ganhos (perdas) atuariais				(19.360)				(19.360)
Hedge de fluxo de caixa em SPE's				(9.149)				(9.149)
Incorporação do AFAC ao	332.644				-	-		332.644
Dividendos aprovados AGO					(140.778)			(140.778)
Lucro líquido do exercício			67.623					67.623
Destinação para A.G.O.								
Dividendos mínimos obrigatórios			(19.330)					(19.330)
Dividendos excedente aos mínimos obrigatórios			(57.991)		57.991			-
Reserva Legal		4.070	(4.070)					-
	<b>1.577.686</b>	<b>1.050.711</b>	<b>-</b>	<b>(50.005)</b>	<b>57.991</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.636.383</b>
Participação de não controladores						(31)		(31)
<b>SALDOS EM 31/12/2010</b>	<b>1.577.686</b>	<b>1.050.711</b>	<b>-</b>	<b>(50.005)</b>	<b>57.991</b>	<b>(31)</b>	<b>-</b>	<b>2.636.352</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E**
**2009**
**(em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações</b>	<b>119.530</b>	<b>323.567</b>	<b>127.248</b>	<b>339.172</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa				
Receita s/ Ativo Financeiro	(286.822)	(343.540)	(341.827)	(391.930)
Amortização s/ Ativo Financeiro	374.671	435.900	433.351	483.084
Depreciação e amortização	2.391	2.541	2.428	2.547
Amortização ágio investimentos	20.526	16.155	20.526	16.155
Variação monetária	(37.928)	30.681	(38.340)	16.748
Encargos financeiros	47.977	347	54.353	31.770
Resultado de equivalência patrimonial	(32.505)	(42.852)	-	-
Ajuste a valor presente	5.896	18.231	5.896	18.231
Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)	135.138	-	135.138	-
Perdas do ativo permanente	4.316	5.453	4.316	10.388
Provisões para contingências	16.160	(14.945)	16.382	(14.857)
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	547	577	547	577
Comp. Aposent. Especial/passivo atuarial/cont. suplementar	2.037	2.632	2.037	2.632
Outros	(12.140)	(4.123)	(24.755)	(1.576)
<b>Sub total</b>	<b>240.264</b>	<b>107.057</b>	<b>270.052</b>	<b>173.769</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(2.898)	(11.961)	(3.545)	(15.136)
Devedores diversos	(27.237)	(3.114)	(27.479)	(62.263)
Desativações, alienações e serviços em curso	(9.263)	(2.840)	(9.429)	(2.840)
Tributos a compensar	46.836	72.585	24.505	66.650
Ativo fiscal diferido	(64.068)	(15.836)	(64.068)	(15.836)
Almoxarifado	(4.056)	322	(4.056)	322
Cauções, depósitos e fundos vinculados	(51.309)	547	(51.309)	547
Outros créditos	(4.226)	5.315	(8.238)	4.983
<b>Sub total</b>	<b>(116.221)</b>	<b>45.018</b>	<b>(143.619)</b>	<b>(23.573)</b>
<b>Acréscimo (decrécimo) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	46.642	6.892	48.109	1.437
Empréstimos e financiamentos	215.007	-	215.007	-
Folha de pagamento	3.236	8.932	3.403	9.025
Participações nos Lucros ou Resultados	(22.423)	(22.353)	(22.423)	(19.390)
Tributos e contribuições sociais	22.242	46.544	21.235	46.163
Passivo fiscal diferido	48.349	(20.133)	48.024	(20.133)
Obrigações estimadas	(7.441)	(86.022)	(7.401)	(79.303)
Entidade de previdência complementar	8.468	7.935	8.468	7.935
Pesquisa e desenvolvimento	5.144	347	5.144	347
Outros passivos	6.980	(2.510)	554	3.757
<b>Sub total</b>	<b>326.204</b>	<b>(60.368)</b>	<b>320.120</b>	<b>(50.162)</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>569.777</b>	<b>415.274</b>	<b>573.801</b>	<b>439.206</b>
Pagamento de encargos financeiros	(92.996)	(52.443)	(100.723)	(61.109)
Recebimento de encargos financeiros	4	18	4	18
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(102.583)	(88.267)	(106.283)	(91.532)
Depósitos Judiciais	(10.225)	(6.028)	(10.225)	(6.028)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>363.977</b>	<b>268.554</b>	<b>356.574</b>	<b>280.555</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E**
**2009**
**(em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
		Reapresentado		Reapresentado
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	132	175	132	175
Créditos de energia renegociados recebidos	117.514	102.983	117.514	102.983
Ativo Financeiro	(497.556)	(290.050)	(631.754)	(319.091)
Em Aplicações Financeiras/Depósitos Vinculados	-	-	(40.572)	(43.460)
Em ativo imobilizado	(524.926)	(277.628)	(1.102.082)	(628.985)
Em ativo intangível	(8.878)	(113.375)	(10.266)	(118.364)
Em participações societárias	(361.858)	(329.039)	-	(152.869)
Baixa do ativo imobilizado	13.081	2.256	13.081	2.256
Baixa de participação societária	191.245	-	191.245	-
Resgate de aplicação em títulos	1.609	-	26.428	-
Recebimento de remuneração dos investimentos societários	7.936	20.304	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.061.701)	(884.374)	(1.436.274)	(1.157.355)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos	336.081	252.328	795.415	682.412
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	626.625	335.567	669.015	335.567
Pagamento de empréstimos e financiamento-principal	(55.519)	(49.350)	(77.931)	(114.181)
Pagamento de remuneração aos acionistas	(213.601)	(142.393)	(227.097)	(142.430)
Pagamento de Parcelamento Especial (PAES) Lei 10684/03-principal	(18.633)	(18.633)	(18.633)	(18.633)
Pagamento Entidade Previdência Complementar	(10.470)	(8.686)	(10.470)	(8.686)
Total das atividades de financiamento	664.483	368.833	1.130.299	734.049
Variação				
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(33.241)	(246.987)	50.599	(142.751)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168.801	415.788	308.186	450.937
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	135.560	168.801	358.785	308.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**
**(em milhares de reais)**

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2010	%	31.12.2009	%	31.12.2010	%	31.12.2009	%
<b>01 - CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO</b>								
<b>Receita</b>								
Receita do serviço de O&M	435.827		333.290		451.950		361.094	
Receita de construção transmissão	108.330		193.852		315.450		220.337	
Receita de construção geração	528.325		364.932		1.146.593		666.654	
Receita com o ativo financeiro	286.822		343.540		341.827		442.996	
Receita de comercialização de energia	21.305		-		21.305		-	
Receita do serviço prestado a terceiros	20.108		22.510		20.108		22.510	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(547)		(577)		(547)		(564)	
Resultado atividades não continuadas	(4.315)		(5.453)		2.545		(10.388)	
Outras receitas do serviço	5.090		4.552		7.966		4.552	
	<u>1.400.945</u>		<u>1.256.646</u>		<u>2.307.197</u>		<u>1.707.191</u>	
<b>( - ) Insumos adquiridos de terceiros</b>								
Material	10.761		9.708		10.919		18.715	
Serviço de terceiros	60.411		46.667		68.345		347.742	
Custo de construção transmissão	108.330		193.852		881.382		220.334	
Custo de construção geração	528.325		364.932		528.325		364.932	
Energia elétrica comprada para revenda	27.324		-		27.324		-	
Seguro	2.754		2.378		2.912		2.471	
Impairment	135.138		-		135.138		-	
Outros	21.598		(11.800)		20.394		(10.328)	
	<u>894.641</u>		<u>605.737</u>		<u>1.674.739</u>		<u>943.866</u>	
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>506.304</b>		<b>650.909</b>		<b>632.458</b>		<b>763.325</b>	
( - ) Depreciação e amortização	2.391		2.541		2.399		2.547	
<b>(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>503.913</b>		<b>648.368</b>		<b>630.059</b>		<b>760.778</b>	
<b>(+) Valor adicionado recebido em transferência</b>								
Resultado de equivalência patrimonial	32.505		42.853		-		-	
Receita aplicação financeira	17.797		17.631		25.284		29.387	
Rendas sobre créditos de energia renegociados	149.188		67.758		149.188		67.758	
Outras receitas financeiras	7.302		12.413		7.436		12.953	
	<u>206.792</u>		<u>140.655</u>		<u>181.908</u>		<u>110.098</u>	
<b>(=) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>710.705</b>		<b>789.023</b>		<b>811.967</b>		<b>870.876</b>	
<b>02 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>								
<b>Pessoal</b>								
Remuneração/benefícios/FGTS	256.378	36,07	197.392	25,03	263.456	32,45	200.874	23,06
Contingência trabalhista/ indenização trabalhista	14.170	1,99	13.518	1,71	14.170	1,75	13.518	1,55
Complemento aposentadoria especial/passivo atuarial	3.262	0,46	2.637	0,33	3.262	0,40	2.637	0,30
Participação no resultado	30.260	4,26	22.901	2,90	30.260	3,73	22.988	2,64
	<u>304.070</u>	<u>42,78</u>	<u>236.448</u>	<u>29,97</u>	<u>311.148</u>	<u>38,33</u>	<u>240.017</u>	<u>27,55</u>
<b>Governo</b>								
Deduções à receita oper. (RGR, PIS/PASEP, COFINS, ISS e P&D)	82.959	11,67	78.065	9,89	91.539	11,27	95.030	10,91
Encargos sociais vinculados à folha de pagamento	45.046	6,34	34.011	4,31	45.390	5,59	34.500	3,96
Taxa de fiscalização ANEEL/outras tributos	6.791	0,96	7.675	0,97	14.985	1,85	8.589	0,99
Contribuição social	6.354	0,89	23.674	3,00	8.501	1,05	27.835	3,20
Imposto de renda pessoa jurídica	15.293	2,15	62.553	7,93	20.994	2,59	73.834	8,48
	<u>156.443</u>	<u>22,01</u>	<u>205.978</u>	<u>26,10</u>	<u>181.409</u>	<u>22,35</u>	<u>239.788</u>	<u>27,54</u>
<b>Financiadores</b>								
Encargos sobre tributos e contribuições sociais	14.373	2,02	8.698	1,10	16.727	2,06	8.700	1,00
Encargos de dívidas	66.453	9,35	55.765	7,07	130.354	16,05	106.655	12,26
Variação monetária empréstimos e financiamentos	27.972	3,94	17.307	2,19	27.972	3,44	8.305	0,95
Aluguel	2.017	0,28	1.757	0,22	2.322	0,29	3.504	0,40
Outras despesas financeiras	71.754	10,10	48.631	6,16	74.505	9,18	49.468	5,68
	<u>182.569</u>	<u>25,69</u>	<u>132.158</u>	<u>16,74</u>	<u>251.880</u>	<u>31,02</u>	<u>176.632</u>	<u>20,29</u>
<b>Acionistas</b>								
Dividendos	64.241	9,04	194.628	24,68	64.241	7,91	194.628	22,35
Lucros retidos	3.382	0,48	19.811	2,51	3.289	0,41	19.811	2,27
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>67.623</u>	<u>9,52</u>	<u>214.439</u>	<u>27,19</u>	<u>67.530</u>	<u>8,32</u>	<u>214.439</u>	<u>24,62</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>710.705</b>	<b>100,00</b>	<b>789.023</b>	<b>100,00</b>	<b>811.967</b>	<b>100,02</b>	<b>870.876</b>	<b>100,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
(CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009**

**(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS**

**(a) A Companhia**

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (“Eletrosul”, “Companhia” ou “Controladora”) foi constituída em 23 de dezembro de 1968 e tem como objetivo principal a transmissão e a geração de energia elétrica nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, e através da participação em Sociedades de Propósito Específicos nos estados de Rondônia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Companhia pode ainda, realizar estudos, projetos, construção, operação e manutenção das instalações dos sistemas de transmissão e de geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Adicionalmente, a concessionária está autorizada a participar de consórcios ou de outras companhias, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia.

A Eletrosul é uma companhia fechada de economia mista federal, com sede em Florianópolis (SC), controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).

O sistema de transmissão de energia elétrica, da Eletrosul, possui 10.006,1 km de linhas de transmissão, e potência de transformação de 21.969,3 MVA em 40 subestações e uma conversora de frequência na fronteira do Brasil com a Argentina. Além das instalações próprias, a Companhia possui equipamentos ou presta serviços de operação e/ou manutenção em mais 29 subestações e nos sistemas de integração com o Uruguai (Rivera) e Argentina (Garabi).

A operação das instalações de transmissão da Eletrosul é coordenada pelo seu Centro de Operação do Sistema Eletrosul (COSE), instalado na Sede da Companhia, de acordo com os procedimentos definidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

**(b) Empresas controladas\***

Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, a empresa foi constituída no ano de 2005 para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Nova Santa Rita (RS).

Porto Velho Transmissora de Energia S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, em fase pré-operacional, a empresa foi constituída no ano de 2009 para a implantação, operação e manutenção da Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Porto Velho, Subestação Coletora Porto Velho, em 500/230 kV, e duas estações conversoras CA/CC/CA Back-to-Back, em 400 MW, bem como demais instalações. O empreendimento está sendo construído no município de Porto Velho, estado de Rondônia.

Eólica Cerro Chato I S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, em fase pré-operacional, a empresa foi constituída no ano de 2010 para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra V, em Sant’Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul.

Eólica Cerro Chato II S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, em fase pré-operacional, a empresa foi constituída no ano de 2010 para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra VI, em Sant’Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul.

Eólica Cerro Chato III S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, em fase pré-operacional, a empresa foi constituída no ano de 2010 para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra VII, em Sant’Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul.

### (c) Empresas controladas em conjunto\*

Uirapuru Transmissora de Energia S/A - com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, a empresa foi constituída em 2004 para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR). Em novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de 26% das ações pertencentes a Cymi Holding S.A., passando a Companhia a deter quando da concretização do negócio 75% de participação acionária do capital da Uirapuru.

Etau Transmissora de Energia do Alto Uruguai S/A – com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, a empresa foi constituída em 2002, para a construção, operação e manutenção da linha de Transmissão 230 kV, Campos Novos (SC) – Barra Grande (SC) – Lagoa Vermelha (RS) – Santa Marta (RS).

Artemis Transmissora de Energia S/A – com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, a empresa foi constituída em 2003 para construção, operação e manutenção das linhas de transmissão 525 kV, Salto Santiago (PR) – Ivaiporã (PR) e Ivaiporã (PR) - Cascavel D'Oeste (PR). Em novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de 51% das ações pertencentes a Cymi Holding S.A., passando a Artemis a ser, quando da concretização do negócio, uma subsidiária integral.

Norte Brasil Transmissora de Energia S/A – com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, a empresa foi constituída em 2009. A empresa está em fase pré-operacional e tem como atividade a transmissão de energia elétrica, explorando o empreendimento Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Araraquara 2.

Construtora Integração Ltda – com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, a empresa foi constituída em 2010, e tem como objetivo exclusivo a construção, montagem e serviços associados às instalações referentes ao lote G do Leilão ANEEL nº 007/2008, para Linha de Transmissão LT +/- 600KV coletora Porto Velho – Araraquara 2.

ESBR Participações S/A - com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, a empresa foi constituída em 2008 e tem como objetivo único participação na Sociedade de Propósito Específico Energia Sustentável do Brasil S/A, em fase pré-operacional, cuja atividade é a construção, operação e manutenção da UHE Jirau, localizada no estado de Rondônia, para geração de energia elétrica.

\* informações detalhadas das empresas controladas e controladas em conjunto são apresentadas na nota 14.

### (d) Os empreendimentos explorados por essas SPEs são os seguintes:

#### (d.1) Linhas de Transmissão:

SPE's	Partic.	Linha de Transmissão / Subestação	Extensão (KM)
Etau	27,40%	LT 230 kV Campos Novos (SC) – Barra Grande (SC) – Lagoa Vermelha (RS) – Santa Marta (RS)	187 km
Artemis	49,00%	LT 525 kV Salto Santiago (PR) – Ivaiporã (PR) e Ivaiporã (PR) – Cascavel D'Oeste (PR)	376 km
Uirapuru	49,00%	LT 525 kV Ivaiporã (PR) – Londrina (PR)	120 km
RS Energia	100,00%	LT 525 kV Campos Novos (SC) – Nova Santa Rita (RS)	260 km
Norte Brasil*	24,50%	LT Coletora Porto Velho (RO) – Araraquara 2 (SP), em CC, $\pm$ 600 kV	2.375 km
Construtora Integração	24,50%	Construção da LT Coletora Porto Velho (RO) – Araraquara 2 (SP), bem como montagem e serviços associados.	

\* Em fase pré-operacional.

#### (d.2) Subestações

SPE's	Partic.	Subestação
Porto Velho*	100,00%	Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Porto Velho, com 17,3 km. Subestação Coletora Porto Velho 500/230 kV. Duas Estações Conversoras CA/CC/CA Back-to-Back em 400 MW.

\* Em fase pré-operacional.

### (d.3) Usinas Hidroelétricas e Eólicas

SPE's	Partic.	Usina	Potência Instalada	Previsão para entrada em operação
ESBR Participações*	20,00%	UHE Jirau (RO)	3.300 MW	janeiro de 2013
Eólica Cerro Chato I*	90,00%	EOL Cerro Chato I (RS)	30 MW	julho 2012**
Eólica Cerro Chato II*	90,00%	EOL Cerro Chato II (RS)	30 MW	julho 2012**
Eólica Cerro Chato III*	90,00%	EOL Cerro Chato III (RS)	30 MW	julho 2012**
Consórcio Cruzeiro do Sul	49,00%	UHE Mauá (PR)	361 MW	janeiro de 2012

\* Em fase pré-operacional.

\*\* Previsão antecipação do primeiro circuito composto por 5 aerogeradores, para maio/2011.

Quando todos os empreendimentos entrarem em operação, a Companhia terá uma potência instalada na geração de 1.185,9 MW.

### (e) Incorporação da controlada SC Energia

Conforme demonstrado na nota 14, em abril de 2010 foi concluída a incorporação pela Eletrosul, de sua subsidiária integral a Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia).

### (f) Concessões e autorizações

#### (f.1) transmissão:

A Companhia detém a concessão de 10.006,1 Km de linhas de transmissão, de 40 subestações e de uma conversora de frequência, com localização nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Deste total, o contrato de concessão de 9.413,10 Km de linhas de transmissão e 38 subestações tem vencimento em 07 de julho de 2015, 360 km da linha Campos Novos – Blumenau e a subestação Biguaçu tem vencimento em 03/03/2035, 233 km da linha Presidente Médice – Santa Cruz tem vencimento em 16 de março de 2038 e a Subestação Missões com vencimento em 27 de janeiro de 2039.



**Subestações**

<b>Denominação</b>	<b>Localização</b>	<b>Capacidade de transformação (MVA)</b> (não auditado)	<b>Data de vencimento da concessão</b>
SE - Campos Novos	SC	2.466,0	7/7/2015
SE - Caxias	RS	2.016,0	7/7/2015
SE - Gravataí	RS	2.016,0	7/7/2015
SE - Nova Santa Rita	RS	2.016,0	7/7/2015
SE - Blumenau	SC	1.962,0	7/7/2015
SE - Curitiba	PR	1.344,0	7/7/2015
SE - Londrina	PR	1.344,0	7/7/2015
SE - Santo Ângelo	RS	1.344,0	7/7/2015
SE - Biguaçu	SC	300,0	7/7/2015
SE - Biguaçu	SC	672,0	3/3/2035
SE - Joinville	SC	691,0	7/7/2015
SE - Areia	PR	672,0	7/7/2015
SE - Itajaí	SC	525,0	7/7/2015
SE - Xanxerê	SC	450,0	7/7/2015
SE - Jorge Lacerda "A"	SC	399,8	7/7/2015
SE - Palhoça	SC	384,0	7/7/2015
SE - Siderópolis	SC	364,0	7/7/2015
SE - Assis (*)	SP	336,0	7/7/2015
SE - Joinville Norte	SC	300,0	7/7/2015
SE - Atlântida 2	RS	249,0	7/7/2015
SE - Canoinhas	SC	225,0	7/7/2015
SE - Dourados	MS	225,0	7/7/2015
SE - Caxias 5 (*)	RS	215,0	7/7/2015
SE - Passo Fundo	RS	168,0	7/7/2015
SE - Tapera 2	RS	166,0	7/7/2015
SE - Gravataí 3	RS	165,0	7/7/2015
SE - Desterro	SC	150,0	7/7/2015
SE - Missões	RS	150,0	27/1/2039
SE - Anastácio	MS	150,0	7/7/2015
SE - Ilhota	SC	100,0	7/7/2015
Outras subestações	-	404,5	7/7/2015
<b>Total</b>		<b>21.969,3</b>	

(\*) Equipamentos de propriedade da Companhia instalados em subestações de terceiros

## Linhas de transmissão

### a) Linhas de transmissão de 525 kV

Denominação	Localização	Extensão (km)	Data de vencimento da concessão
		(não auditado)	
LT 525 kV Campos Novos/Biguaçu/Blumenau	SC	359,0	3/3/2035
LT 525 kV Itá/Nova Santa Rita	SC, RS	314,8	7/7/2015
LT 525 kV Caxias/Itá	RS, SC	256,0	7/7/2015
LT 525 kV Areia/Curitiba I	PR	235,2	7/7/2015
LT 525 kV Areia/Bateias	PR	220,3	7/7/2015
LT 525 kV Campos Novos/Caxias	SC, RS	203,3	7/7/2015
LT 525 kV Itá/Salto Santiago	SC, PR	186,8	7/7/2015
LT 525 kV Areia/Campos Novos	PR, SC	176,3	7/7/2015
LT 525 kV Areia/Ivaiporã	PR	173,2	7/7/2015
LT 525 kV Ivaiporã/Salto Santiago	PR	167,0	7/7/2015
LT 525 kV Blumenau/Curitiba	SC, PR	136,3	7/7/2015
LT 525 kV Ivaiporã/Londrina	PR	121,9	7/7/2015
Outras LT de 525 kV	-	395,4	7/7/2015
<b>Soma</b>		<b>2.945,5</b>	

### b) Linhas de transmissão de 230 kV

Denominação	Localização	Extensão (km)	Data de vencimento da concessão
		(não auditado)	
LT 230 kV Presidente Médice/Santa Cruz 1	RS	237,4	16/3/2038
LT 230 kV Dourados/Guaíra	MS, PR	226,5	7/7/2015
LT 230 kV Monte Claro/Passo Fundo	RS	211,5	7/7/2015
LT 230 kV Anastácio/Dourados	MS	210,9	7/7/2015
LT 230 kV Passo Fundo/Nova Prata 2	RS	199,1	7/7/2015
LT 230 kV Areia/Ponta Grossa	PR	181,6	7/7/2015
LT 230 kV Campo Mourão/Salto Osório 2	PR	181,3	7/7/2015
LT 230 kV Campo Mourão/Salto Osório 1	PR	181,2	7/7/2015
LT 230 kV Salto Osório/Xanxerê	PR, SC	162,0	7/7/2015
LT 230 kV Areia/Salto Osório 1	PR	160,5	7/7/2015
LT 230 kV Areia/Salto Osório 2	PR	160,3	7/7/2015
LT 230 kV Londrina/Assis 1	PR, SP	156,6	7/7/2015
LT 230 kV Blumenau/Palhoça	SC	133,9	7/7/2015
LT 230 kV Biguaçu/Blumenau 2	SC	129,5	7/7/2015
LT 230 kV Areia/São Mateus do Sul	PR	129,0	7/7/2015
LT 230 kV Cascavel/Guaíra	PR	126,2	7/7/2015
LT 230 kV Lageado Grande/Siderópolis	RS, SC	121,9	7/7/2015
LT 230 kV Jorge Lacerda "B"/Palhoça	SC	121,3	7/7/2015
LT 230 kV Curitiba/São Mateus do Sul	PR	116,7	7/7/2015
LT 230 kV Blumenau/Jorge Lacerda "B"	SC	116,4	7/7/2015
LT 230 kV Campo Mourão/Apucarana	PR	114,5	7/7/2015
LT 230 kV Assis/Londrina	SP, PR	114,3	7/7/2015
LT 230 kV Atlântida 2/Gravataí 3	RS	102,0	7/7/2015
Outras LT de 230 kV	-	1.556,0	7/7/2015
<b>Soma</b>		<b>5.150,6</b>	

**c) Linhas de transmissão de 138 kV**

<b>Denominação</b>	<b>Localização</b>	<b>Extensão (km)</b>	<b>Data de vencimento da concessão</b>
		(não auditado)	
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 1	SP, MS	218,7	7/7/2015
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 3	SP, MS	218,7	7/7/2015
LT 138 kV Jupiá/Mimoso 4	SP, MS	218,7	7/7/2015
LT 138 kV Jorge Lacerda "A"/Palhoça 1	SC	108,6	7/7/2015
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 1	MS	108,3	7/7/2015
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 3	MS	108,3	7/7/2015
LT 138 kV Campo Grande/Mimoso 4	MS	108,3	7/7/2015
LT 138 kV Dourados das Nações/Ivinhema	MS	94,7	7/7/2015
Outras LT de 138 kV	-	657	7/7/2015
<b>Soma</b>		<b>1.841,3</b>	

**d) Linhas de transmissão de 132 kV**

<b>Denominação</b>	<b>Localização</b>	<b>Extensão (km)</b>	<b>Data de vencimento da concessão</b>
		(não auditado)	
LT 132 kV Conversora de frequência de Uruguaiana/Paso de Los Libres	RS	12,5	7/7/2015
<b>Soma</b>		<b>12,5</b>	

**e) Linhas de transmissão de 69 kV**

<b>Denominação</b>	<b>Localização</b>	<b>Extensão (km)</b>	<b>Data de vencimento da concessão</b>
		(não auditado)	
LT 69 kV Salto Osório/Salto Santiago	PR	56,2	7/7/2015
<b>Soma</b>		<b>56,2</b>	
<b>Total em KM das linhas de transmissão</b>		<b>10.006,1</b>	

**(f.2) Geração**

A Companhia possui concessão/autorização para construção e operação das Usinas Hidroelétricas (UHE) e das Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH), a seguir discriminadas que se encontram em fase pré-operacional.(ver nota 15):

<b>Usinas Hidroelétricas (UHE)</b>	<b>Data prevista para entrar em operação</b>	<b>Localização</b>	<b>Potência instalada</b>	<b>Data de vencimento da concessão</b>
			(não auditado)	
UHE Passo São João	2012	RS	77,0 MW	14/8/2041
UHE Mauá - equivalente a 49% - consórcio	2012	PR	176,9 MW	2/7/2042
UHE São Domingos	2012	MS	48,0 MW	10/12/2037

As geradoras firmaram contratos de suprimentos conforme descrito na nota 47.

### Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH)

PCH Barra do Rio Chapéu	2012	SC	15,0 MW	13/12/2035
PCH João Borges	2012	SC	19,0 MW	20/12/2035
PCH Pinheiro	2013	SC	10,0 MW	14/12/2035
PCH Itararé	2013	SC	9,0 MW	13/12/2035
PCH Santo Cristo	2014	SC	19,5 MW	25/11/2037
PCH São Mateus	2014	SC	19,0 MW	28/2/2037
PCH Coxilha Rica	2014	SC	18,0 MW	28/2/2037
PCH Antoninha	2014	SC	13,0 MW	26/11/2037
PCH Gamba	2014	SC	10,8 MW	26/11/2037
PCH Malacara	2014	SC	9,2 MW	25/11/2037
<b>Total</b>			<b>444,4 MW</b>	

A Usina Hidroelétrica de Mauá, com potência instalada de 361 MW, está sendo construída no Rio Tibaji, entre os municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira, no Estado do Paraná, através de consórcio formado pela Eletrosul e COPEL, com participações de 49% e 51%, respectivamente.

## NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando o custo histórico com base de valor, compreendendo as disposições da legislação societária prevista na Lei 6.404/76 com as alterações das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi dada pela Administração em 18 de abril de 2011.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 2.20. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### (a.1) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto

atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

#### **(a.2) Controladas em conjunto**

As controladas em conjunto são todas as sociedades de propósito específicos (SPE) nas quais a Companhia não tem o poder individual de determinar as políticas financeiras e operacionais, as quais são tomadas conjuntamente com os demais acionistas. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente à participação acionária da companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

#### **(b) Demonstrações contábeis individuais**

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Eletrosul, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

### **2.3 Práticas contábeis específicas do setor elétrico:**

#### **(a) Almoxarifado (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos em ativos de geração estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição em conformidade com o disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor elétrico (MCSE).

#### **(b) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro (UC), conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e Resolução ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997, às taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução Normativa nº 240, de 05 de dezembro de 2006. As taxas de depreciação da ANEEL refletem a vida útil econômica dos bens. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nos ativos de geração em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

#### **(c) Alienações e desativações em curso**

##### **(c.1) Desativações em Curso**

Refere-se ao valor das desativações em andamento de Unidades de Adição e Retirada - UAR, por motivos técnico-operacionais e sinistros, através do sistema de Ordem de Desativação - ODD. Seu saldo representa os valores líquidos da UAR desativada e todos os gastos incorridos com a sua remoção, identificados por analíticos (ODD).

**(c.2) Alienações em Curso**

Refere-se ao valor das alienações de bens e direitos através do sistema de Ordem de Alienação - ODA que ainda estão em andamento. Apresenta os valores líquidos dos bens ou direitos alienados e dos gastos com pessoal, serviços de terceiros e outros gastos efetuados com a alienação.

**2.4 Ativos e Passivos Financeiros****(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**(b) Consumidores, concessionárias e permissionárias**

Estão reconhecidos com base no regime de competência, atualizados quando aplicável e contratualmente exigido.

**(c) Depósitos vinculados**

Representam aplicações financeiras mantidas para pagamentos futuros específicos. Os saldos são mantidos até o total cumprimento de determinadas obrigações contratuais por parte dos fornecedores. Após seu reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**(d) Ativo Financeiro da concessão**

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica. O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

As conciliações e movimentações dos saldos ajustados às novas práticas contábeis estão apresentadas na Nota 16.

#### **(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber com base em julgamento sobre o valor individual de cada crédito, para créditos vencidos a mais de 6 meses ou quando inferior, mediante análise dos casos específicos.

#### **(f) Empréstimos obtidos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos obtidos são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescido de encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço.

#### **2.5 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados, com base nas alíquotas efetivas, sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a sua realização.

#### **2.6 Depósitos judiciais**

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

#### **2.7 Intangível**

##### **(a) Programas de computador (softwares)**

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos são reconhecidos como ativo intangível, em especial as licenças de programas de computador que são capitalizadas e amortizadas pelo tempo da licença. Os gastos associados à manutenção dos programas de computador são reconhecidos quando incorridos, como despesa do exercício.

##### **(b) Ágio**

O ágio resultante da aquisição de participação acionária em controladas é representado pela diferença entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.



O ágio é fundamentado em expectativas de resultado futuro e por possuir tempo de vida definido devido ao fato de estar relacionado com o prazo determinado nos contratos de concessão, é amortizado no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados.

O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que esses ativos e passivos na controlada são realizados. A parcela do ágio que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis é atribuída à rentabilidade futura e é amortizada no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados.

### **(c) Direitos de uso de bem público**

São os valores contratados relativos ao direito do uso de bem público para exploração do potencial de energia hidráulica, decorrentes de contratos de concessão onerosa com a União, demonstrados ao custo amortizado e atualizados pelas taxas de juros ou índices contratuais incorridos até a data do balanço, ajustados a valor presente.

## **2.8 Investimentos em controladas e coligadas**

### **(a) Custo e/ou valor patrimonial**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

## **2.9 Encargos setoriais**

Estão contabilizados como dedução da receita operacional bruta, e são apurados pelo regime de competência.

### **(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)**

A TFSEE equivale a 0,5% (cinco décimos por cento) do valor econômico agregado pelo concessionário, permissionário ou autorizado, inclusive no caso de produção independente e autoprodução, na exploração de serviços e instalações de energia elétrica.

### **(b) Reserva Global de Reversão (RGR)**

A RGR é um encargo pago mensalmente pelas empresas concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação, dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço, é limitado a 3,0% de sua receita anual.

### **(c) Pesquisa e Desenvolvimento**

A Lei 9.991, de julho de 2000, estabelece que as empresas detentoras de concessão para exploração de serviços de energia elétrica são obrigadas a realizar investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), visando o aperfeiçoamento tecnológico da atividade, em montante equivalente a 1% da ROL, sendo 0,40% para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), 0,40% para Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 0,20% destinados à Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

## **2.10 Ativos e Passivos Regulatórios**

As práticas contábeis vigentes anteriores as convergências para as normas internacionais, permitiam que a Companhia registrasse o passivo regulatório referente as revisões tarifárias realizadas pelo órgão regulador. Considerando não haver nas normas internacionais (IFRS) e nos CPCs, base registro desses ativos e passivos, a Companhia desreconheceu os saldos existentes na data de transição e no exercício de 2010.



## **2.11 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## **2.12 Demais ativos e passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

## **2.13 Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são compostas basicamente por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, parcelamento de tributos e créditos de energia renegociados. Custo de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

## **2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada. São reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação futura, com probabilidade de saída de recursos e seu valor pode ser estimado com segurança. Dessa forma, o valor constituído como provisão é a melhor estimativa de liquidação de uma provável obrigação na data das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e as incertezas relacionadas

## **2.15 Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)**

Os valores dos ativos financeiros, do imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para verificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em grupos de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidade geradora de caixa).

## **2.16 Benefícios Pós Emprego**

### **(a) Plano de complementação de aposentadoria e pensão**

A Companhia participa de plano de pensão, administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, que provém a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regra de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos

requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação do benefício é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratas referem-se aos requisitos de fundamentos mínimos e são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições à Fundação Elos em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias.

#### **(b) Plano de Benefícios de Assistência Médica aos Aposentados**

Além do programa de aposentadorias e pensões, a Companhia suporta, igualmente, um programa de assistência médica aos empregados aposentados por invalidez e seus dependentes, durante os primeiros 5 anos, sem que o vínculo empregatício com a Eletrosul tenha cessado. As obrigações com esse programa também foram calculadas atuarialmente, demonstradas no mesmo laudo já citado.

#### **(c) Participação nos lucros e resultados**

A Companhia provisiona a participação de empregados e diretores no resultado, em função de plano de metas. Tais valores são registrados no resultado na rubrica Participações no lucro.

#### **2.17 Apuração do resultado**

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **2.18 Questões ambientais**

A Companhia capitaliza os gastos relativos as demandas ambientais consubstanciadas nas “condicionantes ambientais” exigidos pelos órgãos públicos do meio ambiente para a concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos nas áreas de geração e transmissão. Os “condicionantes ambientais” correspondem a compensações que devem ser realizados para a execução do projeto, visando reparar ou evitar danos ao meio ambiente no local da realização dos empreendimentos.

#### **2.19 Consolidação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto a seguir relacionadas:

Composição da participação societária Coligadas, Controladas diretas e/ou em conjunto		Participação Direta (%)			Participação Indireta (%)		
		Consolidação	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009
Em operação							
Artemis	Proporcional	49,0%	49,0%	46,5%	-	-	-
Etau	Proporcional	27,4%	27,4%	27,4%	-	-	-
RS Energia	Integral	100,0%	100,0%	49,0%	-	-	-
SC Energia*	Integral	100,0%	100,0%	49,0%	-	-	-
Uirapuru	Proporcional	49,0%	49,0%	49,0%	-	-	-
Integração	Proporcional	24,5%	-	-	-	-	-
Em fase pré-operacional							
Cerro Chato I	Integral	90,0%	-	-	-	-	-
Cerro Chato II	Integral	90,0%	-	-	-	-	-
Cerro Chato III	Integral	90,0%	-	-	-	-	-
ESBR Participações	Proporcional	20,0%	20,0%	20,0%	-	-	-
Energia Sustentável	Proporcional	-	-	-	20,0%	20,0%	20,0%
Estação**	Proporcional	-	24,5%	-	-	-	-
Norte Brasil	Proporcional	24,5%	24,5%	-	-	-	-
Porto Velho	Integral	100,0%	24,5%	-	-	-	-

\* SPE incorporada em 2010.

\*\* Participação acionária transferida para a Eletrobrás

Os ativos e passivos nessa data foram integralmente considerados nas demonstrações contábeis consolidadas. As receitas e despesas foram incluídas a partir da aquisição do controle acionário. Adicionalmente, os seguintes procedimentos foram adotados:

- ü Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- ü Eliminação do resultado de equivalência, e
- ü Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

## 2.20 Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### (a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

### (b) Base de determinação do ativo financeiro de concessão

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe

discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais, nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios e parecer jurídico de consultor independente, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores (vide nota 16).

## 2.21 Gestão de risco financeiro

### Fatores de risco financeiro

#### (a) Risco de crédito

*Salvo pelos depósitos e cauções vinculados e o ativo financeiro de transmissão e os créditos de energia renegociados, a Companhia não possui outros saldos significativos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.*

*A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.*

*O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.*

#### (b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

#### (c) Risco de taxa de juros

*A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.*

#### (d) Risco com taxa de câmbio

A Companhia possui um contrato de financiamento em moeda estrangeira (Euro) obtido junto à Eletrobrás por meio de repasse do banco KFW para realizar investimentos no complexo de PCH's São Bernardo. Sobre estas operações não foram contratadas operações de "hedge" (proteção).

	Controladora			
	31.12.2010		31.12.2009	
	Moeda		Moeda	
	Estrangeira	Reais	Estrangeira	Reais
<b>Passivo</b>			Reapresentado	Reapresentado
Empréstimos em Euro	8.735	21.902	1.495	3.747
<b>Exposição Líquida</b>	8.735	21.902	1.495	3.747

#### (e) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2010 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

#### (i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

#### (ii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados.

#### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos. As sociedades de propósitos específicos (SPE) controladas em conjunto, ESBR Participações S/A e a Norte Brasil Transmissora de Energia S/A, possuem operações de hedge accounting.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Norte Brasil, chamado Hedge, têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e variação do preço do alumínio no mercado internacional, que tem peso significativo no plano de investimentos.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela ESBR, tem o intuito de reduzir a exposição cambial de determinadas parcelas do contrato de fornecimento de turbinas para a UHE Jirau com as empresas Dong Fang e Hyosung.

Essas operações visam reduzir a exposição cambial e alterações bruscas em preços de commodities. As empresas controladas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos.

Os referidos valores foram reconhecidos por reflexo como ajuste de avaliação patrimonial no grupo investimentos, tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

Saldos de hedge accounting reconhecidos por reflexo no Patrimônio Líquido:

	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Norte Brasil	7.913	-	-
ESBR	2.556	1.320	-
	<b>10.469</b>	<b>1.320</b>	<b>-</b>

**(f) Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar pelo valor contábil menos a perda *impairment*, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia pelo valor justo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009. A Companhia não possui passivos mensurados a valor justo nessa data base.

**31 de dezembro de 2010**

		Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos					
Aplicações financeiras	4	-	352.181	-	352.181
Fundos vinculados	4	-	20.427	-	20.427
Cauções, depósitos e fundos vinculados	4	-	83.211	-	83.211
Títulos e valores mobiliários	4	-	131	-	131
<b>Total do Ativo</b>		<b>-</b>	<b>455.950</b>	<b>-</b>	<b>455.950</b>

**31 de dezembro de 2009**

		Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos					
Aplicações financeiras	4	-	258.042	-	258.042
Fundos vinculados	4	-	29.757	-	29.757
Cauções, depósitos e fundos vinculados	4	-	22.413	-	22.413
Títulos e valores mobiliários	4	-	1.457	-	1.457
<b>Total do Ativo</b>		<b>-</b>	<b>311.669</b>	<b>-</b>	<b>311.669</b>

**01 de janeiro de 2009**

		Consolidado			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos					
Aplicações financeiras	4	-	442.488	-	442.488
Fundos vinculados	4	-	6.849	-	6.849
Cauções, depósitos e fundos vinculados	4	-	7.604	-	7.604
Títulos e valores mobiliários	4	-	2.279	-	2.279
<b>Total do Ativo</b>		<b>-</b>	<b>459.220</b>	<b>-</b>	<b>459.220</b>

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

		Consolidado		
		31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Nota</b>			
<b>(a.1) Mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Recebíveis</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	99.235	104.305	85.058
Ativo financeiro amortizável	6	1.269.964	1.242.831	967.275
Ativo financeiro indenizável	6	1.913.332	1.763.807	1.541.097
Créditos de energia renegociados	7	672.678	641.004	676.230
Cauções, depósitos e fundos vinculados		83.211	22.413	7.604
Fundos vinculados	4	20.427	29.757	6.849
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Títulos e valores mobiliários	4	131	1.457	2.279
<b>(a.2) Mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	358.785	308.186	450.937
		<b>4.417.763</b>	<b>4.113.760</b>	<b>3.737.329</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	18	196.676	79.941	65.930
Empréstimos e financiamentos	19	2.577.262	1.780.965	987.134
Dividendos a pagar	40	19.332	53.851	68.046
		<b>2.793.270</b>	<b>1.914.757</b>	<b>1.121.110</b>

#### (h) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

		Controladora		
		31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 19)		1.496.309	960.731	719.731
Menos: Créditos de energia renegociados (nota 7)		(672.678)	(641.004)	(686.230)
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 4)		(135.560)	(168.801)	(415.788)
<b>Dívida líquida</b>		<b>688.071</b>	<b>150.926</b>	<b>(382.287)</b>
Total do patrimônio líquido (nota 27)		2.636.383	2.424.733	2.343.775
<b>Total do capital</b>		<b>3.324.454</b>	<b>2.575.659</b>	<b>1.961.488</b>
Índice de alavancagem financeira		21%	6%	-19%

#### 2.22 Mudança de prática contábil



A Administração da Companhia decidiu mudar a política contábil de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais os quais eram reconhecidos pelo método do “corredor” passando a ser reconhecidos no período em que ocorrerem em outros resultados abrangentes conforme orientações do CPC 33 e IAS 19.

Os valores e informações nos quadros abaixo representam o impacto em função da mudança da política contábil mencionada:

	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>Resultado</b>
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ganhos e perdas atuariais	10.248	9.928	9.952
IRPJ e CSLL sobre ganhos e perdas atuariais	(3.484)	(3.376)	(3.384)
	<b>6.764</b>	<b>6.552</b>	<b>6.568</b>
Resultados abrangentes	(10.248)	(9.928)	(10.821)

## 2.23 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Novas normas e interpretações IFRS que afetam a Companhia emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31.12.2010, a seguir relacionadas. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio líquido, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Aplicável a partir de 01.01.2011, de forma retroativa.
- Emenda da IAS 12 – Tributos sobre o lucro (CPC 32): Recuperação de ativos mensurados pelo valor justo. Aplicável a partir de 01.01.2012.
- Emenda da IAS 24 – Partes relacionadas (CPC 05): Divulgação de partes relacionadas com o Governo. Aplicável a partir de 01.01.2011.
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros. Enfatiza interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros. Aplicável a partir de 01.01.2011.
- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros. Aplicável a partir de 01.01.2013.
- IAS 34 - Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários. Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: a) circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação; b) transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes de hierarquia de valor justo; c) mudanças na classificação dos ativos financeiros; e d) mudanças nos passivos e ativos contingentes. Aplicável a partir de 01.01.2011, de forma retroativa.

**NOTA 3 – ADOÇÃO DOS CPC's PELA PRIMEIRA VEZ****3.1 Base de transição****(a) Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações contábeis consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e as IFRSs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) nessa data.

**(b) Isenções da aplicação retrospectiva**

A Companhia optou por não remensurar seu ativo imobilizado na data de transição pelo valor justo (*"deemed cost"*), optando por manter o custo de aquisição adotado conforme os CPCs como valor do imobilizado. A não adoção é justificada pelo fato de todos os ativos de geração da companhia estarem em fase pré-operacional, e que seus valores registrados foram recentemente adicionados e conseqüentemente refletem os valores justos.

A Companhia considerou impraticável remensurar, individualmente, os ativos que compõe a infraestrutura utilizada na transmissão relativas ao contrato de concessão nº 057/2001, nas suas datas de aquisição e/ou formação, optando pelo método do valor residual em 31 de dezembro de 2008 para mensurar: a) o ativo financeiro a ser amortizado com as RAPs recebidas; e b) o ativo financeiro não amortizado no final da concessão, a ser recebido do órgão regulador ou a quem esse delegar, usando deste modo a isenção prevista no IFRIC 12 e ICPC 01.

**3.2 Descrição dos ajustes relevantes realizados nas demonstrações contábeis e na demonstração de resultado em função da adoção dos novos pronunciamentos contábeis.****(a) Contratos de construção (CPC 17)**

De acordo com a ICPC 01, as receitas devem ser mensuradas de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 – Receitas. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de operação e manutenção, construção, ampliação e/ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que:

- (i) o negócio da Companhia é a exploração do empreendimento (transmissão); e,
- (ii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Todas as adições efetuadas ao imobilizado em curso da transmissão são transferidas para o resultado, como custo de construção.

**(b) Receita com ativo financeiro**

A Companhia registra receita com ativo financeiro sobre o montante registrado como recebível dos usuários finais e do poder concedente, conforme o prazo estipulado no contrato de concessão. O cálculo da receita financeira é baseado na taxa de retorno calculada para cada contrato de concessão, conforme premissas aprovadas pela Administração.

Essa taxa sofrerá ajustes periódicos, em função das adições por reforços e ampliações das instalações, assim como em função das baixas realizadas por substituição, bem como os novos valores atribuídos para a RAP, seja por revisão da tarifa, seja por acréscimos pela realização de novos investimentos.

**(c) Receita de operação e manutenção**

A receita de operação e manutenção do sistema de transmissão é formado pelos custos incorridos com os serviços de operação e manutenção, necessários à manutenção da qualidade e confiabilidade dos serviços. Estão incluídos os encargos tributários sobre a receita, PIS e Cofins, os encargos regulatórios, RGR, taxa de fiscalização e P&D e custos de pessoal, material, serviços e outros, incluídos os gastos administrativos.

**(d) Benefícios a empregados (CPC 33)**

A Companhia oferece aos seus empregados diversos benefícios, entre os quais plano de previdência, plano de assistência médica, participação nos lucros e resultados, dentre outros.

Conforme descrito na nota 2.23, a administração decidiu mudar a política contábil de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em 2010, os quais eram reconhecidos pelo método do “corredor” e passaram a ser reconhecidos no período em que ocorrerem em outros resultados abrangentes conforme orientações do CPC 33 e IAS 19. Os impactos decorrentes da mudança de política contábil acima descrita estão demonstrados no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2009 e na nota 2.23

A provisão atuarial referente o plano de previdência é reconhecido com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente.

**(e) Imposto de Renda e Contribuição Social**

As mudanças nos impostos e contribuições sociais diferidos representam os efeitos do imposto diferido nos ajustes necessários para a transição para as IFRS e CPCs.

**(f) Gastos administrativos**

*Até 31 de dezembro de 2009, nos termos do BR GAAP anterior, a companhia adotava, conforme previsto pela ANEEL, como prática contábil a contabilização de gastos administrativos indiretos para os ativos em construção. De acordo com as IFRS e os CPCs esses gastos devem ser lançados como despesa imediatamente.*

**(g) Custo de Empréstimos (CPC 20)**

O CPC 20 trata da forma de contabilização dos encargos financeiros atribuíveis aos ativos contruídos. A Companhia modificou sua prática de capitalização de encargos financeiros aos investimentos na fase pré-operacional em função dos CPCs e das IFRS. O Custo de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os custos dos empréstimos para os ativos de geração são capitalizados diretamente nas ordens de imobilizado enquanto na fase pré-operacional. O montante dos custos dos empréstimos vinculados aos ativos de transmissão (ativos financeiros) são reconhecidos diretamente no resultado.

**(h) Contabilização da proposta de pagamento de dividendos (ICPC 08)**

*De acordo com o BR GAAP anterior, os dividendos são reconhecidos no fim do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados o que ocorrerá no exercício seguinte.*

*De acordo com as políticas contábeis novas, os dividendos são somente conhecidos quando se constitui a obrigação legal. Dessa forma, qualquer pagamento acima do dividendo mínimo obrigatório somente é reconhecido quando declarado.*

**(i) Contratos de Concessão (ICPC 01 e OCPC 05)**

A Companhia passou a reconhecer como um recebível, de acordo com a Interpretação ICPC 01 e OCPC 05, o direito de cobrar dos usuários pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão de energia elétrica, através de dois fluxos de caixa: a) parcela a ser indenizada pelo órgão regulador; e b) parcela a ser

amortizada com a RAP a ser faturada. A Companhia reclassificou em 1º de janeiro de 2009, os valores da infraestrutura da transmissão, existentes em 31 de dezembro de 2008 para o Ativo Circulante e Não Circulante. Desta forma, sobre os bens da infraestrutura do serviço de transmissão de energia elétrica passa a não ser mais contabilizada despesas com depreciação na contabilidade societária.

**(j) Deságio**

Quando o valor pago em uma aquisição for menor que o valor contábil dos ativos e passivos líquidos adquiridos de acordo com o BR GAAP antigo, a Companhia devia contabilizar esse valor como deságio (saldo negativo) no balanço patrimonial e amortizá-lo pelo prazo considerado sem fundamento. De acordo com os CPCs e o IFRS, a diferença entre o montante e o valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos deve ser reconhecida nas contas de resultado.

**(k) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC**

O CPC 39 estabelece condições de classificação dos AFACs. O montante recebido à título de AFAC antes registrado no Patrimônio Líquido foi reclassificado para o Passivo Não Circulante. Da mesma forma, os AFAC integralizados em SPE's foram reclassificados da conta de investimentos para o Ativo Não Circulante.

**(l) Direito de Uso de Bem Público – UBP**

De acordo com o OCPC 05, a entidade deve registrar as obrigações decorrentes do direito de uso de bem público, por se tratar de uma obrigação vinculada ao contrato de concessão.

**(m) Passivo Regulatório**

As práticas contábeis vigentes anteriores as convergências para as normas internacionais, permitiam que a Companhia registrasse o passivo regulatório referente as revisões tarifárias realizadas pelo órgão regulador. Considerando não haver nas normas internacionais (IFRS) e nos CPCs, base registro desses ativos e passivos, a Companhia desreconheceu os saldos existentes na data de transição e no exercício de 2010.

**3.3 Conciliação entre BR GAAP anterior e os CPCs e IFRS**

Apresenta-se os ajustes apurados nos balanços patrimoniais e da demonstração do resultado referente aos balanços de 01 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, e depois as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos de transição.

**(a) Consolidação**

De acordo com o BR GAAP anterior, os investimentos em uma Sociedade de Propósito Específico que não eram consolidados estavam representados nas demonstrações contábeis por equivalência patrimonial, passaram a ser consolidados para atendimentos ao IFRS e CPCs, quando atendidas as condições de controle compartilhados.

Conciliação do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido em 1º de janeiro de 2009:

	Notas	Notas Ajuste 3.2	Saldos em 1º de janeiro de 2009 antes ajustes	Efeito Total das Mudanças para IFRS	Saldos em 1º de janeiro de 2009 após ajustes
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>753.020</b>	<b>96.397</b>	<b>849.417</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	4		415.788	-	415.788
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5		76.845	-	76.845
Ativo Financeiro de transmissão	6	(i)	-	96.397	96.397
Créditos de energia renegociados	7		128.399	-	128.399
Devedores diversos	8		14.299	-	14.299
Desativações, alienações e serviços em curso	10		19.574	-	19.574
Tributos a compensar	11		23.551	-	23.551
Almoxarifado			26.629	-	26.629
Cauções, depósitos e fundos vinculados			2.191	-	2.191
Outros créditos	12		45.744	-	45.744
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>3.293.713</b>	<b>(91.046)</b>	<b>3.202.667</b>
<b>Ativo Realizável a longo prazo</b>			<b>632.934</b>	<b>1.952.689</b>	<b>2.585.623</b>
Ativo Financeiro de transmissão	6	(i)	-	1.922.407	1.922.407
Créditos de energia renegociados	7		547.831	-	547.831
Tributos a compensar	11		7.335	-	7.335
Ativo fiscal diferido	13	(e)	57.929	-	57.929
Coligadas e controladas e controladoras		(k)	-	30.282	30.282
Outros créditos	12		19.839	-	19.839
<b>Investimentos</b>	14	(k)	<b>326.012</b>	<b>(32.787)</b>	<b>293.225</b>
<b>Imobilizado - líquido</b>	15	(i)	<b>2.333.209</b>	<b>(2.024.478)</b>	<b>308.731</b>
<b>Intangível - líquido</b>	17		<b>1.558</b>	<b>13.530</b>	<b>15.088</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>4.046.733</b>	<b>5.351</b>	<b>4.052.084</b>

	Notas	Notas Ajuste 3.2	Saldos em 1º de janeiro de 2009 antes ajustes	Efeito Total das Mudanças para IFRS	Saldos em 1º de janeiro de 2009 após ajustes
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			<b>540.142</b>	<b>(73.971)</b>	<b>466.171</b>
Fornecedores			62.057	-	62.057
Folha de pagamento			27.432	-	27.432
Empréstimos e financiamentos	19		104.919	-	104.919
Participação nos lucros e resultados	20		22.713	-	22.713
Tributos e contribuições sociais	21		70.425	-	70.425
Dividendos a pagar	40	(h)	136.109	(68.063)	68.046
Obrigações estimadas	21		66.594	-	66.594
Entidade de previdência complementar	25		10.118	-	10.118
Pesquisa e desenvolvimento			18.523	-	18.523
Passivo regulatório		(m)	5.908	(5.908)	-
Outros passivos	24		15.344	-	15.344
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>1.130.577</b>	<b>111.561</b>	<b>1.242.138</b>
Empréstimos e financiamentos	19		614.812	-	614.812
Tributos e contribuições sociais	21		156.077	-	156.077
Passivo fiscal diferido	13	(e)	241.712	3.455	245.167
Provisões para contingências	22		84.822	-	84.822
Entidade de previdência complementar	25		29.162	-	29.162
Adiantamento para aumento de capital	26	(k)	-	94.576	94.576
Direito de uso de bens públicos	23	(m)	-	13.530	13.530
Outros passivos	24		3.992	-	3.992
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27</b>		<b>2.376.015</b>	<b>(32.240)</b>	<b>2.343.775</b>
Capital social			1.245.042	-	1.245.042
Reservas de lucros			1.014.531	-	1.014.531
Ajuste de avaliação patrimonial		(d)	-	(9.928)	(9.928)
Lucros acumulados		(f) (m)	21.866	4.201	26.067
Dividendos adicionais propostos		(h)	-	68.063	68.063
Recursos destinados ao aumento de capital		(k)	94.576	(94.576)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>4.046.734</b>	<b>5.350</b>	<b>4.052.084</b>

Conciliação do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2009:

	Notas	Notas Ajuste 3.2	Saldos em 31 de dezembro de 2009 antes ajustes	Efeito Total das Mudanças para IFRS	Saldos em 31 de dezembro de 2009 após
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>507.780</b>	<b>93.484</b>	<b>601.264</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	4		168.801	-	168.801
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5		89.114	-	89.114
Ativo Financeiro de transmissão	6	(i)	-	100.473	100.473
Créditos de energia renegociados	7		150.286	-	150.286
Devedores diversos	8	(h)	21.984	(6.989)	14.995
Desativações, alienações e serviços em curso	10		22.413	-	22.413
Tributos a compensar	11		12.571	-	12.571
Almoxarifado			26.308	-	26.308
Cauções, depósitos e fundos vinculados			1.645	-	1.645
Outros créditos	12		14.658	-	14.658
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>4.173.123</b>	<b>(82.558)</b>	<b>4.090.565</b>
<b>Ativo Realizável a longo prazo</b>			<b>581.710</b>	<b>2.046.839</b>	<b>2.628.549</b>
Ativo Financeiro de transmissão	6	(i)	-	2.018.867	2.018.867
Créditos de energia renegociados	7		490.718	-	490.718
Tributos a compensar	11		3.717	-	3.717
Ativo fiscal diferido	13	(e)	68.242	909	69.151
Coligadas e controladas e controladoras		(k)	-	27.063	27.063
Outros créditos	12		19.033	-	19.033
<b>Investimentos</b>	<b>14</b>	<b>(e)</b>	<b>680.299</b>	<b>(5.182)</b>	<b>675.117</b>
<b>Imobilizado - líquido</b>	<b>15</b>	<b>(i)</b>	<b>2.809.854</b>	<b>(2.134.648)</b>	<b>675.206</b>
<b>Intangível - líquido</b>	<b>17</b>	<b>(i)</b>	<b>101.260</b>	<b>10.433</b>	<b>111.693</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>4.680.903</b>	<b>10.926</b>	<b>4.691.829</b>

	Notas	Notas Ajuste 3.2	Saldos em 31 de dezembro de 2009 antes ajustes	Efeito Total das Mudanças para IFRS	Saldos em 31 de dezembro de 2009 após
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			<b>651.207</b>	<b>(140.778)</b>	<b>510.429</b>
Fornecedores			68.950	-	68.950
Folha de pagamento			36.364	-	36.364
Empréstimos e financiamentos	19		126.233	-	126.233
Participação nos lucros e resultados	20		23.260	-	23.260
Tributos e contribuições sociais	21		87.419	-	87.419
Dividendos a pagar	40	(h)	194.629	(140.778)	53.851
Obrigações estimadas	21		66.799	-	66.799
Entidade de previdência complementar	25		9.254	-	9.254
Pesquisa e desenvolvimento			18.870	-	18.870
Provisão para contrato oneroso			5.916	-	5.916
Outros passivos	24		13.513	-	13.513
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>1.307.869</b>	<b>448.798</b>	<b>1.756.667</b>
Empréstimos e financiamentos	19		834.498	-	834.498
Tributos e contribuições sociais	21		154.838	-	154.838
Passivo fiscal diferido	13	(e)	223.472	3.795	227.267
Provisões para contingências	22		65.587	-	65.587
Entidade de previdência complementar	25		26.162	-	26.162
Adiantamento para aumento de capital	26	(k)	-	430.144	430.144
Direito de uso de bens públicos	23	(m)	-	14.859	14.859
Outros passivos	24		3.312	-	3.312
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27</b>		<b>2.721.827</b>	<b>(297.094)</b>	<b>2.424.733</b>
Capital social			1.245.042	-	1.245.042
Reservas de lucros			1.046.641	-	1.046.641
Ajuste de avaliação patrimonial		(d)	-	(21.496)	(21.496)
Lucros acumulados		(f) (m)	-	13.768	13.768
Dividendos adicionais propostos		(h)	-	140.778	140.778
Recursos destinados ao aumento de capital		(k)	430.144	(430.144)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>4.680.903</b>	<b>10.926</b>	<b>4.691.829</b>

Conciliação do lucro líquido em 31 de dezembro de 2009:



	Notas	Notas Ajuste 3.2	Saldos em 31 de dezembro de 2009 antes ajustes	Efeito Total das Mudanças para IFRS	Saldos em 31 de dezembro de 2009 após ajustes
<b>DRE</b>					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	32		<b>723.906</b>	<b>95.773</b>	<b>819.679</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>	34		<b>(287.733)</b>	<b>(97.983)</b>	<b>(385.716)</b>
<b>Custo do serviço de transmissão de energia elétrica</b>			<b>(272.396)</b>	<b>95.869</b>	<b>(176.527)</b>
Pessoal	34		(141.446)	-	(141.446)
Material	34		(7.177)	-	(7.177)
Serviços de terceiros	34		(22.618)	-	(22.618)
Depreciação e amortização		(i)	(95.869)	95.869	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa			(577)	-	(577)
Outros	34		(4.709)	-	(4.709)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>			<b>(9.421)</b>	<b>-</b>	<b>(9.421)</b>
Pessoal	34		(5.869)	-	(5.869)
Material	34		(181)	-	(181)
Serviços de terceiros	34		(3.314)	-	(3.314)
Outros	34		(57)	-	(57)
<b>Outros Custos</b>		(a)	<b>(5.916)</b>	<b>(193.852)</b>	<b>(199.768)</b>
Custo com construção			-	(193.852)	(193.852)
Provisão perdas contrato oneroso			(5.916)	-	(5.916)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>			<b>436.173</b>	<b>(2.210)</b>	<b>433.963</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>			<b>(116.038)</b>	<b>841</b>	<b>(115.197)</b>
Pessoal	34		(84.089)	-	(84.089)
Material	34		(2.350)	-	(2.350)
Serviços de terceiros	34		(20.735)	-	(20.735)
Depreciação e amortização		(i)	(1.902)	(639)	(2.541)
Taxa de fiscalização - A NEEL			(3.277)	-	(3.277)
Provisão/reversão para contingências			14.766	-	14.766
Complem aposent especial/ passivo atuarial			(2.637)	-	(2.637)
Outras	34	(f)	(15.814)	1.480	(14.334)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>			<b>320.135</b>	<b>(1.369)</b>	<b>318.766</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	38		32.163	10.690	42.853
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	36		<b>(32.171)</b>	<b>(428)</b>	<b>(32.599)</b>
Receita financeira			97.802	-	97.802
Despesa financeira		(g)	(129.973)	(428)	(130.401)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>			<b>(5.453)</b>	<b>-</b>	<b>(5.453)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>			<b>314.674</b>	<b>8.893</b>	<b>323.567</b>
Contribuição social		(e)	(23.852)	178	(23.674)
Imposto de renda		(e)	(63.049)	496	(62.553)
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS</b>			<b>227.773</b>	<b>9.567</b>	<b>237.340</b>
Particip no Lucro - Empregados/Administradores			(22.901)	-	(22.901)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			<b>204.872</b>	<b>9.567</b>	<b>214.439</b>

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

##### a) Aplicações no mercado

As aplicações financeiras da Companhia, em consonância com a Resolução nº 2.917, de 19/12/2001, do Banco Central do Brasil, encontram-se aplicadas no fundo de investimento financeiro – extramercado exclusivo VII do Banco do Brasil S.A., que tem como meta de rentabilização 98% da Taxa Média da SELIC (TMS). São

operações que tem como características liquidez diária, baixo risco e remuneração que em dezembro de 2010, essa rentabilidade bruta média da Eletrosul atingiu 9,56% ou 97,77% da TMS.

**Caixa e equivalentes de caixa  
Circulante**

Controladora			Consolidado		
31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
6.083	4.683	7.942	6.604	50.144	8.449
129.477	164.118	407.846	352.181	258.042	442.488
135.560	168.801	415.788	358.785	308.186	450.937

**b) Cauções, depósitos e fundos vinculados**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Circulante</b>						
Caução CEF - garantia ANEEL	9	9	9	9	9	9
Caução CEF - PCH São Mateus	13	13	13	13	13	13
Caução Bradesco - CBLC	38.833	-	-	38.833	-	-
Fundo vinculado BB	-	-	2.151	-	-	2.151
Fundo vinculado BB conv. SENAI 6246	84	83	18	84	83	18
Fundo vinculado BB conv. PRC-PRODEEM	1.068	1.096	-	1.068	1.096	-
Fundo vinculado BB conv. PROCEL ECV-042/04	124	115	-	124	115	-
Fundo vinculado BB conv. PROCEL ECV-028/05	228	4	-	228	4	-
Fundo vinculado BB conv. ECV-093/2005	-	30	-	-	30	-
Fundo vinculado BB conv. ECV-182/2006	130	121	-	130	121	-
Fundo vinculado BB conv. ECV-183/2006	-	174	-	-	174	-
Fundo vinculado garantia de financiamentos	-	-	-	42.722	20.768	5.413
	<b>40.489</b>	<b>1.645</b>	<b>2.191</b>	<b>83.211</b>	<b>22.413</b>	<b>7.604</b>
<b>Não circulante</b>						
Fundo vinculado BB O&M Aplicação	1.102	-	-	1.102	-	-
Fundo vinculado garantia de financiamentos	11.363	-	-	19.325	29.757	6.849
<b>Total</b>	<b>12.465</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.427</b>	<b>29.757</b>	<b>6.849</b>

**c) Composição das aplicações financeiras e fundos vinculados**

Instituição Financeira	Tipo Aplicação	Indexador	Controladora			Consolidado		
			31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Banco do Amazônia	CDB	CDI	-	-	-	-	18.260	-
Banco do Brasil	CDB	CDI	12.465	-	-	73.963	34.689	29.409
Banco do Brasil	CDB/ CDI	CDI	-	-	-	10.681	-	-
Banco do Brasil	Fundo Excl7	CDI	25.366	4.375	31.560	25.366	4.375	31.560
Banco do Brasil	Fundo FAE	CDI	105.745	161.366	378.455	105.746	161.366	378.455
Banco do Brasil	Time deposits	libor + spread	-	-	-	15.197	29.891	-
Banco do Nordeste	CDB	CDI	-	-	-	3.343	-	-
Banco Itaú	Time deposits	1,7%-2,0%	-	-	-	29.284	-	-
Banco Itaú	Oper. Compromissadas /Debêntures	CDI	-	-	-	14.101	5.226	-
Bradesco	Fundo	CDI	-	-	-	3.778	4.061	4.760
Bradesco	CDB	CDI	38.833	-	-	52.114	2	4.221
CEF	CDB	CDI	-	-	-	42.371	-	-
CEF	Conta remunerada	TR	22	22	22	22	22	22
Citibank	Fundo	CDI	-	-	-	1.465	1.530	1.672
HSBC	CDB	CDI	-	-	-	9.482	-	-
Pactual	Fundo	CDI	-	-	-	-	19	869
Safra	CDB	CDI	-	-	-	-	-	411
Safra	CDB/Debêntures	CDI	-	-	-	25.367	21.661	-
Safra	Fundo	CDI	-	-	-	-	2.400	-
Santander	CDB	CDI	-	-	-	9.125	1.640	4.413
Santander	CDB/CDI	CDI	-	-	-	529	497	-
Votorantin	CDB	CDI	-	-	-	5.219	3.647	1.149
Votorantin	Oper. Compromissadas /Debêntures	CDI	-	-	-	28.666	20.926	-
			<b>182.431</b>	<b>165.763</b>	<b>410.037</b>	<b>455.819</b>	<b>310.212</b>	<b>456.941</b>

#### d) Títulos e valores mobiliários

A seguir os títulos e valores mobiliários são apresentados por natureza (ver nota 12):

Títulos e valores mobiliários Não Circulante	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ações	39	39	916	39	39	916
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	92	1.418	1.363	92	1.418	1.363
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>1.457</b>	<b>2.279</b>	<b>131</b>	<b>1.457</b>	<b>2.279</b>

As Notas do Tesouro Nacional (NTN) são corrigidas pela variação da TR e remuneradas a taxa de juros de 6% a.a.

#### NOTA 5 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

Controladora					
31.12.2010			31.12.2009	01.01.2009	
vincendas	vencidas	total	total	total	
Uso da rede elétrica	77.116	2.247	79.363	81.845	71.148
Conexão ao sistema de transmissão	8.044	-	8.044	7.664	6.401
Comercialização de energia	5.001	-	5.001	-	-
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(1.299)	(1.299)	(395)	(704)
<b>90.161</b>	<b>948</b>	<b>91.109</b>	<b>89.114</b>	<b>76.845</b>	

Consolidado					
31.12.2010			31.12.2009	01.01.2009	
vincendas	vencidas	total	total	total	
Uso da rede elétrica	85.061	2.428	87.489	97.036	79.360
Conexão ao sistema de transmissão	8.044	-	8.044	7.664	6.402
Comercialização de energia	5.001	-	5.001	-	-
(-) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(1.299)	(1.299)	(395)	(704)
<b>98.106</b>	<b>1.129</b>	<b>99.235</b>	<b>104.305</b>	<b>85.058</b>	

I - O valor de R\$ 1.299 mil refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa de faturas vencidas há mais de seis meses e que encontram-se em processo de cobrança/negociação entre as partes envolvidas.

Controladora					
31.12.2010			31.12.2009	01.01.2009	
vincendas	Vencidas até 90 dias	Vencidas a mais de 90 dias	total	total	total
Origem/Clientes	90.161	456	1.791	92.408	89.509
(-) Prov. créd. liquid. duvidosa	-	-	(1.299)	(395)	(704)
<b>90.161</b>	<b>456</b>	<b>492</b>	<b>91.109</b>	<b>89.114</b>	<b>76.845</b>

Consolidado					
31.12.2010			31.12.2009	01.01.2009	
vincendas	Vencidas até 90 dias	Vencidas a mais de 90 dias	total	total	total
Origem/Clientes	98.106	492	1.936	100.534	104.700
(-) Prov. créd. liquid. duvidosa	-	-	(1.299)	(395)	(704)
<b>98.106</b>	<b>492</b>	<b>637</b>	<b>99.235</b>	<b>104.305</b>	<b>85.058</b>

#### NOTA 6 – ATIVO FINANCEIRO DE TRANSMISSÃO

A rubrica Ativo Financeiro – ICPC 01, refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia e Controladas no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica, decorrente da aplicação do modelo financeiro.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01 e a Orientação Técnica OCPC 05, os ativos de transmissão por possuírem certas características (abaixo), estão ao alcance da aplicação do IFRIC 12:

a) As empresas de transmissão tem a obrigação contratual de construir, operar e manter a infraestrutura;

- b) A maioria dos contratos tem prazo de concessão de 30 anos;
- c) Na média, a vida útil econômica estimada dos bens é superior ao prazo de concessão;
- d) A atividade de transmissão não é competitiva. Não existe competição entre as empresas (existe entre os investidores para obtenção da concessão);
- e) A concessionária é interposta entre o poder concedente e os usuários;
- f) A atividade é sujeita à condição de generalidade (direito de livre acesso) e continuidade;
- g) Alguns contratos tem garantia de manutenção do equilíbrio econômico financeiro;
- h) O contrato estabelece quais os serviços e para quem deve ser prestados.
- i) O preço é regulado por tarifa. A Transmissora não pode negociar preços com os usuários.
- j) A RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada 4 anos.
- k) Os bens são reversíveis ao final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Considerando a natureza do ativo financeiro, classificado como recebível, a infraestrutura construída será recebida através de dois fluxos de caixa:

- (i) A parcela dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão foi classificada como um ativo financeiro indenizável a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Este ativo financeiro está registrado pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor residual dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo Poder Concedente;
- (ii) A parcela dos investimentos que será amortizada com o recebimento das RAPs que serão faturadas para os usuários do sistema, é classificada entre curto e longo prazo considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo por base a data de encerramento das concessões.

As conciliações e movimentações dos saldos ajustados às novas práticas contábeis estão apresentadas na nota 16.

Ativo Financeiro	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Circulante</b>						
Ativo Financeiro Amortizável RAP (I)	115.735	100.473	96.397	140.357	188.482	114.126
<b>Subtotal</b>	<b>115.735</b>	<b>100.473</b>	<b>96.397</b>	<b>140.357</b>	<b>188.482</b>	<b>114.126</b>
<b>Não circulante</b>						
Ativo Financeiro Amortizável RAP (I)	693.867	498.786	532.824	1.129.607	1.054.349	853.149
Ativo Financeiro Indenizável (II)	1.719.445	1.520.081	1.389.583	1.913.332	1.763.807	1.541.097
<b>Subtotal</b>	<b>2.413.312</b>	<b>2.018.867</b>	<b>1.922.407</b>	<b>3.042.939</b>	<b>2.818.156</b>	<b>2.394.246</b>
<b>Total</b>	<b>2.529.047</b>	<b>2.119.340</b>	<b>2.018.804</b>	<b>3.183.296</b>	<b>3.006.638</b>	<b>2.508.372</b>

As premissas utilizadas pela Companhia para determinação do ativo financeiro foram as seguintes:

- (i) Ativo Financeiro Indenizável - a Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis o valor residual dos ativos de transmissão ainda não amortizados, como ativo financeiro, determinado com base nas taxas de depreciação aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.
- (ii) Ativo Financeiro Amortizável pela RAP – A Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis em 01.01.2009 como ativo financeiro amortizável a diferença entre o valor total líquido da infraestrutura de transmissão e o valor residual da infraestrutura na data do término do contrato de concessão. A partir de 01.01.2009 as novas adições decorrentes das novas construções e/ou ampliações da infraestrutura de transmissão são registradas como ativo financeiro.
- (iii) Receita Financeira – A Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis, a título de receita financeira, valor calculado sobre recebíveis registrados como Ativo Financeiro (antigo Imobilizado), com base em taxa apurada conforme o fluxo de recebimento das RAPs (RAP bruta (-) valor alocado para receita de O&M) até o final dos contratos de concessão do serviço de transmissão de energia elétrica.
- (iv) Receita de O&M - A Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis, Receita de Operação e Manutenção (O&M), considerando os valores realizados de pessoal, material, serviços e outros (PMSO) no período, acrescidos das taxas de PIS e Cofins e das taxas referente os encargos regulatórios (RGR, taxa de fiscalização e P&D)
- (v) Margem de Construção, Receita de Construção e Custo de Construção. A Companhia reconheceu em suas Demonstrações Contábeis, margem de lucro zero sobre os valores registrados a título de receita de construção de empreendimentos de transmissão, cuja construção é efetuada por terceiros, haja vista que a condição precípua de empresa concessionária de energia elétrica, cujo objeto empresarial é o de manter e operar, pelo prazo da concessão, o empreendimento, onde o retorno ocorre através do recebimento da receita anual permitida (RAP).

#### NOTA 7 – CRÉDITOS DE ENERGIA RENEGOCIADOS

Os créditos renegociados referem-se a créditos junto à União, atualizados pelo IGP-M e acrescidos de juros de 12,68 % a.a., decorrentes da assunção dos haveres que a Companhia possuía nas concessionárias estaduais de energia elétrica. Sob a égide da Lei nº 8.727/93, a União assumiu, refinanciou e reescalou a dívida em 240 parcelas, vencíveis a partir de abril de 1994. Vencido o prazo de 20 anos e remanescendo saldo a pagar, uma vez que a União repassa somente os recursos recebidos dos estados que, por sua vez, estão limitados por lei em níveis de comprometimento de receitas, o parcelamento será estendido por mais 120 meses. Os tributos incidentes sobre a receita decorrente da atualização desses créditos estão sendo diferidos. (ver nota 13).

Créditos de energia renegociados Mutação no período:	Controladora e Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Saldo final do período anterior</b>	<b>641.004</b>	<b>676.230</b>	<b>671.434</b>
Recebimentos	(117.514)	(102.984)	(23.976)
Atualização monetária	69.754	(11.345)	8.186
Juros	79.434	79.103	20.586
<b>Saldo do período final</b>	<b>672.678</b>	<b>641.004</b>	<b>676.230</b>
<b>Circulante</b>	<b>128.635</b>	<b>150.286</b>	<b>128.399</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>544.043</b>	<b>490.718</b>	<b>547.831</b>

## NOTA 8 – DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Rendas a receber - encargos de dívidas	1.403	1.403	1.403	1.403	1.403	2.431
Dividendos a receber - SPE	7.481	5.471	6.717	-	-	-
Adiantamento a Fomecedores	1.330	715	799	1.554	1.025	799
Eletrobrás Participações S.A. - Eletropar	7.023	7.023	6.242	7.023	7.023	6.242
Engvix Engenharia S.A.	-	1.212	1.212	-	1.212	1.212
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	280	280	271	280	280	271
Empresa de Tran. Energia do Rio Grande do Sul	1	2.865	1	1	2.865	1
Adiantamento a empregados	5.120	3.587	4.238	5.120	3.587	4.238
Créditos com empregados	327	112	86	327	112	86
Credenciamento médico	2.342	2.312	2.145	2.342	2.312	2.145
Outros devedores	2.356	2.087	2.371	6.837	4.447	3.532
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.597)	(12.072)	(11.186)	(11.597)	(12.072)	(11.186)
	<b>16.066</b>	<b>14.995</b>	<b>14.299</b>	<b>13.290</b>	<b>12.194</b>	<b>9.771</b>

O valor apresentado na rubrica "Dividendos a receber (SPE)" refere-se a dividendos a receber, decorrentes de investimentos de caráter permanente em Sociedades de Propósito Específico (SPE), mantidas pela Companhia, conforme demonstrado a seguir:

Dividendos		Controladora		
		31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Sociedades de Propósito Específico (SPE)</b>	<b>% de particip.</b>			
Artemis Transmissora de Energia S.A.	49,00%	2.676	2.299	3.759
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	27,40%	1.975	1.409	1.370
Empresa de Trasm. de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS Energia)	100,00%	1.077	-	-
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	100,00%	768	-	-
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	49,00%	985	1.763	1.588
		<b>7.481</b>	<b>5.471</b>	<b>6.717</b>

Os créditos com a Eletrobrás Participações S.A. (Eletropar), que estão vinculados a créditos que a mesma detém na Eletronet, que por sua vez, teve sua falência decretada, estão incluídos na provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa. (ver nota 9).

## NOTA 9 – PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Com base em avaliação jurídica e no critério de imputar os créditos vencidos há mais de seis meses, a Companhia mantém provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, concernentes a "consumidores,

concessionárias e permissionárias" (nota 5) registrados no ativo circulante, no valor de R\$ 1.299 mil e "devedores diversos" (nota 8), registrados no ativo circulante, no valor de R\$ 11.597 mil, dos quais R\$ 7.023 mil são referentes a créditos com a Eletropar, vinculados a créditos que a mesma detém na ELETRONET, que por sua vez teve a sua falência decretada e o restante mantido com outros.

Nessa mesma linha de avaliação, mantém, também, provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, registrada no não circulante sob a rubrica de "Outros créditos", no valor de R\$ 10.154 mil, concernentes à atualização monetária em litígio judicial, calculada sobre créditos de energia renegociados na vigência do Plano Real. (ver nota 12).

Movimentação da provisão para devedores duvidosos:

Consolidado					
2010					
	Saldo em 31.12.2009	Provisões	Reversões	Baixas para perdas	Saldo em 31.12.2010
<b>Ativo Circulante</b>					
Concessionários (nota 5)	395	1.101	(197)		1.299
Devedores diversos (nota 8)	12.072	849	(1.205)	(119)	11.597
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Outros créditos (nota 12)	10.154	-	-	-	10.154
Consolidado					
2009					
	Saldo em 01.01.2009	Provisões	Reversões	Baixas para perdas	Saldo em 31.12.2009
<b>Ativo Circulante</b>					
Concessionários (nota 5)	704	208	(517)		395
Devedores diversos (nota 8)	11.186	889	(3)		12.072
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Outros créditos (nota 12)	10.154	-	-	-	10.154

#### NOTA 10 – DESATIVAÇÕES, ALIENAÇÕES E SERVIÇOS EM CURSO



	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>SERVIÇOS EMCURSO</b>						
Construção da casa sustentável	126	88	81	126	88	81
Convênio MME - 009/2004 Evit. Capac. Prodee	135	49	50	135	49	50
Implantação LT 525 kV Campos Novos/Santa Rita-RS	405	1.764	1.770	405	1.764	1.770
Implantação LT 525 kV Campos Novos/Santa Rita-CCI	-	314	442	-	314	442
Implantação novo Trafo p/ Gerda - SE Charqueadas	695	1.013	315	695	1.013	315
Implantação Empreendimentos Eólicos	88	-	-	88	-	-
Projeto Alto Uruguai	1.357	656	219	1.357	656	219
P&D ANEEL diversos	7.855	6.084	3.914	7.855	6.269	3.914
Substituição de transfor. III-GENVISA na SE Joinville	743	743	743	743	743	743
Análise de projeto acomp. Conis. das instalações	3.018	1.704	534	3.018	1.704	534
Licitações e Leilões ANEEL	433	147	748	433	147	748
Engenharia do proprietário UHE Mauá	954	-	417	954	-	417
Sinistro transformador Siderópolis IV	872	872	872	872	872	872
Fontes alternativas geração de energia elétrica	2.138	712	8	2.138	712	8
Procel Hospital Universitário ECV 183 2006	-	251	193	-	251	193
Sinistro transformadores SE Curitiba	4.409	456	-	4.409	456	-
Outros serviços	3.757	1.064	2.661	3.902	1.064	2.661
	<b>26.985</b>	<b>15.917</b>	<b>12.967</b>	<b>27.130</b>	<b>16.102</b>	<b>12.967</b>
<b>DESATIVAÇÕES EMCURSO</b>						
	<b>3.604</b>	<b>5.451</b>	<b>6.221</b>	<b>3.625</b>	<b>5.451</b>	<b>6.221</b>
<b>ALIENAÇÕES EMCURSO</b>						
	<b>1.087</b>	<b>1.045</b>	<b>386</b>	<b>1.087</b>	<b>1.065</b>	<b>386</b>
	<b>31.676</b>	<b>22.413</b>	<b>19.574</b>	<b>31.842</b>	<b>22.618</b>	<b>19.574</b>

**NOTA 11 – TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
ICMS a compensar	10.238	7.205	10.559	11.739	9.497	25.052
PIS - Lei 10.833/03 e Lei 11.774/08	928	1.558	3.712	11.022	13.245	6.866
COFINS - Lei 10.833/03 e Lei 11.774/08	4.202	7.177	17.097	50.986	61.004	31.628
CSLL a compensar	1.894	-	-	1.894	1.089	4
IRPJ a compensar	5.415	-	-	8.071	2.316	16
Outros créditos tributários a compensar	1.113	792	647	7.184	1.526	1.031
Ajustes a valor presente (AVP)	(801)	(444)	(1.129)	(801)	(444)	(1.119)
	<b>22.989</b>	<b>16.288</b>	<b>30.886</b>	<b>90.095</b>	<b>88.233</b>	<b>63.478</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.409</b>	<b>12.571</b>	<b>23.551</b>	<b>22.866</b>	<b>39.195</b>	<b>40.626</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.580</b>	<b>3.717</b>	<b>7.335</b>	<b>67.229</b>	<b>49.038</b>	<b>22.852</b>

ICMS, PIS e COFINS referem-se a créditos tomados na compra de ativo imobilizado e na formação do ativo financeiro da transmissão.

**NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Títulos de cred.a receber/Alien., bens e direitos	4.120	4.887	5.681	4.120	4.887	5.681
Créditos por serviços prestados a terceiros	8.286	13.204	11.675	8.286	14.497	11.675
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	131	1.457	2.279	131	1.457	2.279
Valores bloqueados judicialmente	651	2.346	-	651	2.346	27
Reserva Global de Reversão (RGR)	3.322	-	667	3.322	-	667
Dispêndios a reembolsar	14.809	7.120	5.356	14.809	7.120	5.356
Prêmio de seguro	355	375	393	488	18.791	465
Créditos em litígio	10.154	10.154	10.154	10.154	10.154	10.154
(-) Prov. créditos de liquidação duvidosa (nota 09)	(10.154)	(10.154)	(10.154)	(10.154)	(10.154)	(10.154)
Depósitos vinculados a litígios	4.156	1.235	847	7.662	1.235	847
Empréstimo compulsório-aq. de combustível	1.804	1.739	1.625	1.804	1.739	1.625
Schahin Engenharia S.A.	-	-	28.981	-	-	28.981
Engevix Engenharia S.A.	-	-	7.060	-	-	7.060
Outros créditos a receber	1.464	1.328	1.019	17.086	1.509	4.106
	<b>39.098</b>	<b>33.691</b>	<b>65.583</b>	<b>58.359</b>	<b>53.581</b>	<b>68.769</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.865</b>	<b>14.658</b>	<b>45.744</b>	<b>28.626</b>	<b>18.118</b>	<b>47.222</b>
<b>Não circulante</b>	<b>14.233</b>	<b>19.033</b>	<b>19.839</b>	<b>29.733</b>	<b>35.463</b>	<b>21.547</b>

O valor da rubrica “Títulos de créditos a receber / Alienação, bens e direitos” refere-se, basicamente, a créditos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), relativo à transferência dos bens integrantes do Centro de Operação do Sistema Eletrosul (COSE), autorizada pela ANEEL, através do Ofício nº 281, de 16 de abril de 2001, na forma prevista pelo artigo 15 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998. Em dezembro de 2002, o valor de R\$ 7.736 mil foi pactuado em 152 meses, com juros de 5% a.a., mais taxa de administração de 2% a.a., vencível a partir de janeiro de 2003. Em 31 de dezembro de 2010, o valor atualizado era de R\$ 3.495 mil (R\$ 4.203 mil em dezembro de 2009).

O valor de R\$ 8.286 mil na rubrica “Créditos por serviços prestados a terceiros”, refere-se, basicamente, a serviços prestados à Uirapuru Transmissora de Energia S.A., decorrente de contrato de prestação de serviços de gerenciamento e supervisão de qualidade, serviço de comissionamento e serviços de pré operação, operação e manutenção executados durante a construção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR). O contrato é recebido em parcelas mensais, sendo atualizados anualmente pelo IGPM, com vencimento final em junho/2034.

O valor de R\$ 3.322 mil na rubrica “Reserva Global de Reversão – RGR” refere-se ao montante pago além do valor devido no período, que será compensado com a apuração do próximo exercício.

O valor de R\$ 14.809 mil na rubrica “Dispêndios a reembolsar”, refere-se, basicamente a valores a receber de outras entidades referentes a despesas com pessoal cedido e valores decorrentes do empreendimento UHE Mauá a ser reembolsado pela Copel através de encontro de contas.

#### NOTA 13 – ATIVO E PASSIVO FISCAL DIFERIDOS

Os Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias são demonstrados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Ativo não circulante</b>						
Provisões p/ajuste valor de rec. ativo imobilizado	-	2.150	2.149	-	2.150	2.149
Provisões p/ajuste valor presente (AVP)	272	152	385	272	152	385
Provisões cíveis e fiscais	12.200	10.284	8.250	12.200	10.284	8.250
Provisões trabalhistas	24.642	20.434	16.443	24.642	20.434	16.443
Provisões contingência tributária Lei 8.727/93	-	-	10.647	-	-	10.647
Provisão passivo atuarial entidade de previdência compl.	1.410	1.552	1.719	1.410	1.552	1.719
Provisão plano de read. Progr. do quadro de pessoal (PREQ)	17.324	14.784	15.934	17.324	14.784	15.934
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.197	2.538	2.402	3.197	2.538	2.402
Provisão para perdas cont. comercialização de energia	7.220	2.011	-	7.220	2.011	-
Provisão amort. ágio s/ investimento	7.920	5.493	-	7.920	5.493	-
Provisão <i>Impairment</i>	45.947	-	-	45.947	-	-
Participação nos lucros e resultados	10.203	7.692	-	10.203	7.692	-
Prejuízo fiscal	-	-	-	2.687	786	-
Provisão ajustes de adoção IFRS	909	909	-	909	909	-
Outros	1.975	1.152	-	3.107	2.636	2.594
	<b>133.219</b>	<b>69.151</b>	<b>57.929</b>	<b>137.038</b>	<b>71.421</b>	<b>60.523</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Receita de atual. créditos energia renegociados - Lei 8.727/93	227.797	217.164	230.447	227.797	217.167	230.453
Parcelamento Especial (PAES)	2.950	4.833	-	2.950	4.833	-
Provisão ajustes de adoção IFRS	26.578	3.795	3.643	26.578	3.795	3.643
Outros	18.291	1.475	11.077	21.107	13.694	15.790
	<b>275.616</b>	<b>227.267</b>	<b>245.167</b>	<b>278.432</b>	<b>239.489</b>	<b>249.886</b>

O diferimento dos tributos incidentes sobre a receita de atualização dos créditos de energia renegociados – Lei nº 8.727/93 foi iniciado em janeiro de 1999. Até dezembro de 1998, todos os tributos incidentes sobre tais receitas (juros e variação monetária) foram recolhidos pelo regime de competência. Todavia, os valores recolhidos até aquela data já ultrapassavam aos valores efetivamente recebidos da União com o pagamento da dívida à Eletrosul, por conta da Lei nº 8.727/93. Destarte, de forma a preservar o patrimônio da Companhia, a Administração optou por diferir os tributos, a partir de janeiro de 1999, para recolhimento com base nos valores efetivamente recebidos.

Até dezembro de 2004, foram compensados os valores recolhidos até a competência dezembro de 1998. A partir de janeiro de 2005, passou-se a tributar e recolher sobre os valores efetivamente recebidos. Essa situação é decorrente do fato de que a União paga as parcelas mensais de sua dívida de acordo com o que recebe dos Estados, que, por sua vez, estão limitados por lei em níveis de comprometimento de suas receitas, conforme descrito na nota 7.

A expectativa de compensações dos ativos e passivos fiscais diferidos são as seguintes:

	Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Ativo fiscal diferido</b>			
ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	92.798	48.287	50.972
ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	44.240	23.134	9.551
	<b>137.038</b>	<b>71.421</b>	<b>60.523</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>			
ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	232.598	199.398	214.819
ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	45.834	40.091	35.067
	<b>278.432</b>	<b>239.489</b>	<b>249.886</b>
<b>Passivo de imposto diferido líquido</b>	<b>141.394</b>	<b>168.068</b>	<b>189.363</b>

**NOTA 14 – INVESTIMENTOS**

A Eletrosul, além das iniciativas estratégicas voltadas para a expansão dos ativos próprios, participa em sociedades de propósitos específicos e consórcios, que se destinam à transmissão e geração de energia elétrica, visando atender a crescente expansão do sistema elétrico brasileiro. Em 2010, incluindo os adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC, registrados na rubrica “coligadas, controladas e controladoras”, foram investidos R\$ 404.348 mil (R\$ 470.355 mil em 2009), totalizando no ano de 2010 um montante de R\$ 997.212 mil, já incluídos os reflexos do resultado da equivalência patrimonial. Parte desse valor, R\$ 116.578 mil refere-se ao ativo intangível decorrente do direito de concessão pago na aquisição da participação acionária da SC Energia, da Artemis e da Porto Velho, e foi contabilizado no Ativo Intangível.

**14.1 Mutação dos investimentos**

Participações em SPE's	Part. (%)	Saldo em 1/1/2009	Adições	AFAC	Equivalência Patrimonial	Ajus. Aval. patrimonial	Dividendos propostos	Incorporação	Saldo em 31/12/2009
<b>Em operação</b>									
Artemis	49,0%	63.760	3.428	-	10.728	-	(5.142)	-	72.774
Etau	27,4%	13.597	-	-	5.632	-	(1.411)	-	17.818
RS Energia	100,0%	59.237	61.655	-	3.507	-	-	-	124.399
SC Energia*	100,0%	85.752	59.245	30.007	21.120	-	(11.064)	-	185.060
Uirapuru	49,0%	17.951	-	-	4.470	-	(1.070)	-	21.351
<b>Em fase pré-operacional</b>									
Cerro Chato I	90,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Chato II	90,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Chato III	90,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
ESBR	20,0%	50.002	155.740	-	(2.034)	(1.320)	-	-	202.388
Estação	24,5%	-	24.201	-	(240)	-	-	-	23.961
Norte Brasil	24,5%	-	15.190	-	(350)	-	-	-	14.840
Porto Velho	24,5%	-	9.190	-	20	-	-	-	9.210
<b>Outros investimentos</b>		2.926	390	-	-	-	-	-	3.316
<b>Totais</b>		293.225	329.039	30.007	42.853	(1.320)	(18.687)	-	675.117
Participações em SPE's	Part. (%)	Saldo em 31/12/2009	Adições	Integralização AFAC	Equivalência Patrimonial	Ajus. Aval. patrimonial	Dividendos propostos	Incorporação / Venda	Saldo em 31/12/2010
<b>Em operação</b>									
Artemis	49,0%	72.774	-	-	11.230	-	(8.218)	-	75.786
Etau	27,4%	17.818	-	-	4.514	-	(4.398)	-	17.934
RS Energia	100,0%	124.399	15.732	-	3.592	-	(1.077)	-	142.646
SC Energia*	100,0%	185.060	-	-	6.185	-	-	(191.245)	-
Uirapuru	49,0%	21.351	-	-	4.149	-	(1.045)	-	24.455
Integração	24,5%	-	-	-	2.312	-	-	-	2.312
<b>Em fase pré-operacional</b>									
Cerro Chato I	90,0%	-	180	-	(180)	-	-	-	-
Cerro Chato II	90,0%	-	180	-	(180)	-	-	-	-
Cerro Chato III	90,0%	-	180	-	(180)	-	-	-	-
ESBR	20,0%	202.388	213.801	-	(2.952)	(1.236)	-	-	412.001
Estação	24,5%	23.961	(24.201)	-	240	-	-	-	-
Norte Brasil	24,5%	14.840	1.946	-	561	(7.913)	-	-	9.434
Porto Velho	100,0%	9.210	154.040	27.063	3.214	-	(768)	-	192.759
<b>Outros investimentos</b>		3.316	-	-	-	-	-	(9)	3.307
<b>Totais</b>		675.117	361.858	27.063	32.505	(9.149)	(15.506)	(191.254)	880.634

\* Em 30 de abril de 2010 foi aprovada na 129ª Assembléia Geral Extraordinária a incorporação da SC Energia.

## 14.2 Demonstrações contábeis resumidas

	RS Energia	SC Energia	ESBR	Artemis	ETAU	Estação	Norte Brasil
<b>01.01.2009</b>							
Ativo total	254.064	443.199		298.034	119.697		
Passivo	133.173	268.195		160.915	70.100		
Patrimônio Líquido	120.891	175.004		137.119	49.597		
<b>31.12.2009</b>							
Ativo total	272.695	433.183	3.003.984	289.335	123.836	259.917	63.039
Passivo	148.296	248.123	1.992.041	140.816	58.844	1.494	18.280
Patrimônio Líquido	124.399	185.060	1.011.943	148.519	64.992	258.423	44.759
Lucro Líquido (prejuízo)	3.507	21.120	(10.169)	21.893	20.541	(981)	(1.430)
<b>31.12.2010</b>							
Ativo total	274.719		6.624.371	280.905	118.686		253.839
Passivo	131.307		4.564.365	126.239	53.272		215.334
Patrimônio Líquido	143.412		2.060.006	154.666	65.414		38.505
Lucro Líquido (prejuízo)	3.591		(14.758)	22.919	16.464		2.291
	<b>Porto Velho</b>	<b>Uirapuru</b>	<b>Cerro Chato I</b>	<b>Cerro Chato II</b>	<b>Cerro Chato III</b>	<b>Integração</b>	
<b>01.01.2009</b>							
Ativo total		106.212					
Passivo		69.027					
Patrimônio Líquido		37.185					
<b>31.12.2009</b>							
Ativo total	65.560	105.356					
Passivo	907	61.996					
Patrimônio Líquido	64.653	43.360					
Lucro Líquido (prejuízo)	80	9.886					
<b>31.12.2010</b>							
Ativo total	195.046	103.053	23.299	23.422	23.465	11.740	
Passivo	2.287	55.803	23.408	23.523	23.569	2.302	
Patrimônio Líquido	192.759	47.250	(109)	(101)	(104)	9.438	
Lucro Líquido (prejuízo)	3.154	8.609	(309)	(301)	(304)	9.438	

A avaliação dos investimentos em controlada tomou por base o patrimônio líquido das investidas, na data-base de 31 de dezembro de 2010.

Em 11 de fevereiro de 2009, foi concretizado o negócio relativo à aquisição das participações acionárias nas empresas SC Energia e RS Energia, mediante pagamento, por parte da Eletrosul, do valor contratado e transferências das respectivas ações por parte das vendedoras à Eletrosul.

A aquisição da participação acionária da SC Energia gerou um ativo intangível alocado ao direito de concessão de R\$ 113.319 mil, registrado no subgrupo Ativo Intangível, o qual refere-se a rentabilidade futura da investida.

A Eletrosul considera que o referido intangível tem tempo de vida definido, pois a receita anual permitida e as despesas da companhia investida são mensuráveis de forma confiável considerando que a investida possui contrato de concessão com o órgão regulador, em que o período da concessão e a receita anual são definidos. Dessa forma, o referido ágio está sendo amortizado de forma linear em 71 meses, baseado nos fluxos de caixa futuros da investida.

A aquisição da participação acionária da RS Energia gerou um deságio no montante de R\$ 4.429 mil, classificado em investimentos. Em 3 de agosto de 2009, conforme já previsto no contrato de compra e venda de

ações, foi realizado um ajuste do preço de compra no valor de R\$ 1.846 mil, resultando no valor ajustado do deságio em R\$ 6.275 mil. Este deságio foi baixado em 2009.

Os empreendimentos totalizam 620 km de linhas de transmissão, sendo 360 km relacionados à SC Energia, ligando Campos novos (SC) a Blumenau (SC) e 260 km à RS ENERGIA, ligando Campos Novos (SC) à Nova Santa Rita (RS). Essas novas linhas de transmissão representam 6,2% da extensão atual das linhas de transmissão da Eletrosul, as quais em 31 de dezembro de 2010 totalizavam 10.626,1 km.

Em 23 de outubro de 2009, a Eletrosul adquiriu 100% das ações que a Santa Rita Comércio e Engenharia Ltda. detinha na Artemis, gerando um intangível alocado ao direito de concessão no valor de R\$ 1.832 mil registrado no subgrupo Ativo Intangível, o qual refere-se a rentabilidade futura da investida.

A Eletrosul considera que o referido ágio tem tempo de vida definido, pois a receita anual permitida e as despesas da companhia investida são mensuráveis de forma confiável considerando que a investida possui contrato de concessão com o órgão regulador, onde o período da concessão e a receita anual são definidos. Dessa forma, o referido ágio está sendo amortizado em 36 meses, baseado nos fluxos de caixa futuros da investida.

Em 12 de novembro de 2010, foi concretizado o negócio relativo à aquisição de 100% da participação acionária na empresa Porto Velho Transmissora de Energia S/A, mediante pagamento, por parte da Eletrosul, do valor contratado e transferências das respectivas ações por parte das vendedoras à Eletrosul.

A aquisição da participação acionária da Porto Velho Transmissora de Energia S/A gerou um ativo intangível alocado ao direito de concessão de R\$ 1.427 mil, registrado no subgrupo Ativo Intangível, o qual refere-se a rentabilidade futura da investida.

Em 12 de novembro de 2010, foi concretizado o negócio relativo à alienação da participação acionária na empresa Estação Transmissora de Energia S/A, mediante recebimento, por parte da Eletrosul, do valor contratado e transferências das respectivas ações à Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, cujos ativos registrados na contabilidade totalizavam R\$ 24.201 mil, gerando um ganho na alienação de R\$ 1.220 mil.

### **14.3 Informações sobre as sociedades investidas**

#### **(a) Artemis Transmissora de Energia S.A.**

A Eletrosul possui 49,0% das ações representativas do capital social da Artemis, ficando as empresas Cymi Holding S.A. com 51,0%. Em 23 de outubro de 2009, foi adquirido 2,5% da participação acionária que a empresa Santa Rita possuía na companhia, passando a Eletrosul a deter 49% das ações totais.

A Artemis foi constituída em 19 de agosto de 2003, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção das linhas de transmissão 525 kV, Salto Santiago (PR) – Ivaiporã (PR) e Ivaiporã (PR) - Cascavel D'Oeste (PR), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 30 de outubro de 2005, data da entrada em operação.

O empreendimento com 376 km de linha de transmissão, 810 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 310.000 mil foi financiado na relação 45,0% com recursos próprios e 55,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% da receita anual permitida do 15º ano de operação.



Para o ciclo 2010/2011, o qual compreende o período de julho de 2010 a junho de 2011, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 60.929 mil, conforme determinado pela Resolução Homologatória nº 1021 de 29 de junho de 2010.

Em 12 de novembro de 2010 o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição da participação acionária de 51% da Cymi Holding S.A, passando a Artemis quando da concretização do negócio e transferência das ações a ser uma subsidiária integral. O processo de aquisição encontra-se em fase de tramitação para aprovação da ANEEL e pelos bancos financiadores.

#### **(b) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A (ETAU)**

A Eletrosul possui 27,4% das ações representativas do capital social da ETAU, ficando as empresas Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A (ex-Terna) com 52,6%, DME Energética Ltda. com 10,0% e Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) com 10,0%.

A ETAU foi constituída em 7 de maio de 2002, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de Transmissão 230 kV, Campos Novos (SC) – Barra Grande (SC) – Lagoa Vermelha (RS) – Santa Marta (RS), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 25 de julho de 2005, sendo que o trecho “C” entrou em operação em 17 de abril de 2005 e o trecho “A” e “B” em 25 de julho de 2005.

O empreendimento com 187 km de linha de transmissão, 411 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 116.330 mil foi financiado na relação 30,0% com recursos próprios e 70,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Para o ciclo 2010/2011, o qual compreende o período de julho de 2010 a junho de 2011, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 27.597 mil, conforme determinado pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1021 de 29 de junho de 2010.

#### **(c) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC ENERGIA)**

A SC Energia foi constituída em 8 de outubro de 2004, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Blumenau (SC), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 17 de setembro de 2006, data da entrada em operação.

O empreendimento com 360 Km de linha de transmissão, 825 torres e investimentos que atingiram o valor total de R\$ 302.000 mil, foi financiado na relação 35,0% com recursos próprios e 65,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

A partir de 11 de fevereiro de 2009, a SC Energia passou a ser subsidiária integral da Companhia.

Em 30 de abril de 2010, foi aprovada na 129ª Assembléia Geral Extraordinária o processo de incorporação da Companhia, mediante a incorporação de seu acervo líquido, na data base de 30 de novembro de 2009, avaliado a valor contábil por empresa especializada, conforme abaixo:

## EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DA SANTA CATARINA S.A. - SC ENERGIA

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 2009

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>29.402</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>33.588</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2	Fornecedores	647
Aplicações financeiras	5.014	Financiamentos	23.127
Concessionárias e permissionárias	7.546	Impostos e contribuições sociais	5.299
Impostos a recuperar	16.480	Provisão de férias e 13º salário	38
Despesas antecipadas	19	Provisões pré operacionais	785
Outros créditos	341	Taxas regulamentares	2.599
		Outros débitos	1.093
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>380.447</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>207.640</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>45.487</b>	Financiamentos	201.789
Impostos a recuperar	31.659	Impostos diferidos	5.851
Aplicações financeiras	13.828		
<b>Imobilizado</b>	<b>328.040</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>168.621</b>
<b>Intangível - líquido</b>	<b>6.920</b>	Capital social	135.986
		Reservas de lucros	17.008
		Lucro do período	15.627
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>409.849</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>409.849</b>

Em 30 de abril de 2010, logo após a incorporação dos saldos acima foram registrados na incorporadora as variações dos saldos entre a data do laudo e a data de incorporação.

**(d) Uirapuru Transmissora de Energia S.A.**

A Eletrosul possui 49,0% das ações representativas do capital social da Uirapuru, ficando a empresa Cymi Holding S.A. com 51,0%.

A Uirapuru foi constituída em 17 de dezembro de 2004, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. A obra foi concluída em 09 de julho de 2006, data da entrada em operação. O empreendimento com 120 km de linha de transmissão, 265 torres e investimentos que atingiram o valor na ordem de R\$ 107.130 mil, foi financiado na relação 37,0% com recursos próprios e 63,0% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, nos primeiros 15 anos de operação comercial, à receita anual permitida (RAP), resultante da sua proposta financeira, sendo que a partir do 16º ano de operação comercial, a receita anual permitida da transmissora será de 50% da receita anual permitida do 15º ano de operação.

Para o ciclo 2010/2011, o qual compreende o período de julho de 2010 a junho de 2011, a Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 19.648 mil, conforme determinado pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1021 de 29 de junho de 2010.

Em 12 de novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição da participação acionária de 26% da Cymi Holding S.A, passando a Companhia a deter quando da concretização do negócio e



transferência das ações 75% de participação acionária no capital da Uirapuru. O processo de aquisição encontra-se em fase de tramitação para aprovação da ANEEL e pelos bancos financiadores.

**(e) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS ENERGIA)**

A RS ENERGIA foi constituída em 20 de dezembro de 2005, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) – Nova Santa Rita (RS), com concessão por 30 anos, outorgada pela União por intermédio da ANEEL. As obras das subestações foram concluídas e os reatores com função de controle de tensão na Subestação Nova Santa Rita foi integrado à rede básica em 16 de dezembro de 2007, iniciando a operação comercial em 11 de maio de 2009. A partir de 11 de fevereiro de 2009, a RS Energia passou a ser subsidiária integral da Companhia. O empreendimento com 260 Km de linha de transmissão e investimentos que atingiram o valor na ordem de R\$ 363.263 mil, foi financiado na relação 50% com recursos próprios e 50% com recursos de terceiros, financiados pelo BNDES.

Anualmente, após a data de assinatura do Contrato de Concessão, a ANEEL procederá à revisão periódica da Receita Anual Permitida (RAP) de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão.

A Receita Anual Permitida (RAP), será reajustada pelo IPCA anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão, sendo que a RAP de julho de 2010 a junho de 2011 é de R\$ 26.332 mil, de acordo com o anexo III da Resolução Homologatória nº 1021 de 29 de junho de 2010.

**(f) ESBR Participações S/A**

A Eletrosul possui 20,0% das ações representativas do capital social da ESBR, ficando a Suez Energy South América Participações Ltda com 50,1%, Cia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) com 20,0% e Camargo Correa Investimentos em Infra-Estrutura S/A com 9,9%.

Em 25 de maio de 2009, a participação acionária da companhia na Energia Sustentável do Brasil S/A foi transferida para a ESBR Participações S/A, que passou a ser a controladora da referida companhia.

A Energia Sustentável do Brasil foi constituída em 15 de julho de 2007, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para a construção, geração e manutenção da Usina Hidroelétrica Jirau, no Rio Madeira, município de Porto Velho no estado de Rondônia, com capacidade instalada de 3.300 MW e com 1.975,3 MW médio de energia assegurada, com concessão por 35 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 11,0 bilhões, com previsão para entrar em operação, das três primeiras unidades geradoras, para janeiro de 2013. A construção da Usina teve início durante o exercício de 2008.

**(g) Norte Brasil Transmissora de Energia S/A**

A Eletrosul possui 24,5% das ações representativas do capital social da Norte Brasil Transmissora de Energia S/A, ficando a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A com 24,5%, Andrade Gutierrez Participações com 25,5% e Abengoa Concessões Brasil Holding S/A com 25,5%;

A Norte Brasil foi constituída em 08 de janeiro de 2009, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para construção, implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Elétrico Interligado, composto pela Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Araraquara 2, nº 2, em Corrente Contínua, em cerca de 600 kV, com concessão por 30 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 2,0 bilhões, com previsão para entrar em operação em fevereiro de 2013.

**(h) Estação Transmissora de Energia S/A**

A Estação Transmissora foi constituída em 08 de janeiro de 2009, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para construção, implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado, composto pela Estação Retificadora nº 01 Corrente Alternada/Corrente Contínua, 500/±600 kV – 3150 MW, e Estação Inversora nº 1 Corrente Contínua/Corrente Alternada, ±600/500 kV – 2950 MW, bem como demais instalações, com concessão por 30 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 1,5 bilhões, com previsão para entrar em operação em abril de 2012.

Em 13 de julho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a transferência de 100% da participação acionária para a empresa Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE). A Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.453 de 29 de julho 2010 anui esta transferência.

Em 12 de novembro de 2010, foi concretizado o negócio relativo à alienação da participação acionária de 24,5% das ações representativas do capital social na empresa Estação Transmissora de Energia S/A, transferindo as respectivas ações à Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte.

#### **(i) Porto Velho Transmissora de Energia S/A**

A Porto Velho foi constituída em 08 de janeiro de 2009, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE), para implantação, operação e manutenção do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Elétrico Interligado, composto pela Linha de Transmissão Coletora Porto Velho – Porto Velho, Subestação Coletora Porto Velho, em 500/230 kV, e duas estações conversoras CA/CC/CA Back-to-Back, em 400 MW, bem como demais instalações, com concessão por 30 anos, outorgada pela União, por intermédio da ANEEL. O valor total previsto para o investimento é de R\$ 536 milhões, com previsão para entrar em operação em fevereiro de 2012.

Em 13 de julho de 2009, a companhia exerceu o direito de preferência para a aquisição da participação acionária correspondente a 51% do Capital Social que as empresas Abengoa Concessões Brasil Holding S/A e Andrade Gutierrez Participações detinham na Companhia. Também foi aprovada a aquisição de 24,50% das ações relativas a participação das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (ELETRONORTE). A Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.499 de 10 de agosto 2010 anui esta transferência.

Em 12 de novembro de 2010 foi concretizado o negócio relativo à aquisição de 100% da participação acionária na empresa Porto Velho Transmissora de Energia S/A, mediante pagamento, por parte da Eletrosul, do valor contratado e transferências das respectivas ações por parte das vendedoras à Eletrosul.

#### **(j) Eólica Cerro Chato I S/A**

A Eletrosul possui 90,0% das ações representativas do capital social da Eólica Cerro Chato I, ficando a Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda com 10,0%.

A Eólica Cerro Chato I foi constituída em 1º de fevereiro de 2010, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE) para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra V, em Sant'Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW instalados e 11 MW energia assegurada médios. O valor total do investimento previsto é de R\$ 135.333 mil. O preço de venda foi de R\$ 131,00 MW/h e a previsão anual de receita de R\$ 12.623 mil. O contrato terá vigência de 20 anos, contados a partir do início da entrega de energia, previsto para julho de 2012, reajustado pelo IPCA.

#### **(k) Eólica Cerro Chato II S/A**

A Eletrosul possui 90,0% das ações representativas do capital social da Eólica Cerro Chato II, ficando a Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda com 10,0%.

A Eólica Cerro Chato II foi constituída em 1º de fevereiro de 2010, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE) para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra VI, em Sant'Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW instalados e 11 MW energia assegurada médios. O

valor total do investimento previsto é de R\$ 135.333 mil. O preço de venda foi de R\$ 131,00 MW/h e a previsão anual de receita de R\$ 12.623 mil. O contrato terá vigência de 20 anos, contados a partir do início da entrega de energia, previsto para julho de 2012, reajustado pelo IPCA.

**(l) Eólica Cerro Chato III S/A**

A Eletrosul possui 90,0% das ações representativas do capital social da Eólica Cerro Chato III, ficando a Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda com 10,0%.

A Eólica Cerro Chato III foi constituída em 1º de fevereiro de 2010, sob a modalidade de Sociedade de Propósito Específico (SPE) para construção, geração e manutenção do Parque Eólico Coxilha Negra VII, em Sant'Ana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul, com 30 MW instalados e 11 MW energia assegurada médios. O valor total do investimento previsto é de R\$ 135.333 mil. O preço de venda foi de R\$ 131,00 MW/h e a previsão anual de receita de R\$ 12.623 mil. O contrato terá vigência de 20 anos, contados a partir do início da entrega de energia, previsto para julho de 2012, reajustado pelo IPCA.

**(m) Construtora Integração Ltda**

A Construtora Integração Ltda foi constituída em 05 de outubro de 2010, tendo a Eletrosul 24,5% das ações representativas do capital social, ficando a Abengoa Construção Brasil com 51,0% e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A com 24,5%.

A Sociedade tem por objeto social exclusivo a construção, montagem e serviços associados às instalações referentes ao lote G do Leilão ANEEL nº 007/2008, compreendendo a elaboração do projeto básico, projeto executivo, execução das obras, serviços e fornecimentos necessários à realização completa e integral do Empreendimento, necessários para a construção da Linha de Transmissão LT +/- 600KV coletora Porto Velho - Araraquara 2, em corrente contínua, circuito simples, com origem na subestação Porto Velho, Estado de Rondônia e término na subestação Araraquara 2, no Estado de São Paulo, bem como as demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle e telecomunicação, a ser integrada à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional.

**NOTA 15 – IMOBILIZADO**

**(a) Imobilizado**

Geração	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Imobilizações em curso</b>						
UHE Passo São João	296.463	306.760	156.189	296.463	306.760	156.189
UHE Mauá	479.190	237.891	54.308	479.190	237.891	54.308
UHE São Domingos	126.778	28.194	21.687	126.778	28.194	21.687
UHE Jirau	-	-	-	1.043.006	424.610	18.009
PCH Barra do Rio Chapéu	53.985	26.890	8.973	53.985	26.890	8.973
PCH Itararé	3.927	2.631	2.419	3.927	2.631	2.419
PCH João Borges	22.290	7.628	6.951	22.290	7.628	6.951
PCH Pinheiro	3.675	2.933	2.628	3.675	2.933	2.628
PCH São Mateus	6.739	6.588	6.140	6.739	6.588	6.140
PCH Coxilha Rica	8.884	8.162	7.292	8.884	8.162	7.292
PCH Malacara	2.800	2.728	2.324	2.800	2.728	2.324
PCH Santo Cristo	7.807	7.359	6.377	7.807	7.359	6.377
PCH Antoninha	5.109	5.000	4.372	5.109	5.000	4.372
PCH Gamba	3.593	3.402	2.850	3.593	3.402	2.850
EOL Cerro Chato I	-	-	-	19.190	-	-
EOL Cerro Chato II	-	-	-	19.376	-	-
EOL Cerro Chato III	-	-	-	19.626	-	-
Estação aprov. Geração Eólica	2.919	2.707	1.589	2.919	2.707	1.589
<b>Total Geração</b>	<b>1.024.159</b>	<b>648.873</b>	<b>284.099</b>	<b>2.125.357</b>	<b>1.073.483</b>	<b>302.108</b>
<b>Administração</b>						
Imobilizações em serviço	35.327	35.087	33.232	35.486	35.143	33.232
(-) Depreciação acumulada	(12.647)	(11.869)	(9.947)	(12.647)	(11.869)	(9.947)
Imobilizações em curso	1.958	3.115	1.347	1.958	3.115	1.347
<b>Total Administração</b>	<b>24.638</b>	<b>26.333</b>	<b>24.632</b>	<b>24.797</b>	<b>26.389</b>	<b>24.632</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.994</b>
<b>Total Imobilizado Líquido</b>	<b>1.048.797</b>	<b>675.206</b>	<b>308.731</b>	<b>2.150.154</b>	<b>1.099.872</b>	<b>340.734</b>

(b) Movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora				
	31.12.2010				
	Vlr líquido	Adições	Baixas	Transf.	Depr.
<b>Imobilizado em serviço:</b>					
Intangíveis	-	-	-	-	-
Terrenos	2.115	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	13.039	-	-	406	(772)
Máquinas e Equipamentos	4.417	-	(357)	850	16
Veículos	2.244	-	(1.113)	312	231
Móveis e Utensílios	1.403	-	(61)	203	(253)
<b>Subtotal</b>	<b>23.218</b>	<b>-</b>	<b>(1.531)</b>	<b>1.771</b>	<b>(778)</b>
<b>Imobilizado em curso:</b>					
Intangíveis	46.519	1.793	1.191	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	132.734	17.282	(2.625)	52.426	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	73.211	24.737	-	24.152	-
Máquinas e Equipamentos	82.831	67.316	(7.483)	32.984	-
Veículos	143	61	-	(143)	-
Móveis e Utensílios	134	284	-	(233)	-
Outras Imobilizações	316.416	277.152	(629)	(114.136)	-
<b>Subtotal</b>	<b>651.988</b>	<b>388.625</b>	<b>(9.546)</b>	<b>(4.950)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>675.206</b>	<b>388.625</b>	<b>(11.077)</b>	<b>(3.179)</b>	<b>(778)</b>

	Consolidado				
	31.12.2010				
	Vlr líquido	Adições	Baixas	Transf.	Depr.
<b>Imobilizado em serviço:</b>					
Intangíveis	-	-	-	-	-
Terrenos	2.115	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	13.039	-	-	406	(772)
Máquinas e Equipamentos	4.473	3	(357)	850	16
Veículos	2.244	-	(1.113)	312	231
Móveis e Utensílios	1.403	100	(61)	203	(253)
<b>Subtotal</b>	<b>23.274</b>	<b>103</b>	<b>(1.531)</b>	<b>1.771</b>	<b>(778)</b>
<b>Imobilizado em curso:</b>					
Intangíveis	46.519	1.793	1.191	-	-
Terrenos	4.662	7.130	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	183.350	106.716	(2.625)	52.426	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	73.211	32.859	-	25.892	-
Máquinas e Equipamentos	84.688	151.317	(7.493)	38.970	-
Veículos	143	61	-	(143)	-
Móveis e Utensílios	134	287	-	(233)	-
Outras Imobilizações	683.891	766.223	(1.593)	(122.061)	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.076.598</b>	<b>1.066.386</b>	<b>(10.520)</b>	<b>(5.149)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.099.872</b>	<b>1.066.489</b>	<b>(12.051)</b>	<b>(3.378)</b>	<b>(778)</b>

\*Incorporação Ativos SC Energia.

	Controladora					
	01.01.2009	31.12.2009				
	Vlr líquido	Adições	Baixas	Transf.	Depr.	Vlr líquido
<b>Imobilizado em serviço:</b>						
Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Terrenos	2.115	-	-	-	-	2.115
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	13.796	-	-	-	(757)	13.039
Máquinas e Equipamentos	4.623	-	(249)	404	(361)	4.417
Veículos	1.202	-	-	1.614	(572)	2.244
Móveis e Utensílios	1.548	-	(58)	145	(232)	1.403
<b>Subtotal</b>	<b>23.284</b>	<b>-</b>	<b>(307)</b>	<b>2.163</b>	<b>(1.922)</b>	<b>23.218</b>
<b>Imobilizado em curso:</b>						
Intangíveis	46.234	119	161	5	-	46.519
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	34.815	51.337	(238)	46.820	-	132.734
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	19.537	40.271	-	13.403	-	73.211
Máquinas e Equipamentos	30.187	27.443	(1.536)	26.737	-	82.831
Veículos	-	1.906	-	(1.763)	-	143
Móveis e Utensílios	144	150	-	(160)	-	134
Demais Instalações	154.530	262.707	(12.025)	(88.796)	-	316.416
<b>Subtotal</b>	<b>285.447</b>	<b>383.933</b>	<b>(13.638)</b>	<b>(3.754)</b>	<b>-</b>	<b>651.988</b>
<b>Total</b>	<b>308.731</b>	<b>383.933</b>	<b>(13.945)</b>	<b>(1.591)</b>	<b>(1.922)</b>	<b>675.206</b>

	Consolidado					
	01.01.2009	31.12.2009				
	Vlr líquido	Adições	Baixas	Transf.	Depr.	Vlr líquido
<b>Imobilizado em serviço:</b>						
Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Terrenos	2.115	-	-	-	-	2.115
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	13.796	-	-	-	(757)	13.039
Máquinas e Equipamentos	4.623	56	(249)	404	(361)	4.473
Veículos	1.202	-	-	1.614	(572)	2.244
Móveis e Utensílios	1.548	-	(58)	145	(232)	1.403
<b>Subtotal</b>	<b>23.284</b>	<b>56</b>	<b>(307)</b>	<b>2.163</b>	<b>(1.922)</b>	<b>23.274</b>
<b>Imobilizado em curso:</b>						
Intangíveis	46.234	119	161	5	-	46.519
Terrenos	2.094	2.568	-	-	-	4.662
Reservatórios, Barragens e Adutoras	38.315	98.453	(238)	46.820	-	183.350
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	19.537	40.271	-	13.403	-	73.211
Máquinas e Equipamentos	31.198	28.290	(1.536)	26.737	-	84.688
Veículos	-	1.906	-	(1.763)	-	143
Móveis e Utensílios	144	150	-	(160)	-	134
Demais Instalações	179.928	604.784	(12.025)	(88.796)	-	683.891
<b>Subtotal</b>	<b>317.450</b>	<b>776.540</b>	<b>(13.638)</b>	<b>(3.754)</b>	<b>-</b>	<b>1.076.598</b>
<b>Total</b>	<b>340.734</b>	<b>776.596</b>	<b>(13.945)</b>	<b>(1.591)</b>	<b>(1.922)</b>	<b>1.099.872</b>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1.957, os bens e as instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e inclusive comercialização de energia elétrica, são vinculados a estes serviços públicos, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando

destinados à alienação, determinando, ainda, que os recursos da alienação sejam depositados em conta bancária vinculada, para que sejam reaplicados na concessão.

**(c) Valor recuperável dos ativos (*Impairment*)**

Conforme orienta o CPC 01, a Companhia realizou Teste de *Impairment* para os seus ativos de longa duração, com base no valor presente do fluxo de caixa futuro, para os ativos de geração em fase pré-operacional em serviço em 31 de dezembro de 2010, utilizando como premissa uma taxa de desconto adequada para o segmento de geração, bem como projeção de caixa futuro refletindo as receitas e custos com base nos valores realizados em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia constatou indícios de *impairment* durante a fase pré-operacional de construção na Usina Passo São João, face o atraso das obras em 2010. A Companhia testou e reconheceu no resultado de 2010 despesas com provisão para *impairment* do ativo imobilizado com base no seu valor de uso no montante de R\$ 135.138 mil, conforme fluxos de caixa futuros trazidos a valor presente aprovados pela Administração. O fluxo de caixa foi elaborado para o período da concessão de 2011 a 2042, considerando o valor das receitas de venda da energia atualizadas até 2011, descontando os impostos incidentes sobre o faturamento, os encargos regulatórios, os custos e despesas operacionais e os impostos incidentes sobre o resultado. Foi aplicada uma taxa de desconto de 5,65% sobre as projeções futuras de fluxo de caixa.

**NOTA 16 – ADOÇÃO DA ICPC 01 e OCPC 05 – Contratos de concessão**

A ICPC 01 e OCPC 05 orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração dos direitos e obrigações relacionados aos contratos de concessão de serviços.

A Companhia possui contratos de concessão nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, firmados com a União, por períodos que variam entre 30 anos e 35 anos, sendo todos os contratos, por segmento, bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

O sistema de tarifação da transmissão é controlada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e são reajustadas anualmente e revisadas a cada período de quatro anos, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas.

A ICPC 01 aplica-se aos contratos de concessão nos quais a concedente:

- Controla ou regula o tipo de serviços que podem ser fornecidos com recurso às infraestruturas subjacentes;
- Controla ou regula o preço ao qual os serviços são fornecidos;
- Controla / detém um interesse significativo na infraestrutura no final da concessão.

Nos termos da ICPC 01, uma concessão apresentará, tipicamente, as seguintes características:

- Existe uma infraestrutura subjacente à concessão a qual é utilizada para prestar serviços;
- Existe um acordo/contrato entre a concedente e o operador;
- O operador presta um conjunto de serviços durante a concessão;
- O operador recebe uma remuneração ao longo de todo o contrato de concessão, quer diretamente da concedente, quer dos utilizadores da infraestruturas, ou de ambos;



- As infraestruturas são transferidas para a concedente no final da concessão, tipicamente de forma gratuita ou também de forma onerosa.

No negócio de geração de energia, a ICPC 01 não é aplicável, mantendo a infraestrutura classificada no ativo imobilizado conforme o CPC 27.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas nos exercícios de 2009 e 2010 estão descritas na nota 01.

Em decorrência da adoção dessas normas e resultante do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia e suas coligadas e controladas reconheceram um Ativo Financeiro correspondente a remuneração pelo uso da infraestrutura e um Ativo Financeiro indenizável correspondente ao valor devido, direta ou indiretamente pelo poder concedente.

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 1.719.445 mil como contas a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de recebimento ao final das concessões (R\$ 1.520.081 mil em 31 de dezembro de 2009 e R\$1.389.583 mil em 1º de janeiro de 2009), conforme divulgado na Nota 06.

A ICPC 01 foi adotada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em dezembro de 2009, aplicando-se aos exercícios que iniciem após aquela data. Na Eletrosul, a aplicação desta interpretação é obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2010, sendo obrigatória a apresentação de comparativos para o exercício de 2009.

O impacto da adoção do ICPC 01 nas demonstrações contábeis da Companhia são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
<b>Transmissão</b>				
<b>Saldo do Ativo Financeiro</b>	<b>2.119.340</b>	<b>2.018.804</b>	<b>3.006.639</b>	<b>2.508.373</b>
(+) Efeito da Participação Societária	-	-	(15.038)	308.415
(+) Receita de Construção	108.330	193.852	324.349	294.120
(+) Receita Financeira	286.822	343.540	347.006	442.996
(+) Incorporação SC Energia	369.319	-	-	-
(-) Amortização (recebimentos)	(374.714)	(435.899)	(504.004)	(539.901)
(-) Baixas e Transferências	19.950	(957)	24.344	(7.365)
<b>Saldo do Ativo Financeiro</b>	<b>2.529.047</b>	<b>2.119.340</b>	<b>3.183.296</b>	<b>3.006.638</b>
<b>Saldos contábeis considerando a adoção dos CPC's</b>				
= Saldo do Ativo financeiro RAP	809.602	599.259	1.269.964	1.242.831
= Ativo Financeiro Concessão	1.719.445	1.520.081	1.913.332	1.763.807
<b>Total</b>	<b>2.529.047</b>	<b>2.119.340</b>	<b>3.183.296</b>	<b>3.006.638</b>

## NOTA 17 – INTANGÍVEL



	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Intangível</b>						
Softwares	4.252	3.604	3.604	5.268	4.005	3.623
Uso de bens públicos	18.060	14.859	13.530	35.868	30.645	27.524
Intangível - Direito de concessões	116.578	111.150	-	116.578	111.150	-
	138.890	129.613	17.134	157.714	145.800	31.147
<b>(-) Amortização acumulada</b>						
Softwares	20% (3.104)	(2.718)	(2.102)	(3.104)	(2.718)	(2.102)
Intangível - Direito de concessões	* (36.681)	(16.155)	-	(36.681)	(16.155)	-
	(39.785)	(18.873)	(2.102)	(39.785)	(18.873)	(2.102)
<b>Intangível em curso</b>						
Softwares	554	953	56	554	953	56
<b>Total Intangível</b>	<b>99.659</b>	<b>111.693</b>	<b>15.088</b>	<b>118.483</b>	<b>127.880</b>	<b>29.101</b>

A mutação do intangível esta demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Softwares	Uso de bens públicos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Total	Softwares	Uso de bens públicos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Total
<b>Saldo em 01.01.2009</b>	<b>1.558</b>	<b>13.530</b>	<b>-</b>	<b>15.088</b>	<b>1.577</b>	<b>27.524</b>	<b>-</b>	<b>29.101</b>
Adições	897	1.329	111.150	113.376	1.279	3.121	111.150	115.550
Amortização	(616)	-	(16.155)	(16.771)	(616)	-	(16.155)	(16.771)
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>1.839</b>	<b>14.859</b>	<b>94.995</b>	<b>111.693</b>	<b>2.240</b>	<b>30.645</b>	<b>94.995</b>	<b>127.880</b>
Adições	249	3.201	5.427	8.877	865	5.223	5.427	11.515
Amortização	(387)	-	(20.524)	(20.911)	(388)	-	(20.524)	(20.912)
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>1.701</b>	<b>18.060</b>	<b>79.898</b>	<b>99.659</b>	<b>2.717</b>	<b>35.868</b>	<b>79.898</b>	<b>118.483</b>

(\*) Refere-se ao ágio por rentabilidade futura pago na aquisição de participação na Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia), Artemis Transmissora de Energia S.A. e Porto Velho Transmissora de Energia S.A., conforme descrito na nota 14.

Na data da incorporação da SC Energia, o ágio baseado em rentabilidade futura da incorporada, foi mantido no ativo da incorporadora, considerando que os fundamentos econômicos que fundamentam o ágio continuam existindo.

De acordo com a Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão estão reconhecidos no imobilizado os valores relativos ao uso de bem público decorrentes de contratos de concessão onerosa com a União,

demonstrados ao custo amortizado e atualizados conforme dispõe os contratos. Os valores estão divulgados na nota 23.

#### NOTA 18 – FORNECEDORES

A composição do saldo da conta fornecedores em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009 é composto por fornecedores de bens e serviços:

Fornecedores	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Bens e serviços	112.770	68.928	62.029	193.854	79.919	65.902
Energia elétrica	2.822	22	28	2.822	22	28
	<b>115.592</b>	<b>68.950</b>	<b>62.057</b>	<b>196.676</b>	<b>79.941</b>	<b>65.930</b>

#### NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

##### a) Composição dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Circulante</b>						
ELETROBRAS	40.383	103.687	88.431	40.602	103.687	88.431
BRDE	4.307	-	-	4.307	7.189	4.894
BNDES	19.640	6.296	1.090	42.952	42.122	17.598
Banco do Brasil	23.755	16.250	15.398	43.112	20.445	17.578
	<b>88.085</b>	<b>126.233</b>	<b>104.919</b>	<b>130.973</b>	<b>173.443</b>	<b>128.501</b>
<b>Não Circulante</b>						
ELETROBRAS	733.401	567.384	501.351	779.134	567.384	501.351
BRDE	30.728	-	-	50.022	238.137	47.003
BNDES	448.588	182.035	66.387	1.007.706	501.235	242.676
Banco do Brasil	195.507	85.079	47.074	310.966	170.702	67.603
Caixa Econômica	-	-	-	115.459	50.315	-
Bradesco BBI	-	-	-	83.130	36.227	-
Itaú BBA	-	-	-	77.935	33.962	-
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	21.937	9.560	-
	<b>1.408.224</b>	<b>834.498</b>	<b>614.812</b>	<b>2.446.289</b>	<b>1.607.522</b>	<b>858.633</b>
	<b>1.496.309</b>	<b>960.731</b>	<b>719.731</b>	<b>2.577.262</b>	<b>1.780.965</b>	<b>987.134</b>

Parte dos financiamentos no montante de R\$ 21.902 mil são recursos em moeda estrangeira (Euro) liberados pela Eletrobrás por meio de repasse do banco KfW.

## b) Mutação e saldo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
<b>Saldo final do período anterior</b>	<b>126.233</b>	<b>104.919</b>	<b>173.443</b>	<b>128.502</b>
Efeito da participação societária	-	-	-	12.642
<b>Circulante</b>				
Ingressos	23.671	-	43.298	4.189
Variação monetária	2.327	3.185	2.218	2.691
Refinanciamentos	(14.675)	(11.495)	(14.675)	(11.495)
Encargos	94.779	64.420	101.203	73.245
Transferências do não circulante	(5.646)	58.209	26.787	121.508
Amortizações	(138.604)	(93.005)	(201.301)	(157.839)
<b>Saldo do período final</b>	<b>88.085</b>	<b>126.233</b>	<b>130.973</b>	<b>173.443</b>
<b>Saldo final do período anterior</b>	<b>834.498</b>	<b>614.812</b>	<b>1.607.522</b>	<b>858.633</b>
Efeito da participação societária				150.873
<b>Não Circulante</b>				
Ingressos	312.410	252.329	752.117	678.223
Incorporação SC Energia	215.008	-	215.008	-
Variação monetária	25.987	13.992	23.428	696
Refinanciamentos	14.675	11.495	14.675	11.495
Encargos	-	79	64.036	31.647
Transferências para circulante	5.646	(58.209)	(230.497)	(124.045)
<b>Saldo do período final</b>	<b>1.408.224</b>	<b>834.498</b>	<b>2.446.289</b>	<b>1.607.522</b>
<b>Total</b>	<b>1.496.309</b>	<b>960.731</b>	<b>2.577.262</b>	<b>1.780.965</b>

## c) Vencimentos de longo prazo:

	Controladora	Consolidado
<b>Ano</b>		
2012	119.686	146.883
2013	118.363	159.992
2014	113.984	155.613
2015	113.984	155.613
2016	105.340	146.969
após 2016	836.867	1.681.219
<b>Total</b>	<b>1.408.224</b>	<b>2.446.289</b>

## d) Condições contratuais dos Empréstimos da controladora:

**CONTROLADORA**

Credor	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato	Garantias
ELETOBRAS/RGR	Reais	12/1/2006	Reforço Energético Ilha - Continente	7,0% a.a	30/8/2019	a
ELETOBRAS/RGR	Reais	4/8/2006	Iluminação e Climatização do Edifício Sede	6,50% a.a	30/12/2012	a
ELETOBRAS/RGR	Reais	20/11/2008	Implantação da SE Joinville Norte	7,0% a.a	30/3/2016	a
BNDES/Banco do Brasil	Reais	31/10/2006	Ampliação Subestação Caxias 5	TJLP + 3,5% a.a	15/4/2013	b
BNDES/Banco do Brasil	Reais	27/3/2007	Ampliação B Subestação Caxias	TJLP + 3,8% a.a	15/4/2013	b
BNDES/Banco do Brasil	Reais	27/3/2007	Implantação da Subestação Nova Santa Rita	TJLP + 3,8% a.a	15/4/2013	b
Banco do Brasil	Reais	26/5/2006	Implantação Linha 525 kV Campos Novos - Blumenau	80% = TJLP + 4,5% a.a 20% = Cesta de Moedas + 4,5% a.a	15/5/2019	e
BNDES/BRDE	Reais	26/5/2006	Implantação Linha 525 kV Campos Novos - Blumenau	80% = TJLP + 4,5% a.a 20% = Cesta de Moedas + 4,5% a.a	15/5/2019	e
BNDES	Reais	24/5/2006	Implantação Linha 525 kV Campos Novos - Blumenau	80% = TJLP + 4,0% a.a 20% = Cesta de Moedas + 4% a.a	15/5/2019	e
BNDES	Reais	23/12/2008	Expansão da linha de transmissão Campos Novos - Blumenau	TJLP + 2,12% a.a	15/3/2021	e
BNDES	Reais	4/3/2008	Implantação da UHE Passo São João	TJLP + 1,91% a.a	15/7/2026	c
BNDES	Reais	16/4/2009	Implantação UHE Mauá	TJLP + 1,81 a.a.	15/1/2028	d
BNDES/Banco do Brasil	Reais	16/4/2009	Implantação UHE Mauá	TJLP + 2,13 a.a.	15/1/2028	d
ELETOBRAS	Euros	1/7/2009	Complexo São Bernardo PCHs	Conversão da moeda + 2,2% a.a.	30/12/2038	a
ELETOBRAS	Reais	1/11/2009	Repactuação de dívidas (ECF 2626, ECF 2692 e ECF 2727)	7% a.a. + IPCA	30/3/2030	a
ELETOBRAS	Reais	4/3/2010	Programa de Obras de Transmissão	7% a.a. + IPCA	30/9/2021	a

**Garantias Controladora**

- (a) o crédito com a Eletrobras tem como garantias a Receita própria, suportada por procuração para recebimentos dos valores vencidos e não pagos;
- (b) contrato de penhor de duplicatas, vencíveis a prazo de até 180 dias, não excedendo o vencimento deste contrato e cobrindo, no mínimo, 130% da dívida resultante do presente financiamento;
- (c) o crédito com o BNDES para implantação da UHE Passo São João está afiançado pela Eletrobras;
- (d) o crédito com o BNDES e Banco do Brasil para implantação da UHE Mauá, está afiançado pela Eletrobras, com a cessão e vinculação de receitas;
- (e) penhor de ações. O crédito com o Banco do Brasil, BNDES e BRDE tem como garantia o penhor dos direitos emergentes da concessão e penhor dos direitos de crédito. Contrato afiançado pela Eletrobras.

Conforme demonstrado na nota 45, a Eletrosul Centrais Elétricas S/A, entende que, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, além dos *covenants* financeiros citados acima, está atendendo a todos os demais *covenants* exigidos pelos contratos de financiamentos.

#### e) Condições contratuais dos Empréstimos das controladas:

##### CONTROLADAS

Credor	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato	Garantias
BNDES	Reais	5/8/2005	Implantação Linha de transmissão 535 kV, Salto Santiago (PR) - Ivaiporã (PR)	TJLP + 4,00%	out/2018	f
BNDES	Reais	30/8/2005	Implantação de linha de transmissão 230 kV, Lagoa Vermelha (RS) - Santa Marta (RS)	TJLP + 4,00%	jan/2018	g h
BRDE	Reais	4/8/2006	Implantação Linha de transmissão 535 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR)	TJLP + 4,50%	mar/2019	f
BNDES	Reais	7/5/2008	Implantação de linha de transmissão 525 kV, Campos Novos (SC) - Nova Santa Rita (RS)	TJLP + 3,00%	jan/2021	f
BNDES	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,08%	jan/2033	a, b, c, d, e
Banco do Brasil	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,65%	jan/2033	a, b, c, d, e
CEF	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,65%	jan/2033	a, b, c, d, e
Bradesco BBI	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,65%	jan/2033	a, b, c, d, e
ITAU BBA	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,65%	jan/2033	a, b, c, d, e
Banco do Nordeste	Reais	29/6/2009	Implantação UHE Jirau (RO)	TJLP + 2,65%	jan/2033	a, b, c, d, e
BNDES	Reais	9/11/2010	Implantação LT Porto Velho (RO) - Araraquara 2 (SP)	TJLP + 2,65%	out/2011	a, b, c, d, e

##### Garantias Controladas

- penhor de ações da Controlada: o acionista controlador empenha em primeiro e único grau todas as ações da Controlada, atuais e futuras, assim como seus direitos, em favor dos credores;
- cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão e dos direitos creditórios: a própria Controlada cede tais direitos em favor dos credores;
- penhor de dividendos e de juros sobre capital próprio: a controladora indireta GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda, empenha, em segundo grau, a totalidade dos dividendos e de juros sobre capital próprio presentes e futuros de sua participação acionária na Tractebel Energia S.A. Tal garantia encerra-se quando da entrada em operação comercial da Usina Hidrelétrica de Jirau;
- cessão condicional dos contratos do projeto e garantias de execução: a própria Controlada cede fiduciariamente contratos relevantes do projeto da Usina Hidrelétrica de Jirau, assim como suas respectivas garantias de fiel cumprimento, aos credores. Isto permite aos credores assumir as obras da UHE Jirau em caso de inadimplemento contratual por parte da Controlada;
- cessão fiduciária dos direitos emergentes do contrato de suporte e da conta de suporte para insuficiências: a Companhia cede fiduciariamente os direitos creditórios de sua titularidade decorrentes do contrato de suporte de acionistas. Este contrato determina que os acionistas da

Companhia aporem nesta empresa, mediante subscrição e integralização de seu capital, recursos na hipótese de ocorrência de eventos que possam levar à insuficiências de recursos para execução do Projeto Jirau;

- (f) penhor de ações. O crédito com o BNDES/BRDE tem como garantia o penhor dos direitos emergentes da Concessão da RS Energia, penhor de direito de crédito, e penhor de ações ordinárias nominativas de propriedade dos Acionistas;
- (g) o crédito com o BNDES tem como garantia o penhor das ações ordinárias de propriedade dos Acionistas Eletrosul, TAESA, CEEE e DME. Além do penhor de ações, a receita própria de transmissão e os direitos de concessão da ETAU foram dados em garantia ao financiamento.
- (h) o crédito com o BNDES tem como garantia o penhor das ações ordinárias de propriedade dos Acionistas Eletrosul e Cymi. Além do penhor de ações, os recebíveis e um fundo vinculado para garantir o pagamento do custo de O&M e o pagamento da dívida por três meses foram constituídos.

#### NOTA 20 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Passivo Circulante</b>						
PIS a recolher	673	504	232	722	664	265
COFINS a recolher	3.106	2.321	1.069	3.333	2.985	1.213
Parcelamento especial (PAES)	28.860	27.657	26.241	28.860	27.657	26.241
Encargos sociais (folha de pagamento)	7.782	4.486	4.586	8.095	4.991	4.597
IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Lei 10.833/03	2.817	1.432	3.801	2.817	1.530	3.837
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	11.459	7.252	4.284	12.161	7.816
IRPJ sobre o lucro líquido	-	37.550	23.714	354	39.713	25.610
Outros tributos e contribuições	7.511	2.010	3.530	10.052	3.074	3.604
	<b>50.749</b>	<b>87.419</b>	<b>70.425</b>	<b>58.517</b>	<b>92.775</b>	<b>73.183</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>						
IRPJ sobre o lucro líquido	-	-	-	-	2.084	1.375
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	-	-	750	485
COFINS a recolher	-	-	-	-	250	162
Parcelamento especial (PAES)	155.400	154.838	156.077	155.400	154.838	156.077
	<b>155.400</b>	<b>154.838</b>	<b>156.077</b>	<b>155.400</b>	<b>157.922</b>	<b>158.099</b>
	<b>206.149</b>	<b>242.257</b>	<b>226.502</b>	<b>213.917</b>	<b>250.697</b>	<b>231.282</b>

a) A movimentação dos valores devidos ao PAES é demonstrada como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Saldo final do período anterior</b>	<b>182.495</b>	<b>182.318</b>	<b>230.088</b>	<b>182.495</b>	<b>182.318</b>	<b>230.088</b>
Ingressos	11.106	-	-	11.106	-	-
Atualização monetária	13.665	8.681	9.970	13.665	8.681	9.970
Pagamentos efetuados	(28.544)	(27.420)	(24.609)	(28.544)	(27.420)	(24.609)
Ajuste a valor presente (AVP)	5.538	18.916	(33.131)	5.538	18.916	(33.131)
<b>Saldo do período final</b>	<b>184.260</b>	<b>182.495</b>	<b>182.318</b>	<b>184.260</b>	<b>182.495</b>	<b>182.318</b>
<b>Circulante</b>	<b>28.860</b>	<b>27.657</b>	<b>26.241</b>	<b>28.860</b>	<b>27.657</b>	<b>26.241</b>
<b>Não circulante</b>	<b>155.400</b>	<b>154.838</b>	<b>156.077</b>	<b>155.400</b>	<b>154.838</b>	<b>156.077</b>

O valor de R\$ 184.260 mil refere-se ao saldo, em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 182.495 mil em dezembro de 2009 do Parcelamento Especial (PAES), Lei nº 10.684/03, obtido em agosto de 2003, perante a Secretaria da Receita Federal, no valor de R\$ 238.717 mil, para pagamento em 180 meses.

O débito em questão teve origem quando a Companhia, por determinação expressa no tratado firmado entre Brasil e Paraguai e na Lei nº 5.899/73, respondia pelo repasse, às distribuidoras, de parte da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, e oferecia à tributação de PIS/PASEP e COFINS somente a margem bruta obtida na operação (valor do repasse menos valor da aquisição da energia ITAIPU), o que, à luz do entendimento da Secretaria da Receita Federal, não era aceitável. Assim, a questão passou a ser discutida por via judicial, resultando em decisão desfavorável do Tribunal Regional Federal da 4ª região em Porto Alegre e, conseqüentemente, no reconhecimento, pela Companhia, do citado débito.

b) Consoante programa de parcelamento fiscal, os valores em aberto vêm sendo quitados em parcelas mensais, as quais foram fixadas no início do contrato e atualizadas pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento final em julho de 2018. O valor presente desse passivo foi calculado considerando a projeção de atualização da dívida à taxa de 6,00% a.a., trazida a valor presente a uma taxa de desconto de 5,18% a.a. Por ter aderido ao programa, a Companhia obriga-se ao pagamento regular e em dia das parcelas.

c) O montante original das dividas incluídas no PAES, segregado por tipo de tributo e natureza (principal e juros), pode ser demonstrado como segue:

PIS	29.774
COFINS	134.880
Parcelamento	917
Juros	73.146
<b>Total do parcelamento original</b>	<b>238.717</b>

De acordo com o art. 15 da Lei nº 11.941/2009, que institui o Regime Tributário de Transição ("RTT") de apuração do Lucro Real, a Companhia e suas Controladas considerou a opção pelo RTT aplicável ao biênio 2008-2009, por meio do envio da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ 2009, relativo ao ano calendário 2008. A partir do ano calendário 2010, a adoção ao RTT passou a ser obrigatória.

#### NOTA 21 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

O saldo da conta Obrigações Estimadas apresenta a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Prov. encargos sociais e trab. s/ folha de pagamento	27.505	19.930	19.167	27.505	20.023	20.614
Plano de read. Progr. do quadro de pessoal (PREQ)	50.954	43.483	47.165	50.954	43.483	47.165
Contribuição social sobre o lucro líquido	406	-	-	406	1.601	-
IRPJ sobre o lucro líquido	1.180	-	-	2.012	4.375	-
Outras	960	3.386	262	960	3.386	262
	<b>81.005</b>	<b>66.799</b>	<b>66.594</b>	<b>81.837</b>	<b>72.868</b>	<b>68.041</b>

O valor de R\$ 50.954 mil destina-se a custear o “Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ)”. Seu objetivo principal é manter e disseminar internamente os conhecimentos imprescindíveis ao pleno cumprimento da missão da Eletrosul. O plano envolve a programação dos desligamentos por aposentadoria para aqueles que já se encontram nesta situação que devem repassar seus conhecimentos aos novos empregados. Isso permite a dinamização do quadro de pessoal.

Pelo fato de serem contabilizados como provisão, os valores serão adicionados para efeito de apuração do lucro real, tornando-se dedutíveis, ou seja, excluídos somente quando da rescisão do contrato de trabalho e da assinatura, pela Companhia, do termo de compromisso para pagamento do incentivo, que se dará em 18 parcelas mensais.

#### NOTA 22 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis na esfera judicial com vários estágios de julgamento. As provisões para contingências, demonstradas a seguir, cujo desfecho negativo para a companhia seja considerado provável, estão provisionadas nas demonstrações contábeis e estão embasadas em parecer da área jurídica da Companhia.



	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Passivo Não Circulante</b>						
<b>Trabalhistas</b>						
Periculosidade	10.413	6.132	6.012	10.413	6.132	6.012
Horas extras	1.248	421	498	1.248	421	498
Jornada de advogado	975	1.204	960	975	1.204	960
Reenquadramento salarial	25.246	22.907	21.797	25.246	22.907	21.797
Indenizações danos morais/materiais	823	493	498	823	493	498
FGTS/Expurgos inflacionários	3.533	450	700	3.533	450	700
Responsabilidade solidária/Verbas RCT	9.965	4.836	3.592	9.965	4.836	3.592
Diferenças benefícios ELOS	2.005	1.513	1.656	2.005	1.513	1.656
Outros	18.268	22.145	12.649	18.578	22.145	12.649
Depósitos vinculados a litígios	(24.756)	(19.254)	(13.725)	(24.756)	(19.254)	(13.725)
	<b>47.720</b>	<b>40.847</b>	<b>34.637</b>	<b>48.030</b>	<b>40.847</b>	<b>34.637</b>
<b>Cíveis</b>						
Indenizações	29.937	19.961	14.427	29.937	20.049	14.427
Depósitos vinculados a litígios	(2.721)	(791)	(736)	(2.721)	(791)	(736)
	<b>27.216</b>	<b>19.170</b>	<b>13.691</b>	<b>27.216</b>	<b>19.258</b>	<b>13.691</b>
<b>Tributárias</b>						
Notificações	6.444	10.288	9.841	6.444	10.288	9.841
IRPJ/CSLL.s/ rec.-Lei 8.727/93	-	-	31.314	-	-	31.314
Depósitos vinculados a litígios	(4.590)	(4.718)	(4.661)	(4.590)	(4.718)	(4.661)
	<b>1.854</b>	<b>5.570</b>	<b>36.494</b>	<b>1.854</b>	<b>5.570</b>	<b>36.494</b>
<b>Total</b>	<b>76.790</b>	<b>65.587</b>	<b>84.822</b>	<b>77.100</b>	<b>65.675</b>	<b>84.822</b>

Os valores de R\$ 24.756 mil, R\$ 2.721 mil e R\$ 4.590 mil (R\$ 19.254 mil, R\$ 791 mil e R\$ 4.718 mil em dezembro de 2009) apresentados, no quadro acima, na rubrica "Depósitos vinculados a litígios", correspondem a depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas, cíveis e tributários, que estão sendo demonstrados como redutores das provisões, em conformidade com a Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009.

Do valor de R\$ 18.268 mil (R\$ 22.145 mil em 2009) demonstrado na rubrica "outros", R\$ 9.899 mil (R\$ 14.368 mil em 2009) refere-se a depósitos judiciais pendentes de alvarás de diversos processos.

A Companhia possui ainda ações não provisionadas com risco de perda possível, conforme distribuição a seguir:

Contingências	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Cíveis	143.539	28.044	25.334	143.539	28.044	25.334
Tributárias	519	223	193	519	223	193
<b>Total</b>	<b>144.058</b>	<b>28.267</b>	<b>25.527</b>	<b>144.058</b>	<b>28.267</b>	<b>25.527</b>

O valor de R\$ 143.539 mil, demonstrado como passivo cível, classificado pela assessoria jurídica como possível, refere-se, basicamente, a processos de: desapropriação no valor de R\$ 10.264 mil, nulidade de processo de licitação no valor de R\$ 5.546 mil, cobrança no valor de R\$ 630 mil, revisão contratual no valor de R\$ 6.679 mil, encargos do uso do sistema de transmissão no valor de R\$ 2.344 mil, anulação de contrato no valor de R\$ 109.415 mil.

A movimentação da provisão no ano de 2010 está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>84.822</b>
Adições	23.688
Baixas	(40.224)
Atualização Monetária	(2.699)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>65.587</b>
Adições	25.125
Baixas	(11.576)
Atualização Monetária	(2.346)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>76.790</b>

**Contencioso tributário remoto**

A Companhia encontra-se em litígio administrativo-fiscal com a Receita Federal do Brasil pelos seguintes fatos:

**1) Lei 8.727/93 – Créditos Renegociados com a União – imposto de renda da pessoa jurídica / contribuição social sobre o lucro líquido.**

Em 17 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil expediu auto de infração demandando de que a sistemática de diferimento do recolhimento dos tributos incidentes sobre a diferença não recebida dos créditos renegociados com a União não encontra amparo legal. A respectiva Exatoria Fiscal Federal impugnou a sistemática de recolhimento adotada pela Companhia no período 2005 a 2009, notificando os tributos como devidos pelo regime de competência, desconsiderando inclusive os recolhimentos efetivados pela Companhia no período da exação. Entretanto, essa mesma Receita Federal do Brasil em 2001 requereu desta Companhia esclarecimentos sobre a sistemática adotada, não havendo se quer manifesto em contrário ao procedimento.

Consecutivamente, a Companhia compreendeu que tacitamente ocorrera, pela entidade exatora, a homologação da forma de recolhimento tributário. Todavia, a Companhia impugnou o lançamento fiscal de ofício requerendo a nulidade e insubsistência do auto de infração, tributos esses requeridos sobre as receitas financeiras originadas pelo parcelamento da Lei nº 8.727/1993.

A peça impugnatória da Companhia aguarda manifestação da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil desde 18 de janeiro de 2011 e a Administração da Companhia consubstanciada na opinião de sua assessoria jurídica e consultores jurídico-tributaristas externos, os quais atribuem grau de risco remoto à perda da impugnação, inclusive em âmbito judicial, opta por não reconhecer o provisionamento do auto de infração da Receita Federal do Brasil ao Balanço.

**2) Programa de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ) – contribuições previdenciárias.**

Em 17 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil expediu auto de infração reclamando de que o PREQ não se enquadra como plano indenizatório e que por consequência as contribuições previdenciárias são devidas. Todavia, a exação fiscal contraria a legislação e as decisões do Poder Judiciário que ratifica que em relação aos planos de demissão incentivada de empregados, esses possuem caráter indenizatório, não devendo, portanto, sofrer quaisquer espécies de tributação.

A exação fiscal em questão compreende o período de 2006 a 2009. Todavia, a Companhia impugnou os lançamentos fiscais de ofício requerendo a nulidade e insubsistência dos respectivos autos de infração quanto às Contribuições Previdenciárias da Empresa, de Terceiros e dos Empregados sobre a verba indenizatória do PREQ recebidas e/ou a receber pelos segurados empregados, bem como àquelas incidentes para Financiamento de Benefícios pela Incapacidade Laborativa.

As peças impugnatórias da Companhia aguardam manifestação da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil desde 18 de janeiro de 2011 e a Administração da Companhia consubstanciada na opinião de sua assessoria jurídica e consultores jurídico-tributaristas externos, os quais atribuem grau de risco remoto à perda

da impugnação, inclusive em âmbito judicial, opta por não reconhecer o provisionamento do auto de infração da Receita Federal do Brasil ao Balanço.

### **3) PIS e COFINS – Contratos anteriores a 31/10/2003 – não cumulatividade x cumulatividade**

Em 07 de janeiro de 2011, a Receita Federal do Brasil expediu auto de infração referente aos tributos PIS/COFINS, decidindo de que os referidos tributos, no período fiscalizado de 2006 a 2007, devem incidir sobre as receitas decorrentes dos contratos assinados até 31 de outubro de 2003 pelo regime de não cumulatividade, ao contrário do regime de cumulatividade. Contudo, nos termos do Art. 10, inciso XI e Art. 15 da Lei nº 10.833/2003, c/c Art. 109 da Lei nº 11.196/2005, tais receitas são conceituadas como de “preço pré-determinado” e, portanto permanecem tributadas no regime de cumulatividade.

Apesar da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL não ter suplementado tarifa à Companhia quanto ao PIS/COFINS não-cumulativo por entender que os contratos que originam tais receitas se enquadram no conceito de preço pré-determinado e de que também a atualização monetária dos contratos por índices contratuais não configura a descaracterização do preço pré-determinado, conforme a Nota Técnica nº 224/2006-SFF-ANEEL, a Receita Federal do Brasil não reconheceu as respectivas assertivas da Companhia. Dessa forma, as receitas decorrentes dos contratos públicos de serviço de transmissão de energia elétrica anteriores a 31 de outubro de 2003, que ora tributadas pelo PIS/COFINS cumulativos na ordem de 3,65% pela Companhia, foram requeridas pela Receita Federal do Brasil no regime tributário não-cumulativo em 9,25%. Todavia, a Companhia impugnou o lançamento fiscal de ofício requerendo a nulidade e insubsistência do auto de infração de PIS e COFINS.

A peça impugnatória da Companhia aguarda manifestação da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil desde 07 de fevereiro de 2011 e a Administração da Companhia consubstanciada na opinião de sua assessoria jurídica e consultores jurídico-tributaristas externos, os quais atribuem grau de risco remoto à perda da impugnação, inclusive em âmbito judicial, opta por não reconhecer o provisionamento do auto de infração da Receita Federal do Brasil ao Balanço.

### **NOTA 23 – DIREITOS DE USO DE BEM PÚBLICO**

A Companhia tem contratos de concessão onerosa com a União para a utilização do bem público para a geração de energia elétrica nas usinas Passo São João, Mauá e São Domingos. As características dos negócios e dos contratos indicam a condição e intenção das partes de executá-los integralmente.

Buscando refletir adequadamente, no patrimônio, a outorga onerosa da concessão e a respectiva obrigação perante a União, os valores das concessões foram registrados no intangível em contrapartida do passivo não exigível.

Os valores identificados nos contratos estão a preços futuros e, portanto, a Companhia ajustou a valor presente esses contratos com base na taxa de desconto apurada na data da obrigação. A taxa de desconto utilizada para a concessão a pagar foi de 5,65% a.a.

A atualização da obrigação em função da taxa de desconto e da variação monetária está sendo capitalizada no ativo durante a construção das Usinas e, a partir da data da entrada em operação comercial, reconhecida diretamente no resultado.

Uso do Bem Público	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Usina Passo São João	7.513	7.112	6.825	7.513	7.112	6.825
Usina Mauá (Consórcio Mauá - 49%)	22.857	21.830	20.922	22.857	21.830	20.922
Usina São Domingos	8.098	7.514	7.543	8.098	7.514	7.543
Usina Jirau (SPE ESBRP - 20%)	-	-	-	55.497	52.401	50.235
(-) Ajuste a valor presente	(20.408)	(21.597)	(21.760)	(58.097)	(58.212)	(58.001)
<b>Total</b>	<b>18.060</b>	<b>14.859</b>	<b>13.530</b>	<b>35.868</b>	<b>30.645</b>	<b>27.524</b>

Os pagamentos da UBP serão realizados em parcelas mensais a partir do início da operação comercial até o final do prazo de concessão, e estão assim previstos:

Usinas / período pagamento	Valores originais		Valores atualizados	
	Pagamento anual	Pagamento total	Pagamento anual	Pagamento total
Usina Passo São João De 01/2012 a 08/2041	200	5.944	253	7.513
Usina Mauá* De 01/2012 a 07/2042	618	18.855	747	22.857
Usina São Domingos De 01/2012 a 12/2037	260	6.717	313	8.098
Usina Jirau* De 01/2013 a 08/2043	1.575	48.420	1.575	55.497

\* refere-se a participação da Eletrosul no Consórcio ou na SPE.

#### NOTA 24 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>Circulante</b>						
Indenizações / desapropriações	15.713	1.032	7.229	19.413	1.032	7.229
MME-PRODEEM-Convênio nº 009/2004	1.191	1.141	35	1.191	1.141	35
ELETOBRÁS convênios	3.719	2.076	1.883	3.719	2.076	1.883
Taxa de fiscalização - ANEEL	342	273	2	486	721	161
Reserva Global de Reversão (RGR)	3.059	2.656	2.080	3.810	4.685	2.500
Valores a reembolsar - Copel	4.486	4.246	13	4.562	4.233	13
Provisões pré-operacionais	-	-	-	-	9.869	1.732
Outros	(8.463)	2.089	4.102	713	10.917	6.283
	<b>20.047</b>	<b>13.513</b>	<b>15.344</b>	<b>33.894</b>	<b>34.674</b>	<b>19.836</b>
<b>Não Circulante</b>						
Provisão Atuarial - Despesa Médica	4.146	3.173	3.839	4.146	3.173	6.598
Seguros	-	-	-	4.118	7.310	-
Outros	125	139	153	9.283	2.549	153
	<b>4.271</b>	<b>3.312</b>	<b>3.992</b>	<b>17.547</b>	<b>13.032</b>	<b>6.751</b>
	<b>24.318</b>	<b>16.825</b>	<b>19.336</b>	<b>51.441</b>	<b>47.706</b>	<b>26.587</b>

O valor de R\$ 15.713 mil na rubrica “Indenizações/desapropriações” refere-se a valores provisionados para pagamento de indenizações e desapropriações em áreas consideradas de utilidade pública para construções de linhas, subestações e usinas.

O valor de R\$ 8.462 mil refere-se a indenizações efetivamente pagas, aguardando a baixa da conta respectiva.

#### NOTA 25 – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

##### a) Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em consonância com a Deliberação CVM nº 600 de 7 de outubro de 2009, a Administração da Companhia decidiu alterar a política contábil de reconhecimento de ganhos e perdas atuariais dos programas de benefícios pós-emprego em 2010, deixando de adotar o método do “corredor” e passando a reconhecê-las no próprio exercício em que ocorreram, em “Outros Resultados Abrangentes”, de acordo com as orientações CPC-33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e IAS-19 do *International Accounting Standards*.

Os impactos decorrentes dessa mudança estão demonstrados, com base no lado atuarial emitido pela empresa ASSISTANTS Assessoria, Consultoria e Participações LTDA, no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2009. Os valores e as informações inseridas na presente nota já consideram os impactos acima descritos:

##### Obrigações registradas no balanço patrimonial

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Plano Previdenciário	-	-	-
Plano de Saúde (nota 24)	4.146	3.173	3.839
Dívida Contratada (nota 25, d)	19.477	20.881	22.322
<b>Total das obrigações registradas</b>	<b>23.623</b>	<b>24.054</b>	<b>26.161</b>

##### Receitas (despesas) reconhecidas no resultado

	31.12.2010	31.12.2009
Plano Previdenciário	(138)	7.072
Plano de Saúde	460	600
	<b>322</b>	<b>7.672</b>

##### Ganhos (perdas) atuariais reconhecidas em outros resultados abrangentes

	31.12.2010	31.12.2009
Ganhos (Perdas) Atuariais do Exercício:		
Plano Previdenciário	18.738	10.821
Plano de Saúde	622	(573)
<b>Total</b>	<b>19.360</b>	<b>10.248</b>

##### Outros resultados abrangentes acumulados

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Plano Previdenciário	39.487	20.749	9.928
Plano de Saúde	49	(573)	-
Total	39.536	20.176	9.928

#### b) Plano de Aposentadorias e Pensões

A Companhia é patrocinadora da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS), entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial.

Paralelamente ao atual plano de benefícios definidos, a Companhia e a Fundação ELOS aprovaram um plano de benefício na modalidade Contribuição Definida (CD), que foi oferecido de forma optativa aos empregados. O plano CD foi aprovado pela portaria nº 3253 de 23 de dezembro de 2009, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), passando a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2010.

O novo Plano garante benefícios similares ao anterior, todavia como resultado da conversão das reservas acumuladas durante o período ativo, sem vínculo salarial, salvo pelas definições atuariais que objetivam atingi-lo no momento da aposentadoria. As contribuições são acumuladas em contas individuais de participantes e patrocinadora e decorrem de plano de custeio pré estabelecido, anualmente, pelo atuário responsável pelo programa que é também administrado pela Fundação ELOS. Ao final do exercício de 2010, dos 1.556 empregados ativos, 470 deles já haviam optado pela adesão ao novo plano, representando pouco menos de 50% da massa do plano anterior. Os já aposentados continuarão associados ao Plano BD.

Os planos patrocinados, que são da modalidade de benefício definido e de contribuição definida, contava, em 31 de dezembro de 2010, conforme quadro abaixo, com os seguintes dados populacionais:

Dados Populacionais	Plano BD	Plano CD	Total
Participantes ativos	1.086	470	1.556
Aposentados	505	21	526
Pensionistas	27	-	27

A partir de 15 de dezembro de 2000, o custeio do plano passou a ser paritário entre patrocinadora e empregados, excetuando-se o ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço. A contribuição normal da patrocinadora para cobertura do serviço corrente no ano de 2010 foi de R\$ 16.185 mil (R\$ 13.658 mil em 2009), valor equivalente à contribuição dos participantes.

Conforme prevê o Regulamento do Plano de Benefícios da Fundação, a Companhia é responsável pelo ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço concernente aos seus empregados. O término desses compromissos cessa quando o aposentado concluir o tempo de aquisição, sendo o benefício atualizado pelo INPC. O montante desse compromisso, relativamente aos empregados aposentados, encontra-se provisionado sob o título de "Aposentadoria especial - SB 40". Em 2010 essa provisão foi complementada em R\$ 3.262 mil (R\$ 2.637 mil em 2009), em razão da concessão de novas aposentadorias.

As obrigações relativas a esses programas foram estimadas atuarialmente por consultoria independente e representam o valor atual dos benefícios concedidos e a conceder aos beneficiários.

#### c) Programa de Assistência à Saúde

Além do programa de aposentadorias e pensões, a Companhia suporta, igualmente, um programa de assistência médica aos empregados e respectivos dependentes aposentados por invalidez mediante a utilização do sistema de credenciamento médico, na fase em que esteja em gozo de benefício de aposentadoria por invalidez, sem

que o vínculo empregatício com a Eletrosul tenha cessado, durante os primeiros cinco anos, avaliados atuarialmente, com base no estabelecido pela Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009

As obrigações com esse programa também foram calculadas atuarialmente, demonstradas no mesmo laudo já citado.

Conforme demonstrado na Nota 24, em 31 de dezembro de 2010, o saldo provisionado montava R\$ 4.146 mil (R\$ 3.173 mil em 2009 e R\$ 3.839 mil em 01.01.2009).

#### d) Obrigações da Patrocinadora

As obrigações da Patrocinadora com a Fundação, incluindo as dívidas contratadas e respeitando a paridade contributiva definida no artigo 21 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e no estatuto da Fundação, estão a seguir demonstradas:

	Controladora				
	31.12.2010			31.12.2009	01.01.2009
	circulante	não circulante	total	total	total
Aposentadoria especial - SB 40	4.656	4.467	9.123	12.556	14.997
Cont. adicional/averbação tempo de serviço	2.357	7.980	10.337	11.838	13.270
Contribuição suplementar	558	8.581	9.139	9.043	9.066
Contribuição sobre benefício da geração atual	-	4.853	4.853	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>7.571</b>	<b>25.881</b>	<b>33.452</b>	<b>33.437</b>	<b>37.333</b>
Contribuição normal	3.163	-	3.163	1.979	1.947
<b>Total</b>	<b>10.734</b>	<b>25.881</b>	<b>36.615</b>	<b>35.416</b>	<b>39.280</b>

O montante de R\$ 9.123 mil na rubrica aposentadoria especial – SB 40 refere-se a ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço concernente aos seus empregados. O término destes compromissos cessa quando o aposentado concluir o tempo de aquisição, sendo o benefício atualizado pelo INPC.

O montante de R\$ 10.337 mil na rubrica contribuição adicional refere-se a instrumento particular de confissão e parcelamento de dívidas para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, firmado em 20 de dezembro de 1993, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.

O montante de R\$ 9.139 mil na rubrica contribuição suplementar refere-se a Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado, contratado em 1º de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais, até dezembro de 2023. Ambos os valores são atualizados pelo INPC + 6% de juros ao ano.

#### e) Cálculo atuarial do Programa de Benefícios

Os valores apurados em laudo atuarial, relativo ao Programa, separadamente para os benefícios de aposentadorias e de assistência à saúde, reconhecidos no balanço patrimonial, são os seguintes:

<b>PLANO PREVIDENCIÁRIO</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
Valor presente das obrigações atuariais	(775.906)	(777.295)	(685.687)
Valor justo dos ativos do plano	849.593	806.719	686.895
<b>Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos</b>	<b>73.687</b>	<b>29.424</b>	<b>1.208</b>
Ativo de Benefício - Asset Celling - IAS 19 - Paragr. 58	(73.687)	(29.424)	(1.208)
Ativo (Passivo) Atuarial	-	-	-
<b>Dívida Contratada - passivo mínimo a ser reconhecido</b>	<b>19.477</b>	<b>20.881</b>	<b>22.322</b>

<b>PLANO DESAÚDE</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
Valor presente das obrigações atuariais	(4.146)	(3.173)	(3.839)
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-
<b>Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos</b>	<b>(4.146)</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(3.839)</b>
Ativo de Benefício - Asset Celling - IAS 19 - Paragr. 58	-	-	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial</b>	<b>(4.146)</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(3.839)</b>

A movimentação relativa às obrigações e ativos em cada exercício foi a seguinte:

<b>Plano Previdenciário</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
Valor das obrigações atuariais no início do ano	777.295	685.687	688.751
Custo de serviço corrente	9.535	11.339	20.059
Juros sobre a obrigação atuarial	66.284	64.167	63.364
Benefícios pagos no ano	(29.834)	(24.348)	(19.659)
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	(47.374)	40.450	(66.828)
<b>Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano</b>	<b>775.906</b>	<b>777.295</b>	<b>685.687</b>

Valor justo dos ativos no início do ano	806.719	686.895	626.447
Benefícios pagos durante o exercício	(29.834)	(24.348)	(19.659)
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	13.850	12.929	11.142
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	18.601	17.893	18.061
Rendimento efetivo dos ativos no ano	40.257	113.351	50.904
<b>Valor justo dos ativos ao final do ano</b>	<b>849.593</b>	<b>806.720</b>	<b>686.895</b>



<b>Plano de Saúde</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>01.01.2009</b>
Valor das obrigações atuariais no início do ano	3.173	3.839	8.431
Custo de serviço corrente	193	214	-
Juros sobre a obrigação atuarial	267	387	-
Benefícios pagos no ano	(429)	(397)	-
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	943	(869)	(4.592)
<b>Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano</b>	<b>4.146</b>	<b>3.173</b>	<b>3.839</b>
Valor justo dos ativos no início do ano	-	-	-
Benefícios pagos durante o exercício	(429)	(397)	-
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	-	-	-
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	429	397	-
Rendimento efetivo dos ativos no ano	-	-	-
Valor justo dos ativos ao final do ano	-	-	-
(Ganho)/Perda sobre os ativos do Plano	-	-	-
<b>Rendimento esperado dos ativos no ano</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### f) Valores reconhecidos como Resultados dos Exercícios

Os valores reconhecidos diretamente na demonstração de resultados, como Outras Despesas (ou Receitas) Operacionais, estão demonstrados abaixo:

<b>Plano Previdenciário - BD</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Custo de serviço corrente	9.535	11.339
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	66.284	64.167
Rendimento esperado dos ativos	(75.956)	(68.434)
<b>Total</b>	<b>(137)</b>	<b>7.072</b>
<b>Plano Previdenciário - CD</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Custo de serviço corrente	4.191	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	-	-
Rendimento esperado dos ativos	-	-
<b>Total</b>	<b>4.191</b>	<b>-</b>
<b>Plano de Saúde</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Custo de serviço corrente	193	214
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	267	387
Rendimento esperado dos ativos	-	-
<b>Total</b>	<b>460</b>	<b>601</b>

#### g) As premissas atuariais e financeiras utilizadas nas projeções foram:

HIPÓTESES ECONÔMICAS	Eletrosul
Taxa anual de juros atuarial real	5,00%
Taxa anual de inflação projetada	4,50%
Taxa esperada de retorno dos ativos	9,73%
Taxa anual real de evolução salarial	2,00%
Taxa anual real de evolução custos médicos	1,00%
Taxa real de evolução de benefícios	0,00%
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0,00%
Fator de capacidade de Benefícios	1,00
Fator de capacidade de Salários	1,00
Fator de Incremento de Custos da Saúde	1,00%
HIPÓTESES ATUARIAIS	
Taxa de rotatividade	0,00%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-83
Tábua de invalidez	LIGHT F
% de casados na data de aposentadoria	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos

#### h) Ativos Garantidores

Os ativos garantidores do programa de benefícios estão assim compostos:

ATIVOS GARANTIDORES	31.12.2010
Valores Disponíveis Imediatos	46
Relizáveis Previdenciários	27.290
Investimentos em Títulos Públicos	404.983
Investimentos em Fundos	471.946
Investimentos Imobiliários	23.142
Empréstimos e Financiamentos	30.644
Outros	(14.031)
(-) Exigíveis Previdenciários	(21.005)
(-) Exigíveis de Investimentos	(5.547)
<b>Total</b>	<b>917.468</b>

#### NOTA 26 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital, recebido da acionista Eletrobrás, sendo R\$ 335.568 mil em 2009 e R\$ 626.625 mil em 2010.

Adiantamento para futuro aumento de capital	Controladora		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Saldo Inicial	430.144	94.576	94.576
(+) AFAC recebido exercício	626.625	335.568	-
(-) Incorporação ao Capital	332.644	-	-
<b>Total</b>	<b>724.125</b>	<b>430.144</b>	<b>94.576</b>

#### NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social era constituído por 48.906.141 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, e montava R\$ 1.577.686 mil. A composição acionária da Companhia nessas mesmas datas era a seguinte:

Acionistas:	Quantidade de Ações	Capital Social	% de Participação
ELETROBRÁS	48.781.468	1.573.664	99,7451
USIMINAS	57.901	1.868	0,1184
CEEE	49.519	1.597	0,1013
COPEL	14.195	458	0,0290
CELESC	1.544	50	0,0032
CSN	1.194	39	0,0024
OUTROS	320	10	0,0007
<b>Total</b>	<b>48.906.141</b>	<b>1.577.686</b>	<b>100,00</b>

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 53,91 (em 2009 R\$ 56,78 ).

### (b) Reservas de lucros

Composição das reservas de lucros:	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Reserva legal	94.067	89.997	78.660	94.067	89.997	78.660
Reserva para investimento	956.644	956.644	935.871	956.644	956.644	935.871
	<b>1.050.711</b>	<b>1.046.641</b>	<b>1.014.531</b>	<b>1.050.711</b>	<b>1.046.641</b>	<b>1.014.531</b>

### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

O montante de R\$ 50.005 mil refere-se ao reconhecimento decorrente de ajuste do valor justo *de hedge accounting* das SPE's (controladas em conjunto) ESBR Participações S/A, no valor de R\$ 2.556 mil e da Norte Brasil Transmissora de Energia S/A, no valor de R\$ 7.913 mil, e ao reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no valor de R\$ 39.536 mil.

### (d) Determinações do estatuto social

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas: (i) a Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva; (ii) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, conforme demonstrado na nota 40.

## NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada	Natureza da operação	Nota Explic.	Controladora			Consolidado		
			31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo circulante								
União (Governo Federal)	Créditos Lei nº 8.727	7	128.635	150.286	128.399	128.635	150.286	128.399
Fumas	Uso da rede elétrica	5	3.140	3.371	3.274	3.496	3.371	3.674
Chesf	Uso da rede elétrica	5	6.711	7.211	6.284	7.470	7.211	7.059
Eletronorte	Uso da rede elétrica	5	4.825	5.022	4.471	5.371	5.022	5.021
Eletronuclear	Uso da rede elétrica	5	391	425	378	435	425	423
CGTE	Uso da rede elétrica	5	186	74	59	199	74	61
Artemis	Dividendos	8	2.676	2.299	3.759	-	-	-
	Devedores Diversos	8	4	4	4	4	4	4
	Outros créditos	12	462	429	433	462	429	433
Cerro Chato I	Devedores Diversos	8	1	-	-	-	-	-
Cerro Chato II	Devedores Diversos	8	1	-	-	1	-	-
Cerro Chato III	Devedores Diversos	8	1	-	-	1	-	-
Etau	Dividendos	8	1.975	1.409	1.370	-	-	-
	Devedores Diversos	8	1	1	-	1	1	-
	Outros créditos	12	92	6	6	92	6	6
Porto Velho	Dividendos	8	768	-	-	-	-	-
	Devedores Diversos	8	4	-	-	4	-	-
RS Energia	Dividendos	8	1.077	-	-	-	-	-
	Devedores Diversos	8	1	2.865	1	1	2.865	1
	Outros créditos	8	1.545	-	8	1.545	-	8
SC Energia	Devedores Diversos	8	-	2	2	-	2	2
	Outros créditos	8	-	44	39	-	44	39
Uirapuru	Dividendos	8	985	1.763	1.588	-	-	-
	Devedores Diversos	8	1	1	1	1	1	1
	Outros créditos	12	68	64	60	68	64	60
Ativo não circulante								
União (Governo Federal)	Créditos Lei nº 8.727	7	544.043	490.718	547.831	544.043	490.718	547.831
SC Energia	Outros créditos	8	-	6.028	6.115	-	6.028	6.115
Uirapuru	Outros créditos	12	4.137	4.206	4.344	4.137	4.206	4.344
Investimentos								
Ver nota 14								
Passivo circulante								
ELETROBRAS	Emp. e financiamentos	19	40.383	103.687	88.431	40.383	103.687	88.431
Fundação ELOS	Cont. previdenciárias	25	10.734	9.254	10.118	10.734	9.254	10.118
Passivo não circulante								
ELETROBRAS	Emp. e financiamentos	19	733.401	567.384	501.351	733.401	567.384	501.351
Fundação ELOS	Cont. previdenciárias	25	25.881	26.162	29.162	25.881	26.162	29.162
Resultado								
Fumas	Receita uso da rede		22.768	30.387	28.084	28.845	36.464	30.021
Chesf	Receita uso da rede		48.652	62.314	54.709	61.143	74.805	58.487
Eletronorte	Receita uso da rede		34.395	43.399	38.324	43.093	52.097	40.970
Eletronuclear	Receita uso da rede		2.847	3.669	3.240	3.583	4.405	3.464
CGTE	Receita uso da rede		1.332	652	500	1.463	783	535
CEAL	Receita uso da rede		1.569	-	-	1.881	312	110
CERON	Receita uso da rede		314	-	-	314	-	-
CEPISA	Receita uso da rede		2.139	-	-	2.630	491	130
Eletroacre	Receita uso da rede		49	-	-	49	-	-
Eletrobras	Encargos de dívidas		47.778	48.259	16.807	47.778	48.259	16.807

A natureza "Créditos Lei 8.727" refere-se a créditos com a União atualizados pela variação do IGP-M e remunerados com juros de 12,68% a.a.

A tarifa praticada nas transações entre as partes relacionadas relativas à natureza "Uso da rede elétrica" é definida, em resoluções da ANEEL, para todos os usuários do Sistema de Transmissão.

O valor relativo à natureza "Serviços prestados" refere-se a serviços definidos em contratos com a SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A., decorrente de contratos de prestação de serviços de gerenciamento e supervisão

de qualidade, serviço de comissionamento e outros serviços pré-operacionais executados durante a construção, operação e manutenção da linha de transmissão 525 kV, Ivaiporã (PR) - Londrina (PR) respectivamente.

Do valor demonstrado na natureza “Empréstimos e financiamentos” no passivo, 12,9% refere-se a empréstimos que foram obtidos com recursos originários da Reserva Global de Reversão (RGR), com incidência de taxa de juros de 5% a.a. e taxa de administração de 2% a.a. (ver nota 19, e).

A natureza Contribuições Previdenciárias com a Fundação Elos refere-se às obrigações da patrocinadora. (ver nota 25).

#### NOTA 29 – REAJUSTE TARIFÁRIO PERIÓDICO

A ANEEL publicou os valores reajustados da Receita Anual Permitida (RAP) através da Resolução Homologatória nº 1.021, de 29 de Junho de 2010, para vigorarem a partir de 1º de julho de 2010 até 30 de junho de 2011. A Receita de Transmissão da empresa sofreu reajuste de 4,18% (IGPM) para as concessões nº 057/2001 e nº 010/2005, e de 5,22% (IPCA) para as concessões nº 004/2008 e nº 005/2009. Ambos os reajustes são calculados pela inflação acumulada entre os índices de junho de 2009 a Maio de 2010.

#### NOTA 30 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior e menor remuneração paga aos empregados, de acordo com a política salarial praticada pela Companhia, tomando-se por base a realizada no mês de dezembro de 2010, foram de R\$ 32.011,38 e de R\$ 1.979,29, respectivamente. O honorário atribuído a cada diretor, tomando-se por base o mesmo mês, foi de R\$ 27.861,07.

O total da remuneração atribuída aos Diretores e Conselheiros de Administração está demonstrado a seguir:

	Controladora			
	2010		2009	
	Diretores	Conselheiros	Diretores	Conselheiros
Remuneração	1.312	215	1.410	204
Encargos Sociais	371	43	376	41
Participação nos Lucros	252		277	
<b>Total</b>	<b>1.935</b>	<b>258</b>	<b>2.063</b>	<b>245</b>

A Companhia contava, em 31 de dezembro de 2010, com 1.717 empregados (sendo 1.605 no quadro próprio aprovado pelo DEST e 112 reintegrados), sendo que o quadro próprio está dividido em 1.016 vinculados às atividades operacionais e 589 às atividades administrativas. A remuneração média dos empregados, tomando-se por base, o mês de dezembro de 2010, foi de R\$ 5.491,98.

#### NOTA 31 – TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (não auditado)

A Companhia tem como política permanente a qualificação dos dirigentes e empregados, tendo apresentado os seguintes indicadores:

Indicadores	Controladora	
	2010	2009
Empregados treinados *	1.595	1.345
Homem hora treinados	99.311	93.707
Média hora treinamento	56,00	55,00
Índice empregados treinados (%)	90,31%	80,10%
Força de trabalho treinada (%)	2,92%	2,90%
Investimento total (mil)	3.371	3.919
Valor médio investido por empregado (mil)	2,1	2,9

\* Durante o ano de 2010 foram treinados 1.402 empregados na palestra ELOS, sem custo, o que gerou um aumento no índice de empregados treinados nesse período.

#### NOTA 32 – RECEITA OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Receita do serviço de O&M	435.827	333.290	451.950	361.094
Receita de construção	108.330	193.852	315.450	220.337
Receita com o ativo financeiro	286.822	343.540	341.827	442.996
Receita de comercialização de energia	21.305	-	21.305	-
Receita do serviço prestado a terceiros	20.108	22.510	20.108	22.510
Outras receitas	5.090	4.552	7.966	4.552
	<b>877.482</b>	<b>897.744</b>	<b>1.158.606</b>	<b>1.051.489</b>
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>				
Reserva global de reversão (RGR)	(19.386)	(19.973)	(21.399)	(23.544)
COFINS	(45.987)	(41.436)	(50.975)	(49.406)
PIS/PASEP	(9.978)	(8.990)	(10.977)	(12.645)
ICMS/ISS	(386)	(477)	(386)	(477)
P&D	(7.222)	(7.189)	(7.874)	(8.343)
	<b>(82.959)</b>	<b>(78.065)</b>	<b>(91.611)</b>	<b>(94.415)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>794.523</b>	<b>819.679</b>	<b>1.066.995</b>	<b>957.074</b>

#### NOTA 33 – ENCARGOS SETORIAIS

A Companhia encerrou o resultado do ano de 2010 com os seguintes encargos regulatórios, apresentados como redutores da receita operacional:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Reserva Global de Reversão (RGR)	19.386	19.973	21.399	23.544
Taxa de Fiscalização ANEEL	4.020	3.277	4.160	3.621
Fundo Nac. de Des. Cient. e Tecnológico (FNDCT)	2.889	2.874	2.889	2.874
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	1.444	1.437	1.444	1.437
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	2.889	2.878	3.541	4.032
<b>Total</b>	<b>30.628</b>	<b>30.439</b>	<b>33.433</b>	<b>35.508</b>

#### NOTA 34 – GASTOS OPERACIONAIS (Custo do Serviço e Despesas Operacionais)

a) Distribuição por natureza

Natureza	2010					
	Controladora			Consolidado		
	Custo do serviço	Despesas operacionais	Total	Custo do serviço	Despesas operacionais	Total
Pessoal	180.593	120.832	301.425	181.212	126.357	307.569
Material	7.740	3.021	10.761	7.749	3.322	11.071
Serviço de terceiro	32.337	28.074	60.411	38.603	31.606	70.209
Outras despesas	3.740	7.472	11.212	2.796	8.421	11.217

Natureza	2009					
	Controladora			Consolidado		
	Custo do serviço	Despesas operacionais	Total	Custo do serviço	Despesas operacionais	Total
Pessoal	147.315	84.089	231.404	147.669	86.567	234.236
Material	7.358	2.350	9.708	7.720	2.494	10.214
Serviço de terceiro	25.932	20.735	46.667	38.775	24.881	63.656
Outras despesas	4.766	14.334	19.100	7.482	15.122	22.604

## b) Distribuição por tipo de gasto

Pessoal	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Remunerações	107.133	83.175	112.596	85.175
Periculosidade	16.702	14.791	16.702	14.791
Hora extra	9.979	9.401	9.979	9.401
Provisão de 13º salário	11.405	9.473	11.437	9.523
Gratificação e provisão de férias	17.819	16.980	17.842	17.096
Encargos sociais	58.565	43.362	59.017	43.797
Ajudas de custo	299	162	299	162
Benefícios	36.037	31.299	36.211	31.529
Contribuições ELOS	12.169	9.646	12.169	9.646
Plano readequação do quadro de pessoal (PREQ)	17.701	16.345	17.701	16.345
Extensão licença maternidade Lei 11.770/08	54	-	54	-
Provisão Contribuição Patrocinadora sobre benefício	4.853	-	4.853	-
Custo do serviço prestado	9.022	5.869	9.022	5.869
Transferência para ordem em curso	(313)	(9.099)	(313)	(9.098)
<b>Total</b>	<b>301.425</b>	<b>231.404</b>	<b>307.569</b>	<b>234.236</b>

Material	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Combustível e lubrificantes para veículos	2.041	1.986	2.055	2.018
Peças e acessórios para veículos	1.202	1.071	1.208	1.071
Expediente, consumo, limpeza e reposição	3.842	3.553	4.024	3.646
Operação e manutenção do sistema elétrico	1.734	1.810	1.742	2.161
Lubrificantes para veículos	21	29	21	29
Pneus e camaras	142	80	142	80
Refeições e lanches	153	113	153	116
Combustível veículos locados em viagens	12	17	12	44
Material a ser requisitado aos estoques	1.580	1.408	1.580	1.408
Custo do serviço prestado	54	181	154	181
Transferência para ordem em curso	(20)	(540)	(20)	(540)
<b>Total</b>	<b>10.761</b>	<b>9.708</b>	<b>11.071</b>	<b>10.214</b>

Serviço de terceiros	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Auditoria externa	154	111	255	648
Frete e carretos	627	542	628	542
Vigilância	5.963	5.711	5.963	5.711
Limpeza, manut.cons.de edifícios e instalações em geral	4.254	3.922	4.254	4.091
Manut. e conservação de veículos	611	651	611	652
Manut. e conservação de instalações elétricas	1.556	1.361	3.518	10.766
Manut. e conservação de equipamentos - móveis e utensílios	323	335	892	336
Manut. e conservação de equipamentos - proc.eletr.de dados	397	482	451	482
Energia elétrica	2.784	2.466	2.784	2.490
Água e esgoto	134	192	134	192
Outros serviços de terceiros*	21.243	15.388	21.846	16.017
Taxi, ônibus e similares	1.520	1.321	1.520	1.323
Passagens aéreas	1.936	1.687	1.953	1.724
Comunicação	1.770	1.855	1.796	2.419
Hospedagem, refeições e lanches	4.367	3.743	4.376	3.801
Uso de condução própria	121	139	121	151
Gastos com processos judiciais	226	62	246	669
Publicidade Institucional	3.426	2.705	3.436	2.705
Publicidade de Utilidade Pública	666	654	666	654
Publicidade Legal (Compulsório)	1.303	1.092	1.303	1.128
Custo do serviço prestado	5.316	3.314	8.777	5.690
Outros serviços	1.764	1.314	4.729	3.845
Transferência para ordem em curso	(50)	(2.380)	(50)	(2.380)
<b>Total</b>	<b>60.411</b>	<b>46.667</b>	<b>70.209</b>	<b>63.656</b>

\* Substancialmente são contabilizados gastos com serviço de recepção, serviços de portaria, serviços de manutenção diversos, postos de serviços, dentre outros.



	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Imposto sobre propriedade de veículos automotores	327	255	327	255
Imposto s/ circulação de merc. prest. serv. Transp. e com.	1.665	3.818	1.665	3.818
Imposto predial e territorial	516	455	516	460
Taxas	212	123	481	294
Doações, contribuições e subvenções	11.675	9.388	11.776	9.540
Arrendamentos e aluguéis	2.017	1.758	2.327	2.445
Seguros	2.754	2.378	2.911	2.658
Jornais, revistas, livros técnicos e CD-ROM	142	172	142	173
Software	1.126	507	1.126	507
Social e representação / Perdas *	6.157	118	6.157	118
Despesas com estagiários	566	723	566	724
Participantes assistidos	2.261	1.800	2.261	1.800
Benefícios a Aposentados	56	107	56	107
Outras despesas	4.523	382	5.635	2.577
Recuperação de despesas	(22.784)	(13.505)	(24.728)	(13.493)
Expurgo DGA da transmissão (IFRS)	-	2.590	-	2.590
Expurgo DGA da Geração (IFRS)	-	9.484	-	9.484
(-) Transferência para ordem em curso	(1)	(1.453)	(1)	(1.453)
<b>Total</b>	<b>11.212</b>	<b>19.100</b>	<b>11.217</b>	<b>22.604</b>

\* Substancialmente, refere-se ao valor baixado de créditos contra a SC Energia, incorporada em 30 de abril de 2010.

#### NOTA 35 – PIS/PASEP SOBRE A RECEITA FINANCEIRA

Em 9 de novembro de 2005, em sessão plenária, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional, em quatro recursos individuais, o parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, o qual definiu como base de incidência das contribuições ao PIS e à COFINS, a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. O STF entendeu que a citada Lei, quando de sua edição, era incompatível com o texto constitucional então vigente, que previa a incidência das contribuições sociais apenas sobre o faturamento das pessoas jurídicas e não sobre a totalidade das suas receitas. Ocorre que as decisões do STF não foram proferidas em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN); portanto, beneficiando apenas e tão-somente, as partes envolvidas nos recursos mencionados.

Em razão do exposto, a Companhia impetrou ação judicial garantindo a não prescrição dos valores recolhidos a maior que, em 31 de dezembro 2010, totalizavam aproximadamente R\$ 100,0 milhões, estando a área jurídica da Companhia adotando as medidas cabíveis, com vistas ao ressarcimento e/ou compensação dos valores em questão. O referido valor não se encontra registrado, visto ainda apresentar natureza de Ativo Contingente.

#### NOTA 36 – RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Renda sobre aplicações financeiras	17.797	17.631	20.353	24.778
Renda sobre créditos de energia renegociados	149.188	67.758	149.188	67.758
Acréscimo moratório s/energia	148	(186)	148	(186)
Dividendos recebidos	14	87	14	87
Outras rendas	-	515	-	515
Juros	850	1.607	850	1.607
Multas	2.917	4.372	2.917	4.372
Variação Monetária - Uso da rede elétrica	70	82	70	82
Variação Monetária sobre Empréstimos e Financiamentos	1.226	(8)	1.226	(8)
Variação Monetária sobre Depósitos Judiciais	2.723	4.339	2.723	4.339
Ajuste a valor presente Lei 11.638/07	(684)	1.023	(684)	1.023
Diversas	38	582	1.864	6.695
<b>Total</b>	<b>174.287</b>	<b>97.802</b>	<b>178.669</b>	<b>111.062</b>

b) Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Encargos de dívidas	66.453	55.765	79.098	98.724
Variação monetária empréstimos e financiamentos	27.972	17.307	27.972	8.801
Encargos sobre tributos e contribuições sociais	14.373	8.698	14.373	8.700
Multas moratórias, compensatórias e sancionatórias*	9.882	794	9.882	803
Juros diversos	1.763	1.311	1.763	1.312
Despesas bancárias	27	31	27	33
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	1.371	1.621	1.371	1.633
Variação Monetária - Contingências/ELOS	3.542	2.267	3.542	2.267
Atualização pela SELIC dos dividendos	18.973	6.283	18.973	6.283
PREQ - SELIC	1.308	750	1.308	750
Ajuste a valor presente	5.212	19.254	5.212	19.254
Amortização ágio investimento	20.526	16.155	20.526	16.155
Fiança bancária financiamento BNDES - Jirau	7.833	-	7.833	-
Variação Monetária - Outras	1.317	165	8.513	1.165
<b>Total</b>	<b>180.552</b>	<b>130.401</b>	<b>200.393</b>	<b>165.880</b>
	<b>(6.265)</b>	<b>(32.599)</b>	<b>(21.724)</b>	<b>(54.818)</b>

\* O valor de R\$ 9.882 mil refere-se basicamente ao reconhecimento de multa de parcelamento de débitos tributários lei 10.684/2003.

#### NOTA 37 – EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O valor de R\$ 32.505 mil refere-se ao resultado da equivalência patrimonial dos investimentos em Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Artemis Transmissora de Energia S.A.	11.230	10.728
Empresa de Transm. do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	4.514	5.632
Empresa de Transm. de Energia do Rio Grande do Sul S.A. (RS Energia)	3.592	3.507
Empresa de Transm. de Energia de Santa Catarina S.A. (SC Energia)	6.185	21.120
ESBR Participações S.A.	(2.952)	(2.034)
Estação Transmissora de Energia S.A.	240	(240)
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	561	(350)
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	3.214	20
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	4.149	4.470
Eólica Cerro Chato I S/A	(180)	-
Eólica Cerro Chato II S/A	(180)	-
Eólica Cerro Chato II S/A	(180)	-
Integração	2.312	
<b>TOTAL</b>	<b>32.505</b>	<b>42.853</b>

#### NOTA 38 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Perdas na desativação de bens e direitos	(433)	(3.685)	(433)	(8.622)
Ganhos/perdas na alienação de bens e direitos	339	(1.687)	339	(1.687)
<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	(135.138)	-	(135.138)	-
Outras despesas	(4.221)	(81)	(3.939)	(1.195)
Outras receitas	-	-	6.482	-
<b>Total</b>	<b>(139.453)</b>	<b>(5.453)</b>	<b>(132.689)</b>	<b>(11.504)</b>

O valor de R\$ 135.138 mil refere-se a *Impairment* de ativos não financeiros e está demonstrado na nota 15 (c).

#### NOTA 39 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora			
	2010		2009	
	Imp.	Contr.	Imp.	Contr.
	Renda	Social	Renda	Social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>89.270</b>	<b>89.270</b>	<b>300.666</b>	<b>300.666</b>
<b>Adições</b>	<b>18.691</b>	<b>18.691</b>	<b>10.758</b>	<b>10.758</b>
Despesas indedutíveis - permanente	4.448	4.448	464	464
Incentivos fiscais - 100%	1.713	1.713	2.295	2.295
Doações indedutíveis	4.452	4.452	3.998	3.998
Resultado negativo equivalência patrimonial	4.839	4.839	4.001	4.001
Ajustes IFRS	3.239	3.239	-	-
<b>Exclusões</b>	<b>(40.240)</b>	<b>(37.358)</b>	<b>(51.266)</b>	<b>(48.384)</b>
Remuneração sobre imobilizado em curso	(2.882)	-	(2.882)	-
Resultado positivo equivalência patrimonial	(37.344)	(37.344)	(46.854)	(46.854)
Dividendos	(14)	(14)	(87)	(87)
Reversão CSLL s/8727 - dif. alíquota	-	-	(1.254)	(1.254)
Ajustes IFRS	-	-	(189)	(189)
<b>Lucro real/base da contribuição social</b>	<b>67.721</b>	<b>70.603</b>	<b>260.158</b>	<b>263.040</b>
Alíquotas dos tributos	15%+10%	9%	15%+10%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>16.906</b>	<b>6.354</b>	<b>65.016</b>	<b>23.674</b>
Incentivo fiscal*	(1.613)	-	(2.463)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>15.293</b>	<b>6.354</b>	<b>62.553</b>	<b>23.674</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.735	2.193	41.140	15.965
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.558	4.161	21.413	7.709
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>15.293</b>	<b>6.354</b>	<b>62.553</b>	<b>23.674</b>

\* Lei Rouanet, Lei do Esporte e FIA.

Controladas	Consolidado			
	2010		2009	
	Dezembro		Dezembro	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
RS Energia*	1.308	480	1.322	486
SC Energia*	-	-	5.451	1.905
ESBR	(1.998)	(720)	118	42
Artemis	4.276	1.557	4.014	1.460
Etau*	311	120	435	157
Estação	-	-	(91)	(33)
Norte Brasil	245	80	(133)	(48)
Porto Velho*	1.119	411	25	9
Uirapuru*	227	120	211	112
Integração	229	83	-	-
<b>Controladora</b>	<b>15.293</b>	<b>6.354</b>	<b>62.553</b>	<b>23.674</b>
<b>Totais</b>	<b>21.010</b>	<b>8.485</b>	<b>73.905</b>	<b>27.764</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>9.447</b>	<b>4.323</b>	<b>50.967</b>	<b>19.521</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>11.563</b>	<b>4.162</b>	<b>22.938</b>	<b>8.243</b>
<b>Totais</b>	<b>21.010</b>	<b>8.485</b>	<b>73.905</b>	<b>27.764</b>

\*Tributação pelo Lucro Presumido

#### NOTA 40 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

A Companhia provisionou em 2010 o valor de R\$ 19.330 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios e contabilizou no patrimônio líquido o valor de R\$ 57.991 mil como dividendos adicionais propostos, que serão submetidos à Assembléia Geral Ordinária (AGO). Em 2009, foi provisionado o valor como dividendos mínimos foi de R\$ 194.628 mil e como dividendos adicionais excedente ao mínimo obrigatório, o valor de R\$ 140.778 mil.

Os dividendos em 2010 e em 2009 foram calculados conforme segue:

	2010	2009
		Originalmente apresentado
Lucro líquido do exercício	67.623	204.872
Ajustes adoção IFRS	13.768	-
Ajuste a valor presente	-	21.866
Lucro líquido do exercício base para reserva legal	81.391	226.738
Reserva legal sobre o lucro líquido (5%)	(4.070)	(11.337)
<b>Base de cálculo para os dividendos mínimos</b>	<b>77.321</b>	<b>215.401</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>19.330</b>	<b>53.850</b>
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	57.991	140.778
<b>Dividendos propostos</b>	<b>77.321</b>	<b>194.628</b>

Mutação dos dividendos em 2010:

<b>Saldo no exercício anterior</b>	<b>53.851</b>
Dividendos adicionais propostos exercício anterior	140.778
Atualização SELIC	18.973
Pagamentos	(213.600)
Dividendos propostos	19.330
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>19.332</b>

#### NOTA 41 – SEGUROS

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada	Prêmio
Seguro de riscos nomeados (equipamentos e instalações)	27/02/2010		
	a 27/02/2011	1.732.365	2.187
Seguro de transporte internacional	21/12/2010		
	a 21/12/2011	75.700	125
Seguro de transporte nacional	18/03/2010		
	a 18/03/2011	69.000	42

##### . Seguro de riscos nomeados

Na apólice contratada foram destacadas as instalações, nomeando os equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como: incêndio, queda de raios, explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos.

##### . Seguro de transporte nacional e internacional

Visa a garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação de mercadorias do mercado externo.

#### NOTA 42 – BENS E DIREITOS DA UNIÃO

A Companhia mantém, em registros auxiliares, o montante de R\$ 5.211 mil a título de Bens da União sob Administração (BUSA), relativo à parte da subestação - SE Alegrete, Linha de Transmissão de 138 kV Jupia/ Mimoso I, Linha de Transmissão de 138 kV Mimoso/Campo Grande I, Linha de Transmissão de 230 kV Assis/Londrina, Linha de Transmissão de 230 kV Londrina/Apucarana e um terreno situado no município de Capivari de Baixo.

#### NOTA 43 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, e observadas as disposições da Resolução nº 10 do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), de 30 de maio de 1995 e da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, foram estabelecidos os critérios para determinação da participação dos empregados no resultado da Companhia e definido um conjunto de metas para a fixação do valor.

O montante do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados da ELETROSUL está condicionado ao valor de dividendos pagos pela ELETROBRÁS, conforme estabelecido em Termo de Pactuação assinado com os sindicatos, que respeita o limite de 25% dos dividendos pagos aos acionistas pela *holding*, de acordo com a Resolução CCE nº 10.

Em conformidade com o artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, foi constituída provisão para participação no lucro do exercício aos diretores.

A provisão constituída, em 2010, para os empregados e os diretores totalizou R\$ 30.260 mil (R\$ 22.901 mil em 2009).

#### **NOTA 44 – GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (não auditado)**

A Companhia vem investindo em ações de caráter socioambiental durante todo ciclo de vida de seus projetos, seja apoiando ações regionais através da seleção de projetos para patrocínio institucional, seja compensando financeiramente com investimentos em Unidades de Conservação, ou ainda firmando convênios com prefeituras e associações para implantação de programas como as hortas comunitárias.

Somente em um único projeto de construção de PCH foi firmado com o Órgão Ambiental Termo de Compromisso para investir em medidas nas áreas de saneamento, criação de Parques Naturais, criação de Comitê da Bacia Hidrográfica, capacitação de Técnicos do órgão, aparelhamento da Polícia Ambiental, etc.

O referido investimento é de R\$ 2.378 mil, dos quais cerca de 60% foram realizados no ano de 2010. Esta medida assegurou a emissão de todas as Licenças Ambientais e Autorização para corte de vegetação, tendo ainda o respaldo do Ministério Público que fiscaliza o pagamento e as ações de investimento na região atingida pelo empreendimento.

Existem outras medidas semelhantes para a gestão dos riscos ambientais, minimizando ao máximo a efetivação destes em ações concretas com perdas para a Companhia.

#### **NOTA 45 – ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA – ICSD**

O índice de Cobertura do Serviço da Dívida é calculado pela divisão de geração de caixa operacional pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis.

Conforme o quadro apresentado abaixo, o ICSD calculado para a Eletrosul refere-se ao segundo semestre de 2010, apresenta valor acima do mínimo exigido pelo BNDES, que é 1,3.

## CÁLCULO DO ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA (ICSD)

Período: dezembro de 2010 e junho de 2010

<b>A) Geração de caixa da atividade</b>	754.013
(+) Disponibilidade final no período imediatamente anterior	272.523
(+) LAJIDA (EBITDA)	269.884
(+) Lucro líquido	67.623
(+) Despesa (receita) financeira líquida	6.265
(+) Provisão para IR e CS	21.647
(+) Depreciação e amortização	2.391
(+) Outras despesas (receita) líquidas não operacionais	139.453
(+) Perdas (lucros) resultantes de equivalência patrimonial	32.505
(-) Imposto de Renda	15.293
(-) Contribuição Social	6.354
(+/-) Variação do Capital de Giro	233.253
(+)Necessidade de Capital de Giro no período t	81.943
(+) Ativo circulante menos disponibilidades	495.347
(-) Passivo circulante menos empréstimos, financiamentos, debêntures de curto prazo e adiantamentos para futuro aumento de capital	413.404
(-)Necessidade de Capital de Giro no período t-1	(151.310)
(+) Ativo circulante menos disponibilidades	520.656
(-) Passivo circulante menos empréstimos, financiamentos, debêntures de curto prazo e adiantamentos para futuro aumento de capital	671.966
<b>B) Serviço da Dívida</b>	138.604
(+) Amortização do principal	55.519
(+) Pagamento de juros	83.085
<b>C) Índice de cobertura do serviço da dívida A/B</b>	<b>5</b>
<b>Meta</b>	<b>= ou &gt; que 1,3</b>

## NOTA 46 – PLANO DE READEQUAÇÃO PROGRAMADA DO QUADRO DE PESSOAL

O Plano de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ), implantado pela Companhia em 2006, tem por objetivo principal manter e disseminar internamente os conhecimentos imprescindíveis ao pleno cumprimento da missão da ELETROSUL. A fim de manter a expertise necessária à gestão dos negócios, o empregado que aderiu ao plano, terá de repassá-la àquele que o substituirá nas suas atividades. A cronologia dos desligamentos, definida pela ELETROSUL e conjugada com um Programa de Repasse de Conhecimentos (PRC), permitirá, após cumprido pelo empregado que pretende se desligar, que este faça jus a dois outros programas: o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) e o Programa de Bônus por Cumprimento de Metas (PCM), que o habilitará para o seu desligamento voluntário.

O empregado fará jus ao incentivo definido no Programa de Bônus para o Desligamento Voluntário por Cumprimento de Metas (PCM), se cumprido os compromissos/metastas e o período (de 90 dias a 5 anos), previamente acordados. Por essa razão, o valor do bônus a que fará jus depois de cumprido o período pré estabelecido e que será pago em 18 parcelas mensais após o desligamento do empregado, será reconhecido contabilmente como provisão durante o período de cumprimento do prazo, ou seja, se acordado que o



empregado se desligará da Companhia em 2 anos, o valor de seu bônus será reconhecido mensalmente, a partir da assinatura do termo de adesão, a razão de 1/24 avos ao mês.

Considerando que a adesão foi de 398 empregados e, ainda, o critério de contabilização acima definido, foi reconhecido contabilmente, no exercício de 2006, o valor de R\$ 23.600 mil, no exercício de 2007 o valor de R\$ 22.668 mil, no exercício de 2008 o valor de R\$ 23.532 mil, no exercício de 2009 R\$ 16.345 mil e no ano de 2010 R\$ 17.701 mil. No exercício de 2011 está previsto R\$ 4.019 mil, que segundo cálculo da Companhia, pela economia propiciada, serão recuperados, em média, em 18 meses contados da demissão do empregado.

#### **NOTA 47 – LEILÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E LINHAS DE TRANSMISSÃO**

Por meio de leilão de energia da ANEEL, proveniente de novos empreendimentos, que segue às regras estabelecidas pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, a Companhia conquistou as autorizações para a construção, manutenção e operação das linhas, subestações e usinas hidroelétricas citadas a seguir e ainda vendeu no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), as respectivas energias que serão geradas:

- leilão nº 002/2005:

UHE Passo São João, capacidade instalada de 77 MW, com a venda de 37MW médios, ao preço de R\$ 113,22 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2039. Em decorrência do atraso do cronograma, a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica no montante de 37 MW médios, para garantir os contratos de vendas originais, para o período de 1º de janeiro de 2011 e término em 31 de dezembro de 2011, conforme nota 24.

- leilão nº 004/2006:

UHE Mauá, capacidade instalada de 361MW, com a venda de 197,7MW médios, ao preço de R\$ 112,96 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2040. Essa usina foi adquirida em consórcio, formado pela Eletrosul e COPEL, com participações de 49% e 51%, respectivamente.

- leilão nº 001/2007(A-5):

UHE São Domingos, capacidade instalada de 48MW, com a venda de 36MW médios, ao preço de R\$ 126,57 MWh, para suprimento no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2041.

- Leilão nº 005/2008:

UHE Jirau, no Rio Madeira – Rondônia, capacidade instalada de 3.300MW e com 1.975,3 MW médios de energia assegurada, com previsão para entrar em operação, das três primeiras unidades geradoras a partir de janeiro de 2013. O projeto do empreendimento inclui a instalação de 44 turbinas e área de reservatório de 258 km². O valor total previsto para o investimento é de R\$ 13,0 bilhões. Essa usina foi conquistada, em leilão, através do Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), no qual a Eletrosul participa com 20%, tendo como demais parceiros as empresas: Suez Energy South América Participações Ltda, com participação de 50,1%, Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S/A, com participação de 9,9% e Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), com participação de 20%. Na oportunidade foram vendidos, no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), 1.383MW médio, que correspondem a 70% da energia assegurada, ao preço de 71,37MWh, para suprimento a partir de 2013.

- leilão 007/2008

A Eletrosul com 24,50% em parceria com as empresas Eletronorte com 24,50%, Abengoa Brasil com 25,50% e Andrade Gutierrez Par com 25,50%, em 26 de novembro 2008 sagraram-se vencedoras dos Lotes A, C e G do Leilão ANEEL nº 007/2008 - Linhas de Transmissão e Subestações do Rio Madeira. O valor total do investimento previsto é de R\$ 4,3 bilhões e receita anual permitida de R\$ 363 milhões, representando uma participação da Eletrosul na ordem de R\$ 1,0 bilhão e uma receita anual permitida de aproximadamente R\$ 88,9 milhões.

O Lote A é composto pela SE Coletora Porto Velho 500/230 kV; duas estações conversoras CA/CC/CA back-to-back 400 MW; - LT Coletora Porto Velho – Porto Velho, C1 e C2, 230 kV em dois circuitos simples, com extensão aproximada de 17,3 km. Em novembro de 2010, a SPE constituída para explorar esse empreendimento, a Porto Velho Transmissora de Energia passou a ser subsidiária integral da Companhia.

O Lote C é composto pela Estação Retificadora nº 01 CA/CC, 500/+600 kV – 3.150 MW; Estação Inversora nº 01 CC/CA, +600/500 kV – 2.950 MW. Em novembro de 2010, a Companhia transferiu a participação acionária que detinha na SPE constituída para explorar esse empreendimento, a Estação Transmissora de Energia S/A, para a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletronorte.

O Lote G é composto pela LT Coletora Porto Velho – Araraguara 2, em CC, +600 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 2.375 km.

- leilão 003/2009

A Eletrosul com 90% em parceria com a empresa Wobben Wind Power Indústria e Comércio Ltda com 10%, em 14 de dezembro de 2009 sagraram-se vencedoras do 2º Leilão Reserva com a venda da energia dos parques eólicos Coxilha Negra V, VI e VII – com 90 MW instalados, perfazendo 33 MW médios de energia assegurada ao preço de R\$ 131,00 MW/h. O valor total do investimento previsto é de R\$ 390.489 mil.

Os contratos terão vigência de 20 anos, contados a partir do início da entrega de energia, previsto abril de 2011, reajustados pelo IPCA.

- leilão 001/2010- Lote B

Investimentos previstos de R\$ 87,6 milhões com RAP anual de R\$ 8,3 milhões, através da SPE RS Energia localizado no Rio Grande do Sul, composto pelas SE Caxias 6 (230/69 kV), SE Ijuí 2 (230/69kV), SE Lajeado Grande - (230/69 kV) e SE Nova Petrópolis 2 (230/69 kV). O contrato de Concessão nº 011/2010 foi assinado em 06/10/2010, com prazo previsto para operação comercial em 06/10/2012.

- leilão 001/2010- Lote C

Investimentos previstos de R\$ 22,9 milhões e RAP anual de R\$ 2,2 milhões, através da SPE RS Energia localizado no Rio Grande do Sul, composto pela LT 230 kV Monte Claro – Garibaldi com 33,3 km. O contrato de Concessão nº 012/2010 foi assinado em 06/10/2010, com prazo previsto para operação comercial em 06/10/2012.

- leilão 008/2010

Investimentos previstos de R\$ 19,7 milhões e RAP anual de R\$ 1,9 milhões, através da SPE RS Energia em Alegre – RS, composto pela ampliação da SE Foz do Chapecó (230/138 kV). O prazo previsto para início de operação comercial em 23/12/2011.

- leilão 004/2010

UHE Teles Pires, no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaita (MT) e Jacareacanga (PA), com capacidade instalada de 1.820MW e com 915,4 MW médios de energia assegurada, com previsão para entrar em operação em agosto de 2014. O projeto foi conquistado através do Leilão ANEEL 004/2010 em 17/12/2010. O projeto do empreendimento inclui a instalação de 5 turbinas e área de reservatório de 151,8 km². O valor total

do investimento previsto é de 3,7 bilhões. A Eletrosul tem como parceiros Furnas com 24,50%, Neoenergia com 50,1% e OPI com 0,90%. Na oportunidade, foram vendidos no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), 85% da energia assegurada ao preço de R\$ 58,36 MWh, para suprimento no período 01/2015 a 12/2046.

#### NOTA 48 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de janeiro de 2011 foi constituída a sociedade de propósito específico Companhia Hidroelétrica Teles Pires para a construção, geração e manutenção da UHE Teles Pires. A Eletrosul possui participação de 24,5%, cabendo a Furnas Centrais Elétricas S.A. 24,50%, a Neoenergia S.A 50,1% e a Odebrecht Participações S.A. 0,90%.

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia recebeu da Eletrobras, o montante de R\$ 297.214 mil, referente adiantamento para aumento de Capital – AFAC.

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aportado nas SPE´s Eólica Cerro Chato I S/A, Eólica Cerro Chato II S/A e Eólica Cerro Chato III S/A o montante de R\$ 14.850 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital /AFAC).

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aportado nas SPE´s Eólica Cerro Chato I S/A, Eólica Cerro Chato II S/A e Eólica Cerro Chato III S/A o montante de R\$ 18.270 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital /AFAC).

Em 25 de fevereiro de 2011, foi aportado na RS Energia o montante de R\$ 3.000 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 16 de março de 2011, foi integralizado capital social no montante de R\$ 46.800 mil na ESBR Participações S/A.

Em 25 de março de 2011, foi aportado na Companhia Hidrelétrica Teles Pires o montante de R\$ 9.874 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 25 de março de 2011, foi aportado na RS Energia o montante de R\$ 8.418 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 08 de abril de 2011, foi aportado nas SPE´s Eólica Cerro Chato I S/A, Eólica Cerro Chato II S/A e Eólica Cerro Chato III S/A o montante de R\$ 21.600 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital /AFAC).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Valter Luiz Cardeal de Souza - Presidente

Cláudia Hofmeister

Antonio Machado de Rezende

Eurides Luiz Mescolotto

Paulo Altaur Pereira Costa

Maurício Muniz Barreto de Carvalho

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Eurides Luiz Mescolotto

Diretor Presidente

Antonio Waldir Vituri

Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

Ronaldo dos Santos Custódio

Diretor de Engenharia e de Operação

**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

Sandro Rodrigues da Silva

Contador CRC-SC 015360/O-9

CPF: 623.295.109-34

Florianópolis, 18 de abril de 2011.



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Aos Administradores e Acionistas  
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.2.

**Outros assuntos****Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Florianópolis, 18 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” SC

Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1 “S” SC

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 “S” S

**PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – ITEM 4**
**Posição da UJ como investidora em outras sociedades**

SPE / Consórcio	Participação Eletrosul	Objeto e local do empreendimento	Valor acumulado aportado pela Eletrosul R\$ mil – 31/12/2010
<b>Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU</b>	<b>27,4%</b>	- LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha - Santa Marta, 230 kV, 186,8 Km nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.567,0
<b>Artemis Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>49,0%</b>	- LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 376 Km, no estado do Paraná	68.470
<b>Uirapuru Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>49,0%</b>	- LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 120 Km, no estado do Paraná.	19.600,0
<b>Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.</b>	<b>100,0%</b>	- LT Campos Novos (SC) - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km; - Lote B - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas pela SE Caxias 6, SE Ijuí 2, SE Nova Petrópolis 2, SE Lajeado Grande; - Lote C - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas por LT com extensão aproximada de 33 Km, origem na SE Monte Claro e término na SE Garibaldi.	142.046,0
<b>ESBR Participações S.A.</b>	<b>20,0%</b>	- Implantação e exploração da UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho – Rondônia.	419.542,0
<b>Porto Velho Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>100,0%</b>	- SE Coletora; 2 Estações Conversoras 400 MW cada e LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, com extensão aproximada de 17 km, com origem na SE Coletora de Porto Velho e término na SE Porto Velho, ambas localizadas em Rondônia (Lote A do Leilão ANEEL 007/2008).	190.293,0
<b>Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.</b>	<b>24,5%</b>	- Construção da LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, nº 2, em 600 kV, com extensão aproximada de 2375 km, com origem na SE Coletora Porto Velho, em Rondônia, e término na SE Araraquara 2, em São Paulo (Lote G do Leilão ANEEL 007/2008).	17.160,0
<b>Eólica Cerro Chato I S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra V em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>Eólica Cerro Chato II S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VI em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>Eólica Cerro Chato III S.A.</b>	<b>90,0%</b>	- Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VII em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
<b>TOTAL</b>			909.608,0

\* A SPE SC Energia (extinta) não consta neste quadro, porque foi incorporada ao Patrimônio da Eletrosul em 30/04/2010.

**Acionistas da Eletrosul**

Acionistas	%
ELETROBRÁS	99,7451%
USIMINAS	0,1184%
CEEE	0,1013%
COPEL	0,0290%
CELESC	0,0032%
CSN	0,0024%
OUTROS	0,0007%

**PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – ITEM 5**

Vide Item 36 da Parte C Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.



## PARTE C – CONTEÚDO ESPECÍFICO

### ITEM 4 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

#### **Valores e vigências dos contratos firmados com agências prestadoras de serviços de publicidade e propaganda:**

Informamos que temos um único contrato com agência de publicidade e propaganda, de nº 90580027, com a vigência de 16/02/2010 a 15/02/2011, cuja finalidade é prestação de serviços de publicidade institucional e de utilidade pública, podendo chegar a um valor máximo de R\$ 5 milhões, dependendo dos serviços prestados.

Informações de patrocínios e publicidade a partir da página a seguir.

**Parte C. Conteúdos específicos por UJ**  
**Item 4 – Planilha de publicidade, patrocínios e outros - Exercício 2010**

DESCRIÇÃO		VALOR
<b>320 - CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES</b>		<b>573.161,11</b>
83.871.210/0001-		
82	ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE	114.500,00
	CP 2010004704 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS sn - ADI	114.500,00
11.265.740/0001-		
76	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA	0,00
	CP 2010031089 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1323-13/27	0,00
81.141.046/0001-		
22	FUNDACAO DE ESPORTES, LAZER E EVENTOS DE JOINVILLE	200.000,00
	CP 2010044982 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1326-02 23	200.000,00
76.417.005/0001-		
86	PREF. MUN. DE CURITIBA - PR	30.000,00
	CP 2010015739 - (APROPRIAÇÃO) GRPR 55 - DD 1316-02,17	30.000,00
82.892.373/0001-		
89	PREF. MUN. DE GOVERNADOR CELSO RAMOS	14.000,00
	CP 2010005736 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS s/n - ADIA	0,00
	CP 2010006637 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS s/n - ADIA	14.000,00
95.440.517/0001-		
08	PREF. MUN. DE SANTA CRUZ DO SUL - RS	10.000,00
	CP 2010006118 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS Of. 28/gab/2010 - ADIA	10.000,00
87.896.874/0001-		
57	PREF. MUN. DE ALEGRETE	50.000,00
	CP 2010033012 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1323-13,27	50.000,00
83.102.228/0001-		
10	PREF. MUN. DE ARAQUARI - SC	50.000,00
	CP 2010038080 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1327-05,30	50.000,00
83.102.244/0001-		
02	PREF. MUN. DE GASPAR	9.661,11
	CP 2010006048 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS Of.025/2010 - ADIA	0,00
	CP 2010006656 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS Of.025/2010 - ADIA	9.661,11

DESCRIÇÃO	VALOR
82.916.800/0001-	
11 PREF. MUN. DE ICARA - SC	21.000,00
CP 2010003485 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS Of. GP/005/2010 - ADIA	21.000,00
83.102.277/0001-	
52 PREF. MUN. DE ITAJAI - SC	50.000,00
CP 2010030032 - (APROPRIAÇÃO) REC S/N - DD 1323-13,27	50.000,00
82.892.274/0001-	
05 PREF. MUN. DE SAO JOSE	24.000,00
CP 2010015740 - (APROPRIAÇÃO) REC 025/2009 - DD 1316-02,17	0,00
CP 2010016171 - (APROPRIAÇÃO) REC 025/2009 - DD 1316-02,17	24.000,00
<b>321 - CONTRIBUICOES A ENTIDADES AFINS</b>	<b>529.749,34</b>
28.718.393/0001-	
92 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE MANUTENCAO ABRAMAN	2.255,00
CP 2010002747 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 030058 - DR 000	2.255,00
03.638.083/0002-	
18 ABRATE-ASSOC.BRAS.GR.EMP.TRANS.M. DE ENERGIA ELETTRICA	152.534,68
CP 2010001590 - (APROPRIAÇÃO) BB 0000000000113 - DR DD-000	38.133,67
CP 2010021637 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS CT-008/2010 - DR DD - 000	38.133,67
CP 2010035946 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS CT-014/2010 - DR DD - 000	38.133,67
CP 2010055412 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS CT-022/2010 - DR DD - 000	38.133,67
00.789.960/0001-	
82 ASSOCIACAO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS REG GRANDE F'POLIS	480,00
CP 2010034595 - (APROPRIAÇÃO) REC 01138 - DR DG-000	480,00
03.150.093/0001-	
29 APTEL-ASS.EMPR.PROPR. DE INFRA-ESTR. E DE SIST. PRIV. TELECOM.	21.400,00
CP 2010002445 - (APROPRIAÇÃO) NFS 0751 - DR 000	0,00
CP 2010003713 - (APROPRIAÇÃO) NFS 0751 - DR 000	0,00
CP 2010003747 - (APROPRIAÇÃO) NFS 0751 - DR 000	21.400,00
09.124.131/0001-	
55 ASSOC DOS PRODUTORES DE ENERGIA DE SANTA CATARINA-APESC	3.267,50
CP 2010016368 - (GLOSA) - OUTR	-25,00
CP 2010016368 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 163 - DR PRE-001	1.252,50

DESCRIÇÃO		VALOR
CP 2010023970 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 184 - DR PRE-001		255,00
CP 2010029673 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 206 - DR PRE-001		255,00
CP 2010035943 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 228 - DR PRE-001		255,00
CP 2010042098 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 250 - DR PRE-001		255,00
CP 2010048318 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 273 - DR PRE-001		255,00
CP 2010054276 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 295 - DR PRE-001		255,00
CP 2010060657 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 317 - DR PRE-001		255,00
CP 2010066422 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 340 - DR PRE-001		255,00
<b>62.659.891/0001 -</b>		
<b>40 ASSOCIACAO BRASIL.DE CONCESSIONARIAS DE EN.ELETRICA</b>		<b>19.800,00</b>
CP 2010002775 - (APROPRIAÇÃO) REC 0099		0,00
CP 2010003321 - (APROPRIAÇÃO) REC 0099 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010008832 - (APROPRIAÇÃO) REC 0100 - DRPRE 000		0,00
CP 2010009250 - (APROPRIAÇÃO) REC 0100 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010012041 - (APROPRIAÇÃO) REC 0107 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010018532 - (APROPRIAÇÃO) REC 0108		0,00
CP 2010022067 - (APROPRIAÇÃO) REC 0108 - DR PRE-000		1.800,00
CP 2010027673 - (APROPRIAÇÃO) REC 0109 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010033547 - (APROPRIAÇÃO) REC 119 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010039795 - (APROPRIAÇÃO) REC 120 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010046476 - (APROPRIAÇÃO) REC 121 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010053051 - (APROPRIAÇÃO) REC 131 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010059205 - (APROPRIAÇÃO) REC 132 - DRPRE 000		1.800,00
CP 2010064909 - (APROPRIAÇÃO) REC 133 - DRPRE 000		1.800,00
<b>03.474.433/0002 -</b>		
<b>58 ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS EMPRESAS GERADORAS DE ENERG.ELETR.</b>		<b>90.034,60</b>
CP 2010033423 - (APROPRIAÇÃO) BB 00000000044 - DR 002		29.059,00
CP 2010047087 - (APROPRIAÇÃO) BB 00000000054		0,00
CP 2010049361 - (APROPRIAÇÃO) BB 00000000054 - DR DR 002		29.059,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010068185 - (APROPRIAÇÃO) BB 11-03	0,00
	CP 2010068329 - (APROPRIAÇÃO) BB 11-03 - DR 002	31.916,60
33.402.892/0001-		
06	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS	6.931,00
	CP 2010030688 - (APROPRIAÇÃO) REC 10030887 - DR 001	6.931,00
	CP 2010031171 - (APROPRIAÇÃO) REC 01138 - DR DG-000	0,00
83.857.607/0001-		
10	ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE XANXERE	960,00
	CP 2010064471 - (APROPRIAÇÃO) BB 0005131-6 -	960,00
83.594.788/0001-		
39	ASSOCIACAO COM L E INDL DE FLORIANÓPOLIS	4.160,00
	CP 2010009244 - (APROPRIAÇÃO) BB 09/34800087698-3 - DRPRE 001	1.300,00
	CP 2010009247 - (APROPRIAÇÃO) BB 09/34800117068-5 - DRPRE 004	1.300,00
	CP 2010070597 - (APROPRIAÇÃO) BB 03/34800148321-7 - DRPRE 009	0,00
	CP 2010070611 - (APROPRIAÇÃO) BB 09/34800148321-7 - DRPRE 009	1.560,00
02.880.983/0001-		
23	ASSOCIAÇÃO DOS INTEGRANTES DO FORUM CATARINENSE PELO FIM DA VIOLÊNCIA E DA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL	600,00
	CP 2010046713 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DRPRE 006	600,00
07.237.373/0001-		
20	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	3.500,00
	CP 2010028179 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 2010/009 - CE CEBNB-20	3.500,00
29.550.928/0001-		
21	CENTRO DA MEMORIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL	96.000,06
	CP 2010002639 - (APROPRIAÇÃO) REC 3583 - DRPRE 000	96.000,06
34.272.088/0001-		
12	COMITE BRASILEIRO DO CONSELHO MUNDIAL DA ENERGIA	8.390,00
	CP 2010000642 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 200938	8.390,00
30.033.823/0001-		
84	COMITE NAC BRAS DE PROD TRANSM DE ENERGIA ELET CIGRE BRASIL	2.150,00
	CP 2010000268 - (APROPRIAÇÃO) BB 2010861 - DRPRE 005	2.150,00
67.145.383/0001-		
67	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE - FNO	10.055,00

DESCRIÇÃO		VALOR
02.460.809/0001-	CP 2010069770 - (APROPRIAÇÃO) REC FNQ/FA - 001295 - DRPRE 009	10.055,00
21	INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL	7.200,00
08.680.363/0001-	CP 2010028356 - (APROPRIAÇÃO) BB 0079010110 - DRPRE 001	7.200,00
27	INSTITUTO P/ O DESENV DE ENERGIAS ALTERNAT DA AMERICA LATINA	100.000,00
	CP 2010056295 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1	100.000,00
	FUNDO ROTATIVO DE CAIXA - DOF	31,50
	PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - AREAS DA SEDE..	31,50
<b>351 - PUBLICIDADE LEGAL</b>		<b>1.302.824,37</b>
87.161.501/0001-	38 CORAG COMPANHIA RIO GRANDENSE DE ARTES GRAFICAS	6.045,00
	CP 2010002194 - (APROPRIAÇÃO) NFF 001532	0,00
	CP 2010002719 - (APROPRIAÇÃO) NFF 001925	975,00
	CP 2010010828 - (APROPRIAÇÃO) NFF 006228	2.145,00
	CP 2010015385 - (APROPRIAÇÃO) NFF 007802	780,00
	CP 2010025316 - (APROPRIAÇÃO) NFF 011496	487,50
	CP 2010026469 - (APROPRIAÇÃO) NFF 011938	624,00
	CP 2010039378 - (APROPRIAÇÃO) NFF 015827	468,00
	CP 2010044786 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 017911	565,50
09.168.704/0001-	42 EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC	936.220,83
	CP 2010006877 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77145	1.570,96
	CP 2010006892 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67020	1.308,72
	CP 2010006596 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68132	473,34
	CP 2010006599 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68735	2.185,92
	CP 2010009685 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78570	1.484,80
	CP 2010006764 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67012	1.495,68
	CP 2010007267 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 69148	2.907,66
	CP 2010010293 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78918	1.632,48

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010013807 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81006	394,56
CP 2010006871 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73019	345,24
CP 2010005956 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71555	1.308,72
CP 2010005958 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72217	1.299,20
CP 2010005960 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73882	7.496,70
CP 2010005963 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70327	5.017,60
CP 2010005964 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72530	1.912,68
CP 2010007461 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75014	2.907,66
CP 2010014781 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82109	981,85
CP 2010014885 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82111	981,85
CP 2010007613 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67706	2.299,09
CP 2010006050 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68128	473,34
CP 2010007176 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67705	0,00
CP 2010007822 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67705	2.163,85
CP 2010007335 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 69147	1.487,64
CP 2010006025 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67891	1.299,20
CP 2010006036 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 69150	1.308,72
CP 2010009235 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78926	345,24
CP 2010008887 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79223	1.299,20
CP 2010015893 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82104	2.325,60
CP 2010006897 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73255	394,56
CP 2010004520 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71558	1.121,76
CP 2010004557 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68736	934,80
CP 2010004576 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71559	1.682,64
CP 2010004580 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72220	1.484,80
CP 2010004582 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72218	1.299,20
CP 2010004605 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72219	1.670,40
CP 2010004616 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71549	1.308,72

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010004618 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71552	1.308,72
CP 2010004622 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71554	1.308,72
CP 2010004631 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71556	1.495,68
CP 2010004635 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74566	1.121,76
CP 2010004637 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71557	1.121,76
CP 2010004643 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68129	540,96
CP 2010006893 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73252	443,88
CP 2010004802 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70326	1.113,60
CP 2010004806 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70322	1.113,60
CP 2010004809 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70323	1.299,20
CP 2010004812 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70324	1.113,60
CP 2010006902 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73250	295,92
CP 2010006900 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73249	345,24
CP 2010006853 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73022	295,92
CP 2010006856 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73021	345,24
CP 2010006859 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73024	345,24
CP 2010006862 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73023	295,92
CP 2010006863 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73017	295,92
CP 2010006881 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73253	295,92
CP 2010006891 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73254	345,24
CP 2010006898 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73256	295,92
CP 2010006895 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73257	295,92
CP 2010006850 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71767	295,92
CP 2010004893 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70320	1.299,20
CP 2010004949 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 69151	1.495,68
CP 2010004995 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75286	1.113,60
CP 2010004996 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75283	1.299,20
CP 2010004997 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75282	1.113,60



DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010004998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74568	1.121,76
CP 2010005009 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74561	473,34
CP 2010006889 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73251	295,92
CP 2010006868 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73020	394,56
CP 2010005077 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74563	1.308,72
CP 2010005089 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72529	1.299,20
CP 2010005156 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71358	608,58
CP 2010005165 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75284	11.136,00
CP 2010005174 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75287	1.113,60
CP 2010005178 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72527	1.113,60
CP 2010005239 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75288	1.484,80
CP 2010005423 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67017	1.121,76
CP 2010005427 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71550	1.121,76
CP 2009026612 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67017	-1.121,76
CP 2010005765 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77146	1.178,22
CP 2010006879 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73018	394,56
CP 2010005776 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71553	1.121,76
CP 2010005802 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 76698	1.178,22
CP 2010005818 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 76699	1.178,22
CP 2010005837 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77141	10.996,72
CP 2010005851 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77144	1.178,22
CP 2010005940 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77143	1.570,96
CP 2010007361 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75575	0,00
CP 2010007370 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74955	2.569,56
CP 2010007973 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75575	946,68
CP 2010009229 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78923	394,56
CP 2010009234 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78925	345,24
CP 2010009232 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78924	295,92

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010009245 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78933	295,92
CP 2010009242 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78932	394,56
CP 2010009239 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78929	345,24
CP 2010009238 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78928	295,92
CP 2010009236 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78927	295,92
CP 2010008207 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79215	0,00
CP 2010008260 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79214	1.113,60
CP 2010008270 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79213	1.113,60
CP 2010008508 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79216	1.299,20
CP 2010008557 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79217	1.113,60
CP 2010008570 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79218	1.113,60
CP 2010008637 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79219	0,00
CP 2010008643 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79219	0,00
CP 2010008662 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79219	1.113,60
CP 2010008822 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79220	1.113,60
CP 2010008825 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79221	1.484,80
CP 2010008844 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79222	1.299,20
CP 2010008985 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78922	1.178,22
CP 2010009200 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78920	1.178,22
CP 2010009213 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78921	981,85
CP 2010009225 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78572	928,00
CP 2010009237 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78571	1.113,60
CP 2010009248 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78569	1.113,60
CP 2010009336 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79215	1.113,60
CP 2010009817 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77904	1.113,60
CP 2010009868 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78930	295,92
CP 2010009204 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78919	1.374,59
CP 2010009304 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77904	0,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010009857 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77139	1.573,20
CP 2010010164 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78934	295,92
CP 2010010709 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79374	1.121,76
CP 2010010729 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79373	1.121,76
CP 2010010746 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79815	1.670,40
CP 2010010752 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79814	1.484,80
CP 2010010867 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80092	1.178,22
CP 2010010871 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80091	1.178,22
CP 2010010875 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80090	1.767,33
CP 2010010884 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80555	1.178,22
CP 2010010886 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80553	1.570,96
CP 2010011002 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80552	2.552,81
CP 2010011009 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80550	1.121,76
CP 2010011018 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80549	1.308,72
CP 2010011030 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80548	1.121,76
CP 2010011041 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80537	2.598,40
CP 2010011049 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80545	1.495,68
CP 2010011070 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80546	1.308,72
CP 2010011159 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80544	1.121,76
CP 2010011182 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80542	1.121,76
CP 2010011186 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80540	1.113,60
CP 2010011152 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80547	1.121,76
CP 2010011351 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80538	1.113,60
CP 2010011402 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79372	1.352,40
CP 2010011683 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 79705	2.257,20
CP 2010011825 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80089	2.028,60
CP 2010012224 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81013	1.484,80
CP 2010012232 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81012	2.784,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010012239 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81014	1.113,60
CP 2010013809 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81007	295,92
CP 2010013816 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81011	295,92
CP 2010013815 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81010	690,48
CP 2010013813 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81009	394,56
CP 2010013811 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81008	246,60
CP 2010013796 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81000	295,92
CP 2010013800 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81001	295,92
CP 2010011343 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80539	0,00
CP 2010011384 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80088	2.637,18
CP 2010013801 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81002	295,92
CP 2010013802 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81003	345,24
CP 2010013804 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81004	295,92
CP 2010013805 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81005	295,92
CP 2010014650 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82947	345,24
CP 2010015999 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82946	295,92
CP 2010014908 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82595	410,40
CP 2010014912 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82107	1.570,96
CP 2010015184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82106	1.178,22
CP 2010015318 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82597	410,40
CP 2010015346 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82596	410,40
CP 2010015694 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82102	1.983,60
CP 2010015998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82945	443,88
CP 2010015308 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82100	2.945,55
CP 2010005438 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 72795	1.484,80
CP 2010005431 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75015	1.495,68
CP 2010006628 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 75576	1.308,72
CP 2010006047 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68130	540,96

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010006633 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70032	4.410,00
CP 2010006641 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77140	478,80
CP 2010009388 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78931	2.959,20
CP 2010009595 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 77463	2.520,00
CP 2010010541 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80087	1.024,00
CP 2010010549 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80551	981,85
CP 2010010628 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80541	747,84
CP 2010010637 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80554	1.570,96
CP 2010014895 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 81985	2.346,24
CP 2010014898 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82108	1.178,22
CP 2010014903 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82105	1.570,96
CP 2010015860 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82099	957,60
CP 2010006866 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 73025	394,56
CP 2010005784 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 68131	405,72
CP 2010005790 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 70325	1.113,60
CP 2010005797 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 74562	1.308,72
CP 2010005800 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 71551	934,80
CP 2010009561 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 78573	928,00
CP 2010022583 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85743	1.570,96
CP 2010022652 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86046	1.374,59
CP 2010022672 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84145	1.570,96
CP 2010025175 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86874	668,16
CP 2010025201 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87443	668,16
CP 2010025219 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87449	20.304,00
CP 2010015989 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82103	5.608,80
CP 2010016372 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 82479	2.736,00
CP 2010022336 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86044	492,00
CP 2010025593 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87448	292,50

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010025594 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89113	518,40
CP 2010024644 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86879	981,85
CP 2010027672 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89737	952,00
CP 2010023508 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86716	2.780,52
CP 2010021130 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85207	2.257,20
CP 2010021816 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85725	5.745,60
CP 2010027215 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89431	889,20
CP 2010027220 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89430	889,20
CP 2010027231 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89423	889,20
CP 2010027449 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89425	342,00
CP 2010027453 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89427	342,00
CP 2010029669 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91424	889,20
CP 2010029705 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91423	889,20
CP 2010029713 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91422	889,20
CP 2010030921 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93213	1.832,64
CP 2010022746 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85206	1.299,60
CP 2010027666 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 90521	492,00
CP 2010019726 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86166	342,00
CP 2010019729 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86167	478,80
CP 2010019759 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86162	410,40
CP 2010019875 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86161	410,40
CP 2010019913 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85739	1.570,96
CP 2010019931 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85740	1.178,22
CP 2010019952 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85742	1.178,22
CP 2010020064 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85744	981,85
CP 2010020087 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86045	1.570,96
CP 2010020144 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86047	1.374,59
CP 2010020152 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86048	1.178,22

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010020162 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85726	1.299,20
CP 2010020208 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85727	1.299,20
CP 2010020214 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85731	1.113,60
CP 2010020420 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85728	1.113,60
CP 2010020455 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85729	928,00
CP 2010020472 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85730	1.484,80
CP 2010020559 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85732	1.670,40
CP 2010020565 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85734	1.484,80
CP 2010020699 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85733	1.670,40
CP 2010020727 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85736	1.299,20
CP 2010020823 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85735	1.113,60
CP 2010020982 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84522	1.113,60
CP 2010020991 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84524	1.670,40
CP 2010020998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84146	1.374,59
CP 2010023475 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86877	1.767,33
CP 2010023493 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86878	1.570,96
CP 2010023571 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86875	1.570,96
CP 2010023652 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 86876	1.178,22
CP 2010023764 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88540	1.142,40
CP 2010023929 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88274	547,20
CP 2010023930 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88124	1.142,40
CP 2010023933 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87944	1.332,80
CP 2010023943 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87444	615,60
CP 2010023957 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87447	547,20
CP 2010023971 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87446	547,20
CP 2010023976 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87204	1.374,59
CP 2010025582 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88114	394,56
CP 2010025587 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88115	739,80

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010028046 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88116	295,92
CP 2010028047 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88117	443,88
CP 2010025588 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88118	345,24
CP 2010025589 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88119	345,24
CP 2010025590 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88120	295,92
CP 2010025591 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88121	246,60
CP 2010028045 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88122	394,56
CP 2010025592 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 88123	295,92
CP 2010024167 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87055	410,40
CP 2010024177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87056	410,40
CP 2010024212 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87057	478,80
CP 2010026011 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89730	1.142,40
CP 2010026025 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89731	1.142,40
CP 2010026039 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89732	1.142,40
CP 2010026055 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89733	1.523,20
CP 2010026058 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89735	1.904,00
CP 2010026068 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89736	1.142,40
CP 2010026118 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89738	1.142,40
CP 2010026155 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89740	1.904,00
CP 2010026266 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89424	410,40
CP 2010026269 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89426	410,40
CP 2010026280 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89428	478,80
CP 2010026286 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89439	1.178,22
CP 2010026312 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89440	1.178,22
CP 2010026589 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89441	1.374,59
CP 2010027647 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89739	952,00
CP 2010028044 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 80539	1.299,20
CP 2010029654 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89435	394,56



DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010029658 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89437	246,60
CP 2010029653 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89434	295,92
CP 2010029652 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89433	443,88
CP 2010029650 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89432	345,24
CP 2010029656 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89436	295,92
CP 2010029660 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89438	295,92
CP 2010028332 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91433	981,85
CP 2010028336 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91434	1.767,33
CP 2010028340 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91752	1.178,22
CP 2010028342 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91629	410,40
CP 2010028347 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91425	1.142,40
CP 2010028399 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 92028	410,40
CP 2010028401 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91420	547,20
CP 2010029305 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91178	1.142,40
CP 2010029306 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91177	1.142,40
CP 2010029387 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91058	1.332,80
CP 2010029404 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91057	1.142,40
CP 2010029409 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91416	615,60
CP 2010032918 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 92959	394,56
CP 2010029494 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91417	410,40
CP 2010029470 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91418	410,40
CP 2010029472 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91421	342,00
CP 2010029478 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91427	1.570,96
CP 2010029492 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91428	1.178,22
CP 2010029495 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91429	1.178,22
CP 2010029639 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91430	0,00
CP 2010029640 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91431	1.178,22
CP 2010029644 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 90681	410,40

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010029647 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93214	1.142,40
CP 2010031272 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91430	1.178,22
CP 2009027175 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 67017a	-1.121,76
CP 2010025095 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87054	342,00
CP 2010027559 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89853	8.517,60
CP 2010027589 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89734	16.400,00
CP 2010032922 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 92960	5.129,28
CP 2010029651 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91426	25.824,00
CP 2010025099 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87053	547,20
CP 2010030532 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91628	478,80
CP 2010030523 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 91414	478,80
CP 2010031475 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 92027	478,80
CP 2010018327 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84523	1.484,80
CP 2010018462 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 84525	2.346,24
CP 2010018485 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85208	273,60
CP 2010019438 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85738	1.570,96
CP 2010019522 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 85741	785,48
CP 2010027655 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 89429	478,80
CP 2010037367 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95706	478,80
CP 2010037615 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87442	0,00
CP 2010037845 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 87442	668,16
CP 2010052259 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 102357	8.715,36
CP 2010052335 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103354	5.339,20
CP 2010052722 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103348	6.452,16
CP 2010037159 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95711	8.208,00
CP 2010037216 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95066	1.603,56
CP 2010037368 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95059	410,40
CP 2010048313 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99664	1.332,80

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010048317 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99468	0,00
CP 2010048332 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99661	820,80
CP 2010049911 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99468	397,80
CP 2010033876 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95486	410,40
CP 2010033878 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95492	1.178,22
CP 2010033882 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95497	1.178,22
CP 2010033890 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95496	1.178,22
CP 2010034093 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95495	1.178,22
CP 2010034103 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95494	0,00
CP 2010034113 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95493	1.570,96
CP 2010034253 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95489	410,40
CP 2010034262 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95061	478,80
CP 2010034400 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94204	1.523,20
CP 2010034406 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94200	0,00
CP 2010034421 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94201	1.142,40
CP 2010034428 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94202	1.142,40
CP 2010034836 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94203	1.142,40
CP 2010034854 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94541	0,00
CP 2010034858 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94540	1.142,40
CP 2010034865 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95063	410,40
CP 2010034893 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95064	410,40
CP 2010034903 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95488	410,40
CP 2010035006 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95485	410,40
CP 2010035197 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95710	410,40
CP 2010035475 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95494	1.178,22
CP 2010036284 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94541	1.142,40
CP 2010035195 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 94200	1.904,00
CP 2010035206 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95709	410,40

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010035495 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95707	410,40
CP 2010035509 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 96415	1.142,40
CP 2010035825 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93744	295,92
CP 2010035824 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93743	295,92
CP 2010035823 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93742	295,92
CP 2010036268 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93741	345,24
CP 2010036266 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93740	443,88
CP 2010036259 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93738	493,20
CP 2010036262 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 93739	295,92
CP 2010033879 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95970	1.767,33
CP 2010034260 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95065	410,40
CP 2010039512 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 97845	1.142,40
CP 2010039519 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 97280	0,00
CP 2010039556 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 96931	1.374,59
CP 2010039563 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 96926	1.178,22
CP 2010039571 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 96928	1.178,22
CP 2010039902 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 97280	615,60
CP 2010045465 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101508	410,40
CP 2010045471 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99666	999,60
CP 2010045485 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99665	1.166,20
CP 2010045494 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99663	999,60
CP 2010045501 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99662	547,20
CP 2010045506 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99892	1.178,22
CP 2010045656 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101510	410,40
CP 2010045665 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101743	1.178,22
CP 2010045673 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101742	1.178,22
CP 2010045679 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99890	1.178,22
CP 2010047257 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101741	230,16

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010047183 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101740	230,16
CP 2010047182 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101739	230,16
CP 2010047180 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101738	345,24
CP 2010047179 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101735	295,92
CP 2010047178 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101734	295,92
CP 2010047177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101733	493,20
CP 2010046887 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101731	295,92
CP 2010048208 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101732	246,60
CP 2010053026 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104235	230,16
CP 2010053025 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104234	230,16
CP 2010053023 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104232	230,16
CP 2010053022 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104231	383,60
CP 2010053018 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104228	306,88
CP 2010053019 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104229	230,16
CP 2010053021 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104230	394,56
CP 2010053017 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104227	230,16
CP 2010053016 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104226	268,52
CP 2010053015 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104225	230,16
CP 2010053014 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104224	306,88
CP 2010053031 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104218	230,16
CP 2010051036 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104220	1.142,40
CP 2010051039 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104546	1.166,20
CP 2010051040 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104545	1.166,20
CP 2010051059 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104551	999,60
CP 2010051075 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104550	999,60
CP 2010051131 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103349	1.374,59
CP 2010051132 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103350	1.178,22
CP 2010051135 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103353	1.178,22

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010051139 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103558	410,40
CP 2010051249 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103560	410,40
CP 2010051250 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103562	478,80
CP 2010051264 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103705	547,20
CP 2010051269 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103707	1.178,22
CP 2010051272 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104221	1.523,20
CP 2010051281 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104222	1.142,40
CP 2010051286 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104219	1.332,80
CP 2010051505 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104549	999,60
CP 2010051507 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104548	999,60
CP 2010052987 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105023	432,00
CP 2010052990 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105021	504,00
CP 2010048730 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101507	547,20
CP 2010051035 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104547	131.670,00
CP 2010051682 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 102432	8.512,00
CP 2010037218 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 95491	1.832,64
CP 2010039834 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 98058	0,00
CP 2010039919 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 98058	0,00
CP 2010039923 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 98058	1.603,56
CP 2010040417 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 96927	1.570,96
CP 2010048733 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 101505	478,80
CP 2010051090 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103351	1.570,96
CP 2010052367 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103561	478,80
CP 2010048703 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 99891	1.570,96
CP 2010070794 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 115494	9.365,76
CP 2010070836 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111314	1.670,24
CP 2010070790 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 118794	576,00
CP 2010061988 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108821	360,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010069778 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113813	288,00
CP 2010069803 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119476	432,00
CP 2010061226 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109945	2.346,24
CP 2010061273 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109950	1.670,24
CP 2010061292 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109166	1.332,80
CP 2010061299 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108817	8.715,36
CP 2010061304 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108619	5.339,20
CP (APROPRI - AÇÃO) NFFS 109160	0,00
CP 2010062976 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109160	268,52
CP 2010061302 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107523	576,00
CP 2010065029 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114962	1.461,46
CP 2010065050 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111847	576,00
CP 2010065051 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111313	7.625,94
CP 2010065055 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 112945	4.671,80
CP 2010065067 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113815	504,00
CP 2010065278 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113272	574,00
CP 2010065548 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113275	1.670,24
CP 2010065663 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116140	3.812,64
CP 2010070775 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116697	1.759,68
CP 2010070779 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116141	4.399,20
CP 2010053013 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105247	1.656,00
CP 2010053117 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105248	1.008,00
CP 2010059343 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108623	1.152,00
CP 2010059391 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108626	936,00
CP 2010059420 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108627	792,00
CP 2010059421 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108629	1.872,00
CP 2010059431 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107522	1.656,00
CP 2010060722 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109941	936,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010060729 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109934	936,00
CP 2010060734 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109935	936,00
CP 2010059428 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107520	1.728,00
CP 2010065554 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 115493	2.061,72
CP 2010067240 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114958	936,00
CP 2010061627 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108631	504,00
CP 2010061643 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109596	738,00
CP 2010068837 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 117168	1.670,24
CP 2010066710 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114186	1.499,40
CP 2010066716 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 112634	576,00
CP 2010066745 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114957	576,00
CP 2010066752 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114500	648,00
CP 2010066754 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113814	576,00
CP 2010068834 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 117163	1.166,20
CP 2010069848 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119474	504,00
CP 2010069887 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119927	1.670,24
CP 2010069900 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119478	1.461,46
CP 2010062098 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109170	331,50
CP 2010064813 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109171	397,80
CP 2010051133 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 103352	1.570,96
CP 2010052997 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105242	615,60
CP 2010053003 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105243	432,00
CP 2010053007 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105244	432,00
CP 2010053010 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105246	648,00
CP 2010053027 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104236	230,16
CP 2010053024 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 104233	230,16
CP 2010056312 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106022	999,60
CP 2010056346 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106572	432,00



DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010056357 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106573	360,00
CP 2010056361 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106574	432,00
CP 2010056442 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106575	360,00
CP 2010056720 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106576	432,00
CP 2010056723 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106578	432,00
CP 2010056730 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106581	1.461,46
CP 2010057082 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106823	432,00
CP 2010057083 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106824	360,00
CP 2010057090 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106996	1.043,90
CP 2010057100 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106994	1.252,68
CP 2010057171 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106992	1.252,68
CP 2010057183 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106989	1.252,68
CP 2010057401 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106988	1.043,90
CP 2010057403 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106987	0,00
CP 2010057404 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106986	1.252,68
CP 2010057405 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106985	1.879,02
CP 2010057412 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106984	504,00
CP 2010057417 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106983	504,00
CP 2010057420 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106981	1.252,68
CP 2010059593 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107512	230,16
CP 2010059578 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107509	268,52
CP 2010059579 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107510	230,16
CP 2010059590 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107511	191,80
CP 2010059603 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107515	230,16
CP 2010059575 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107508	268,52
CP 2010059574 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107507	268,52
CP 2010059612 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107899	345,24
CP 2010059613 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107900	230,16

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010059615 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107901	230,16
CP 2010059617 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107902	230,16
CP 2010059618 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107903	230,16
CP 2010059624 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107904	306,88
CP 2010059626 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107905	230,16
CP 2010059635 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107908	230,16
CP 2010059637 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107909	268,52
CP 2010059638 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107910	230,16
CP 2010059643 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107911	230,16
CP 2010059644 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107912	230,16
CP 2010059646 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107913	230,16
CP 2010059648 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107914	230,16
CP 2010059649 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107915	268,52
CP 2010059653 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107917	230,16
CP 2010059608 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107898	230,16
CP 2010057998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107517	1.499,40
CP 2010058001 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107516	999,60
CP 2010058003 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107217	1.252,68
CP 2010058004 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107216	432,00
CP 2010058008 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107526	1.252,68
CP 2010058012 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107528	1.252,68
CP 2010058033 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107529	1.252,68
CP 2010058092 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107530	1.461,46
CP 2010058124 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107531	1.252,68
CP 2010058125 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107533	1.461,46
CP 2010058688 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107919	1.252,68
CP 2010058693 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108824	576,00
CP 2010058866 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108825	504,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010059116 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108822	432,00
CP 2010059125 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108820	999,60
CP 2010059132 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108819	1.166,20
CP 2010059145 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108818	1.166,20
CP 2010059156 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108636	432,00
CP 2010059184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108634	432,00
CP 2010059206 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108633	360,00
CP 2010059222 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108628	432,00
CP 2010059333 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108625	504,00
CP 2010059334 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108624	504,00
CP 2010060445 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109163	230,16
CP 2010060444 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109161	230,16
CP 2010060441 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109158	268,52
CP 2010060439 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109157	268,52
CP 2010060438 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109156	268,52
CP 2010060437 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109155	230,16
CP 2010060436 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109153	306,88
CP 2010059671 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109167	1.332,80
CP 2010059700 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109936	432,00
CP 2010059759 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109940	432,00
CP 2010059953 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109944	432,00
CP 2010059954 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109938	999,60
CP 2010059956 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109939	999,60
CP 2010059960 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109946	1.252,68
CP 2010059977 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109947	1.043,90
CP 2010059986 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109951	1.252,68
CP 2010059988 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109952	1.461,46
CP 2010060018 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109169	238,60

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010060027 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109168	999,60
CP 2010060085 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110329	1.461,46
CP 2010060110 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110327	999,60
CP 2010061465 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106987	1.252,68
CP 2010061469 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107525	576,00
CP 2010061471 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109172	648,00
CP 2010062810 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110786	230,16
CP 2010062808 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110785	230,16
CP 2010062086 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110787	1.166,20
CP 2010062087 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110789	999,60
CP 2010062089 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110790	999,60
CP 2010062091 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110791	999,60
CP 2010062112 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110792	1.332,80
CP 2010062413 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110794	999,60
CP 2010062422 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111315	1.461,46
CP 2010062430 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111855	1.252,68
CP 2010062453 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111853	999,60
CP 2010062456 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111852	833,00
CP 2010062638 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111851	999,60
CP 2010063486 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111850	1.166,20
CP 2010063624 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111849	1.166,20
CP 2010063627 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111848	504,00
CP 2010063670 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111856	0,00
CP 2010063861 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 112635	504,00
CP 2010060443 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109159	230,16
CP 2010064368 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114963	1.252,68
CP 2010064366 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114499	576,00
CP 2010064367 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 115239	999,60

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010064369 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114964	1.461,46
CP 2010064385 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114961	1.461,46
CP 2010064654 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113273	1.461,46
CP 2010064883 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113274	1.252,68
CP 2010064924 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113276	1.670,24
CP 2010064941 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113810	504,00
CP 2010064956 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113816	1.252,68
CP 2010064978 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114497	0,00
CP 2010064980 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114959	432,00
CP 2010065781 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116696	432,00
CP 2010066474 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116405	230,16
CP 2010066471 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116403	345,24
CP 2010066698 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111856	1.252,68
CP 2010067231 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 117167	1.670,24
CP 2010067237 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 117166	1.252,68
CP 2010067366 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114497	432,00
CP 2010064975 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114187	999,60
CP 2010069908 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119471	648,00
CP 2010070090 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119472	432,00
CP 2010070158 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119109	2.346,24
CP 2010070177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119480	1.252,68
CP 2010070188 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119470	432,00
CP 2010070200 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 119475	432,00
CP 2010070561 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106573A	0,00
CP 2010070567 - (APROPRIAÇÃO) NFF 106573	360,00
CP 2010053255 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105245	504,00
CP 2010059594 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107513	306,88
CP 2010060743 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109165	1.332,80

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010061483 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109164	306,88
CP 2010060756 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107920	1.252,68
CP 2010060763 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107521	432,00
CP 2010060773 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107524	432,00
CP 2010060925 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108630	504,00
CP 2010060932 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108232	2.052,96
CP 2010065037 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114960	1.461,46
CP 2010065047 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114495	504,00
CP 2010065287 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110788	999,60
CP 2010068827 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116139	414,80
CP 2010060126 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106577	432,00
CP 2010060127 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107921	1.252,68
CP 2010061599 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107519	432,00
CP 2010061600 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107527	1.252,68
CP 2010061603 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107518	999,60
CP 2010061614 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109942	576,00
CP 2010067926 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110793	999,60
CP 2010067935 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 113812	576,00
CP 2010068822 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111846	576,00
CP 2010053264 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 105020	576,00
CP 2010057424 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106579	504,00
CP 2010057434 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106580	576,00
CP 2010057451 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106995	1.670,24
CP 2010057455 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106993	1.043,90
CP 2010057461 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 106990	1.670,24
CP 2010059656 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107918	306,88
CP 2010059630 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107907	306,88
CP 2010060291 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108620	574,00

DESCRIÇÃO		VALOR
CP 2010060385 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 110328		2.346,24
CP 2010060395 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107922		1.670,24
CP 2010060402 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108622		576,00
CP 2010061307 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108637		576,00
CP 2010061814 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108823		576,00
CP 2010060382 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 108621		576,00
CP 2010065356 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 114498		432,00
CP 2010065555 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 111854		1.461,46
CP 2010066472 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 116404		268,52
CP 2010061478 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109948		1.879,02
CP 2010061493 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109943		576,00
CP 2010061497 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107534		1.461,46
CP 2010061514 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 107532		1.670,24
CP 2010061519 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 109949		1.670,24
CP 2010070842 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 117164		360,00
<b>04.196.645/0001-00 IMPRENSA NACIONAL</b>		<b>212.146,58</b>
CP 2010000293 - (APROPRIAÇÃO) NF 45937/2009		14.456,12
CP 2010003262 - (APROPRIAÇÃO) NF 00276/2010		18.313,11
CP 2010006721 - (APROPRIAÇÃO) NF 01336/2010		13.241,32
CP 2010008113 - (APROPRIAÇÃO) NF 02872/2010		16.885,72
CP 2010020019 - (APROPRIAÇÃO) NFF 11183/2010		11.206,53
CP 2010020020 - (APROPRIAÇÃO) NFF 09241/2010		16.490,91
CP 2010035656 - (APROPRIAÇÃO) NFF 16664/2010		7.926,57
CP 2010038489 - (APROPRIAÇÃO) NFF 18031/2010		11.844,30
CP 2010039379 - (APROPRIAÇÃO) NFF 19729/2010		3.583,66
CP 2010041293 - (APROPRIAÇÃO) NFF 20158/2010		12.755,40
CP 2010048918 - (APROPRIAÇÃO) NFF 21422/2010		9.627,29

DESCRIÇÃO		VALOR
CP 2010056602 - (APROPRIAÇÃO) NFF 26177/2010		3.553,29
CP 2010056599 - (APROPRIAÇÃO) NFF 26451/2010		10.599,13
CP 2010058035 - (APROPRIAÇÃO) NFF 27229/2010		15.215,37
CP 2010058646 - (APROPRIAÇÃO) NFF 27803/2010		11.297,64
CP 2010061481 - (APROPRIAÇÃO) NFF 30127/2010		12.937,62
CP 2010063211 - (APROPRIAÇÃO) NFF 11996/2004		5.660,28
CP 2010063209 - (APROPRIAÇÃO) NFF 15261/2003		1.974,72
CP 2010065914 - (APROPRIAÇÃO) NFF 32935/2010		728,88
CP 2010065915 - (APROPRIAÇÃO) NFF 33426/2010		1.184,43
CP 2010065916 - (APROPRIAÇÃO) NFF 32325/2010		8.776,93
CP 2010065917 - (APROPRIAÇÃO) NFF 33804/2010		1.974,05
CP 2010065918 - (APROPRIAÇÃO) NFF 33693/2010		1.913,31
<b>92.821.701/0057-64</b>	<b>RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S.A.</b>	<b>20.423,56</b>
CP 2010038474 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000196		647,78
CP 2010038475 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000960		647,78
CP 2010044593 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001030		2.032,00
CP 2010043920 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000852		3.690,00
CP 2010045659 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 003067		2.240,00
CP 2010046510 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 003066		2.240,00
CP 2010046518 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000302		1.680,00
CP 2010047160 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000470		2.032,00
CP 2010047159 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 000238		1.680,00
CP 2010068526 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001269		0,00
CP 2010068527 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001270		0,00
CP 2010068528 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001271		0,00
CP 2010068783 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001269		969,00
CP 2010068784 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001270		969,00



DESCRIÇÃO		VALOR
82.951.351/0003-	CP 2010068781 - (APROPRIAÇÃO) NFSC 001271	1.596,00
04	SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRACAO	127.396,00
	CP 2010001598 - (APROPRIAÇÃO) NFF 83923	624,00
	CP 2010013437 - (APROPRIAÇÃO) NFF 88692/1	5.484,00
	CP 2010000847 - (APROPRIAÇÃO) NFF 84147	192,00
	CP 2010002793 - (APROPRIAÇÃO) NFF 84812	188,00
	CP 2010007752 - (APROPRIAÇÃO) NFF 85942/1	552,00
	CP 2010021720 - (APROPRIAÇÃO) NFF 91373/1	1.476,00
	CP 2010025808 - (APROPRIAÇÃO) NFF 92088/1	228,00
	CP 2010029642 - (APROPRIAÇÃO) NFF 93328/1	5.196,00
	CP 2010028341 - (APROPRIAÇÃO) NFF 93214/1	488,00
	CP 2010019763 - (APROPRIAÇÃO) NFF 89711/1	576,00
	CP 2010020957 - (APROPRIAÇÃO) NFF 89978/1	2.208,00
	CP 2010021719 - (APROPRIAÇÃO) NFF 91283/1	0,00
	CP 2010033927 - (APROPRIAÇÃO) NFF 95440/1	188,00
	CP 2010034035 - (APROPRIAÇÃO) NFF 96122/1	3.972,00
	CP 2010037695 - (APROPRIAÇÃO) NFF 97488/1	112,00
	CP 2010047276 - (APROPRIAÇÃO) NFF 99688/1	3.036,00
	CP 2010058034 - (APROPRIAÇÃO) NFF 101758	1.656,00
	CP 2010060542 - (APROPRIAÇÃO) NFF 102574/1	0,00
	CP 2010060648 - (APROPRIAÇÃO) NFF 102574	0,00
	CP 2010071134 - (APROPRIAÇÃO) NFF 106436/1	376,00
	CP 2010062990 - (APROPRIAÇÃO) NFF 102574	480,00
	CP 2010062262 - (APROPRIAÇÃO) NFF 91283/1	100.364,00
	FUNDO ROTATIVO DE CAIXA - DOF	592,40
	PAGAMENTO DE PEQUENAS DESPESAS - AREAS DA SEDE..	592,40
<b>352 - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL</b>		<b>3.425.662,62</b>

DESCRIÇÃO		VALOR
00.403.498/0001-		
33	AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA	3.425.662,62
	CP 2009029213 - (GLOSA) - NF	-26.415,61
	CP 2010009009 - (Baixa Compromisso sem Pagamento) - NF	-4.270,50
	CP 2010019920 - (Baixa Compromisso sem Pagamento) - NF	-7.045,00
	CP 2010019922 - (Baixa Compromisso sem Pagamento) - NF	-2.285,37
	CP 2010033411 - (Baixa Compromisso sem Pagamento) - NFFS	-15.839,90
	CP 2010001658 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 257	0,00
	CP 2010001667 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 258	0,00
	CP 2010001741 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 261	0,00
	CP 2010001742 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 259	0,00
	CP 2010001745 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 262	0,00
	CP 2010002414 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 184	0,00
	CP 2010003346 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 264	3.000,00
	CP 2010003347 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 263	11.115,00
	CP 2010003345 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 272	149,60
	CP 2010002450 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 271	4.655,00
	CP 2010004962 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 299	3.045,93
	CP 2010004961 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 297	3.480,00
	CP 2010004964 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 296	3.480,00
	CP 2010004960 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 295	18.540,00
	CP 2010004959 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 293	1.644,50
	CP 2010004958 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 294	3.480,00
	CP 2010004966 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 345	3.271,61
	CP 2010007607 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 337	6.600,00
	CP 2010004983 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 281	959,50
	CP 2010004985 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 284	2.617,29
	CP 2010004986 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 285	4.500,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010004988 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 308	25.500,00
CP 2010004990 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 307	25.500,00
CP 2010004981 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 327	3.500,00
CP 2010004979 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 322	2.750,00
CP 2010004978 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 311	2.750,00
CP 2010004976 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 312	5.000,00
CP 2010004974 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 314	5.000,00
CP 2010004973 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 313	5.000,00
CP 2010004971 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 318	3.480,00
CP 2010004957 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 317	3.480,00
CP 2010004945 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 316	3.277,50
CP 2010004970 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 315	5.000,00
CP 2010004968 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 320	18.540,00
CP 2010004955 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 319	3.480,00
CP 2010004946 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 333	52,45
CP 2010004469 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 288	4.720,00
CP 2010004470 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 292	35.212,20
CP 2010004471 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 291	19.993,60
CP 2010004472 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 287	79.782,00
CP 2010004473 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 302	3.480,00
CP 2010004474 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 303	4.060,00
CP 2010004475 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 304	3.480,00
CP 2010004476 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 305	12.911,94
CP 2010004477 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 283	30.312,00
CP 2010004478 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 277	73.042,20
CP 2010004479 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 280	13.310,00
CP 2010004480 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 278	2.375,00
CP 2010004481 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 276	49.589,40

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010004482 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 329	30.000,00
CP 2010004483 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 332	18.110,00
CP 2009028505 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 213	-7.590,00
CP 2010007610 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 342	5.390,00
CP 2010007609 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 341	10.670,00
CP 2010005013 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 298	57.326,40
CP 2010005014 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 286	60.748,28
CP 2010005015 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 290	66.280,20
CP 2010005016 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 331	6.756,00
CP 2010005017 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 330	5.576,00
CP 2010005018 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 309	55.250,00
CP 2010005342 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 279	1.500,00
CP 2010009570 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 346	2.175,75
CP 2010005355 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 349	12.628,50
CP 2010007725 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 273	0,00
CP 2010008032 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 273	0,00
CP 2010005640 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 233	3.800,00
CP 2010009455 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 334	247,50
CP 2010009572 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 347	349,72
CP 2010005682 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 351	239.500,00
CP 2010005839 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 184A	0,00
CP 2010005846 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 166A	0,00
CP 2010005850 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 213A	0,00
CP 2010009630 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 357	2.409,00
CP 2010009613 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 352	3.600,00
CP 2010005914 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 355	3.480,00
CP 2010005919 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 354	4.060,00
CP 2010005935 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 353	0,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010006904 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 359	23.132,00
CP 2010009631 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 358	4.510,00
CP 2010009681 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 360	3.807,41
CP 2010009684 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 362	1.199,38
CP 2010009682 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 361	3.277,50
CP 2010009009 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 184	4.280,00
CP 2010007630 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 363	18.006,00
CP 2010008173 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 365	53.652,00
CP 2010008182 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 364	4.720,00
CP 2010008183 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 366	18.000,00
CP 2010009812 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 371	5.390,00
CP 2010009811 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 369	7.012,50
CP 2010008897 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 273	1.900,00
CP 2010008898 - (APROPRIAÇÃO) REC 244	35.625,81
CP 2010009077 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 213	7.590,00
CP 2010009080 - (APROPRIAÇÃO) REC 184	4.290,00
CP 2010009477 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 344	4.655,00
CP 2010010360 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 370	5.390,00
CP 2010009858 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 353	23.800,00
CP 2010015695 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 375	4.506,72
CP 2010015716 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 386	2.617,29
CP 2010015697 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 383	959,50
CP 2010010497 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 384	65.239,20
CP 2010010696 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 376	0,00
CP 2010015689 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 374	3.040,00
CP 2010015723 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 388	3.045,93
CP 2010015972 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 398	181,50
CP 2010011850 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 395	0,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010011853 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 390	9.000,00
CP 2010011854 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 396	0,00
CP 2010011855 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 393	2.375,00
CP 2010015959 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 392	720,00
CP 2010015958 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 391	1.440,00
CP 2010015975 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 399	720,00
CP 2010011948 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 387	0,00
CP 2010012738 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 402	3.480,00
CP 2010015979 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 404	3.277,50
CP 2010015977 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 403	3.277,50
CP 2010015969 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 397	880,00
CP 2010012860 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 407	0,00
CP 2010012862 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 408	0,00
CP 2010012866 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 410	0,00
CP 2010012880 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 409	0,00
CP 2010012931 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 400	40.000,00
CP 2010015990 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 412	4.500,00
CP 2010013671 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 413	2.750,00
CP 2010015992 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 424	626,70
CP 2010015993 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 426	1.200,00
CP 2010014909 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 427	495,00
CP 2010014913 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 430	18.252,00
CP 2010015995 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 428	528,00
CP 2010016010 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 433	5.390,00
CP 2010016012 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 436	18.594,40
CP 2010015353 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 434	2.500,00
CP 2010027827 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000557	385,00
CP 2010027822 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000559	605,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010016006 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 431	1.000,00
CP 2010015997 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 429	14.044,80
CP 2010016017 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 387	1.196,00
CP 2010016019 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 376	6.875,00
CP 2010021606 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 444	3.045,93
CP 2010021611 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 451	669,60
CP 2010021610 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 450	4.500,00
CP 2010018177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 445	330,00
CP 2010021605 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 443	2.160,00
CP 2010018182 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 449	10.342,80
CP 2010018184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 447	7.590,00
CP 2010018639 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 439	376,20
CP 2010018644 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 448	2.500,00
CP 2010018653 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 441	1.800,00
CP 2010018657 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 442	1.800,00
CP 2010021587 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 437	2.617,29
CP 2010019316 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 455	7.000,00
CP 2010019319 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 452	440,00
CP 2010021625 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 458	3.500,00
CP 2010019920 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 395	7.100,00
CP 2010019922 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 396	2.335,00
CP 2010019929 - (APROPRIAÇÃO) REC NFFS 395	0,00
CP 2010019933 - (APROPRIAÇÃO) REC NFFS 396	1.985,00
CP 2010019937 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 456	0,00
CP 2010019941 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 457	3.200,00
CP 2010020228 - (APROPRIAÇÃO) REC NFFS 395	7.590,00
CP 2010020169 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 409	0,00
CP 2010020184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 407	10.900,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010020186 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 408	10.900,00
CP 2010020187 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 410	2.900,00
CP 2010020999 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 409	2.900,00
CP 2010021629 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 466	720,00
CP 2010021627 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 464	4.800,00
CP 2010020543 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 462	4.394,00
CP 2010021626 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 463	959,50
CP 2010021693 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 475	4.560,00
CP 2010021689 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 471	376,86
CP 2010021685 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 467	322,85
CP 2010021688 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 470	79,42
CP 2010021692 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 474	199,65
CP 2010021007 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 473	1.542,20
CP 2010021694 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 476	12.980,00
CP 2010021690 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 472	3.500,00
CP 2010021801 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 456	1.000,00
CP 2010021256 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 482	323,40
CP 2010021699 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 479	2.200,00
CP 2010021696 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 478	242,00
CP 2010021695 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 477	1.936,01
CP 2010021701 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 481	220,00
CP 2010021700 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 480	1.155,00
CP 2010022027 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 486	11.290,00
CP 2010027811 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 485	6.500,00
CP 2010027799 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 499	720,00
CP 2010027801 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000502	1.078,00
CP 2010027802 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 494	420,00
CP 2010027805 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000501	5.390,00



DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010027804 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000506	2.000,00
CP 2010027807 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000505	27.506,40
CP 2010027808 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000504	114.351,50
CP 2010027806 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 500	5.390,00
CP 2010026361 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 492	14.420,00
CP 2010026399 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 493	6.754,00
CP 2010026417 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 496	0,00
CP 2010026560 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 498	0,00
CP 2010026573 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000544	495,00
CP 2010027887 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000549	429,00
CP 2010027254 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000552	2.041,47
CP 2010027859 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000550	1.324,80
CP 2010027860 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000554	1.650,00
CP 2010027831 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000560	720,00
CP 2010027834 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000556	269,50
CP 2010027837 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000551	10.670,00
CP 2010027841 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000555	148,50
CP 2010027855 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000561	4.165,15
CP 2010027858 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000558	1.430,00
CP 2010028041 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 498	1.800,00
CP 2010028042 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 496	7.000,00
CP 2010033687 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000616	2.755,04
CP 2010033685 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000604	3.500,00
CP 2010033683 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000593	1.262,50
CP 2010033686 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000615	5.685,50
CP 2010030288 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000592	2.542,00
CP 2010030298 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000598	0,00
CP 2010033693 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000633	5.390,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010033688 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000619	4.007,80
CP 2010032256 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000631	1.107,70
CP 2010033698 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000635	17.820,00
CP 2010033694 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000634	110,00
CP 2010032900 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000646	3.500,00
CP 2010032902 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000638	2.750,00
CP 2010032908 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000636	0,00
CP 2010033720 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000651	5.390,00
CP 2010033727 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000662	330,00
CP 2010033728 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000663	3.610,00
CP 2010033730 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000667	342,00
CP 2010033732 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000669	3.277,50
CP 2010033699 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000637	518,10
CP 2010033425 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000677	2.375,00
CP 2010033426 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000685	0,00
CP 2010033755 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000674	5.234,50
CP 2010034615 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000673	5.365,15
CP 2010034617 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000676	1.567,50
CP 2010034614 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000671	1.071,36
CP 2010034624 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000684	1.936,00
CP 2010034622 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000680	8.890,00
CP 2010034620 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000679	198,00
CP 2010034611 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000649	2.000,00
CP 2010034625 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000687	57.570,00
CP 2010034089 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000598	7.590,00
CP 2010034404 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000636	1.210,00
CP 2010034631 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000685	451,00
CP 2010039896 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000833	9.776,24

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010039927 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000843	949,50
CP 2010040121 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000854	7.590,00
CP 2010040122 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000828	5.474,38
CP 2010040123 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000834	1.784,40
CP 2010040126 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000844	1.585,85
CP 2010040127 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000864	14.333,86
CP 2010040138 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000865	88.524,19
CP 2010040222 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000746	513,76
CP 2010040223 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000776	506,67
CP 2010040224 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000775	63,33
CP 2010040225 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000750	1.472,50
CP 2010042005 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000863	1.179,90
CP 2010041976 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000846	1.140,00
CP 2010041977 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000848	761,48
CP 2010041985 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000851	3.540,00
CP 2010040885 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000725	668,51
CP 2010041677 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000801	983,25
CP 2010040884 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000695	1.938,94
CP 2010041315 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000753	3.045,93
CP 2010042310 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000780	3.271,61
CP 2010041312 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000748	959,50
CP 2010040939 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000739	1.567,50
CP 2010040956 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000742	3.045,93
CP 2010041888 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000827	2.617,29
CP 2010041968 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000838	1.335,00
CP 2010041678 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000816	3.325,00
CP 2010041687 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000824	959,50
CP 2010041959 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000831	2.088,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010041966 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000837	2.187,00
CP 2010041927 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000829	6.501,16
CP 2010041960 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000832	1.320,00
CP 2010041692 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000826	3.277,50
CP 2010040883 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000692	497,20
CP 2010041989 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000853	2.286,00
CP 2010041962 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000835	805,00
CP 2010041181 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000840	11.649,33
CP 2010046035 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000907	654,32
CP 2010046031 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000903	239,87
CP 2010046054 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000912	1.028,54
CP 2010046055 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000913	598,00
CP 2010046092 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000929	3.277,50
CP 2010046042 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000909	1.807,50
CP 2010046052 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000911	3.540,00
CP 2010043939 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000881	4.497,17
CP 2010044090 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000916	8.765,08
CP 2010044092 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000893	2.195,26
CP 2010044093 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000894	9.678,60
CP 2010044096 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000883	2.529,94
CP 2010044097 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000888	6.696,07
CP 2010044104 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000905	4.534,47
CP 2010044106 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000902	506,61
CP 2010044107 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000901	7.723,50
CP 2010044109 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000879	97.513,19
CP 2010044110 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000918	22.558,94
CP 2010044112 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000889	1.204,12
CP 2010044115 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000880	6.323,01

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010044119 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000882	5.988,42
CP 2010044120 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000900	2.344,69
CP 2010044123 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000908	1.149,50
CP 2010044135 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000898	24.605,19
CP 2010044138 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000904	5.777,04
CP 2010044140 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000896	438,90
CP 2010044142 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000885	5.359,14
CP 2010044143 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000887	36.832,31
CP 2010044145 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000886	12.753,80
CP 2010044147 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000884	6.365,48
CP 2010044148 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000899	20.500,05
CP 2010044149 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000915	2.724,13
CP 2010044150 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000917	5.271,31
CP 2010044151 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000892	16.914,75
CP 2010044152 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000891	102.239,38
CP 2010044153 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000890	6.267,36
CP 2010044154 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000895	3.318,08
CP 2010044156 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000921	2.375,00
CP 2010044159 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000897	115.876,69
CP 2010044279 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000910	0,00
CP 2010046100 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000910	3.779,97
CP 2010046102 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000945	4.290,00
CP 2010044909 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000944	18.471,42
CP 2010044912 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000943	5.926,81
CP 2010044913 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000942	12.590,36
CP 2010044914 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000941	35.811,63
CP 2010044915 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000940	6.286,63
CP 2010045080 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000948	285,02

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010045085 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000950	22.591,00
CP 2010045088 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000936	9.641,31
CP 2010045091 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000935	19.307,47
CP 2010045093 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000933	2.942,63
CP 2010045096 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000931	16.542,83
CP 2010045097 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000930	692,84
CP 2010045098 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000934	5.270,25
CP 2010045100 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000932	1.869,09
CP 2010046200 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000957	844,51
CP 2010046204 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000958	1.139,62
CP 2010046791 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000962	8.580,00
CP 2010046793 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000964	1.320,00
CP 2010046788 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000960	10.450,00
CP 2010046789 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000961	1.900,00
CP 2010046796 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000969	1.005,00
CP 2010046779 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000947	1.086,50
CP 2010046233 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000959	0,00
CP 2010046249 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000959	0,00
CP 2010046281 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000965	0,00
CP 2010046393 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000951	7.590,00
CP 2010047119 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000965	935,00
CP 2010052177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1055	1.800,00
CP 2010052157 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1003	319,00
CP 2010052158 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1004	8.140,00
CP 2010050173 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000970	1.859,62
CP 2010050217 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1005	0,00
CP 2010051541 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1053	1.848,00
CP 2010051544 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1067	462,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010051553 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1057	14.727,60
CP 2010051556 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1070	770,54
CP 2010052187 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1071	2.160,40
CP 2010052191 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1078	1.800,00
CP 2010052185 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1066	1.200,00
CP 2010052184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1065	3.600,00
CP 2010052180 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1061	1.200,00
CP 2010052183 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1064	6.720,00
CP 2010052182 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1063	6.720,00
CP 2010052181 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1062	1.200,00
CP 2010052189 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1073	9.823,00
CP 2010052188 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1072	354,80
CP 2010052190 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1074	674,30
CP 2010033411 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000672	16.149,33
CP 2010052186 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1069	396,00
CP 2010052504 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1005	7.590,00
CP 2010052693 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1094	9.326,00
CP 2010052703 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1086	37.664,46
CP 2010052720 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1085	1.351,50
CP 2010053122 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1093	269,50
CP 2010053120 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1087	1.141,00
CP 2010058744 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1146	0,00
CP 2010058861 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1125	0,00
CP 2010058865 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1110	80.461,35
CP 2010058890 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1136	9.087,94
CP 2010059377 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1137	9.752,00
CP 2010059372 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1135	12.529,00
CP 2010059382 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1142	1.170,00

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010059380 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1139	128,70
CP 2010059386 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1143	10.670,00
CP 2010059355 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1127	3.960,00
CP 2010059357 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1128	1.977,00
CP 2010059358 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1129	281,60
CP 2010059362 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1130	288,00
CP 2010059366 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1133	1.703,00
CP 2010059370 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1134	942,70
CP 2010059347 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1108	900,00
CP 2010059350 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1124	68,75
CP 2010060442 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1146	0,00
CP 2010060446 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1125	2.750,00
CP 2010060767 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1146	27.731,50
CP 2010065044 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1177	3.720,00
CP 2010064352 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1176	9.688,56
CP 2010065031 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1165	1.100,30
CP 2010065030 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1164	300,30
CP 2010065059 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1194	1.625,34
CP 2010065045 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1189	1.830,00
CP 2010065061 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1196	668,50
CP 2010065057 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1192	65,34
CP 2010065058 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1193	65,34
CP 2010064687 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1167	7.590,00
CP 2010065102 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1213	5.940,00
CP 2010065086 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1212	1.104,00
CP 2010065068 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1204	921,40
CP 2010065070 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1205	1.630,00
CP 2010065233 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1217	1.208,02



DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010065072 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1206	2.291,89
CP 2010065079 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1207	956,05
CP 2010065091 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1209	720,00
CP 2010065036 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1174	1.011,70
CP 2010065062 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1199	2.420,00
CP 2010065064 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1200	99,00
CP 2010065240 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1220	320,60
CP 2010065237 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1219	3.277,50
CP 2010065261 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1227	929,50
CP 2010065046 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1190	190,00
CP 2010065266 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1230	421,85
CP 2010066928 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1272	2.755,00
CP 2010066929 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1258	6.260,78
CP 2010066930 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1257	2.968,75
CP 2010066931 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1266	638,00
CP 2010070975 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1254	1.962,96
CP 2010070974 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1246	12.771,00
CP 2010070998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1275	2.284,45
CP 2010070993 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1269	3.643,97
CP 2010070991 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1268	4.235,00
CP 2010070997 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1274	178,69
CP 2010070981 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1262	68,66
CP 2010070980 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1261	289,30
CP 2010070983 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1263	1.747,44
CP 2010070985 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1264	2.415,60
CP 2010070994 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1271	3.567,25
CP 2010070996 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1273	4.830,60
CP 2010070976 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1255	3.277,50

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010070977 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1256	3.277,50
CP 2010070990 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1267	195,80
CP 2010070986 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1265	3.135,00
CP 2010068410 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1283	865,30
CP 2010071001 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1280	869,00
CP 2010071004 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1282	2.490,52
CP 2010071000 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1278	236,72
CP 2010070999 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1276	6.930,00
CP 2010071005 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1284	1.650,00
CP 2010071009 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1285	17,82
CP 2010071010 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1286	495,00
CP 2010071024 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1290	2.840,00
CP 2010071023 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1289	70,18
CP 2010071002 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1281	3.098,50
CP 2010071022 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1288	247,50
CP 2010071032 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1311	719,63
CP 2010071030 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1310	45,60
CP 2010071029 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1295	3.098,50
CP 2010071027 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1294	3.098,50
CP 2010071025 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1291	154,00
CP 2010069972 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1293	1.132,50
CP 2010069974 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1309	6.650,00
CP 2010069975 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1314	884,00
CP 2010071033 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1313	1.576,00
CR. 2010001005 - DIVERGÊNCIA NA HABILITAÇÃO NFF 224	-6.201,70
<b>354 - DEMAIS PATROCÍNIOS</b>	<b>3.163.341,12</b>
79.412.631/0001-	
78 ACAO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CRUZ	5.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010026487 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-01 22	2.500,00
	CP 2010039558 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1319-01 22	2.500,00
76.276.864/0001-		
00	AÇÃO SOCIAL SALTO DO MAROIM	15.000,00
	CP 2010008847 - (APROPRIAÇÃO) REC 01	0,00
	CP 2010010860 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1311-07 02	15.000,00
05.192.944/0001-		
21	ACORDI - ASSOCIACAO COMUNITARIA RURAL DE IMBITUBA	5.000,00
	CP 2010022697 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1311-07 02	5.000,00
08.289.358/0001-		
98	AGENCIA XANG LTDA	5.000,00
	CP 2010030046 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1316-11 17	2.500,00
	CP 2010030042 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1316-11 17	2.500,00
02.038.723/0001-		
05	AGRECO ASSOC.DOS AGRIC.ECOLOG. DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL	98.000,00
	CP 2010005946 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1306-14,22	49.000,00
	CP 2010054372 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1306-14,22	29.400,00
	CP 2010054370 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1306-14,22	19.600,00
91.259.150/0001-		
70	AICASES - ASS. DA IND., COM. E SERVIÇOS DE ERVAL SECO	5.000,00
	CP 2010015753 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1316-11 17	2.500,00
	CP 2010025314 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1316-11 17	2.500,00
00.056.339/1609-		
30	AIRTON FONTANA	7.980,00
	CP 2010032881 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-01 09	4.000,00
	CP 2010039033 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1324-01 09	3.980,00
00.028.836/4219-		
20	ALDO PEREIRA FILHO	0,00
	CP 2010069899 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1348-05 23	29.120,00
	CP 2010069899 - DOAÇÃO INCENTIVO	-29.120,00
00.005.695/2379-		
63	ANA CLÁUDIA MARIA DE JESUS	2.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010003418 - (APROPRIAÇÃO) REC 07 - DD 1278-04,10	500,00
	CP 2010008224 - (APROPRIAÇÃO) REC 08 - DD 1278-04,10	500,00
	CP 2010018780 - (APROPRIAÇÃO) REC 09 - DD 1278-04,10	500,00
	CP 2010025196 - (APROPRIAÇÃO) REC 10 - DD 1278-04,10	500,00
05.357.888/0001-		
38	ASSOCIACAO NACIONAL DA AGRICULTURA CAMPONESA	8.000,00
	CP 2010024439 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1318-05 06	0,00
	CP 2010026470 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1318-25 06	4.000,00
	CP 2010038075 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1318-25 06	4.000,00
00.006.821/1689-		
03	ANDERSON HAUPTLI CIDADE	10.000,00
	CP 2010019564 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010027588 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010032882 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010048916 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010060537 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1317-04 26	2.000,00
00.000.219/8920-		
67	ANDRE SCHIECK	0,00
	CP 2010027469 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-04 26	0,00
	CP 2010029991 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-05 26	0,00
07.501.693/0001-		
45	APM DA ESCOLA MUNICIPAL MBO EROY JEGUAKA POTY	4.000,00
	CP 2010068833 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1346-20,02	4.000,00
07.343.375/0001-		
01	APM DA ESCOLA POLO MUNICIPAL ADROALDO DA CRUZ	8.000,00
	CP 2010042234 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09 09	4.000,00
	CP 2010054673 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09 09	4.000,00
01.105.303/0001-		
31	APM ESCOLA ESTADUAL VILMAR VIEIRA MATOS	3.500,00
	CP 2010004464 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1278-04,10	2.000,00
	CP 2010034417 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	1.500,00

DESCRIÇÃO		VALOR
03.150.093/0001-		
29	APTEL-ASS.EMPR.PROPR. DE INFRA-ESTR. E DE SIST. PRIV. TELEC.	50.000,00
	CP 2010018466 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1316-12 17	25.000,00
	CP 2010060538 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1316-12 17	25.000,00
00.513.896/0001-		
02	ASS COML, IND PREST SERV E AGROPECUARIA E CDL DE IRACEMINHA	5.000,00
	CP 2010019723 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-05 26	2.500,00
	CP 2010027474 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-05 26	2.500,00
37.226.669/0001-		
06	ASSOC BRAS ENG MECANICOS SECCAO DE MATO GROSSO DO SUL	3.000,00
	CP 2010001185 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/02 - DD 1301-01,13	3.000,00
83.900.811/0001-		
76	ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO LUIZ	3.333,33
	CP 2010027482 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	3.333,33
05.514.720/0001-		
99	ASSOC AGRIC FAMILIARES DA LINHA 19/20 LINHA MUN DEODAPOLIS	8.000,00
	CP 2010032553 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010041477 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
80.675.416/0001-		
49	ASSOC. DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ELETROSUL	12.500,00
	CP 2010000665 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1264-01,26	2.500,00
	CP 2010044734 - (APROPRIAÇÃO) REC SN1/01 - AAPE - DD 1333-02 13	5.000,00
	CP 2010067263 - (APROPRIAÇÃO) REC SN1/02 - AAPE - DD 1333-02 13	5.000,00
08.736.821/0001-		
00	ASSOC COOP AGRICOLA ASSENT DA REFORMA AGRÁRIA DO OESTE DO PARANÁ	6.666,67
	CP 2010030031 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-02,22	6.666,67
79.307.161/0001-		
82	ASSOC DE ALUNOS E EX ALUNOS DE ARTE DRAMATICA DO SESI	5.000,00
	CP 2010034633 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1327-02 30	2.500,00
	CP 2010038068 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1327-02 30	2.500,00
03.929.384/0001-		
10	ASSOC DE APICULTORES DE BOM RETIRO	8.422,50
	CP 2010030036 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1289-01,18	5.053,50

DESCRIÇÃO		VALOR
03.470.911/0001-	CP 2010031151 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1289-01,18	3.369,00
70	ASSOC DE PAIS E MESTRES-APM DA ESCOLA RURAL MUN OSVALDO CRUZ	8.000,00
	CP 2010031742 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010041476 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
01.243.783/0001-		
05	ASSOC DESEN DEF DESC BONIF LINO MARIA, JOSE M RIBEIRO E JOÃO	8.000,00
	CP 2010034004 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010049804 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
01.951.482/0001-		
28	ASSOC DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE GUASSULÂNDIA	4.000,00
	CP 2010004465 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1289-01,18	4.000,00
80.057.987/0001-		
10	ASSOC DESENVOLVIMENTO DA COLONIA SÃO JUDAS TADEU	6.345,50
	CP 2010025793 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1280-25,01	3.807,30
	CP 2010028232 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1280-25,01	2.538,20
04.521.283/0001-		
78	ASSOC DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE DOUTOR ULYSSES	17.067,50
	CP 2010007020 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1300-01,03	8.533,75
	CP 2010037061 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1300-01,03	5.120,25
	CP 2010046190 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1300-01,03	3.413,50
03.013.488/0001-		
80	ASSOC DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PROJ ASSENT 72	8.000,00
	CP 2010012965 - (APROPRIAÇÃO) NFS 01 - DD 1289-01 18	0,00
	CP 2010012989 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1289-01 18	4.000,00
	CP 2010026198 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1289-01 18	4.000,00
86.899.341/0001-		
66	ASSOC DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE PINHALZINHO	5.000,00
	CP 2010038073 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1323-02,27	2.500,00
	CP 2010038074 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1323-02,27	2.500,00
08.111.578/0001-		
27	ASSOC INDIGENA AGROARTES DE PRODUÇÃO AGROPEC E ARTESANATO	10.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010007237 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/3 - DD 1280-25,01	5.000,00
	CP 2010044799 - (APROPRIAÇÃO) REC 3/3 - DD 1280-25,01	5.000,00
03.562.188/0001 -		
50	ASSOC MORADORES, EMPRESARIOS E TRABALHADORES DE ALBUQUERQUE	8.000,00
	CP 2010039866 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010049002 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
10.781.918/0001 -		
79	ASSOC MULHERES AGRICULTORAS DO ASSENTAMENTO RIO DO NORTE	7.564,11
	CP 2010007018 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1300-01,03	0,00
	CP 2010007616 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1300-01,03	4.538,47
	CP 2010022487 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1300-01,03	0,00
	CP 2010022932 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1300-01,03	3.025,64
01.889.775/0001 -		
22	ASSOC PAIS E MESTRES DA ESCOLA MUNICIPAL RIBEIRÃO POLO	8.000,00
	CP 2010039868 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010049006 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
01.885.622/0001 -		
07	APM EMPEPG EURICO GASPAR DUTRA	8.000,00
	CP 2010019717 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1314-01,18	4.000,00
	CP 2010031087 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1314-01,18	4.000,00
01.803.109/0001 -		
20	ASSOC PAIS E MESTRES ESCOLA POLO MUN ED INF E F CAMPANARIO	8.000,00
	CP 2010032554 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010041478 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
07.570.693/0001 -		
05	ASSOC PAIS MESTRES MITÃ KAIWA E.M.E.IND.JOÃOZINHO C.FERNANDO	4.000,00
	CP 2010012953 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1280-25 01	4.000,00
05.296.098/0001 -		
90	ASSOC PEQUENOS PRODUTORES RURAIS REASSENTAMENTO PEDRA BONITA	7.500,00
	CP 2010008230 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1300-01,03	4.500,00
	CP 2010008223 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1300-01,03	3.000,00
11.292.815/0001 -	ASSOC PROD RURAIS NA AGRICULTURA FAMILIAR DE BOCAINA DO SUL	27.665,00

DESCRIÇÃO		VALOR
08		
	CP 2010022488 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1314-01,04	0,00
	CP 2010022731 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1314-01,04	13.832,50
	CP 2010033526 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1314-01,04	8.299,50
	CP 2010020462 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1314-01,04	0,00
	CP 2010054674 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1314-01,04	5.533,00
08.174.561/0001-		
19	ASSOC PRODUTORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DE ITAPERUÇU	25.596,80
	CP 2010042425 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1314-01,04	15.998,00
	CP 2010051263 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1314-01,04	9.598,80
78.135.514/0001-		
41	ASSOCIACAO DE PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA	5.400,00
	CP 2010034705 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	5.400,00
83.795.641/0001-		
07	AMPE-BLUMENAU-ASSOC.DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	15.000,00
	CP 2010020735 - (APROPRIAÇÃO) REC 210158 - DD 1317-04 26	7.500,00
	CP 2010026474 - (APROPRIAÇÃO) REC 211786 - DD 1317-04 26	7.500,00
82.656.554/0001-		
06	ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BLUMENAU	5.000,00
	CP 2010043607 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1278-05 10	5.000,00
48.728.695/0001-		
59	ASSOC. NAC. DOS EXECUTIVOS DE FINANÇAS, ADM. E CONTABILIDADE	20.000,00
	CP 2010020026 - (APROPRIAÇÃO) REC 40/09 - DD 1295-01 21	20.000,00
06.207.416/0001-		
61	ASSOC PEQUENOS AGRICULTORES LINDEIROS DA USINA BARRA GRANDE	4.000,00
	CP 2010007823 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1289-01,18	4.000,00
11.785.504/0001-		
80	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE PLANALTO ALEGRE	8.000,00
	CP 2010055601 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1339-02 29	4.000,00
	CP 2010064803 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1339-02 29	4.000,00
03.635.356/0001-		
90	ASSOCIACAO BRAS DOS CONTADORES DO SETOR DE ENERGIA ELETRICA	30.000,00



DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010037162 - (APROPRIAÇÃO) REC 016 - DD 1	15.000,00
	CP 2010062431 - (APROPRIAÇÃO) REC 012/2010 - DD 1291-01 27	15.000,00
00.718.288/0001-		
34	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NUTRICAO - ASBRAN	10.000,00
	CP 2010027471 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1320-14 05	5.000,00
	CP 2010033871 - (APROPRIAÇÃO) REC 105 - DD 1320-14 05	5.000,00
91.551.895/0001-		
08	ASSOCIACAO CAMPEREADA INTERNACIONAL DE ALEGRETE	5.000,00
	CP 2010000596 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1305-09,16	2.500,00
	CP 2010007462 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1305-09 16	2.500,00
02.561.951/0001-		
65	ASSOCIACAO COMUNITARIA E DESPORTIVA CAMPONOVENSE	6.333,33
	CP 2010030320 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	6.333,33
10.564.579/0001-		
79	ASSOCIACAO CAPIVARIENSE DE ESPORTE E CULTURA	3.000,00
	CP 2010020375 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1315-12 11	3.000,00
75.370.015/0001-		
40	ASSOCIACAO CATARINENSE DE BIBLIOTECARIOS	1.500,00
	CP 2010014541 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1	0,00
	CP 2010014663 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1	1.500,00
83.426.163/0001-		
68	ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MONDAI	10.000,00
	CP 2010027468 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1318-01 06	5.000,00
	CP 2010031052 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1318-01 06	5.000,00
87.680.492/0001-		
91	ASSOCIACAO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROQUE GONZALES	3.000,00
	CP 2010002708 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2009 - DD 1264-01,26	3.000,00
88.145.263/0001-		
30	ASSOCIACAO COMERCIAL, INDUSTRIAL E DE SERVIÇOS DE GRAVATAI	4.166,67
	CP 2010030022 - (APROPRIAÇÃO) REC s/n - DD 1319-02,22	3.166,67
	CP 2010065183 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1340-03 05	1.000,00
80.881.006/0001-		
54	ASSOCIACAO COMUNITARIA ANJO DA GUARDA	5.922,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010012962 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1280-25,01	3.553,20
	CP 2010025922 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1280-25,01	2.368,80
02.590.823/0001-		
40	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BRILHO DO SOL	36.093,00
	CP 2010016739 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03-REPROCESSO - DD 1300-01,03	18.046,50
	CP 2010057623 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1300-0	10.827,90
	CP 2010068826 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1300-0	7.218,60
86.719.879/0001-		
41	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CAFUZA	8.831,26
	CP 2010054116 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1163-02,19	8.831,26
97.263.958/0001-		
07	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BALNEÁRIO DE ATLÂNTIDA SUL	8.000,00
	CP 2010054126 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010059676 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
08.744.177/0001-		
04	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA QUILOMBOLA VÓ MARINHA	8.000,00
	CP 2010064359 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/2 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010070221 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2 - DD 1339-01,29	4.000,00
08.655.158/0001-		
01	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA QUILOMBOLAS DOS TEIXEIRAS	8.000,00
	CP 2010060947 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010070222 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1339-01,29	4.000,00
05.206.060/0001-		
89	ASSOCIAÇÃO CULTURAL ALQUIMÍDIA	10.000,00
	CP 2010027200 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1320-14 05	5.000,00
	CP 2010037748 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1320-14 05	5.000,00
05.051.898/0001-		
40	ASSOCIACAO CULTURAL DE HIP HOP DE LAGUNA - ACH2L	6.666,67
	CP 2010028431 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-02,22	6.666,67
81.909.889/0001-		
26	ASSOCIACAO CULTURAL DE NEGRITUDE E ACAO POPULAR	28.000,00
	CP 2010020318 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	4.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010032558 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1319-28,22	10.000,00
	CP 2010058334 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	4.000,00
	CP 2010064360 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/10 - DD 1319-28,22	10.000,00
07.628.004/0001-		
68	ASSOCIACAO CULTURAL E ESPORTIVA SANTA TEREZINHA	5.000,00
	CP 2010018767 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1316-11 17	5.000,00
09.457.269/0001-		
76	ASSOCIACAO CULTURAL E TRADICIONALISTA CERRITENSE - ACTC	10.000,00
	CP 2010019722 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-05 26	5.000,00
	CP 2010027199 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-05 26	5.000,00
92.411.107/0001-		
40	ASSOCIAÇÃO CULTURAL INDIGENA KAINGANG DE IRAI	4.000,00
	CP 2010023676 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2 - DD 1289-01,18	4.000,00
11.573.354/0001-		
41	ASSOCIACAO CULTURAL RENOVANDO A TRADICAO S.A.	5.000,00
	CP 2010018320 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1315-12 11	2.500,00
	CP 2010039151 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1315-12 11	2.500,00
11.442.942/0001-		
46	ASSOCIACAO CURTA AMAZONIA	10.000,00
	CP 2010031940 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-04 26	5.000,00
	CP 2010031941 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	5.000,00
07.578.911/0001-		
40	ASSOCIACAO DA COMUNIDADE NEGRA RURAL DA AGUA MORNA	2.500,00
	CP 2010020841 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1264-01,26	2.500,00
11.277.471/0001-		
68	ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA PALMITAL DOS PRETOS DE CAMPO LARGO	11.500,00
	CP 2010070669 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1346-20,02	11.500,00
04.016.327/0001-		
02	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE POMBAL	2.400,00
	CP 2010030037 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1280-25,01	2.400,00
33.151.697/0001-		
50	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES INDIGENAS DA RESERVA KADIWEU	8.116,00
	CP 2010049003 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1289-01 18	8.116,00

DESCRIÇÃO		VALOR
11.507.682/0001-40	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES E ARTESÃOS, FAXINAL, RINCÃO DE SANTA CATARINA E TIMBAÚVA	8.000,00
	CP 2010062609 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010069060 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1339-01,29	4.000,00
79.940.086/0001-92	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CENTRO CULTURAL TEUTO-BRASILEIRO	5.000,00
	CP 2010030560 - (APROPRIAÇÃO) REC 052 - DD 1320-12 05	0,00
	CP 2010031939 - (APROPRIAÇÃO) REC 052 - DD 1320-14 05	0,00
	CP 2010034248 - (APROPRIAÇÃO) REC 052 - DD 1320-14 05	5.000,00
09.063.562/0001-59	ASSOCIAÇÃO DE ARTES CIRCENSES E POPULAR DO PARANÁ	5.000,00
	CP 2010030008 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-04 26	5.000,00
10.682.358/0001-03	ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA BOM SUCESSO	10.000,00
	CP 2010059678 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/02 - DD 1339-01,29	5.000,00
	CP 2010067949 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/02 - DD 1339-01,29	5.000,00
08.289.635/0001-62	ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA SEPÉ TIARAJU-ASCOSSETI	28.936,00
	CP 2010024999 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1314-01,04	14.468,00
	CP 2010041434 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1314-01,04	8.680,80
	CP 2010049000 - (APROPRIAÇÃO) REC 003/2010 - DD 1314-01,04	5.787,20
09.320.583/0001-02	ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA CIDADANIA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE	5.240,00
	CP 2010065182 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1343-13 28	2.620,00
	CP 2010065181 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1343-13 28	2.620,00
83.783.514/0001-98	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE IMBUIA	5.000,00
	CP 2010014980 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1310-04 26	2.500,00
	CP 2010014975 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1310-04 26	2.500,00
05.314.642/0001-89	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SANTANA-ADSC	1.950,00
	CP 2010020837 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1264-01,26	1.950,00

DESCRIÇÃO		VALOR
91.554.303/0001-		
01	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAIBATÉ	3.000,00
	CP 2010009951 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	1.500,00
	CP 2010019718 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	1.500,00
01.845.172/0001-		
29	ASSOCIACAO DE PAIS E MESTRE DA E.M.R.P.G. ISOLINO CANDIDO	8.000,00
	CP 2010012956 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1300-01 03	0,00
	CP 2010013298 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1300-01 03	4.000,00
	CP 2010026199 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1300-01,03	4.000,00
00.933.853/0001-		
86	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA EE 01 E 02 PE JOSÉ DANIAL	8.000,00
	CP 2010054124 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01/29	4.000,00
	CP 2010062602 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01/29	4.000,00
01.928.879/0001-		
07	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU DOM BOSCO POLO	16.000,00
	CP 2010054122 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010060949 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010062605 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010067948 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
01.893.537/0001-		
90	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES EMEI EF JOAQUIM CAMARGO	8.000,00
	CP 2010045166 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010054672 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
01.853.602/0001-		
54	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES MARIZA FERZELLI	8.000,00
	CP 2010031740 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010046714 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
04.595.698/0001-		
96	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE DO ALTO RIBEIRA	21.394,04
	CP 2010027793 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1314-01,04	13.371,29
	CP 2010067421 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1314-01,04	8.022,75
00.300.943/0001-	ASSOCIACAO DE PROTECAO A INFANCIA VOVO VITORINO	14.650,00

DESCRIÇÃO		VALOR
30		
	CP 2010026242 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	4.650,00
	CP 2010028430 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1319-02,22	10.000,00
05.350.886/0001-		
17	ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DA LOCALIDADE DE TODOS OS SANTOS	15.000,00
	CP 2010057618 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1339-01,29	7.500,00
	CP 2010067422 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1339-01,29	5.250,00
	CP 2010067945 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1339-01,29	2.250,00
09.540.517/0001-		
48	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO PROJETO DE ASSENTAMENTO CASA VERDE E REGIÃO	8.000,00
	CP 2010054121 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010062590 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
11.609.281/0001-		
09	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ASSENTAMENTO ALTEMIR TORTELLI	18.000,00
	CP 2010054120 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010067946 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010070226 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1346-20,02	10.000,00
02.669.850/0001-		
02	ASSOCIAÇÃO DOS CAFEICULTORES DA GLEBA VITÓRIA	4.000,00
	CP 2010005304 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1289-01,18	4.000,00
83.477.646/0001-		
91	ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS DA ELETROSUL - ELASE	1.250,00
	CP 2010043932 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 2592 - DD 1299-01,19	1.250,00
01.359.600/0001-		
03	ASSOCIACAO DOS JORNAIS DIARIOS DO INTERIOR DE SC	5.000,00
	CP 2010031354 - (APROPRIAÇÃO) REC 0001 - DD 1324-01 09	2.500,00
	CP 2010031355 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1324-01 09	2.500,00
79.694.220/0001-		
12	ASSOCIACAO DOS JORNAIS DO INTERIOR DE SC - ADJORI	10.000,00
	CP 2010027470 - (APROPRIAÇÃO) REC 038/2010 - DD 1320-14 05	5.000,00
	CP 2010031911 - (APROPRIAÇÃO) REC 039/2010 - DD 1320-14 05	5.000,00
79.886.560/0001-	ASSOC BENEF DOS MORADORES DE SANTO ANTONIO DE LISBOA	16.500,00

DESCRIÇÃO		VALOR
45		
	CP 2010000666 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1278-05,10	1.500,00
	CP 2010026471 - (APROPRIAÇÃO) REC SN 2010 - DD 1318-01 06	7.500,00
	CP 2010037156 - (APROPRIAÇÃO) REC S/N - DD 1318-01 06	7.500,00
85.321.982/0001-		
76	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM AMODELAR - AMORJA	10.596,00
	CP 2010030040 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	6.666,67
	CP 2010030024 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-28,22	3.929,33
04.857.796/0001-		
54	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE DO CÓRREGO SECO	8.000,00
	CP 2010054127 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010060948 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
10.614.708/0001-		
96	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES DO P.A. BELA MANHÃ	8.000,00
	CP 2010054123 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010062592 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
10.347.422/0001-		
91	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TUNAS DO PARANÁ	13.600,00
	CP 2010068823 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1339-01,29	13.600,00
01.578.632/0001-		
08	ASSOCIACAO DOS SERVIDORES DO IBAMA/MS-ASIBAMA	12.000,00
	CP 2010019721 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-04 26	6.000,00
	CP 2010030043 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	6.000,00
09.292.698/0001-		
30	ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DE RECICLAGEM TRANS-MISSÃO	3.500,00
	CP 2010004463 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1264-01,26	3.500,00
72.359.862/0001-		
16	ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS	1.500,00
	CP 2010002709 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1300-14,03	1.500,00
11.902.552/0001-		
01	ASSOCIACAO ENTRELINHAS	1.500,00
	CP 2010029798 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1323-02 27	1.500,00

DESCRIÇÃO		VALOR
04.718.332/0001-		
67	ASSOCIACAO ESTADUAL DA JUVENTUDE RURAL - SC - TERRA LIVRE	15.000,00
	CP 2010022702 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	15.000,00
05.291.436/0001-		
09	ASSOCIACAO ESTADUAL DOS PEQUENOS AGRICULTORES CATARINENSES	20.000,00
	CP 2010001223 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1305-09,16	10.000,00
	CP 2010012432 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1305-09,16	10.000,00
06.954.576/0001-		
74	ASSOCIAÇÃO HORIZONTES	15.000,00
	CP 2010001923 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1293-10,08	15.000,00
08.832.697/0001-		
79	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NUTRIR	13.333,33
	CP 2010025174 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1319-02,22	13.333,33
07.445.642/0001-		
43	ASSOCIACAO JEEP CLUB INTEGRACAO DE DIONISIO CERQUEIRA	10.000,00
	CP 2010016250 - (APROPRIAÇÃO) REC 003	0,00
	CP 2010017914 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1311-07 02	5.000,00
	CP 2010021298 - (APROPRIAÇÃO) REC 004 - DD 1311-07 02	5.000,00
78.483.468/0001-		
71	ASSOCIACAO MIGUELOESTINA DE APOIO AS PESSOAS CARENTES AMAPEC	10.000,00
	CP 2010018768 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-05 26	5.000,00
	CP 2010018769 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1317-05 26	5.000,00
04.520.291/0001-		
08	ASSOCIACAO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DE FUNDO DE PENSÃO	4.000,00
	CP 2010020227 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1317-05 26	4.000,00
78.474.079/0001-		
80	ASSOCIAÇÃO NÚCLEO DE APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO ANA GUEDES	5.000,00
	CP 2010014654 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1315-01 11	2.500,00
	CP 2010018323 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1315-01 11	2.500,00
03.702.257/0001-		
83	ASSOCIAÇÃO ORGÂNICA	6.666,67
	CP 2010026243 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-19,22	6.666,67
00.929.006/0001-	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA	23.000,00



DESCRIÇÃO		VALOR
48		
	CP 2010057615 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1339-01,29	11.500,00
	CP 2010066454 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1339-01,29	8.000,00
	CP 2010068245 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1339-01,29	3.500,00
04.761.009/0001-		
76	ASSOCIACAO DE PROTECAO DA AGUA E DA NATUREZA DO RIO URUGUAI	6.000,00
	CP 2010032552 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	6.000,00
10.637.391/0001-		
03	ASSOCIACAO REFLEXAO E ATITUDE	10.386,67
	CP 2010026244 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1319-02,22	10.386,67
05.869.612/0001-		
39	ASSOCIACAO REGIONAL DE DESEN.DA AGRICULTURA_CAMPONESA	5.000,00
	CP 2010010859 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1311-07 02	2.500,00
	CP 2010017431 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1311-07 02	2.500,00
07.794.469/0001-		
99	ASSOCIACAO SANTA-CRUZENSE DE FUTSAL	6.666,67
	CP 2010028180 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	6.666,67
92.914.522/0001-		
17	ASSOCIAÇÃO SANTANENSE OVINO & VINHO	10.000,00
	CP 2010018465 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	5.000,00
	CP 2010043930 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1317-04 26	5.000,00
90.544.834/0001-		
50	ASSOCIACAO SAO ROQUE	4.000,00
	CP 2010038776 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2 - DD 1280-25,01	0,00
	CP 2010039540 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2 - DD 1280-25,01	4.000,00
07.542.338/0001-		
14	ASSOCIAÇÃO TRADICIONALISTA SANTANENSE	6.000,00
	CP 2010020733 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	6.000,00
85.170.652/0001-		
27	INSTITUTO CONTATO	90.000,00
	CP 2010022728 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-08,26	30.000,00
	CP 2010025193 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-08,26	30.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
07.636.629/0001-	CP 2010036336 - (APROPRIAÇÃO) REC 003/2010 - DD 1317-08,26	30.000,00
71	ASSOCIACAO VIDA NUEVA	10.000,00
10.225.413/0001-	CP 2010027480 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	10.000,00
28	ASSOCIAÇÃO VIVA VERDE	4.000,00
	CP 2010001582 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1265-13,04	0,00
	CP 2010004462 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1309-06,19	4.000,00
73.429.037/0001-		
03	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS	6.000,00
	CP 2010015742 - (APROPRIAÇÃO) REC 3 - DD 1278-04,10	6.000,00
00.000.632/6290-		
88	BERNARDO ANDRE SADA KOLLER	6.000,00
	CP 2010018960 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010034884 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010034891 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1317-04 26	2.000,00
00.000.606/2669-		
09	BRUNO FONTES FERREIRA DA SILVA	60.000,00
	CP 2010020024 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010024992 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010028183 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010035658 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010040871 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010048045 - (APROPRIAÇÃO) REC 06 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010053830 - (APROPRIAÇÃO) REC 07 - DD 1319-01 22	7.500,00
	CP 2010060541 - (APROPRIAÇÃO) REC 08 - DD 1319-01 22	7.500,00
83.413.526/0001-		
20	CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTA - CDL CAMPOS NOVOS	5.000,00
	CP 2010015755 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1315-12 11	2.500,00
	CP 2010015754 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1315-12 11	2.500,00
83.829.481/0001-		
70	CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE GUARACIABA SC	15.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010003260 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 02 - DD 1296-03,25	5.000,00
	CP 2010022701 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1315-12 11	5.000,00
	CP 2010030047 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1315-12 11	5.000,00
73.529.737/0001-		
70	CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE LINDOIA DO SUL - SC	5.000,00
	CP 2010015756 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1315-12 11	2.500,00
	CP 2010026473 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1315-12 11	2.500,00
07.763.761/0001-		
44	CAPACITAR EVENTOS EDUCATIVOS LTDA	10.000,00
	CP 2010038072 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1327-02,30	5.000,00
	CP 2010040872 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/10 - DD 1327-02,30	5.000,00
09.628.409/0001-		
21	CEEPATEC-CENTRO DE FORMACAO,CAPACITACAO,CULTURA,ESTUDO E PESQUISA	8.000,00
	CP 2010031741 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1324-09,09	4.000,00
	CP 2010049001 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-09,09	4.000,00
04.129.514/0001-		
00	CENTRO APOIO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA DE DOURADOS	19.333,32
	CP 2010002707 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	3.000,00
	CP 2010026174 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	3.000,00
	CP 2010046186 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-02,22	6.666,66
	CP 2010062604 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1319-02,22	6.666,66
89.964.928/0001-		
08	CENTRO DE CRIATIVIDADE SAO LUIZENSE	2.500,00
	CP 2010012197 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1278-05 10	2.500,00
05.329.268/0001-		
95	CENTRO DE CULTURA UM CANTO PARA MARTIN FIERRO	17.500,00
	CP 2010008984 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 02 - DD 1	17.500,00
07.563.137/0001-		
01	CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	8.000,00
	CP 2010062606 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010067936 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
02.193.832/0001-	CENTRO DE DESENV.SUSTENTAVEL E CAPAC. EM AGROECOLOGIA-CEAGRO	10.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
05		
	CP 2010057620 - (APROPRIAÇÃO) REC 0165 - DD 1339-01,29	5.000,00
	CP 2010068824 - (APROPRIAÇÃO) REC 056 - DD 1339-01,29	5.000,00
10.829.967/0001-		
34	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E ATENDIMENTO DE PESSOAS	0,00
	CP 2010034000 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	0,00
01.351.734/0001-		
88	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA DE TECNOLOGIA APLICADA	3.000,00
	CP 2010028184 - (APROPRIAÇÃO) REC 0002 - DD 1322-02 27	1.500,00
	CP 2010033884 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1322-02 27	0,00
	CP 2010034383 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1323-02 27	1.500,00
80.669.740/0001-		
54	CENTRO DE EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO POPULAR - CEDEP	25.000,00
	CP 2010031910 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1324-01 09	25.000,00
08.898.317/0001-		
07	ASS DE PAIS E MESTRES CENTRO DE EDUC TRAB E CIDADANIA 20 DEZ	3.890,00
	CP 2010028432 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	3.890,00
08.061.308/0001-		
59	CENTRO DE ESTUDOS POLITICOS E CULTURAIS ERNESTO CHE GUEVARA	2.500,00
	CP 2010001875 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1264-01,26	2.500,00
02.535.229/0001-		
56	CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	8.166,67
	CP 2010009952 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	1.500,00
	CP 2010031085 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-02,22	6.666,67
03.005.452/0001-		
54	CENTRO DE REABILITAÇÃO SOCIAL E BENEFICENTE-SOS-VIDA	5.000,00
	CP 2010031092 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1319-02,22	5.000,00
79.372.108/0002-		
46	CENTRO DE RECUPERAÇÃO NOVA ESPERANÇA	10.000,00
	CP 2010017435 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1316-11 17	5.000,00
	CP 2010030136 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1316-11 17	5.000,00
81.578.361/0001-		
11	CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SELA DE PRATA	25.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010020731 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1317-04 26	12.500,00
	CP 2010034882 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1317-04 26	12.500,00
00.801.995/0001-		
90	CENTRO TERAPEUTICO DILSO CECCHIN	8.166,66
	CP 2010015392 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	1.500,00
	CP 2010028182 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1319-02,22	3.333,33
	CP 2010037062 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/10 - DD 1319-02,22	3.333,33
88.844.030/0001-		
25	CERAMICA ATLETICO CLUBE	10.000,00
	CP 2010034003 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-02,22	10.000,00
89.116.883/0001-		
03	C P M DA E E DE 1 E 2 GRAUS JERONIMO M DA SILVEIRA	8.000,00
	CP 2010062584 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010070229 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
90.323.171/0001-		
44	CPM DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOLORES PAULINO	8.000,00
	CP 2010062582 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010069952 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/10 - DD 1339-01,29	4.000,00
87.443.164/0001-		
71	CLUBE CULTURAL FICA AI PRA IR DIZENDO	5.000,00
	CP 2010020732 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1315-12 11	5.000,00
01.535.152/0001-		
51	CLUBE DE MÃES ROSA PEDROSIAN	1.500,00
	CP 2010021122 - (APROPRIAÇÃO) REC 003/2010 - DD 1278-04,10	1.500,00
03.052.493/0001-		
00	CLUBE DE ORIENTAÇÃO DA FRONTEIRA	5.000,00
	CP 2010027792 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	5.000,00
01.552.704/0001-		
30	COLEGIO ILHEU LTDA - ME	9.480,25
	CP 2010025176 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1316-03,17	9.480,25
42.334.193/0001-		
67	COMITE BRASILEIRO DE BARRAGENS	30.000,00
	CP 2010015749 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1316-12 17	15.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
05.797.132/0001-	CP 2010043306 - (APROPRIAÇÃO) REC SN - DD 1316-12 17	15.000,00
00	COMITE FOME ZERO JOINVILLE	4.800,00
	CP 2010002035 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	2.400,00
	CP 2010025187 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	2.400,00
30.033.823/0001-		
84	COMITE NAC BRAS DE PROD TRANSM DE ENERGIA ELET CIGRE BRASIL	92.000,00
	CP 2010007463 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1270-06 31	15.000,00
	CP 2010007464 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1270-06 31	15.000,00
	CP 2010017191 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 VI WORKSPOT - DD 1316-12 17	4.500,00
	CP 2010017192 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 XI EDAO - DD 1316-12 17	12.500,00
	CP 2010031912 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1324-11 09	10.000,00
	CP 2010043606 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1330-01 21	12.500,00
	CP 2010048046 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/10 - DD 1324-11 09	0,00
	CP 2010048686 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/10 - DD 1324-11 09	10.000,00
	CP 2010068342 - (APROPRIAÇÃO) REC SN - CIGRE - DD 1316-12 17	12.500,00
87.697.769/0001-		
99	MITRA ANGELOPOLITANA	2.500,00
	CP 2010002704 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1264-01 26	2.500,00
87.512.349/0001-		
90	CONFERÊNCIA SÃO VICENTE DE PAULO DE LIVRAMENTO	5.000,00
	CP 2010031094 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1319-02,22	5.000,00
76.276.559/0001-		
00	CONSELHO COMUNITÁRIO DA TAPERA	10.000,00
	CP 2010015390 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1278-04,10	4.000,00
	CP 2010031090 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	0,00
	CP 2010031091 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	0,00
	CP 2010031365 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	3.000,00
	CP 2010031366 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	3.000,00
83.258.558/0001-		
07	CONSELHO COMUNITARIO DO BAIRRO BELA VISTA	30.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010005302 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1308-07,12	10.000,00
	CP 2010015746 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1308-07,12	10.000,00
	CP 2010054671 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1308-07,12	10.000,00
90.255.738/0001-		
92	CONSELHO COMUNITÁRIO DO BAIRRO CARAVÁGIO	8.000,00
	CP 2010057621 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010062608 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1339-01,29	4.000,00
92.913.896/0001-		
18	CONSEPRO LIVRAMENTO	5.000,00
	CP 2010035477 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	5.000,00
08.037.081/0001-		
06	COOP DE PROD, INDUSTR E COMERC EDSON ADÃO LINS - COOPEAL	10.000,00
	CP 2010012092 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1313-01 23	5.000,00
	CP 2010069949 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1313-01 23	5.000,00
09.263.339/0001-		
55	COOP PROD, COMERC. AGRICUL. FAMILIAR DE RIO FORTUNA E REGIÃO	6.000,00
	CP 2010030038 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1278-04,10	3.000,00
	CP 2010030028 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/2010 - DD 1278-04,10	3.000,00
03.906.538/0001-		
58	COOPERAT. SOCIAL DE PAIS, AMIGOS E PORTADORES DE DEFICIENCIA	2.500,00
	CP 2010009456 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1296-02,25	2.500,00
09.427.373/0001-		
18	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL 08 DE JUNHO	10.000,00
	CP 2010031084 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	10.000,00
08.336.644/0001-		
67	COOPERATIVA DE ARTESÕES DE GUARAQUECABA - ARTE NOSSA	15.000,00
	CP 2010016740 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1264-01,26	5.000,00
	CP 2010038070 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-28,22	10.000,00
10.347.515/0001-		
16	COOPERATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA DO CONTESTADO	35.000,00
	CP 2010057617 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1339-01,29	17.500,00
	CP 2010062601 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1339-01,29	12.250,00

DESCRIÇÃO		VALOR
12.301.773/0001-	CP 2010067942 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/03 - DD 1339-01,29	5.250,00
97	COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE IVAÍ	18.723,00
	CP 2010057622 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/03 - DD 1339-01,29	11.013,50
	CP 2010067419 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1339-01,29	7.709,50
08.937.338/0001-		
86	COOPERATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS EDUCACIONAIS - COOPESE	10.000,00
	CP 2010034418 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-28,22	10.000,00
02.484.235/0001-		
21	COOPERATIVA DOS ASSENTADOS DA REGIAO DO CONTESTADO	16.000,00
	CP 2010012960 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1300-01 03	8.000,00
	CP 2010034005 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1300-01 03	4.800,00
	CP 2010070218 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1300-01 03	3.200,00
00.692.641/0001-		
54	COOPERATIVA DOS BARQUEIROS AUTONOMOS DA COSTA DA LAGOA	1.990,00
	CP 2010027794 - (APROPRIAÇÃO) REC 0001 - DD 1319-02,22	1.990,00
01.618.895/0002-		
76	COOPERATIVA DOS PEQUENOS AGRI CULTORES DE PORTO XAVIER LTDA	3.000,00
	CP 2010003314 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/2009 - DD 1286-10,29	3.000,00
08.765.721/0001-		
02	COOPERATIVA M.DE PRODUCAO E COM.DE ENERGIA RENOVAV.-COOPERE	4.000,00
	CP 2010002710 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2 - DD 1289-01,1	4.000,00
07.001.973/0001-		
94	COOPERATIVA MISTA DOS FUMICULTORES DO BRASIL LTDA	11.600,00
	CP 2010061312 - (APROPRIAÇÃO) REC 3/3 - DD 1289-01,18	11.600,00
05.679.755/0001-		
88	COOPERATIVA REGIONAL DOS ASSENTADOS DA FRONTEIRA OESTE LTDA	4.000,00
	CP 2010015743 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/02 - DD 1280-25,01	4.000,00
07.536.498/0001-		
50	COORDENADORIA MUNICIPAL DE TRADICIONALISMO	10.000,00
	CP 2010020023 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	5.000,00
	CP 2010024451 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	5.000,00
07.423.519/0001-	CORAL ENCANTOS	58.306,97



DESCRIÇÃO		VALOR
21		
	CP 2010000834 - (APROPRIAÇÃO) REC 5/6 - DD 1278-05,10	3.500,00
	CP 2010009309 - (APROPRIAÇÃO) REC 6/6 - DD 1278-05,10	3.500,00
	CP 2010022069 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/6 - DD 1319-04 22	0,00
	CP 2010023628 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/6 - DD 1319-01 22	7.000,00
	CP 2010025315 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/2 - DD 1319-01 22	0,00
	CP 2010026480 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/2 - DD 1319-01 22	16.306,97
	CP 2010028185 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/6 - DD 1319-04 22	0,00
	CP 2010029994 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/6 - DD 1319-01 22	7.000,00
	CP 2010038076 - (APROPRIAÇÃO) REC 3/6 - DD 1319-01 22	7.000,00
	CP 2010051137 - (APROPRIAÇÃO) REC 4/6 - DD 1319-01 22	7.000,00
	CP 2010063463 - (APROPRIAÇÃO) REC 5/6 - 2010 - DD 1319-01 22	7.000,00
92.460.591/0001-		
06	CPM DA ESCOLA EST. DE ENSINO FUND. N. SRA APARECIDA	1.500,00
	CP 2010000749 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/09 - DD 1300-01,03	1.500,00
03.422.988/0001-		
75	CPM DA ESCOLA ESTADUAL BARÃO DE SANTA TECLA	8.000,00
	CP 2010067420 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1339-01,29	4.000,00
	CP 2010070225 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1339-01,29	0,00
	CP 2010070979 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1339-01,29	4.000,00
91.553.396/0001-		
50	CPM ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PRINCESA ISABEL	4.000,00
	CP 2010033003 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-02,22	4.000,00
00.661.757/0001-		
26	CPM-ESCOLA MINICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTA CRUZ	6.666,67
	CP 2010030026 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1319-02,22	6.666,67
01.632.606/0001-		
02	CTG - CENTRO DE TRADICAO GAUCHA VELHA ESPORA	5.000,00
	CP 2010007169 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1310-04 26	2.500,00
	CP 2010013720 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1310-04 26	2.500,00
00.002.302/8940-	DIOGO MELLO DA ROSA	2.208,00

DESCRIÇÃO		VALOR
14		
	CP 2010031908 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-05 26	1.104,00
	CP 2010031907 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1317-05 26	1.104,00
08.335.653/0001-		
33	ESCOLA DE PAIS DO BRASIL - SECCIONAL DE BIGUAÇU - SC	3.000,00
	CP 2010030489 - (APROPRIAÇÃO) REC 1/2010 - DD 1318-01 06	1.500,00
	CP 2010030488 - (APROPRIAÇÃO) REC 2/2010 - DD 1318-01 06	1.500,00
73.691.461/0001-		
21	ESCOLINHA NAJA MARICAL	2.500,00
	CP 2010024441 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	2.500,00
05.684.806/0001-		
60	FEDERACAO DOS TRABALH.NA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIAO SUL	32.000,00
	CP 2010014263 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1315-01 11	0,00
	CP 2010015751 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1315-01 11	16.000,00
	CP 2010015750 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1315-01 11	16.000,00
78.637.337/0001-		
00	FEDERACAO DOS TRABALHADORES AGRICULTURA ESTADO PARANA	6.800,00
	CP 2010035660 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1322-03 20	5.000,00
	CP 2010035700 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1322-03 20	1.800,00
92.468.115/0001-		
23	FEIRA NACIONAL DA SOJA	12.000,00
	CP 2010021302 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	6.000,00
	CP 2010026475 - (APROPRIAÇÃO) REC 005/2010 - DD 1317-04 26	6.000,00
10.370.353/0001-		
37	FLORIPA ISTEPoS	10.000,00
	CP 2010018467 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	5.000,00
	CP 2010033872 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	5.000,00
01.918.983/0001-		
02	FRATERNIDADE CRISTÃ DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE XANXERÊ	10.800,00
	CP 2010028413 - (APROPRIAÇÃO) REC 01-2019 - DD 1319-02,22	5.400,00
	CP 2010037063 - (APROPRIAÇÃO) REC 02-2010 - DD 1319-02,22	5.400,00
83.661.074/0001-	FUNDACAO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI	1.500,00

DESCRIÇÃO		VALOR
04		
79.322.137/0001-	CP 2010046069 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1333-02 13	1.500,00
12	FUND P/O DESENV.ECONOC. RURAL REGIÃO CENTRO OESTE DO PARANÁ	2.000,00
	CP 2010020838 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1264-01,26	2.000,00
05.234.481/0001-		
13	FUNDAÇÃO AMBIENTAL AREA COSTEIRA DE ITAPEMA - FAACI	10.000,00
	CP 2010015752 - (APROPRIAÇÃO) REC 01	0,00
	CP 2010017444 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1315-12 11	5.000,00
	CP 2010037363 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1315-12 11	5.000,00
91.566.232/0001-		
67	FUNDACAO ATLETICA SOCIAL ELETROSUL - FASE	2.000,00
	CP 2010002174 - (APROPRIAÇÃO) REC 98 - DD 1264-01 26	2.000,00
83.476.911/0001-		
17	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITARIA	7.000,00
	CP 2010009450 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS 67313 - DD 1	4.000,00
	CP 2010015393 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1278-04,10	0,00
	CP 2010017368 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1278-04,10	3.000,00
05.572.870/0001-		
59	FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO À PESQUISA	20.000,00
	CP 2010021107 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1316-12 17	10.000,00
	CP 2010039034 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1316-12 17	10.000,00
82.895.327/0001-		
33	FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA	27.500,00
	CP 2010010702 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1278-05 10	2.500,00
	CP 2010014530 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1315-12 11	12.500,00
	CP 2010034095 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 A - DD 1315-12 11	12.500,00
82.975.236/0001-		
08	FUNDACAO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE	6.666,67
	CP 2010031096 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1319-02,22	6.666,67
82.733.767/0001-		
94	FUNDAÇÃO MÉDICO SOCIAL RURAL DE PONTE ALTA	10.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010018322 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1315-12 13	5.000,00
	CP 2010019720 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1315-12 13	5.000,00
10.949.553/0001-		
49	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE BIGUAÇU	20.000,00
	CP 2010031743 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-02,22	10.000,00
	CP 2010065910 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1319-02,22	10.000,00
96.216.841/0002-		
90	FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	7.500,00
	CP 2010001877 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1236-10,03	5.000,00
	CP 2010027201 - (APROPRIAÇÃO) REC 245533 - DD 1278-05 10	2.500,00
84.592.369/0009-		
88	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.	16.000,00
	CP 2010030030 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	16.000,00
00.783.143/0001-		
17	FUNDACAO PADRE LUIZ FACCHINI PRO SOLIDARIEDADE E VIDA	8.333,33
	CP 2010025177 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1319-28,11	8.333,33
05.121.764/0001-		
59	GENUS - PESQUISA, ASSESSORIA E ESTUDOS DE GENERO	15.000,00
	CP 2010025183 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-2,11	15.000,00
00.030.018/9780-		
53	GILBERTO TADEU CAMPEZATO RIBEIRO	4.500,00
	CP 2010018959 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	1.125,00
	CP 2010022068 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	1.125,00
	CP 2010027473 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1317-04 26	1.125,00
	CP 2010061479 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1317-04 26	1.125,00
08.371.988/0001-		
07	GRUPO DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE-GPPMA	5.000,00
	CP 2010015744 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1278-04,10	5.000,00
00.960.677/0001-		
71	GRUPO DE TRABALHO COMUNITARIO CATARINENSE	5.000,00
	CP 2010038069 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	5.000,00
02.663.660/0001-		
88	GRUPO PATIBIRIBIA	5.500,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010000645 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1304-02,07	2.000,00
	CP 2010024993 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1	3.500,00
01.956.042/0001-		
63	GRUPO VIDA DE SANTO ANGELO	1.000,00
	CP 2010015741 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	1.000,00
91.105.445/0001-		
91	GRUPO VIVER	5.050,00
	CP 2010002705 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2009 - DD 1264-01 26	2.500,00
	CP 2010001876 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/09 - DD 1278-04,10	2.550,00
06.080.187/0001-		
67	ILHA DAS ARTES - ASSOCIACAO DE ARTESAOES	5.000,00
	CP 2010027796 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-28,22	5.000,00
00.025.242/0409-		
04	INDIA MARIA BRASIL	5.000,00
	CP 2010001952 - (APROPRIAÇÃO) REC sn - DD 1296-03,25	5.000,00
11.283.123/0001-		
01	INST CULT FEST INTERNAC DE DANCAS FOLCLORICAS FESTINFOLC	15.000,00
	CP 2010021017 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-04 26	7.500,00
	CP 2010049380 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	7.500,00
08.603.345/0001-		
41	INST LAT AMER AGROECOLOGIA, EDUC, CAPAC, PESQ AGRICOLA	10.000,00
	CP 2010032557 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1319-02,22	10.000,00
76.726.884/0081-		
02	INSTITUICAO ADVENTISTA SUL BRASILEIRA DE EDUCACAO E AS. SOCIAL	3.000,00
	CP 2010007719 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/09 - DD 1	3.000,00
09.534.695/0001-		
66	INSTITUTO COMAR-CONSERVAÇÃO MARINHA DO BRASIL	7.500,00
	CP 2010015394 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1278-04,10	3.750,00
	CP 2010027481 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	3.750,00
10.550.186/0001-		
06	INSTITUTO CONSULTOR SOCIAL	10.000,00
	CP 2010026246 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1319-02,22	5.000,00
	CP 2010031744 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/10 - DD 1319-02,22	5.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
06.942.198/0001-		
09	INSTITUTO CULTURAL PADRE JOSIMO	3.985,20
	CP 2010008229 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1289-01,18	3.985,20
07.097.480/0001-		
08	INSTITUTO DR HERMANN BLUMENAU	3.000,00
	CP 2010017200 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1278-04,10	0,00
	CP 2010018781 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/03 - DD 1278-04,10	3.000,00
10.789.732/0001-		
66	INSTITUTO EDUCAÇÃO JOVEM POPULAR	75.000,00
	CP 2010022719 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-08,26	75.000,00
03.657.851/0001-		
08	INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL	6.800,00
	CP 2010025185 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1264-01,26	4.080,00
	CP 2010025190 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1264-01,26	2.720,00
07.229.473/0001-		
04	INSTITUTO DA CULTURA, EDUCACAO, ESPORTE E TURISMO	20.000,00
	CP 2010018766 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-05 26	10.000,00
	CP 2010027592 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-05 26	10.000,00
05.478.121/0002-		
48	INSTITUTO INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO AS DROGAS	15.000,00
	CP 2010026606 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1319-02,22	5.000,00
	CP 2010030033 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/10 - DD 1319-02,22	5.000,00
	CP 2010032556 - (APROPRIAÇÃO) REC 003/10 - DD 1319-02/22	5.000,00
08.680.363/0001-		
27	INSTITUTO P/ O DESENV DE ENERGIAS ALTERNAT DA AMERICA LATINA	35.000,00
	CP 2010008122 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1309-03 19	17.500,00
	CP 2010015748 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1309-03 19	0,00
	CP 2010017442 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1309-03 19	17.500,00
02.551.238/0001-		
30	INSTITUTO VOLUNTARIOS EM ACAO	37.692,75
	CP 2010018920 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1278-04,10	6.000,00
	CP 2010027483 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/10 - DD 1319-19,22	6.338,55

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010046194 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/10 - DD 1319-19,22	6.338,55
	CP 2010055445 - (APROPRIAÇÃO) REC 04/10 - DD 1319-19,22	6.338,55
	CP 2010060308 - (APROPRIAÇÃO) REC 05/10 - DD 1319-19,22	6.338,55
	CP 2010068825 - (APROPRIAÇÃO) REC 06/10 - DD 1319-19,22	6.338,55
00.006.877/9379-		
37	JULIA KRUGER ROMARIZ	4.000,00
	CP 2010018318 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/06 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010021299 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/06 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010027591 - (APROPRIAÇÃO) REC 003/06 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010033870 - (APROPRIAÇÃO) REC 004/06 - DD 1317-04 26	1.000,00
00.001.749/5779-		
33	LORY ALVES FRANÇA	12.000,00
	CP 2010001224 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1306-01,22	6.000,00
	CP 2010016283 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1306-01 22	6.000,00
00.073.321/7969-		
53	LUIS CARLOS DE CARVALHO	5.000,00
	CP 2010019427 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	2.500,00
	CP 2010066084 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	2.500,00
00.001.458/0259-		
00	LUZIA RENATA DA SILVA	0,00
	CP 2010069932 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1348-05 23	29.120,00
	CP 2010069932 - DOAÇÃO INCENTIVO	-29.120,00
07.348.594/0001-		
75	INSTITUTO MANGUE VIVO	5.000,00
	CP 2010026173 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/10 - DD 1319-02,22	5.000,00
00.004.420/8449-		
81	MARCELO HOFFMANN DARÓS	5.500,00
	CP 2010015485 - (APROPRIAÇÃO) REC 10 - DD 1264-01,26	500,00
	CP 2010015486 - (APROPRIAÇÃO) REC 11 - DD 1264-01,26	500,00
	CP 2010015397 - (APROPRIAÇÃO) REC 12 - DD 1264-01,26	500,00
	CP 2010021728 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-04 26	1.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010027475 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010034092 - (APROPRIAÇÃO) REC 3 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010065779 - (APROPRIAÇÃO) REC 4 - DD 1317-04 26	1.000,00
00.003.099/8179-		
45	MARCOS FERNANDO DA CRUZ	2.400,00
	CP 2010021301 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1318-19 06	800,00
	CP 2010029990 - (APROPRIAÇÃO) REC 002 - DD 1318-19 06	800,00
	CP 2010037749 - (APROPRIAÇÃO) REC 003 - DD 1318-19 06	800,00
10.769.375/0001-		
74	MATAKITERANI LTDA - ME	16.500,00
	CP 2010020022 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1317-04 26	8.250,00
	CP 2010067266 - (APROPRIAÇÃO) REC 001A - DD 1317-04 26	8.250,00
02.923.777/0001-		
53	MAURO DE VARGAS MORALES	15.000,00
	CP 2010019563 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1317-04 26	7.500,00
	CP 2010027590 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1317-04 26	7.500,00
04.653.753/0001-		
57	GRUPO NAÇÃO HIP HOP DO ESTADO DE SANTA CATARINA	6.666,67
	CP 2010026245 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	6.666,67
05.270.473/0001-		
22	NUCLEO COMETA ALEGRIA	19.920,00
	CP 2010001874 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	6.640,00
	CP 2010020839 - (APROPRIAÇÃO) REC 04 - DD 1278-04,10	6.640,00
	CP 2010031083 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1278-04,0	6.640,00
05.270.393/0001-		
77	ASS PAIS E PROF NUCLEO MUNICIPAL PROF_ADILHA MATIAS FARIA	2.520,00
	CP 2010015395 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1278-04,10	2.520,00
00.067.968/0001-		
35	OBRAS SOCIAIS CASA DA UNIÃO LAR DE SANTANA	5.000,00
	CP 2010033001 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	5.000,00
05.497.902/0001-		
07	ONG POLÍTICAS PÚBLICAS OUTRO MUNDO É POSSÍVEL	9.000,00



DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010020734 - (APROPRIAÇÃO) REC 079 - DD 1317-04 26	6.000,00
	CP 2010035948 - (APROPRIAÇÃO) REC 81 - DD 1264-01,26	0,00
	CP 2010036538 - (APROPRIAÇÃO) REC 81 - DD 1264-01,26	3.000,00
05.936.231/0001-		
25	ORGANIZAÇÃO CULTURAL, SOCIAL E AMBIENTAL ÁGUA DOCE	6.666,66
	CP 2010028434 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-02,22	6.666,66
05.150.631/0001-		
00	ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA A EDUCAÇÃO POPULAR	16.000,00
	CP 2010008816 - (APROPRIAÇÃO) REC 5 - DD 1278-04,10	6.000,00
	CP 2010027479 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-28,22	10.000,00
05.478.007/0001-		
37	PROMOTUR FUNDACAO DE PROMOCAO E PLANEJAMENTO DE JOINVILLE	25.000,00
	CP 2010035773 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1324-01 09	25.000,00
00.004.822/5839-		
02	RODRIGO BALTAZAR	3.000,00
	CP 2010020025 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010026472 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1317-04 26	1.000,00
	CP 2010032887 - (APROPRIAÇÃO) REC 3 - DD 1317-04 26	1.000,00
06.905.713/0001-		
80	SERVIÇO DE AÇÃO SOLIDÁRIA E CIDADÃ - ONG TRAVESSIA	5.000,00
	CP 2010028411 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1319-02,22	5.000,00
94.076.692/0001-		
03	SINDICATO DOS ARTESÃOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	10.000,00
	CP 2010030039 - (APROPRIAÇÃO) REC 01/2010 - DD 1319-28,22	10.000,00
83.930.305/0001-		
20	SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS	2.000,00
	CP 2010002034 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2009 - DD 1304-09,07	2.000,00
82.818.261/0001-		
88	SINDICATO DOS TRAB NA AGRICULTURA FAMILIAR DE DIONISIO CERQUEIRA	4.000,00
	CP 2010039032 - (APROPRIAÇÃO) REC 007 - DD 1327-02,30	4.000,00
78.122.496/0001-		
63	SOCIEDADE RURAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ	8.000,00
	CP 2010015747 - (APROPRIAÇÃO) REC 08 - DD 1313-01 23	4.000,00

DESCRIÇÃO		VALOR
01.936.223/0001-	CP 2010022700 - (APROPRIAÇÃO) REC 09 - DD 1313-01 23	4.000,00
28	SOCIEDADE RURAL GUARAPUAVA	4.000,00
	CP 2010020226 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-04 26	2.000,00
	CP 2010051136 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1317-04 26	2.000,00
95.602.942/0019-		
85	SOCIEDADE VICENTE PALLOTTI	33.250,00
	CP 2010027198 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1320-14 05	0,00
	CP 2010030383 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1320-14 05	16.750,00
	CP 2010037160 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1320-14 05	16.500,00
01.169.753/0001-		
98	TORDESILHAS PARTICIPAÇÕES E EVENTOS LTDA	20.000,00
	CP 2010011572 - (APROPRIAÇÃO) REC 005/2010 - DD 1313-01 23	10.000,00
	CP 2010024444 - (APROPRIAÇÃO) REC 0201 - DD 1313-01 23	10.000,00
04.812.503/0001-		
12	TRANSMISSAO DA CIDADANIA E DO SABER - CIDADANIA E SABER	307.615,29
	CP 2010007964 - (GLOSA) - OUT	-6.979,05
	CP 2010019924 - (GLOSA) - REC	0,00
	CP 2010038067 - (GLOSA) - REC 0	-13,50
	CP 2010056065 - (GLOSA) - REC 0	-44,55
	CP 2010003152 - (APROPRIAÇÃO) REC 12/2009	24.264,40
	CP 2010007964 - (APROPRIAÇÃO) OUTROS sn - ADIA	35.000,00
	CP 2010019924 - (APROPRIAÇÃO) REC 3/2010 - ADIA	0,00
	CP 2010020042 - (APROPRIAÇÃO) REC 3/2010 - ADIA	62.745,51
	CP 2010026270 - (APROPRIAÇÃO) REC 4/2010 - ADIA	25.188,99
	CP 2010030692 - (APROPRIAÇÃO) REC 5/2010 - ADIA	20.220,58
	CP 2010016741 - (APROPRIAÇÃO) REC SN - DD 1265-13,04	3.255,40
	CP 2010022876 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1317-08,26	18.000,00
	CP 2010031254 - (APROPRIAÇÃO) REC 02/2010 - DD 1317-08,26	22.750,00
	CP 2010038067 - (APROPRIAÇÃO) REC 06/2010 - ADIA	15.210,67

DESCRIÇÃO		VALOR
	CP 2010045148 - (APROPRIAÇÃO) REC 07/2010 - ADIA	11.721,72
	CP 2010037961 - (APROPRIAÇÃO) REC 03/2010 - DD 1317-08,26	22.750,00
	CP 2010049565 - (APROPRIAÇÃO) REC 04/2010 - DD 1317-08,26	22.750,00
	CP 2010056065 - (APROPRIAÇÃO) REC 09/2010 - ADIA	8.045,12
	CP 2010063237 - (APROPRIAÇÃO) REC 05/2010 - DD 1317-08,26	22.750,00
91.991.109/0001-		
93	UNIÃO DAS ASSOC. COMUNITÁRIAS DO INTERIOR DE CANGUÇU	3.000,00
	CP 2010035874 - (APROPRIAÇÃO) REC 3 - DD 1278-04,10	3.000,00
79.886.826/0001-		
50	UNIAO FLORIANOPOLITANA DE ENTIDADES COMUNITARIAS	3.333,00
	CP 2010070024 - (GLOSA) -	-0,33
	CP 2010070024 - (APROPRIAÇÃO) REC 2 - DD 1319-02,22	3.333,33
02.410.772/0001-		
27	UNIÃO MATUNENSE DE PEQUENOS PRODUTORES	15.000,00
	CP 2010007157 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1289-01,18	9.000,00
	CP 2010007152 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1289-01,18	0,00
	CP 2010011197 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1289-01,18	6.000,00
06.977.673/0001-		
82	UNIVERSIDADE LIVRE PARA A EFICIÊNCIA HUMANA	13.333,34
	CP 2010028433 - (APROPRIAÇÃO) REC 001/2010 - DD 1319-02,22	6.666,67
	CP 2010046577 - (APROPRIAÇÃO) REC 002/2010 - DD 1319-02,22	6.666,67
08.438.035/0001-		
19	VÂNIA DE MORAES GUEDES E CIA LTDA	8.000,00
	CP 2010004136 - (APROPRIAÇÃO) REC 01 - DD 1305-09 16	4.000,00
	CP 2010004139 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1305-09 16	4.000,00
00.057.926/4849-		
20	MARIA APARECIDA MEDEIROS E SILVA D ALBA	-6.063,05
	CR. 2010006468 - DEVOLUCAO DE PATROCINIO NAO UTILIZADO PELA ASSOC - DEP 12/11/10	
	BB	-6.063,05
<b>355 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA</b>		<b>665.662,43</b>
00.403.498/0001-		
33	AGENCIAMOB COMUNICACAO LTDA	665.662,43

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010027876 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000530	16.390,00
CP 2010027878 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000531	66.000,00
CP 2010027880 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000534	38.500,00
CP 2010027882 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000540	37.192,50
CP 2010027884 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000539	65.085,00
CP 2010027943 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000541	19.350,00
CP 2010026652 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000536	6.470,00
CP 2010026655 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000538	1.575,10
CP 2010026657 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000542	2.848,90
CP 2010026658 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000543	16.811,92
CP 2010026695 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000548	4.104,99
CP 2010027248 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000532	56.340,00
CP 2010027249 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000533	74.600,00
CP 2010027258 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000553	6.000,00
CP 2010027429 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000562	43.165,80
CP 2010033684 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000597	29.025,00
CP 2010033719 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000648	662,66
CP 2010033705 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000642	565,44
CP 2010033714 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000644	423,90
CP 2010033715 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000645	291,84
CP 2010033701 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000640	1.754,46
CP 2010033702 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000641	881,79
CP 2010032891 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000643	581,40
CP 2010032893 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000639	0,00
CP 2010033723 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000659	481,54
CP 2010033724 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000660	1.194,72
CP 2010033726 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000661	846,45
CP 2010033731 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000668	640,23

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010033733 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000670	639,31
CP 2009002258 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 02099	-4.222,08
CP 2010034616 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000675	1.554,51
CP 2010034613 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000664	615,60
CP 2010034612 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000650	369,36
CP 2010034407 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000639	541,50
CP 2010039518 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000823	679,27
CP 2010039532 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000732	227,09
CP 2010039551 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000795	5.016,00
CP 2010039561 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000791	832,66
CP 2010039568 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000792	1.515,34
CP 2010039585 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000770	967,64
CP 2010039586 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000771	3.548,02
CP 2010039587 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000733	547,20
CP 2010039659 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000820	1.881,00
CP 2010039661 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000822	2.490,65
CP 2010039796 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000788	10.331,25
CP 2010039797 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000787	6.555,00
CP 2010039803 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000727	1.614,36
CP 2010039808 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000745	6.650,00
CP 2010039814 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000730	6.650,00
CP 2010039881 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000743	0,00
CP 2010044884 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000743	639,04
CP 2010041666 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000786	401,28
CP 2010041664 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000785	239,40
CP 2010041661 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000782	3.233,23
CP 2010041662 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000783	2.429,76
CP 2010041337 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000765	499,05

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010041324 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000764	1.829,83
CP 2010041323 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000760	941,87
CP 2010041322 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000759	3.103,65
CP 2010041670 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000793	1.254,00
CP 2010041352 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000768	513,00
CP 2010041676 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000798	2.006,40
CP 2010041663 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000784	1.554,33
CP 2010041995 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000856	702,24
CP 2010041998 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000857	191,52
CP 2010042000 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000858	563,07
CP 2010042001 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000859	2.064,59
CP 2010041675 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000797	1.732,80
CP 2010041674 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000796	2.737,90
CP 2010041667 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000789	399,00
CP 2010041668 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000790	1.463,00
CP 2010041351 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000766	2.344,15
CP 2010041316 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000754	2.156,22
CP 2010041318 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000755	1.231,26
CP 2010041319 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000756	3.359,47
CP 2010041320 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000757	1.254,00
CP 2010040913 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000735	1.755,60
CP 2010040906 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000734	342,00
CP 2010041355 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000772	2.429,75
CP 2010041356 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000773	662,66
CP 2010041357 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000774	3.453,52
CP 2010040894 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000731	478,80
CP 2010041314 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000752	588,05
CP 2010040887 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000729	625,99

DESCRIÇÃO	VALOR
CP 2010041321 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000758	1.881,00
CP 2010040950 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000740	5.699,85
CP 2010040931 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000738	1.765,63
CP 2010040920 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000737	1.354,32
CP 2010041313 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000749	1.070,08
CP 2010041680 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000818	877,80
CP 2010041685 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000821	114,00
CP 2010041679 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000817	418,00
CP 2010041690 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000825	3.367,41
CP 2010041975 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000842	2.073,28
CP 2010041964 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000836	374,82
CP 2010041974 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000841	1.890,00
CP 2010042236 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000819	2.343,14
CP 2010046061 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000922	2.347,49
CP 2010046065 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000923	394,90
CP 2010046075 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000927	451,44
CP 2010046060 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000919	1.471,36
CP 2010046073 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000925	2.257,20
CP 2010046070 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000924	1.447,95
CP 2010044122 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000920	8.145,99
CP 2010046096 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000939	2.295,32
CP 2010044917 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000926	413,27
CP 2010045083 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000946	2.006,40
CP 2010046095 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000938	547,20
CP 2010046093 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000937	1.655,28
CP 2010046104 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000949	2.131,80
CP 2010046184 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000963	0,00
CP 2010046782 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000953	335,80

DESCRIÇÃO		VALOR
CP 2010046786 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000955		2.577,22
CP 2010046784 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000954		702,88
CP 2010047167 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000963		3.354,70
CP 2010052156 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1002		1.504,80
CP 2010052154 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000976		410,40
CP 2010052159 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1054		701,80
CP 2010052178 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1056		385,00
CP 2010052153 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000975		1.985,50
CP 2010050170 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000973		1.797,73
CP 2010050177 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000972		2.273,92
CP 2010050191 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000971		620,16
CP 2010050199 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 000974		490,30
CP 2010052179 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1058		9.430,08
CP 2010065235 - (APROPRIAÇÃO) NFFS 1218		329,46
<b>356 - LEI ROUANET - PATROCÍNIO CULTURAL</b>		<b>1.357.179,00</b>
09.322.179/0001-		
78 ADRIANA MENTZ MARTINS		150.000,00
CP 2010049251 - (APROPRIAÇÃO) REC 001 - DD 1336-13 02		150.000,00
58.928.128/0001-		
08 CEPAR CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA		255.000,00
CP 2010038481 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1326-01 23		255.000,00
83.720.722/0001-		
48 CTG OS PRAIANOS		25.000,00
CP 2010021108 - (APROPRIAÇÃO) REC 0611132 - DD 1316-01 17		25.000,00
00.033.379/9980-		
87 FERNANDO OTAVIO FUENTES LINDOTE		44.290,00
CP 2010031698 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-08 09		44.290,00
03.300.207/0001-		
70 FUNDAÇÃO CINEMA RS		150.000,00
CP 2010070086 - (APROPRIAÇÃO) REC PRONAC 096679 - DD 1342-02 25		150.000,00
80.152.051/0001- FUNDAÇÃO FRANKLIN CASCAES		50.000,00



DESCRIÇÃO		VALOR
78		
06.193.861/0001-	CP 2010049016 - (APROPRIAÇÃO) REC 1 - DD 1336-11 02	50.000,00
10	FUNDACAO CULTURAL DE LAGES	50.000,00
	CP 2010033299 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - OUTROS PRONAC 0	0,00
	CP 2010034382 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1316-01 17	50.000,00
07.571.205/0001-		
76	INSTITUTO LAGOA SOCIAL	30.000,00
	CP 2010031704 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1324-08 09	30.000,00
00.028.840/8959-		
49	ISMAR MACAES	52.889,00
	CP 2010048687 - (APROPRIAÇÃO) REC 02 - DD 1336-12 02	52.889,00
04.703.940/0001-		
06	LUME PRODUcoes CULTURAIS LTDA	50.000,00
	CP 2010027476 - (APROPRIAÇÃO) REC 05 - DD 1322-01 20	50.000,00
91.342.279/0001-		
47	NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES	100.000,00
	CP 2010062258 - (APROPRIAÇÃO) REC 03 - DD 1337-02 15	100.000,00
00.020.648/0001-		
20	PRODIGO FILMS LTDA	400.000,00
	CP 2010053961 - (APROPRIAÇÃO) REC 005/2010 - DD 1337-02 15	400.000,00
Total geral		11.017.579,99

**ITEM 12 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010**

Informações sobre remuneração dos conselheiros de administração, fiscal e diretores.

Quadro C.12.1 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal - Valores em R\$ 1,00														
Conselho de Administração														
Nome	Descrição	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Eurides Mescolotto	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Valter Luiz Cardeal	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Claudia Hofmeister	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Antonio Machado de Rezende	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Maurício Muniz Barreto de Carvalho	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Paulo Autaur Pereira Costa	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	

Conselho Fiscal														
Nome	Descrição	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Sonia Regina Jung	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Antonio Gomes de Farias Neto	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	
Mario Augusto Correa de Almeida	Honorários	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.653,43	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	2.786,11	35.821,39
	Dif. Honorários	-	-	-	-	132,68	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.786,11	-	

Diretoria														
Nome	Descrição	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ronaldo Dos Santos Custódio	Honorários	26.534,35	26.534,35	26.534,35	26.534,35	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	400.052,68
	Dif. Honorários	-	-	-	-	1.326,72	-	-	-	-	-	-	-	
	Partic. Esul	-	-	-	-	69.700,00	-	-	-	-	-	-	-	
Antonio Waldir Vituri	Honorários	26.534,35	26.534,35	26.534,35	26.534,35	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	463.505,74
	Dif. Honorários	-	-	-	-	1.326,72	-	-	-	-	-	-	-	
	Partic. Esul	-	-	-	-	69.700,00	-	-	-	-	-	-	-	
	Con. 1/3 Hon. Fer.	15.478,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Grat. Hon. Fer.	19.900,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Dev. Cont. Elos	-	-	-	-	-	-	212,88	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	13.267,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.593,90	-	
Paulo Afonso Evangelista Vieira	Honorários	8.510,67	8.510,67	4.855,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159.800,33
	Partic. Esul	-	-	-	-	69.700,00	-	-	-	-	-	-	-	
	Fer. Hn. Tr. Ct	-	-	5.943,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Gr. Fe. H. F. Md	-	-	18.242,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Dif. Ab. Especial	3.535,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Grat. Função	16.183,89	8.509,62	11.554,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	4.255,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Eurides Mescolotto	Honorários	26.534,35	26.534,35	26.534,35	26.534,35	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	27.861,07	461.380,95
	Dif. Honorários	-	-	-	-	1.326,72	-	-	-	-	-	-	-	
	Partic. Esul	-	-	-	-	69.700,00	-	-	-	-	-	-	-	
	Con. 1/3 Hon. Fer.	-	-	-	-	-	16.252,27	-	-	-	-	-	-	
	Grat. Hon. Fer.	-	-	-	-	-	13.930,54	-	-	-	-	-	-	
	Reemb. Edu. Hon.	-	-	-	600,00	300,00	300,00	300,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
	Dev. Cont. Elos	-	-	-	-	-	-	34,39	-	-	-	-	-	
	Ab. Especial	13.267,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.593,90	-	

## ITEM 36 DA PARTE C ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010

### Previdência Complementar Patrocinada

A Empresa é patrocinadora da Fundação ELETROSUL de Previdência e Assistência Social - ELOS, CNPJ 42.286.245/0001-77, entidade de previdência complementar fechada, sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial. As contribuições e responsabilidades da patrocinadora são paritárias com as dos participantes, nos termos da legislação vigente.

A fiscalização e o controle sobre a Fundação Elos são efetivados por representantes designados pela Alta Administração da ELETROSUL para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e para a sua Diretoria Executiva. Esses, no cumprimento de suas atribuições, suprem as ações de supervisão, fiscalização e controle da Patrocinadora, além das auditorias regulares ou extraordinárias, sob a responsabilidade da Auditoria Interna da Patrocinadora e da Auditoria Independente.

Além do Plano patrocinado na modalidade Benefício Definido – BD, foi desenvolvida uma nova opção, na modalidade Contribuição Definida – CD, que será oferecido de forma objetiva aos empregados. O plano CD foi aprovado pela portaria nº 3.253 de 23 de dezembro de 2009, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, passando a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2010. O atual Plano, na modalidade BD, apresentou, em 31/12/2010, a seguinte posição:

Ativos Garantidores	Valor (R\$)
Exigível Atuarial	R\$ 869.337 mil
Superávit Técnico	R\$ 8.756 mil
<b>Total</b>	<b>R\$ 878.093mil</b>

Participantes	Número
Participantes assistidos	505
Pensionistas	27
Participantes ativos	1.081
Participantes Autopatrocinadores	05

O programa de investimentos da ELOS cumpre a Resolução BACEN nº. 3.792, de 24.09.2009, tendo em seu demonstrativo, em 31/12/2010, uma aplicação de R\$ 862.965 mil, composta conforme a seguir:

#### Composição da Aplicação (R\$ mil)

Mercado Financeiro .....813.433	Renda Fixa - 726.632
	Renda Variável - 86.801
Investimento Imobiliário .....21.554	Centro Regional - 18.156
	Direitos de Alienação de Shopping Center - 647
	Centro Século XXI - 2.751
Operações com Participantes.....27.978	

Demonstrativo de repasses feitos pela Eletrosul à ELOS em 2010 (R\$ mil):

Folha de Pagamento dos Empregados Participantes	Contribuições		Outros recursos repassados pela Patrocinadora*	Recursos descontados dos empregados e repassados pela Patrocinadora**	Total repassado pela Patrocinadora
	Pagas pelos Empregados Participantes	Pagas pela Patrocinadora			
125.383	13.763	13.763	13.761	9.266	50.553

**\* Outros recursos repassados pela Patrocinadora no total de R\$ 13.761 mil referem-se a:**

2.835	è	Pagamento em 240 parcelas, vencendo a 1ª em janeiro/1995 e a última em dezembro/2014, referente à contribuição adicional de benefício - recadastramento de tempo de serviço
185	è	Pagamento referente a despesas administrativas de participantes assistidos
864	è	Locação de um imóvel de propriedade da Fundação ELOS para a Eletrosul
6.697	è	Artigo 75 do Regulamento do Plano de Benefícios da ELOS - RPBE - SB40
2.237	è	Efeitos da Emenda Constitucional nº. 20
5	è	Outros - reembolso de cursos para membros do Conselho Fiscal da Elos, etc
938	è	Contribuição Suplementar - cobertura à reserva a amortizar, assumida pela Eletrosul

**\*\* Recursos descontados dos Empregados e repassados pela Patrocinadora no total de R\$ 9.226 mil referem-se a:**

234	è	Plano de Benefícios Elos Saúde
8.291	è	Empréstimo Pessoal
741	è	Jóia Elos, Seguro Facultativo, Contribuição sobre Gratificação de Função, etc

Informamos que a SPC não emite Manifestação à Fundação ELOS.

Com relação ao parecer da auditoria independente e conclusões do último estudo atuarial, encontram-se reproduzidos nas páginas a seguir.



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Diretores da  
**FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**  
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

#### Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil  
Fone: +55 (51) 3331.2466 Fax: +55 (51) 3331.2326  
PORTO ALEGRE, RS - SÃO PAULO, SP - VITÓRIA, ES

  
exacto@exacto.com.br  
www.exacto.com.br







estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

#### Ênfase

Chamamos à atenção para a Nota 14 às demonstrações contábeis, que descreve o processo de cisão do plano de saúde ELOSAÚDE e da carteira do Fundo de Assistência ao Participante – FAP, bem como a transferência da carteira de beneficiários do ELOSAÚDE no valor total de R\$37.056 mil à nova Entidade ELOSAÚDE Associação de Assistência a Saúde. Foi transferido também bens do permanente no valor de R\$ 24 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, datado de 22 de fevereiro de 2010, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, pela falta de contratação do equacionamento do déficit técnico no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, no valor de R\$ 24.259 mil. Esse assunto já foi solucionado no exercício de 2010, conforme Nota 11.

Porto Alegre, 18 de março de 2011.

EXACTO AUDITORIA S/S  
CRC RS-001544/O-3

  
MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO  
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

#### Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil  
Fone: +55 (51) 3331.2466 Fax: +55 (51) 3331.2326  
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

[exacto@exacto.com.br](mailto:exacto@exacto.com.br)  
[www.exacto.com.br](http://www.exacto.com.br)





---

301

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS					1		CÓDIGO: 8253-5		2	
SIGLA: ELAS					1		CÓDIGO: 8253-5		2	
NOME DO PLANO: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 01 CD ELETROSUL - (CENÁRIO DE 100% DE MIGRAÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS) - CNPJ: 2069.0037-56					1		CÓDIGO: 8253-5		2	
PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A					1		CÓDIGO: 8253-5		2	
ITEM					ITEM		CUSTO		5	
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO					24		68.811.257,03		45	
PROVISÕES MATEMÁTICAS					25		68.457.780,73		9,93%	
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS					26		19.784.946,45		0,96%	
Benefícios do Plano					27		19.784.946,45		-	
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios					28		-		-	
Outras Contribuições da Geração Atual					29		-		0,75%	
Outras Contribuições das Gerações Futuras					30		-		-	
BENEFÍCIOS A CONCEDER					31		48.672.834,28		-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual					32		48.672.834,28		-	
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual					33		-		-	
Outras Contribuições da Geração Atual					34		-		11,64%	
Benefícios do Plano com Gerações Futuras					35		-		-	
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras					36		-		-	
Outras Contribuições das Gerações Futuras					37		-		2,06%	
Provisão Matemática a Constituir					38		-		13,70%	
Serviço Passado					39		-		-	
Déficit Equacionado					40		-		6,85%	
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO					41		-		6,85%	
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO					42		353.476,30		-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA					43		353.476,30		6,85%	
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO					44		-		6,85%	
					45		-		-	
					46		-		-	
					47		-		-	
					48		-		-	
					49		-		-	
					50		-		-	
					51		-		-	
					52		-		-	
					53		-		-	
					54		-		-	
					55		-		-	
					56		-		-	
					57		-		-	
					58		-		-	
					59		-		-	
					60		-		-	
					61		-		-	
					62		-		-	
					63		-		-	
					64		-		-	
					65		-		-	
					66		-		-	
Observações: Vigência: Janeiro/2011										
*1: 15% das Contribuições dos Participantes e da Patrocinadora são destinadas à cobertura das despesas administrativas, conforme estabelecido no Programa de Gestão Administrativa, sendo esse percentual de 2,06% = 15% de [6,85% + 6,85%] = 15% de 13,70% apenas referencial para fins de preenchimento do DRAA.										
*2: Avaliação considerando que os participantes que aderiram ao Plano optem por contribuir pelos percentuais máximos e que os participantes que migrarem para o Plano optem por contribuir pelos mesmos percentuais máximos dos que aderiram ao Plano (ou seja, com 6%, com 8%, com 10%, com 12%, com 14%, com 16%, com 18%, com 20%, com 22%, com 24%, com 26%, com 28%, com 30%, com 32%, com 34%, com 36%, com 38%, com 40%, com 42%, com 44%, com 46%, com 48%, com 50%, com 52%, com 54%, com 56%, com 58%, com 60%, com 62%, com 64%, com 66%, com 68%, com 70%, com 72%, com 74%, com 76%, com 78%, com 80%, com 82%, com 84%, com 86%, com 88%, com 90%, com 92%, com 94%, com 96%, com 98%, com 100%).										
IMPORTANTE: No item 5 do Anexo A do Plano de Contas, a abertura das Provisões Matemáticas/Ativo Líquido do Plano em conformidade com o Plano de Contas vigente desde 01/01/2010.										



FL 3/3	<b>MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> <b>SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b> <b>DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS</b> <b>PARECER ATUARIAL</b>
<p>1) A Situação Atuarial do Plano CD-ELETROSUL, em 31/12/2010, no que se refere ao Sub-Plano BD-Salvado, apresentava um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 353.476,30, devidamente registrado como Reserva de Contingência, no que se refere ao Sub-Plano CD - Benefício de Risco apresentava-se equilibrada considerando a existência de um saldo registrado como Benefício Definido estruturado em Regime de Repartição Simples de R\$ 258.670,84 e no que se refere ao Sub-Plano CD - Benefício Programado, dado a natureza do mesmo, apresentava-se, também, equilibrada. Deve-se registrar ainda a existência de um Fundo constituído a partir de parcela do Saldo de Contas (Parte Patrocinadora) não passível de ser resgatado por ex-participantes no valor de R\$ 80.143,63, cuja destinação será definida pelo Conselho Deliberativo, anexo em Parecer Atuarial, quando se fizer necessário.</p> <p>2) O Plano de Custo, a vigorar, desde janeiro de 2011, é o seguinte:</p> <p>i) Contribuição Básica dos participantes ativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• de 1,20% a 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE;</li> <li>• de 3,10% a 3% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE;</li> <li>• de 6,00% a 3% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE;</li> <li>• de 7,70% a 3% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE - onde:</li> </ul> <p>R% - 50% para os participantes inscritos diretamente no Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL, e  R% - 100% para os participantes transferidos do Plano de Benefícios Definidos para o Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL, de forma a que, como incentivo à migração para o Plano nº 01 CD ELETROSUL, possam receber contribuições parciais da Patrocinadora que lhes permita ter uma expectativa de benefício no Plano nº 01 CD ELETROSUL compatível com a que tinham no Plano de Benefício Definido do qual se transferiram.</p> <p>ii) Contribuição Normal da Patrocinadora (Partidária com a contribuição básica dos participantes ativos):</p> <p>a) Parcela a ser realizada em relação a todos os participantes do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• de 1,20% a 50% de 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE;</li> <li>• de 3,10% a 50% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE;</li> <li>• de 6,00% a 50% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE;</li> <li>• de 7,70% a 50% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE.</li> </ul> <p>Do total dessa parcela partidária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que: 14% será destinado à cobertura dos benefícios de risco de invalidez, 11% à cobertura dos benefícios de risco por morte em atividade, 30% à cobertura das despesas administrativas e os restantes 45% à cobertura dos benefícios programados.</p> <p>b) Parcela a ser realizada em relação aos que se inscreverem no Plano recebendo incentivo pela migração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• de 50% a 100% de 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE;</li> <li>• de 50% a 100% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE;</li> <li>• de 50% a 100% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE;</li> <li>• de 50% a 100% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE.</li> </ul> <p>Do total dessa parcela partidária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que 100% será destinado à cobertura dos benefícios programados.</p> <p>NOTA: Em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa, 15% (quinze por cento) da Contribuição Básica dos Participantes Ativos e da Contribuição Normal da Patrocinadora (Partidária com a Contribuição Básica dos Participantes Ativos) são destinados ao custeio das despesas administrativas.</p>	<p style="text-align: center;">RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011</p> <p>LOCAL E DATA</p> <p style="text-align: center;">CIENTE</p> <p style="text-align: center;">ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA</p> <p style="text-align: center;">NOME - CARGO</p> <p style="text-align: center;">ASS. REPRESENTANTE DA ENTRADA</p> <p style="text-align: center;">NOME - CARGO</p>
	<p style="text-align: center;">JOSE ROBERTO MONTELLLO ATUÁRIO - MIBA Nº 426</p> <p style="text-align: center;">ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA NOME - CARGO Antonio Wazzar-Filari Diretor de Gestão Administrativa e Finanças</p>

FL 3/3

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
PARCELER ATUARIAL

3) A cobertura dos valores dos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldaos dos que, na migração para o Plano CD ELETROSUL, optaram por ter tal cobertura de forma parcial (50%) ou de forma integral (100%), se dará a partir dos respectivos recursos garantidores transferidos do Plano BD ELETROSUL (Plano de Origem) para esse fim e, caso tais recursos ao longo do tempo venham a se mostrar insuficientes, a cobertura dessas insuficiências se dará através de contribuições extraordinárias de total responsabilidade da Patrocinadora ELETROSUL.

4) A rentabilidade nominal líquida obtida pela parte do Patrimônio de Cobertura do Plano comprometida com o Sub-Plano BD-Saldaos de fevereiro a dezembro de 2010, avaliada pelo Sistema de Contas, foi de 13,03%, o que, em termos reais, representou obter nesse 11 (onze) meses, uma rentabilidade real de 6,80%, equivalente a 7,44% ao ano, contra uma meta atuarial de taxa de juros real líquida de 5% ao ano. Já a rentabilidade nominal líquida obtida pela parte do Patrimônio de Cobertura do Plano comprometida com o Sub-Plano CD-Benefício Programado/Benefício de Risco, avaliada pelo Sistema de Contas, foi, de fevereiro a dezembro de 2010, de 13,02%, não havendo, pela natureza do Plano CD-ELETROSUL, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

5) A abertura das Provisões Matemáticas, em conformidade com o Novo Plano de Contas vigente desde 01/01/2010, na posição de 31/12/2010, é a seguinte (em R\$):

2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	19.784.946,45
2.3.1.1.01.01.00 Contribuição Definida	13.103.914,33
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Contas dos Assistidos	13.103.914,33
2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.681.032,12
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.681.032,12
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder	48.672.834,28
2.3.1.1.02.01.00 Contribuição Definida	43.493.967,56
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Conta - Parcela Patrocinadores	32.829.341,24
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Conta - Parcela Participantes	10.664.626,34
2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.920.192,01
2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.04.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	258.674,69
2.3.1.3.00.00 Provisão Matemática a Constituir	(0,00)
2.3.1.1.00.00 Provisões Matemáticas	68.457.780,73
2.4.1.1.01.00 Superávit Técnico Acumulado	353.476,30
2.4.1.1.02.00 Déficit Técnico Acumulado	(0,00)
2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	68.811.257,03

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE  
NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA  
NOME - CARGO

JOSE ROBERTO MONTELLLO  
ATUARIO - MIBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA  
NOME - CARGO  
Diretor de Gestão Administrativa e Financeira



ANEXO A

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

HIPÓTESES ATUARIAIS E INFORMAÇÕES GERAIS

SIGLA: ELLOS

NOME DO PLANO: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 01 CD ELETROSUL - CNPJ: 2069.6937-56

PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

1

CÓDIGO: 0252-5

2

4

6


HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL		INFORMAÇÕES GERAIS	
	(*)	A-1	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO
TAXA REAL ANUAL DE JUROS	-	A-2	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO	-	A-3	TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO (*)
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	OBSERVAÇÃO	A-4	SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO (Base SRC)
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	-	A-5	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS
DOS SALÁRIOS	98%	A-6	IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS
DOS BENEFÍCIOS DA ENTIDADE	-	A-7	QUANTIDADE PARTICIPANTES ASSISTIDOS
DOS BENEFÍCIOS DO INSS	-	A-8	FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (Base SRC)
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-	A-9	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAIS
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	-	A-10	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL (NOTA)	q <sub>da</sub> AT-2000	A-11	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	q <sub>ix</sub> % da AT-83	A-12	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ (NOTA)	LIGHT (MÉDIA)	A-13	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	-	A-14	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	EXPER. REGIONAL	A-15	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVALIDEZ
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	-	A-16	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ
		A-17	QUANTIDADE - PENSÕES
		A-18	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES
		A-19	QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DIFERIDOS
		A-20	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DIFERIDOS
		A-21	QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO
		A-22	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-23	QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO
		A-24	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-25	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-26	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-27	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-28	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-29	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-30	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-31	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-32	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-33	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-34	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-35	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-36	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-37	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-38	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-39	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-40	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA
		A-41	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA

Observações: Indicador Econômico: INPC do IBGE (Modalidade Benefício Definido) e Variação das Cotas (Modalidade Contribuição Definida)

(\*) 5% ao ano na Modalidade Benefício Definido e Não Aplicável na Modalidade Contribuição Definida.

(\*\*) Inclui o tempo do Plano BD ELETROSUL, averbado pelo Plano CD ELETROSUL.


(NOTA): Exclusivamente no cálculo dos custos dos Pedidos por Morte e por Entrada em Invalidez do Plano nº 01 CD ELETROSUL, adotou-se a AT-49 e a LIGHT-MÉDIA com os q's e os ix's agravados em 25%.



ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

NOME:

CARGO:



ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA

NOME:

CARGO:

[illegible]

307



FL 2/3				
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS				
SIGLA: ELOS	1	CÓDIGO: 0252-5	2	3
NOME DO PLANO: BD-ELOS/ELETROSUL - CNPB: 1974.0002-65	4		5	
PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A	6		7	
ITEM	ITEM	CUSTO		
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	24	878.092.970,08		
PROVISÕES MATEMÁTICAS	25	869.336.895,83		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	26	388.292.944,68		
Benefícios do Plano	27	425.748.170,11		
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios *1	28	(37.455.225,43)		
Outras Contribuições da Geração Atual	29	0,00		
Outras Contribuições das Gerações Futuras	30	0,00		
BENEFÍCIOS A CONCEDER	31	481.043.951,15		
Benefícios do Plano com a Geração Atual	32	680.204.215,79		
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual*2	33	(47.332.684,60)		
Outras Contribuições da Geração Atual	34	(151.827.580,04)		
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	35	0,00		
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	36	0,00		
Outras Contribuições das Gerações Futuras	37	-		
PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR	38	-		
Serviço Passado	39	-		
Déficit Equacionado	40	-		
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	41	-		
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	42	8.756.074,25		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	43	8.756.074,25		
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO	44	-		
	45			
	46			
	47			
	48			
	49			
	50			
	51			
	52			
	53			
	54			
	55			
	56			
	57			
	58			
	59			
	60			
	61			
	62			
	63			
	64			
	65			
	66			
	67			
	68			
	69			
	70			
	71			
	72			
	73			
	74			
	75			
	76			
	77			
	78			
	79			
	80			
	81			
	82			
	83			
	84			
	85			
	86			
	87			
	88			
	89			
	90			
	91			
	92			
	93			
	94			
	95			
	96			
	97			
	98			
	99			
	100			

Observações: Vigência do Plano de Custeio: JANEIRO/2011

\*1: O valor de R\$ (37.455.225,43) na posição de 31/12/2010 inclui tanto as obrigações previdenciárias da Patrocinadora referente a antecipações em decorrência de tempo de serviço especial no valor R\$ (8.940.621,38) quanto as contribuições da Patrocinadora sobre benefícios no valor de R\$ (28.514.604,05).

\*2: Inclui tanto os R\$ (42.212.777,30) relativos aos que ainda não migraram para o Plano CD-ELETROSUL, mas poderão vir a migrar até 31/03/2011, e os R\$ (5.119.907,30) relativos aos que já migraram, sendo que, nos termos do que foi acordado entre a Patrocinadora ELETROSUL e a ELOS, com a anulação da ANEEL e DEST, esses R\$ 5.119.907,30 serão objeto de amortização pela Patrocinadora ELETROSUL junto ao Plano BD-ELETROSUL, com encargos iguais ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 6% ao ano, juntamente com os valores relativos a contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios (a conceder) da Geração Atual dos participantes não assistidos que ainda venham a optar, até 31/03/2011, por migrarem para o Plano CD-ELETROSUL.

\*3: Custos compartilhados com o Plano de Custeio em vigor, já que estão sendo mantidas as contribuições vigentes, anualmente determinadas, por se mostrarem ainda suficientes para o equilíbrio financeiro e atuarial do Plano por ocasião do encerramento do exercício de 2010.

\*4: Custo acrescido ao custo das aposentadorias (Campo 45).

\*5: Corresponde a 15% da contribuição normal (participantes + patrocinadora).

\*6: Os Participantes Assistidos após 14/12/2000 destinam 15% da contribuição para o custeio administrativo do Plano.



FL 3/3

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
PARCEIRO ATUARIAL**

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Eletrosul), em 31/12/2010, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresento um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.756.074,25, equivalente a 0,997% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 878.092.970,08.

**FATO RELEVANTE:** A situação atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Eletrosul) foi influenciada negativamente ao longo de 2010 pela elevação ocorrida no Salário Real de Benefícios da ordem de 16% (em média), bem acima da hipótese atuarial adotada, merecendo destaque que tal elevação continuará a ocorrer ao longo, pelo menos, dos próximos 24 meses, já que o Salário Real de Benefícios corresponde à média dos últimos 36 Salários Reais de Contribuição, devidamente atualizados monetariamente, o que ampliará o efeito negativo na situação atuarial desse Plano, o que se torna mais preocupante num cenário de migração de participantes do Plano BD – ELETROSUL para o Plano CD – ELETROSUL (ver item 10 deste Parecer Atuarial).

2) Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano (não incluindo o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL descritos no item 3 deste Parecer Atuarial) foi, ao longo de 2010, de 12,92% contra uma expectativa atuarial de 11,68%, o que, em termos reais, representou obter 6,17% contra uma expectativa atuarial de 5%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem, utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, no cálculo dessas rentabilidades.

3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano BD na ELOS (Massa Eletrosul) era, em 31/12/2010, de R\$ 19.476.856,69 já devidamente contratuado junto à ELOS, sendo R\$ 9.139.540,03 referente ao valor que até o exercício de 2007 era contabilizado como Provisão Matemática a Constituir (mas, que, em decorrência de sua contratação em 2008 passou, desde então, a integrar o Ativo Líquido do Plano) e sendo R\$ 10.337.316,66 referente a recolhimento de tempo de serviço.

4) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2010, deste Plano BD ELOS-ELETROSUL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2010 (em R\$):

(A) Provisão de Benefícios Concedidos	388.292.944,68
(B) Provisão de Benefícios a Conceder *1	481.043.951,15
(C) Provisão Matemática a Constituir *2	(0,00)
(D) = (A)+(B)+(C) Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	869.336.895,83
(E) = (F)-(D) Superávit Técnico Acumulado *3	8.756.074,25
(F) Patrimônio de Cobertura do Plano	878.092.970,08

(VER IMPORTANTE)

\*1: No cálculo da Provisão de Benefícios a Conceder se deduziu o valor de R\$ 5.119.907,30 relativos a contribuições da patrocinadora sobre benefícios (a conceder) da Geração Atual daqueles que já migraram, até 31/12/2010, para o Plano CD-ELETROSUL, já que tal montante, conforme acordado entre a Patrocinadora ELETROSUL e a ELOS, com a anuidade da ANEEL e DEST, será objeto de amortização pela Patrocinadora ELETROSUL junto ao Plano BD-ELETROSUL, com encargos iguais ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 6% ao ano, juntamente com os valores relativos às referidas contribuições da patrocinadora sobre benefícios dos participantes não assistidos que ainda venham a optar, até 31/03/2011, por migrarem para o Plano CD-ELETROSUL.

\*2: Ver item 5 deste Parecer Atuarial.

\*3: A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.

**IMPORTANTE:** Ver itens 1 (FATO RELEVANTE) e 10 deste Parecer Atuarial.



RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE MOME - CARGO

JOSÉ ROBERTO MONTEILLO  
ATUÁRIO - MBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA PATROINADORA BOLD WALTER VITURI

Fl. 3/3	<p>MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARECER ATUARIAL</p>
<p>5) Destacamos, conforme já destacado em DRAA's de exercícios anteriores que, desde o ano de 2008, o saldo da Provisão Matemática a Constituir teve sua amortização contratada pela Patrocinadora ELETROSUL, passando a ser tal amortização financeira e, consequentemente, o referido saldo passou a ser incorporado ao Ativo Líquido do Plano a partir de abril de 2008 (quando esse saldo era de R\$ 8.809.746,85).</p> <p>6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes/métodos de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.</p> <p>7) Para o exercício de 2011, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, neste contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução Normativa SPC/MPS Nº 28/2008 de 30/12/2008 (D.O.U. de 31/12/2008).</p> <p>8) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.756.074,25, integralmente registrado como Reserva de Contingência, é de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, em especial no que se refere ao nível de sobrevivência, ao retorno dos investimentos esperados e da evolução do Salário Real de Benefício, pelo menos ao longo dos próximos 24 meses, decorrente do significativo aumento ocorrido no ano de 2010, de uma forma abrangente, nos Salários Reais de Contribuição dos Empregados Participantes.</p>	<p style="text-align: center;">(Continua na folha seguinte)</p>
<p>RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011</p>	
<p>LOCAL E DATA</p>	<p>CIENTE</p>
<p> ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE NOME - CARGO</p>	<p> ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA NOME - CARGO reitor da Gestão Administrativa e Financeira</p>



Fl. 3/3

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
PARECER ATUARIAL

9) Para fins de abertura dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas discriminadas nas folhas 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação (em R\$):

(A) 2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	388.292.944,68
(A.1) 2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	388.292.944,68
(A.1.1) 2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assindados	370.324.838,68
(A.1.2) 2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assindados	17.968.106,00
(B) 2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder	481.043.951,15 *1
(B.1) 2.3.1.1.02.00.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	481.043.951,15
(B.1.1) 2.3.1.1.02.00.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	632.871.531,15
(B.1.2) 2.3.1.1.02.00.02 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(75.913.790,00)
(B.1.3) 2.3.1.1.02.00.03 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(0,00)
(B.2) 2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
(B.2.1) 2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
(B.2.2) 2.3.1.1.02.03.02 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(0,00)
(B.2.3) 2.3.1.1.02.03.03 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(0,00)
(B.3) 2.3.1.1.02.04.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura	0,00
(B.4) 2.3.1.1.02.05.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00 Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
(C.1) 2.3.1.1.03.01.00 Serviço Passado	(0,00)
(C.1.1) 2.3.1.1.03.01.01 Patrocinadores	(0,00)
(C.1.2) 2.3.1.1.03.01.02 Participantes	(0,00)
(C.2) 2.3.1.1.03.02.00 Deficit Equilibrado	(0,00)
(C.2.1) 2.3.1.1.03.02.01 Patrocinadores	(0,00)
(C.2.2) 2.3.1.1.03.02.02 Participantes	(0,00)
(C.3) 2.3.1.1.03.03.00 Assindados	(0,00)
(D) = (A)+(B)+(C) 2.3.1.1.00.00 Provisões Matemáticas	869.336.895,83
(E) = (D)-(F) 2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	8.756.074,25
(F) 2.3.1.00.00.00 Passadinho de Cobertura do Plano	878.092.970,08

\*1: No cálculo da Provisão de Benefícios a Conceder se deduziu o valor de R\$ 5.119.907,30 relativos à contribuição da patrocinadora sobre benefícios (a conceder) da Geração Atual daqueles que já migraram, até 31/12/2010, para o Plano CD-ELETROSUL, já que tal montante, conforme acordado entre a Patrocinadora ELETROSUL e a ELOS, com a mudança da ANEEL e DEST, será objeto de amortização pela Patrocinadora ELETROSUL, junto ao Plano BD-ELETROSUL, com encargos iguais ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 6% ao ano, juntamente com os valores relativos às referidas contribuições da patrocinadora sobre benefícios dos participantes não assistidos que ainda venham a optar, até 31/03/2011, por migrarem para o Plano CD-ELETROSUL.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

*José Roberto Montello*  
JOSÉ ROBERTO MONTELO  
ATUÁRIO - MIBA Nº 426

CIENTE

*Antonio Waldir Vitor*  
ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE  
NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA  
*Antonio Waldir Vitor*  
NOME - CARGO  
Diretor de Gestão Administrativa e  
Finanças

FL. 3/3

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
PAPELCEM ATUARIAL

10) Sobre o "FATO RELEVANTE" mencionado no item 1 deste Parecer Atuarial, a seguinte análise deve ser avaliada ao longo de 2011, visando adoção das medidas que se entendam cabíveis:

- No encerramento do exercício de 2009, o Superávit Técnico Acumulado do Plano BD (Massa ELETROSUL) era de R\$ 37.050.035,95, avaliando-se as Provisões Matemáticas considerando a premissa de crescimento real de salário de 3,86% ao ano, devidamente referendada pela Patrocinadora ELETROSUL.
- No entanto, conforme já destacado no "FATO RELEVANTE" apresentado no item 1 deste Parecer Atuarial, nos 12 meses do ano de 2010, somente o Salário Real de Benefício (que é a média dos últimos 36 Salários Reais de Contribuição devidamente atualizados) cresceu na ordem de 16%, o que significa que o Salário Real de Contribuição cresceu muito mais e, assim, ao longo, pelo menos, dos próximos 24 meses continuará ocorrendo um expressivo crescimento real do Salário Real de Benefício e, consequentemente das Provisões Matemáticas, em patamar bem acima do referido crescimento real de salário de 3,86% ao ano.
- Pode-se argumentar que esse é um risco inerente ao tipo de Plano de Benefício Definido em que se enquadra o Plano BD (Massa ELETROSUL) e, portanto, com ou sem migração decorrente da implantação do Plano CD-ELETROSUL, tal repercussão ocorreria nas Provisões Matemáticas, com a consequente redução do Superávit Técnico Acumulado ou sua reversão em Déficit Técnico Acumulado, inclusive de uma forma mais nociva, já que incluiria todo o ciclo do aumento real significativo ocorrido no Salário Real de Contribuição que se completa 36 meses após a ocorrência do referido aumento real.
- No entanto, como o Participante Não Assistido pode já ter migrado ou vir a migrar até 31/03/2011 para o Plano CD-ELETROSUL, estará levando porte significativa do aumento real salarial em questão, deixando de ter qualquer responsabilidade, apesar de ter contribuído de forma relevante para o aumento das Provisões Matemáticas, no equacionamento do Déficit Técnico Futuro decorrente.
- Por outro lado, pode-se argumentar que os Participantes Não Assistedos à época da abertura da migração para o Plano BD (Massa ELETROSUL) poderiam ter optado por se transferirem para o Plano CD-ELETROSUL e, consequentemente, não terem mais responsabilidade por cobertura de Déficit Técnico Acumulado do referido Plano BD, o que é verdade.
- No entanto, não se pode argumentar o mesmo em relação aos Assistedos (sejam Participantes ou sejam Beneficiários) pré-existentes à abertura do processo de migração para o Plano CD-ELETROSUL, já que não poderão se transferir do Plano BD (Massa ELETROSUL).

Neste contexto, será necessário, ao longo de 2011, se encontrar a melhor forma possível de dar tratamento adequado e justo à questão, podendo serem destacadas algumas opções, alternativas ou conjuntas, como as seguintes:

- Transferir, mediante concordância dos interessados, todos os referidos Assistedos (sejam Participantes ou sejam Beneficiários) pré-existentes para o Plano CD-ELETROSUL, na opção de 100% pelo correspondente Benefício Saldado (que teria o mesmo valor e condições do benefício líquido recebido no Plano BD-ELETROSUL);
- No equacionamento do Déficit Técnico Acumulado, que possa vir a ser apurado no Plano BD (Massa ELETROSUL) no futuro, a exemplo do que já foi realizado, em situação análoga, por patrocinadores do mesmo setor de atuação da ELETROSUL, em relação à respectiva Entidade Fechada de Previdência Complementar, as contribuições extraordinárias, que seriam atribuídas aos referidos Assistedos pré-existentes, pesariam a ser incluídas nas contribuições extraordinárias da Patrocinadora ELETROSUL;
- Os aumentos das Provisões Matemáticas transferidas para o Plano CD-ELETROSUL, acima do atualmente projetado em decorrência de aumento real de salário acima dos 3,86% ao ano, referendados como hipótese atuarial pela Patrocinadora, deveriam ser cobertos, no Plano BD-ELETROSUL, através de contribuições extraordinárias da ELETROSUL.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

CIENTE

JOSE ROBERTO MONTELLLO  
ATUÁRIO - MIBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE  
NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA  
Antônio Waldir Vitori  
Diretor de Gestão Administrativa e Financeira



ANEXO A  
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
HIPÓTESES ATUARIAIS E INFORMAÇÕES GERAIS

SIGLA: FLOS

NOME DO PLANO: BD-ELIOS/ELETROSUL - CNPJ: 19.740.002-65

PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

1 CÓDIGO: 0752-5

2

4

6

TAXA REAL ANUAL DE JUROS		INFORMAÇÕES GERAIS	
	A-1	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO *4	A-16
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO *1	A-2	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO *4	A-17
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	A-3	TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO	A-18
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO	A-4	SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO (Base SBB)	A-19
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	A-5	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS *4	A-20
DOS SALÁRIOS	A-6	IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS *4	A-21
DOS BENEFÍCIOS DA ENTIDADE	A-7	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS (EXCLUI PENSIONISTAS)	A-22
DOS BENEFÍCIOS DO INSS	A-8	FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (Base SBB)	A-23
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	A-9	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	A-24
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	A-10	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	A-25
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL	A-11	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	A-26
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	A-12	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS	A-27
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	A-13	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS	A-28
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	A-14	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS	A-29
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	A-15	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVÁLIDIZ	A-30
		COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVÁLIDIZ	A-31
		IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS INVÁLIDIZ	A-32
		QUANTIDADE - PENSÕES	A-33
		COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES	A-34
		QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	A-35
		COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	A-36
		QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO (Atr. Recisão)	A-37
		COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	A-38
		QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	A-39
		COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	A-40
			A-41

Observações: INDEXADOR DO PLANO: INPC do IBCE

\*1 Escala Salarial Adotada:  $S_x = (a + b \ln x) \cdot (1 + \text{Produtividade})^{x-15}$ , onde  $a = -10.323,5770620$ ,  $b = 4.354,5815290$  e Produtividade  $x^{15}$  ao longo dos anos remanescentes de atividade, sendo de 0,54% ao longo dos próximos 12 meses. \*3 MORTALIDADE DE ATIVOS: obtida pelo método de Hama a partir de:  $q_x$  da AT-2000 /  $q_x$  da AT-83 /  $k$  da LGHT (MÉDIA). \*4 Os valores monetários estão incluídos nos participantes ativos. NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 46,19 anos. IMPORTANTE: Os valores monetários estão a preços de 31/12/2010.

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE  
NOME: *Jose Roberto Montello*  
CARGO: ATUÁRIO - MIBA Nº 426

DE ACORDO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA  
NOME: *Wilson Woldir Vituri*  
CARGO: Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

**Informações sobre as ações de fiscalização na Fundação ELOS de Previdência Complementar**

Foi realizado trabalho de Auditoria Interna na Fundação ELOS para atendimento do disposto no art. 25, da Lei Complementar 108 e no § 2º do art. 41, da Lei Complementar 109. O Relatório resultante do citado trabalho foi enviado à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da CE AUD-0021/2010, datada de 13.07.2010 e recebida, na PREVIC, em 14.07.2010, conforme Aviso de Recebimento dos Correios sob o número 68.603.053.

De acordo com a programação normal de trabalhos de Auditoria Interna para 2010, examinamos a observância aos limites fixados em lei para repasse de recursos, o reembolso referente ao pessoal cedido, a regularidade das dívidas da ELETROSUL e se os benefícios concedidos pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS estão de acordo com o regulamento do plano de benefícios, observando seu pagamento e sua contabilização. Verificamos ainda, a observância das Resoluções da Secretaria de Previdência Complementar - SPC CGPC nº 28, de 26.01.2009 e CGPC nº 29, de 31.08.2009.

Relatório AUD-09/2010. Trabalho realizado no período de 17/05/2010 a 12/07/2010.

As principais constatações foram:

- persistem as impropriedades em guias de viagem, relativamente ao valor dos adiantamentos, à prestação de contas e à emissão dos relatórios de viagem.  
Situação: respondido - a Fundação informou que adotará a recomendação da Auditoria e que a Norma de Gestão Empresarial - NG 4.2 - Deslocamento de Pessoal está sendo revisada e em breve será submetida a Diretoria Executiva para alteração.
- persiste a ocorrência de empregados trabalhando durante o período de fruição de férias.  
Situação: respondido – a Fundação informou que coibirá essa prática.
- persiste a fragilidade na administração dos contratos, pelo não estabelecimento, nos mesmos, de data marco para seu final.  
Situação: resolvido
- persiste a divergência entre o saldo contábil e o saldo bancário da aplicação financeira.  
Situação: respondido
- persiste a divergência entre o sistema contábil e o de empréstimo.  
Situação: respondido – a Fundação informou que a divergência já foi resolvida.
- fragilidade de controle interno no cálculo de atualização das reservas e dos benefícios – Plano CD.  
Situação: respondido – a Fundação informou que os cálculos estão sendo enviados ao atuário externo para validação.

Permanecemos à disposição para eventuais informações adicionais.

Florianópolis, 15 de abril de 2011.



Eurides Luiz Mescolotto  
Diretor-Presidente